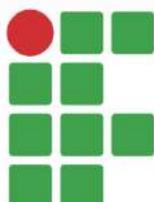




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

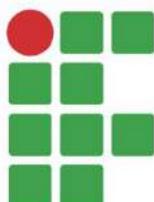
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do Exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e suas alterações/atualizações, da Decisão Normativa TCU nº 146 e 147/2015, da Portaria-CGU nº 522/2015, da Portaria-TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Campo Grande (MS), março de 2016



Equipe Diretiva do IFMS

REITORIA

Reitora Pro Tempore: Maria Neusa de Lima Pereira

Reitor: Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Pró-Reitoras de Ensino: Marcelina Teruko Fujii Maschio/Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitoria e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – PROPI

Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Luiz Simão Staszczak/Emerson Augusto Miotto Corazza

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Pró-Reitor de Administração: José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Pró-Reitores de Extensão: Moacir Augusto de Souza/Ana Gabriela Felix Ferreira

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI

Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional: José Gomes da Silva / Régia Maria Avancini

DIRETORES DOS CAMPI

Diretor-Geral do Campus Aquidauana: Delmir da Costa Felipe

Diretor-Geral do Campus Campo Grande: Joelson Maschio

Diretor-Geral do Campus Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia

Diretor-Geral do Campus Corumbá: Cláudia Santos Fernandes

Diretor-Geral do Campus Dourados: Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretor-Geral do Campus Jardim: Nilson Oliveira da Silva

Diretor-Geral do Campus Naviraí: Matheus Bornelli de Castro

Diretor-Geral do Campus Nova Andradina: Marcio Lustosa Santos/Claudio Zarate Sanavria

Diretor-Geral do Campus Ponta Porã: Marcel Hastenpflug/Rogério Cardoso Batista

Diretor-Geral do Campus Três Lagoas: Girlane Almeida Bondan/Marcio Teixeira Oliveira

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

Presidente: Daniela Matté Amaro Passos

Vice-Presidente: Fabrício Rocha Sanches

Marcelina Teruko Fujii Maschio

Christian Bonilha Knoch

Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña

Ana Gabriela Felix Ferreira

Emerson Augusto Miotto Corazza

Claudia Cazetta Jeronimo

Wiliam Ricardo Correia Dias

Luis Fernando Corte

Júlio César Paro

Themis Rondão Barbosa – Revisora

Emerson Nascimento - Revisor



1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Lista de figuras

Nº	Figuras	Página
CAPÍTULO 3 – Visão Geral da Unidade		
01	Organograma do IFMS	29
CAPÍTULO 4 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional		
02	Mapa do processo de Planejamento Institucional do IFMS	37
03	Mapa do processo de elaboração do Plano de Ação Específico (PAE)	38
04	Modelo da Planilha para o Plano de Ação Específico	40
CAPÍTULO 6 – Relacionamento com a Sociedade		
05	Quantitativo geral das demandas mensais da Ouvidoria	107
06	Contagem de tipo de Manifestações recebidas pela Ouvidoria	108
07	Contagem de usuários que usufruíram do canal da Ouvidoria	108
08	Quantitativo mensal de pedidos de informações recebidos na Ouvidoria	109
09	Comparativo no aumento do número de pedidos de informação da Ouvidoria	109
10	Comparativo histórico de Mensagens Recebidas pelo canal fale conosco	110
CAPÍTULO 8 – Áreas Especiais da Gestão		
11	Estatística de Chamados por meio GLPI	140
CAPÍTULO 10 – Outras Informações Relevantes		
12	Eficiência e Eficácia do IFMS na Promoção da Pesquisa e Inovação	204
13	Distribuição dos docentes por titulação	213



Lista de quadros

Nº	Quadros	Página
CAPÍTULO 3 – Visão Geral da Unidade		
01	Identificação da Unidade	24
02	Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	30
03	Macroprocessos finalísticos	32
04	Macroprocessos de apoio	34
CAPÍTULO 4 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional		
05	Relação e distribuição dos Programas (Eixos) e Dimensões Institucionais	40
06	Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS	46
07	Ação/Subtítulos – OFSS	51
08	Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	56
09	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	57
10	Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	57
11	Informações sobre a realização de receitas	58
12	Despesas por modalidade de contratação	58
13	Despesas por grupo e elemento de despesa	59
14	Concessão de suprimento de fundos	61
15	Utilização de suprimento de fundos	62
16	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	62
17	Indicadores de Desempenho Operacional	63
18	Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	68
CAPÍTULO 5 – Governança		
19	Dirigentes e membros dos colegiados do IFMS	74
20	Equipe de auditoria interna	80
21	Atividades previstas Paint 2015 x Realizadas	81
22	Relatórios de Auditoria elaborados em 2015	91
CAPÍTULO 8 – Áreas Especiais da Gestão		
23	Cargos de técnicos-administrativos do IFMS	114
24	Cargos de docentes do IFMS	115
25	Força de Trabalho da UPC	119
26	Distribuição da Lotação Efetiva	119
27	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	119
28	Despesas com pessoal	120
29	Contratação de pessoal de apoio	121
30	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	122
31	Distribuição geográfica dos imóveis da União	126
32	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Prestação de serviços	127
33	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais	127
34	Obras em andamento no exercício de 2015	132
35	Inventário de necessidades - TI	134
36	Descrição dos principais sistemas de informação da instituição	136



37	Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI	137
38	Pessoal de Tecnologia da Informação na Reitoria	137
39	Pessoal de Tecnologia de Informação nos <i>campi</i>	138
40	Contratos de compra e serviços de TI	143
CAPÍTULO 9 – Conformidade da Gestão e demandas de Órgãos de Controle		
41	Deliberação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	145
42	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 2015	145
43	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário	166
44	Despesas com publicidade e propaganda	167
CAPÍTULO 10 – Outras Informações Relevantes		
45	Equipe da Pró-Reitoria de Extensão	168
46	Resultado dos servidores selecionados no Edital n° 001/2015-PROEX/IFMS	173
47	Resultado dos projetos aprovados no Edital n° 004/2015-PROEX/IFMS	174
48	Resultado dos projetos aprovados no Edital n° 005/2015-PROEX/IFMS	176
49	Projetos inscritos na fase de seleção interna do Edital ProExt 2016.	179
50	Recursos concedidos em Auxílio Viagem	180
51	Oferta de cursos Pronatec 2015.1 (pactuação 2014).	185
52	Oferta de cursos Pronatec 2015.2 (pactuação 2015).	186
53	Resumo de Recursos utilizados no exercício de 2015 (Proex).	188
54	Indicadores de Desempenho da Proex	1898
55	Descritivo dos Projetos de Extensão registrados 2015.1	191
56	Descritivos de projetos registrados por <i>campus</i> 2015.1	191
57	Descritivo de Projetos de Extensão registrados 2015.2	192
58	Descritivo de projetos de extensão registrados por <i>campus</i> 2015.2	193
59	Quantitativo de projetos de extensão registrados por <i>campus</i> 2015.2	193
60	Descritivo das parcerias para atividades de estágio firmadas em 2015	193
61	Descritivo das parcerias para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão firmadas em 2015.	196
62	Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	200
63	Editais publicados pela Propi em 2015	205
64	Recursos financeiros externos captados para realização das Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS	206
65	Termo de Cooperação Técnica firmados em 2015	207
66	Recurso operacionalizado para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos por meio do Edital 005/2014	207
67	Detalhamento de trabalhos apresentados com apoio disponibilizado por meio do Edital 005/2014 – 1ª etapa	208
68	Detalhamento de trabalhos apresentados com apoio disponibilizado por meio do Edital 005/2014 – 2ª etapa	208
69	Distribuição de vagas para afastamento integral para capacitação docente	215
70	Indicador de Esforço Institucional – 2015	216
71	Indicador de Projetos e Produção	217
72	Indicador de Projetos e Produção – Informações Complementares	217
73	Indicadores de Desempenho Propi	217
74	Indicadores Pesquisa - Forplad	218



75	Projetos de pesquisa registrados na Propi.	219
76	Equipe da Pró-Reitoria de Ensino	235
77	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Integrados	238
78	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes	238
79	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Formação Inicial e Continuada	239
80	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2015.1	242
81	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2015.2	242
82	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Especialização em Docência 2015.2	243
83	Cursos e vagas ofertados no PRODOUTORAL 2015	243
84	Cursos e vagas ofertados no DINTER 2015.1	243
85	Cursos e vagas ofertados no DINTER 2015.2	243
86	Certificados de conclusão de curso emitidos pelo IFMS em 2015	245
87	Diplomas emitidos pelo IFMS em 2015	246
88	Certificados de conclusão do Ensino Médio emitidos pelo IFMS em 2015 com base nas notas do ENEM	247
89	Renda <i>per capita</i> familiar	248
90	Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio Permanência em 2015	248
91	Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio transporte em 2015	249
92	Recursos da Assistência Estudantil destinados a Moradia Estudantil em 2015	249
93	Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio alimentação em 2015	250



Lista de siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACG	Avaliação dos Cursos de Graduação
AExReg	Aumento de ações de extensão registradas
AGRAER	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
AM	Aluno Matriculado
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APCN	Aplicativo de Propostas de Cursos Novos
AQ	Aquidauana
ASCOM	Assessoria de Comunicação Social
AUDIT	Auditoria
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
BH-Tec	Parque Tecnológico de Belo Horizonte, Techmall
BICT	Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CB	Corumbá
CDS	Comissão para o Desenvolvimento Sustentável
CEF	Caixa Econômica Federal
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Rio de Janeiro
CENID	Centro de Idiomas
CEREL	Central de Relacionamento
CG	Campo Grande
CGS	Comitê de Governança Sustentável
CGSIC	Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CNDT	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas
CNPJ	Cadastro Nacional Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COART	Coordenação de Articulação e Integração
CobBICient	Cobertura de Bolsas de Iniciação Científica
CODIR	Colégio de Dirigentes
COEMI	Coordenação de Empreendedorismo Inovador
COERI	Coordenação de Extensão e Relações Institucionais
COEST	Coordenação de Estágio e Egressos
COINT	Coordenação de Inovação Tecnológica
COEPE	Colegiado Integrado entre Ensino, Pesquisa e Extensão
CONIF	Câmara Temática de Desenvolvimento Institucional do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
COPEX	Projetos de Extensão e Eventos
COPOG	Coordenação de Pós-Graduação
COPOG	Coordenação de Pós-graduação
CORIN	Coordenação de Relações Internacionais
COSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGF	Cartões de Crédito Corporativo
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CREAD	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância
CSD	<i>Commission on Sustainable Development</i>



CX	Coxim
DIGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DIPOG	Diretoria de Pós-Graduação
DIRAD	Diretoria de Administração
DIRAG	Diretoria de Administração e Serviços Gerais
DIREB	Diretoria de Educação Básica
DIREI	Diretoria de Empreendedorismo e Inovação
DIREN	Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão
DIRES	Diretoria de Educação Superior e Pós-graduação
DIREX	Diretoria de Extensão
DIRGA	Diretoria de Gestão Acadêmica
DIRMA	Diretoria de Materiais
DIROF	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade
DIRPE	Diretoria de Pesquisa
Dirti	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DR	Dourados
EaD	Educação a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
e-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPTI	Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva
RAE	Relatório Anual Específico
e-SIC	Sistema de Eletrônico do Serviço de Informação ao cidadão
FAP	Fundações de Amparo à Pesquisa
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
FECEN	Feira de Ciências e Engenharias
FETEC	Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul
FIC	Formação Inicial e Continuada
FIE	Fundo de Investimentos Esportivos
FINOVA	Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina
FMB	Fundação Manoel de Barros
FORPROEXT	Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal
FORTEC	Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizado em Curitiba.
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
FUNTEF/PR	Fundação de Apoio da UTPFR
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
GIP _{ppq}	Grau de Interdisciplinaridade dos Projetos em Relação ao Total de Projetos de Pesquisa
GLPI	<i>Gestionnaire Livre de Parc Informatique</i>
GRU	Guia de Recolhimento da União
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal de Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina



III FMEPT	III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPAAAtPq	Índice de Participação de Alunos em Atividades de Pesquisa
IPJo	Índice de participação nos Jogos
IPTU	Imposto Territorial Urbano
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
ISSQN	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
JD	Jardim
JIFMS	Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCTI	Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MOSTRATEC	Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
NA	Nova Andradina
NAP	Número de Artigos Aceitos para Publicação
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NArtPP	Número de Artigos Publicados em Periódicos
NBICT-OF	Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Oriundas de Órgãos de Fomento
NC	Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NL	Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NOA	Número de Orientações em Andamento
NP	Número de Periódicos Institucionais
NPB	Número Geral de Publicações Bibliográficas
NPGLS	Número de Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>
NPGSS	Número de Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
NPP	Número Projetos Pesquisa Cadastrados
NPPqExec	Número de Projetos de Pesquisa em Execução
NPPqC	Número de Projetos de Pesquisa Concluídos
NPPqF	Número de Projetos de Pesquisa Financiados
NPTec	Número de Produções Técnicas (ICT)
NR	Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN
NRPI	Número de Registros de Propriedade Intelectual
NTC	Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
NUGED	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional
NV	Naviraí
OBR	Olimpíada Brasileira de Robótica
OCI	Órgão de Controle Interno
OFSS	Orçamento Fiscal e Seguridade Social
OUVID	Ouvidoria
PAA	Plano de Ação Anual
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Plano de Ação Anual Específico
PAINT	Plano de Auditoria Interna
PARFI	Parcerias Firmadas
PDC	Planos Diretores dos Câmpus



PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE	Planejamento Estratégico
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PEMEQ	Projeto Meta Elevar Qualidade
PEMIN	Programa Empreendedorismo Inovador do IFMS
PIBAEX	Programa de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão do IFMS
PIEPI	Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFMS
PLoA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE	Plano Nacional de Educação
PP	Ponta Porã
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPC	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPqR	Projetos-Programas de Pesquisa voltados para a Região
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PRODI	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-reitoria de Ensino
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Apoio à Extensão Universitária
PROJU	Procuradoria Jurídica
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPI	Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RA	Relatório de Auditoria
RAE	Relação Anual Específico
RAP	Restos a Pagar
RMI	Rede Mineira de Inovação
RNP	Rede Nacional de Pesquisa e Ensino
RTRIA	Reitoria
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas
SEMICT	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIEX	Sistema de Extensão
SigaEDU	Sistema de Gestão Acadêmica
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SM	Salários Mínimos
SMA	Semana de Meio Ambiente
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUNET	Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRP	Sistema de Registro de Preços



SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TAM	Termo de Acordo e Metas
TAPEx	Taxa de Aprovação de Ações de Extensão
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TL	Três Lagoas
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>
TUPs	
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UCDB	Universidade Católica Dom Bosco
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurídica
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
VBICT-Inst	Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição
VBPG-Inst	Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição
VBQ-Inst	Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
VPP	Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa



SUMÁRIO

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	5
Lista de figuras	5
Lista de quadros	6
Lista de siglas	9
2. APRESENTAÇÃO	20
Pró-Reitoria de Ensino (Proen)	20
Pró-Reitoria de Extensão (Proex)	20
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi)	21
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi)	22
Pró-Reitoria de Administração (Proad)	22
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti	23
Diretoria de Gestão de Pessoas - Digep	23
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	25
3.1 Identificação da Unidade	25
3.2 Finalidade e competências	26
3.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	27
3.4 Breve histórico do órgão ou da entidade	27
Linha do tempo com marcos históricos da instituição	28
Ambiente de atuação do IFMS	29
3.6 Organograma	31
3.7 Macroprocessos finalísticos	34
3.8 Macroprocessos de apoio	36
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	38
4.1 Planejamento organizacional	38
4.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução	38
4.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício	44
4.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	46
4.2 Desempenho orçamentário	47
4.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	47
4.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	48
4.2.3 Demonstrativo da execução das despesas	58
4.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	58
4.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores	59



4.2.6	Execução descentralizada com transferência de recursos	59
4.2.6.1	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	60
4.2.7	Informações sobre a realização das receitas	60
4.2.8	Informações sobre a execução das despesas	60
4.2.9	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	63
4.3	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	65
4.3.1	Informações e indicadores sobre o desempenho operacional.....	65
5.	GOVERNANÇA.....	74
5.1	Descrição das estruturas de governança	74
5.2	Informações sobre os dirigentes e colegiados	77
5.3	Papéis e funcionamento dos colegiados	84
5.4	Atuação da unidade de auditoria interna	84
5.4.1	Estrutura organizacional e estratégia de atuação da unidade de auditoria interna.....	84
5.4.2	Demonstração da execução do plano anual de auditoria – PAINT e avaliação comparativa entre as atividades planejadas e executadas	85
5.4.3	Relação das auditorias e fiscalizações realizadas, suas informações, principais constatações e as providências adotadas pela gestão.....	96
5.5	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	110
5.6	Gestão de riscos e controles internos	111
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	112
6.1	Canais de acesso do cidadão	112
6.2	Carta de Serviços ao Cidadão	117
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	117
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	117
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	118
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	119
7.1	Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	119
7.2	Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade	119
7.3	Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	119
8.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	120
8.1	Gestão de pessoas.....	120
8.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	125
8.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	127
8.1.3	Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	127
8.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	128



8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	129
8.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	129
8.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	132
8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	133
8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	135
8.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros	137
8.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	139
8.3 Gestão da tecnologia da informação	140
8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	151
8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	151
9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	153
9.1 Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União	153
9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	153
9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	176
9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	176
9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	176
9.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	177
10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	178
10.1 Pró-Reitoria de Extensão - Proex	178
10.1.1 Atividades Desenvolvidas em 2015	179
10.1.1.1 Fomento e expansão da participação da comunidade interna e externa em ações de extensão	179
10.1.1.1.1 Eventos de Extensão	179
10.1.1.1.2 Análise de Ações de Extensão	183
10.1.1.1.3 Editais internos de Fomento à Extensão.....	183
Edital nº 005/2015 – PROEX/IFMS	186
10.1.1.1.4 Editais Externos de Fomento à Extensão	188
10.1.1.1.5 Fomento à participação de estudantes em ações extensionistas	190
10.1.1.2 Compartilhamento de Práticas de Extensão	191
10.1.1.2.1 Visita Gerencial ao IFSC.....	191
10.1.1.2.2 Reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal (Forproext)	192
10.1.1.2.3 Reitoria Itinerante.....	192
10.1.1.3 Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento de atividades de extensão.....	192
10.1.1.4 Atualização da regulamentação de extensão em consonância com as Políticas de Extensão.....	193
10.1.1.5 Estruturação e implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos	193



10.1.1.6 Fomento à oferta de cursos de idioma articulando ensino-extensão	194
10.1.1.6.1 Projeto Piloto do Centro de Idiomas (Cenid) e construção de Regulamento	194
10.1.1.6.2 Ampliação da oferta de cursos de idiomas por meio da rede e-Tec	194
10.1.1.6.3 Aplicação do Exame Internacional <i>TOEFL ITP</i>	194
10.1.1.6.4 Ciência sem Fronteiras	195
10.1.1.6.5 Parcerias internacionais	195
10.1.1.7 Implantação de grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas	195
10.1.1.8 Incentivo à adesão a programas governamentais	196
10.1.1.9 Fomento à realização de estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório	198
10.1.1.10 Ampliação da relação com empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino	198
10.1.1.11 Criação do Conselho de Extensão	199
10.1.1.12 Planejamento e normatização das demandas da Proex	199
10.1.2 Resumo de Recursos utilizados (Proex)	199
10.1.3 Indicadores de desempenho Proex	200
10.1.3.1 Análise Crítica dos Indicadores	201
10.1.4 Descritivo dos Projetos de Extensão	202
10.1.5 Descritivo das parcerias Firmadas	205
10.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propi	211
10.2.1 Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2015	212
10.2.1.1 Estímulo à pesquisa aplicada por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica	213
10.2.1.2 Participação, fomento e promoção de eventos internos e externos ao IFMS	214
10.2.1.2.1 III <i>Workshop</i> preparatório para finalistas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace 2015)	214
10.2.1.2.2 Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Febrace 13 (2015)	214
10.2.1.2.3 Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF)	214
10.2.1.2.4 Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - SCT 2015	214
10.2.1.2.5 Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2015 (SEMICT)	215
10.2.1.2.6 Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul - FETEC-MS 2015	216
10.2.1.2.7 Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2015)	216
10.2.1.2.8 Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2015)	216
10.2.1.2.9 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2015)	217
10.2.1.2.10 25ª Conferência ANPROTEC de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação	217
10.2.1.3 A verticalização das feiras de ciência e tecnologia	217
10.2.1.4 Operacionalização dos mecanismos de apoio aos Programas Institucionais da Propi	218
10.2.1.4.1 Editais Internos PROPI 2015	218
10.2.1.4.2 Editais Externos de Instituições de Fomento	219
10.2.1.4.2.1 Captação de recursos financeiros externos para realização das Feiras de Ciência e Tecnologia por meio dos Editais Chamada CNPq nº 044/2014 e Chamada FUNDECT N° 009/2015 – PAE	219
10.2.1.4.2.2 Chamada Fundect/SECTEI N° 23/2015 – PAE-MS	220



10.2.1.4.2.3 FUNDECT/CNPq/SED-MS/SECTEI-MS N° 06/2015 – PIBIC-Jr-MS	220
10.2.1.4.2.4 FUNDECT/CAPES N° 11/2015 – EDUCA-MS – CIÊNCIA E EDUCAÇÃO BÁSICA.....	220
10.2.1.5 Convênios e Termos de Cooperação	221
10.2.1.6 Publicação de Trabalhos Científicos	222
10.2.1.7 Promover o Empreendedorismo Inovador no IFMS	224
10.2.1.7.1 COEMI - Coordenação de Empreendedorismo Inovador	224
10.2.1.7.2 COINT - Coordenação de Inovação Tecnológica	225
10.2.1.8 Estruturação do Marco Regulatório da Propi.....	226
10.2.1.8.1 Implantar a estrutura organizacional da Propi/ <i>Campus</i>	227
10.2.1.9 Consolidação da Pós-graduação no IFMS.....	227
10.2.1.9.1 Estruturação da Pós-Graduação do IFMS	227
10.2.1.9.2 Consolidação da capacitação docente no IFMS	231
10.3 Pró-Reitoria de Ensino (Proen)	251
10.3.1 Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread)	252
10.3.2 Diretoria de Educação Básica (Direb).....	253
10.3.3 Diretoria de Educação Superior (Dires)	258
10.3.4 Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga).....	262
10.3.4.1 Sistema Acadêmico	262
10.3.4.2 Aquisições	262
10.3.4.3 Reuniões.....	262
10.3.4.4 Regulamentos e orientações.....	263
10.3.4.5 Certificados e diplomas emitidos	263
10.3.4.6 Certificação pelo ENEM.....	264
10.3.4.7 Questionário socioeconômico	265
10.3.4.8 Editais de assistência estudantil	266
11. DECLARAÇÕES.....	269
11.1 Declaração de integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	269
11.2 Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac.....	270
11.3 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	271
11.4 Declaração do contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis.....	272
11.5 Declaração da integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP	273
11.6 Declaração Siasg e Siconv	274
12. BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS.....	275
12.1 Balanço Financeiro – Todos os orçamentos.....	275
12.2 Balanço Orçamentário – Todos os orçamentos	276
12.3 Balanço Patrimonial – Todos os orçamentos	278



12.4 Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos.....	280
12.5 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos	282
12.6 Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos	283
12.7 Relatório de Procedimentos CGU-PAD instaurados.....	285



2. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão, referente ao exercício 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, está estruturado nas seguintes seções: Apresentação, Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas, Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional, Governança, Relacionamento com a Sociedade, Desempenho Financeiro e Informações Contábeis, Áreas Especiais da Gestão, Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle e outras informações relevantes a respeito da Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e Pró-Reitoria de Ensino.

Inicialmente, serão apresentadas, resumidamente, as principais atividades desenvolvidas, bem como dificuldades enfrentadas para atingir os objetivos que foram estabelecidos, por setor, para esse ano. Serão apontadas ainda ações que se destacaram no exercício.

Pró-Reitoria de Ensino (Proen)

No ano de 2015, foram ofertados cursos nos dez campi do IFMS, com 6.217 matrículas atendidas. Dentre os cursos ofertados estão os cursos técnicos de nível médio integrado, Proeja e subsequente com 3.217 matrículas, além de cursos superiores de tecnologia, com 1.513 matrículas, bacharelado com 93, licenciatura com 87, especialização lato sensu com 253 e cursos de Formação Inicial e continuada com 1054 matrículas. Na modalidade da educação a distância, o IFMS registrou 3.255 matrículas em 35 polos, abrangendo 25 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Dentre os destaques no ensino está o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *campus* Corumbá. O curso obteve o 1º LUGAR, a maior nota do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) entre os cursos da mesma área no país e a 13ª maior nota entre todas as áreas. Essa foi a primeira vez que os estudantes do IFMS participaram do Exame. O resultado foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2015. O curso obteve nota 5, com índice de 4,999. As notas do Enade vão de 1 a 5 e os índices são arredondados para a casa superior. A avaliação refere-se ao exame feito com estudantes que se formaram em 2014.

Quanto a fatores que interferiram na dinâmica do ensino na Instituição, destacou-se A greve de servidores - movimento paredista, que ocorreu entre os meses de junho e outubro de 2015. Em razão dessa paralisação, foi necessário reajustar os calendários acadêmicos e o ano letivo não foi concluído junto com o calendário civil, sendo parte das atividades previstas para 2015 transferidas para o ano 2016.

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

A Pró-Reitoria de Extensão iniciou ações sistêmicas para promoção da Extensão no IFMS. Como principais ações, houve o implemento dos seguintes editais: a) Edital 001/2015-PROEX/IFMS que apoiou a participação de 5 servidores e 6 estudantes do IFMS no III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica realizado em Recife/PE no período de 26 a 29 de maio de 2015; b) Editais 002/2015, 003/2015 e 007/2015-PROEXIFMS para formação de cadastro reserva de ofertas de estágio supervisionado em todos os *campi* e reitoria; c)



Edital 004/2015-PROEX/IFMS que apoiou a realização de 31 projetos de extensão com concessão de 71 bolsas de extensão aos estudantes vinculados aos projetos que serão executados em 2016; d) Edital 005/2015-PROEX/IFMS que apoiou 7 projetos para realização do Festival de Arte e Cultura do IFMS nos *campi* Campo Grande, Coxim, Ponta Porã, Jardim, Dourados, Nova Andradina e Naviraí. Ao todo, no exercício de 2015, foram registradas 63 ações de extensão da Proex submetidas pelos *campi*.

Foram firmadas 81 novas parcerias entre o IFMS e instituições públicas e privadas para realizações de ações de estágio supervisionado, bem como para o desenvolvimento de objetivos específicos das áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Proex fomentou ainda a oferta 80 vagas em cursos de idiomas (espanhol e libras) às comunidades interna e externa do *campus* Campo Grande como ações do projeto-piloto do Centro de Idiomas do IFMS (Cenid). E coordenou a oferta de 541 vagas em aplicações de testes de proficiência na língua inglesa (Toefl).

Houve ainda a oferta de 10 cursos de qualificação e formação inicial e continuada pelo Programa Pronatec-Bolsa Formação (em continuidade da pactuação 2014), com 397 matrículas realizadas, e mais 13 cursos de formação inicial de continuada (relativos à pactuação 2015.2), com 337 matrículas.

As principais dificuldades enfrentadas pela Pró-Reitoria para o cumprimento dos objetivos traçados para a extensão em 2015 estão relacionados à duração do movimento paredista, que impactou em importantes ações, como na não participação nas etapas centro-oeste e nacional dos Jogos da Rede Federal; no quantitativo reduzido de ações de extensão submetidas à análise e registro da Proex; reduzida participação dos docentes nos editais de fomento a projetos de extensão, bem como dificuldade para elaboração de documentos normativos da Pró-Reitoria que dependem de comissões integradas por servidores dos *campi*, a exemplo dos regulamentos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi)

No ano de 2015, foram incorporadas à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação (PROPI), a Coordenação de Pós-Graduação (COPOG) e a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOG). Com isso, novas atividades foram executadas dentro da PROPI, como um mapeamento de potencialidades para criação de Programas de Pós-Graduação na modalidade *stricto sensu*, por meio de análise do corpo docente do IFMS. Além disso, por meio das demais diretorias, Diretoria de Pesquisa (DIRPE) e Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (DIREI), as ações foram fortalecidas com suas coordenações, de tal forma que foram consolidados, em destaque a capacitação para formação empreendedora e na área de propriedade intelectual, assim como, a publicação de editais com objetivos de, estimular o desenvolvimento da pesquisa, por meio da concessão de recurso de custeio e de bolsa a estudantes, apoiar a participação em eventos científicos, promover a realização de feiras científicas e tecnológicas e da Semana de Ciência e Tecnologia, bem como, incentivar a criatividade e cultura do empreendedorismo, mediante apoio a formação de equipes de robótica no IFMS. Tais ações foram confirmadas por meio das premiações de nossos estudantes, como na Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul – FETEC-MS, onde, dos 58 prêmios do evento, 36 foram obtidos pelos estudantes do IFMS. Apesar dessa consolidação, observou-se uma queda em alguns indicativos, como o número de



bolsas implementadas e projetos de pesquisas, devido à impossibilidade de abertura de editais durante o período do movimento paredista.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi)

No que se refere à Política Institucional de Desenvolvimento, em 2015, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, concentrou esforços, prioritariamente, na consolidação do planejamento organizacional, em todas as suas instâncias, bem como na análise e aferição das metas institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação Anual – PDI/PAA e Relatório das Ações Anuais); na gestão e aprimoramento de processos normativos, com a proposição de atualização do Estatuto, Regimento Geral do IFMS e Regimento Interno dos *Campi*; início de processo de atualização/elaboração dos Planos Diretores dos *Campi* e Reitoria; nas ações de gestão de infraestrutura, execução e fiscalização de obras; no planejamento manutenção e ocupação dos espaços físicos e na prospecção e acompanhamento de projetos estratégicos.

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Dentre as principais realizações, estiveram as ações de Concretização da Descentralização Orçamentária, através da qual foi possível realizar, conjuntamente com os *campi*, o Planejamento da Execução Orçamentária e Financeira por meio do preenchimento do Quadro de detalhamento de despesas/QDD que posteriormente compuseram o montante total previsto na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA. Além da Descentralização Administrativa, que possibilitou que os *campi* passassem ter autonomia sobre suas ações de Planejamento e Gestão Administrativa.

Realização de encontros entre os gestores da PROAD e Diretores de Administração dos *campi* para tratar acerca de assuntos relativos a Planejamento e Gestão Administrativa dos *campi* e Reitoria, visando à melhoria contínua.

Aquisição de equipamentos para laboratórios de física, computadores, sistemas de climatização e ar condicionado para os *campi* e Reitoria, recebimento dos ônibus para transporte de estudantes e servidores dos *campi*, além da continuidade das obras de construção dos *campi* de Naviraí e Dourados e retomada das obras de Jardim e Campo Grande.

No exercício de 2015, em relação ao Orçamento referente às despesas Correntes/Custeio, houve o contingenciamento de 10% (dez por cento), assim sendo, as ações foram, em parte, prejudicadas na sua eficiência, deixando de ser realizadas algumas atividades para o melhor atendimento do aluno como: Manutenção dos contratos de terceirização de mão-de-obra (Vigilância, Motorista, Limpeza e Conservação, Apoio Administrativo, Portaria e Recepção), compra de materiais para atender aos laboratórios, materiais didáticos, dentre outros. Além do contingenciamento orçamentário, encontrou-se dificuldades de liberação de recursos financeiros, que ocasionou prejuízos para instituição como: pagamentos em atraso às empresas terceirizadas, que ocasionaram atrasos nos vencimentos de seus funcionários, resultando um alto número de ações extrajudiciais e denúncias à ouvidoria. Enfim, deixando toda a instituição comprometida pela demora no atendimento dos pedidos dos repasses financeiros.

Quanto ao orçamento referente às despesas de capital/investimento, houve o contingenciamento de 47% (quarenta e sete por cento), causando deficiência, principalmente,



no planejamento e execução do cumprimento das obras previstas para o decorrer do exercício, por conta da inexistência de créditos para garantir a emissão dos empenhos dos processos licitatórios previstos na sua totalidade, da mesma maneira ocorreu em relação aos reforços de empenhos de investimento conforme estavam previstos nos cronogramas, com isso, os reforços desses empenhos ocorrerão no exercício de 2016, comprometendo ainda mais o orçamento da Lei Orçamentária Anual - LOA 2016. O contingenciamento também impossibilitou a compra de materiais permanentes para atender aos novos *campi* de Naviraí, Jardim e Dourados, sem mencionar os previstos nos laboratórios dos cursos em andamento dos demais *campi*.

Em se tratando do orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que o recurso alocado para essa ação foi insuficiente para cobrir todas as atividades propostas na assistência ao estudante, ficando descoberta, boa parte do corpo discente, que necessita de atendimento com relação a auxílio moradia, transporte, alimentação e permanência. Essa ação, também foi prejudicada pela demora no atendimento dos pedidos de repasse financeiro pela SETEC/MEC, o que gerou atrasos nos pagamentos para os alunos e dificultou a permanência do aluno do IFMS.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti

Aquisição e implantação da solução de rede lógica de transmissão de voz e dados da rede do IFMS, provendo acesso às informações com utilização de redes cabeada e sem fio de toda área administrativa e parcialmente da acadêmica, interligando todos os *campi* e reitoria. A partir disso, foi possível realizar a implantação do sistema unificado de videoconferência, gerando agilidade nas comunicações institucionais, economia com diárias e passagens, bem como a segurança dos servidores do IFMS, considerando a redução da necessidade dos deslocamentos de suas respectivas unidades para realização de capacitações, reuniões e outras ações institucionais.

No que diz respeito a sistemas, a DIRTÍ evoluiu com o desenvolvimento do sistema acadêmico SIGAEDU-EXT, que, até o início do exercício 2015, contemplava lançamento de frequências, notas, conteúdos e impressão de diários, implantando os módulos de cadastro de classes e matrizes curriculares. Quanto ao Sistema Unificado de Administração pública - SUAP, foram realizados estudos de implantação de novos módulos, sendo executados os módulos almoxarifado, solicitação de certificação do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e convênios.

A greve ocorrida em 2105 trouxe algumas dificuldades para as ações planejadas pela DIRTÍ. Durante o segundo semestre, a ausência de analistas de TI nos *campi* dificultou o atendimento aos técnicos terceirizados das empresas contratadas para instalação e configuração dos equipamentos adquiridos, retardando o prazo de finalização do processo. Além de prejudicar o desenvolvimento das ações quanto ao sistema acadêmico e testes de implantações dos novos módulos do sistema administrativo.

Diretoria de Gestão de Pessoas - Digep

Em 2015 obtivemos o quantitativo de 209 servidores capacitados com custeio direto do IFMS (rubrica do orçamento exclusivo de capacitação). Aos servidores docentes e técnicos-



administrativos do IFMS a qualificação e atualização também são oportunizadas pela participação em congressos e atividades científicas específicas, custeada por meio de edital de seleção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

No que se refere à titulação, de 724 servidores do quadro: 01 possui nível fundamental completo; 58 possuem nível médio completo; 07 são técnicos em nível médio; 01 possui especialização de nível médio; 175 possuem graduação; 03 possuem aperfeiçoamento em nível superior; 223 possuem pós-graduação – *lato sensu* (especialização); 206 possuem pós-graduação – *stricto sensu* - mestrado; e 50 possuem pós graduação – *stricto sensu* – doutorado.

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio, com formação superior à exigida em edital. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. A instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados. A força de trabalho também é comprometida com licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho.



3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 Identificação da Unidade

Quadro 01 – Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MEC - Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código SIORG: 100904	Código LOA: 26415	Código SIAFI: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 10.673.078/0001-20
Principal Atividade: Ensino Médio 85.20-1-00		
Telefones/Fax de contato: (67) 3378-9500		
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifms.edu.br		
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79021-000 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Portaria nº 4, de 6 de janeiro de 2009 - Relação dos Câmpus que compõem cada um dos Institutos Federais de		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	No	
158132	Reitoria	
158449	Campus Campo Grande	
158452	Campus Nova Andradina	
158448	Campus Aquidauana	
158450	Campus Corumbá	
158451	Campus Coxim	
158453	Campus Ponta Porã	
158454	Campus Três Lagoas	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158132	26415	
158448	26415	
158449	26415	
158450	26415	
158451	26415	
158452	26415	
158453	26415	
158454	26415	



3.2 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação – MEC. Tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

A Instituição caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação – de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico e social regional. Isso porque são fomentadas ações que visam à consolidação e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e à adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, conforme preceituam os Arts. 6º e 7º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Nesse sentido, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) tem as seguintes finalidades:

- Ofertar educação básica, profissional, científica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades na busca por formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, a fim de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas, esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMS;
- Promover a extensão aberta à participação da comunidade com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na promover a circulação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, dos resultados da pesquisa e de outras formas de comunicação;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, como forma de estimular o desenvolvimento do espírito crítico voltado à investigação;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e



- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas ao desenvolvimento sustentável.

3.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul rege-se pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pela legislação federal pertinente e pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto do IFMS, Resoluções do Conselho Superior, Atos da Reitoria e Regulamentos específicos dos *campi*.

3.4 Breve histórico do órgão ou da entidade

A Lei nº 11.534 de 25 de outubro de 2007, que dispôs sobre as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, criou a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina. Nesse mesmo ano, por meio da Chamada Pública MEC/SETEC nº 001, no âmbito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica - Fase II, o Mato Grosso do Sul foi contemplado com unidades em mais cinco cidades, a saber: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

No ano seguinte, o governo instituiu, pela Lei nº 11.892, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituída por institutos federais, escolas técnicas vinculadas às universidades federais, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e pelos CEFET-RJ e CEFET-MG. Foi criado então o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, pela fusão da Escola Técnica que seria implantada em Campo Grande e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que passaram a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação – MEC, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Sua finalidade é formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada. Com natureza jurídica de autarquia, o IFMS é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar tendo como unidade administrativa a Reitoria e como unidades acadêmicas, os *campi*.

Durante sua fase de implantação, o IFMS contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação. O funcionamento do *campus* Nova Andradina foi autorizado pela Portaria MEC nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 e suas atividades tiveram início em 08 de fevereiro de 2011, data da posse dos primeiros servidores do quadro permanente do IFMS. Os primeiros cursos ofertados foram os técnicos integrados de nível médio em Agropecuária e Informática, além do curso de Informática na modalidade Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade de



Educação de Jovens e Adultos. Os demais *campi*, em parceria com o Instituto Federal do Paraná - IFPR, iniciaram atividades acadêmicas no segundo semestre de 2010, com a oferta de cursos técnicos na modalidade Educação a Distância – EaD, com transmissão via satélite.

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79, de 28 de janeiro de 2011, autorizou o IFMS a iniciar funcionamento, com cursos presenciais, dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em sedes provisórias, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, e ampliaram a oferta dos cursos na modalidade EaD, inclusive em polos localizados em outros municípios.

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em sede definitiva.

A Fase III da expansão da Rede Federal possibilitou, a partir do segundo semestre de 2014, a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí.

Linha do tempo com marcos históricos da instituição

2008 - A Lei nº 11.892 cria 38 Institutos Federais, dentre eles o IFMS, com a fusão de duas escolas técnicas, dando origem aos *campi* Nova Andradina e Campo Grande

2010 - Começam as atividades em Nova Andradina, com as aulas dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática.

Abertos os primeiros cursos técnicos a distância nos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã.

2011 - Início das aulas em cursos presenciais de nível médio e graduação nos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

1ª edição da Semana do Meio Ambiente do IFMS.

1ª edição da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS.

2012 - Primeira eleição de membros para o Conselho Superior (Cosup) (Mandato 2013-2015).

IFMS inicia certificação de estudantes com base nas notas do Enem.

Delegação participa do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em Florianópolis

Início do Programa Mulheres Mil.

Primeiros cursos ofertados pelo Pronatec.

IFMS conquista 1º prêmio na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia.

2013 - Entrega das sedes definitivas dos *campi* Aquidauana e Ponta Porã.

Delegação do IFMS participa pela 1ª vez das etapas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais.

Início da oferta do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica nos *campi* Aquidauana, Campo Grande.



2014 - Entrega das sedes definitivas de Coxim e Três Lagoas.
Delegação do IFMS é a maior do Centro-Oeste em Feira Brasileira de Ciências e Engenharia.

Realizada 1ª edição dos Jogos do IFMS

Início das primeiras turmas dos *campi* Dourados, Jardim e Naviraí.

IFMS participa da maior feira científica de nível médio do mundo nos Estados Unidos.

2015 - Primeiro Reitor e Diretor-Geral de Nova Andradina escolhidos pela comunidade acadêmica.

Expansão da oferta de graduação com abertura de novos cursos superiores de tecnologia e bacharelado.

Abertura das primeiras turmas de cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente.

Ambiente de atuação do IFMS

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste do Brasil. Faz limite com cinco estados brasileiros: Mato Grosso (norte), Goiás e Minas Gerais (nordeste), São Paulo (leste) e Paraná (sudoeste); e dois países sul-americanos: Paraguai (sul e sudoeste) e Bolívia (oeste). Sua área é de 357.145,532 km², com uma população de 2.619. 657 habitantes (IBGE, 2014). Está dividido em 4 mesorregiões e 11 microrregiões, divididos em 79 municípios. A capital e cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul é Campo Grande. Outros municípios com população superior a cem mil habitantes são Dourados, Três Lagoas e Corumbá. A extremidade ocidental do estado é coberta pelo Pantanal; o noroeste cobre as planícies; e o leste cobre os planaltos com as serras escarpadas da Bodoquena. Paraguai, Paraná, Paranaíba, Miranda, Aquidauana, Taquari, Negro, Apa e Correntes são os rios mais importantes. As principais atividades econômicas são agricultura (soja, milho, algodão, arroz, cana-de-açúcar); a pecuária (gado bovino); a mineração (ferro, manganês, calcário); e a indústria (alimentícia, de cimento, de mineração).

No âmbito educacional, o Estado conta com três universidades públicas, sendo duas federais e uma estadual. No campo da oferta de Educação Profissional, o IFMS configura-se com única instituição pública federal. A Lei Federal nº 11.892/2008, que criou o Instituto Federal, foi de fundamental importância para a expansão da educação profissional pública e gratuita, pois representou o início de uma história de compromissos com a educação profissional, com o desenvolvimento humano e cultural da população brasileira.

O IFMS atua com *campi* em 10 municípios e oferta cursos na modalidade EaD em 35 Polos de Ensino Presencial, além dos cursos do Pronatec. Desse modo, abarca processos formativos diversos, nos quais podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar, tendo como público-alvo jovens e adultos. A Instituição tem como prioridade o atendimento ao trabalhador e o desenvolvimento de projetos para atendimento de populações específicas.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si, enquanto instituição integrante da rede federal de educação profissional e tecnológica, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual. Nesse

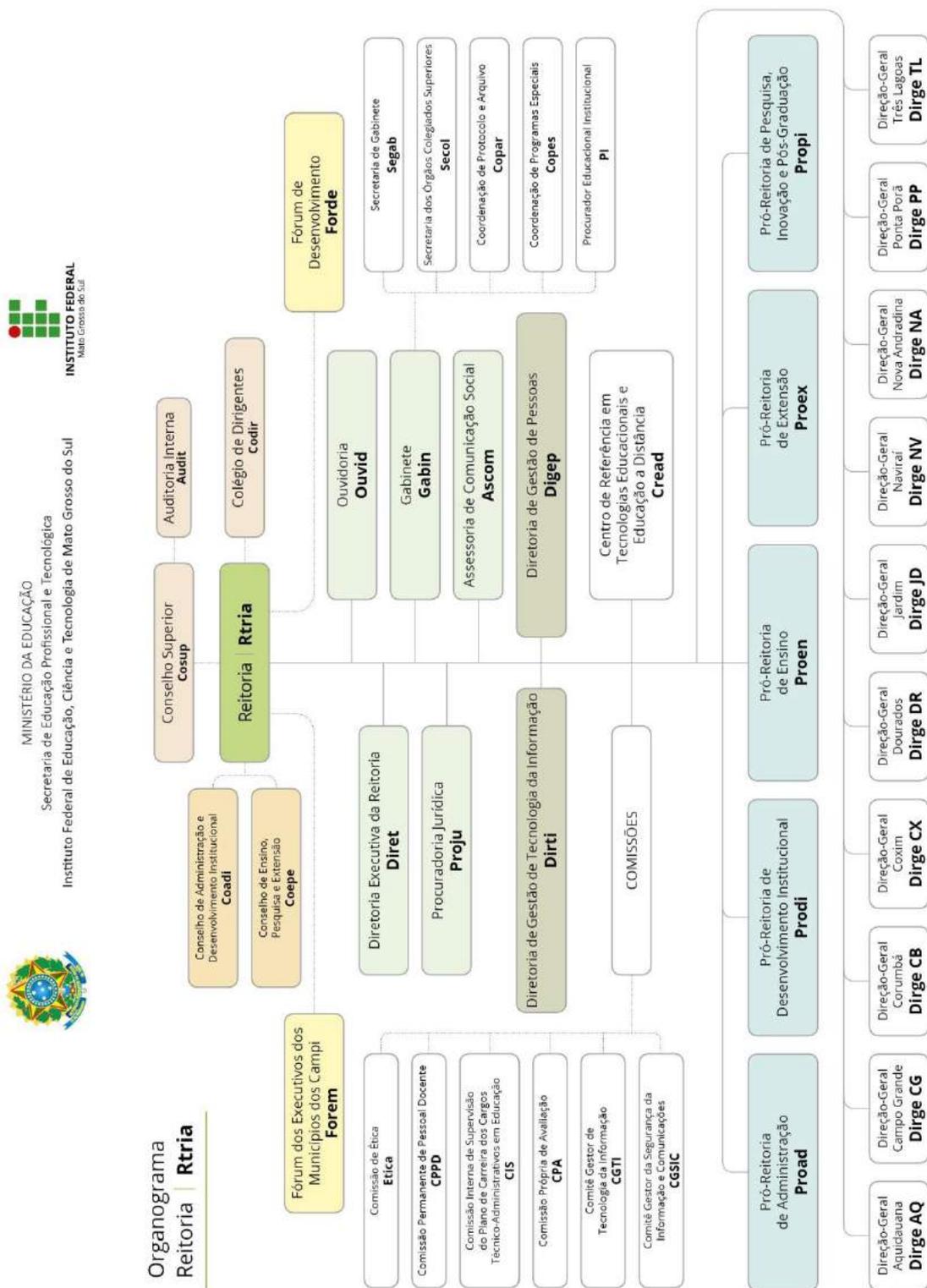


sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar itinerários formativos em uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção, contribuindo para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.



3.6 Organograma

Figura 01 – Organograma do IFMS



Março de 2016



Quadro 02 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É o órgão executivo do IFMS, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia.	Maria Neusa de Lima Pereira/ Luiz Simão Staszczak	Reitor	Luiz Simão Staszczak a partir de 23/11/2015 (Decreto MEC)
Pró-Reitoria de Administração - Proad	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial	José Jorge Garcia Guimarães	Pró-Reitor de Administração	Todo exercício de 2015
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> , visando o constante aperfeiçoamento da gestão do IFMS.	José Gomes da Silva/Régia Maria Avancini	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Régia Maria Avancini a partir de 02/02/2015 (Portaria 132/2015)
Pró-Reitoria de Ensino - Proen	É responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades e políticas de ensino no IFMS.	Marcelina Teruko Fujii Maschio/Elaine Borges Monteiro Cassiano	Pró-Reitor de Ensino	Elaine Borges Monteiro Cassiano a partir de 03/11/2015 (Portaria 1447/2015)
Pró-Reitoria de Extensão - Proex	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e atividades de extensão e integração com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa aplicada, junto aos diversos segmentos sociais.	Moacir Augusto de Souza/Ana Gabriela Felix Ferreira (substituta)	Pró-Reitor de Extensão	Ana Gabriela Felix Ferreira em exercício a partir de 01/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa aplicada, inovação tecnológica e pós-graduação, integrados ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento a atividades pertinentes à Propi.	Luiz Simão Staszczak /Emerson Augusto Miotto Corazza (substituto)	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Emerson Augusto Miotto Corazza em exercício a partir de 23/11/2015



Diretoria de Gestão de Pessoas – Digepe	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à gestão de pessoas no IFMS.	Claudia Cazetta Jeronimo	Diretora de Gestão de Pessoas	Todo exercício de 2015
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação no IFMS.	William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Todo exercício de 2015
<i>Campus:</i> 1 - Aquidauana 2 - Campo Grande 3 - Coxim 4 - Corumbá 5 - Nova Andradina 6 - Ponta Porã 7 - Três Lagoas 8 - Dourados 9 - Jardim 10 - Naviraí	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	-Aquidauana: Delmir da Costa Felipe -Campo Grande: Joelson Maschio ; -Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia; -Corumbá: Cláudia Santos Fernandes; -Nova Andradina: Marcio Lustosa Santos/Claudio Zarate Sanavria; -Ponta Porã: Marcel Hastenpflug/Rogério o Cardoso Batista; -Três Lagoas: Girlane Almeida Bondan/Marcio Teixeira Oliveira; -Dourados: Carlos Vinícius Figueiredo; -Jardim: Nilson Oliveira da Silva; -Naviraí: Matheus Bornelli de Castro.	Diretor-Geral do Câmpus	Todo exercício de 2015 Exceções: Nova Andradina: Claudio Zarate Sanavria a partir de 03/12/2015 – Portaria 1668/2015 Ponta Porã: Rogério Cardoso Batista a partir de 03/06/2015 – Portaria 668/2015 Três Lagoas: Marcio Teixeira Oliveira a partir de 26/02/2015 – Portaria

Fonte: GABINETE/IFMS (2015)



3.7 Macroprocessos finalísticos

Nesta parte do relatório pode-se observar os principais macroprocessos finalísticos do IFMS.

Quadro 03 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Política Institucional de Ensino	Ofertar cursos de formação inicial e continuada, inclusive qualificação, cursos técnicos nas modalidades integrado, subsequente, cursos de graduação, bem como cursos de pós-graduação de modo a cumprir a missão do IFMS	Oferta de cursos em diversas modalidades	Estudantes, trabalhadores jovens e adultos selecionados nos processos seletivos	Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria-Geral de <i>Campus</i> e Diretoria de Ensino dos <i>Campi</i>
Política Institucional de Ingresso de Novos Estudantes	Planejar, organizar e executar os processos seletivos para ingresso de estudantes para os cursos técnicos tendo como referência a legislação pertinente vigente	Seleção de estudantes	Estudantes egressos do ensino fundamental	Comissão instituída por Portaria para gestão de Processos Seletivos para ingresso de estudantes
Política Institucional de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica, de maneira a contribuir com o desenvolvimento tecnológico e social local, por meio da procura de soluções técnicas e tecnológicas e do empreendedorismo inovador. Tem também como objetivo, a formação de pessoal altamente capacitado por meio da pós-graduação, com o intuito de atender as demandas tecnológicas do setor produtivo.	Projetos de pesquisa, produções técnicas, bolsas de iniciação científica incentivo à atividades de popularização da ciência e tecnologia.	Professores, estudantes e setor produtivo.	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação
Política Institucional de Extensão e Relações Institucionais	Promover as ações de extensão por meio de programas, projetos e eventos em suas diversas modalidades envolvendo as comunidades	Programas, projetos, eventos (culturais, esportivos, científicos)	Estudantes, servidores e comunidade externa.	Pró-Reitoria de Extensão



	interna/externa; articular com parceiros para desenvolvimento de ações de pesquisa, ensino, extensão e gestão; realizar ações de internacionalização; promover políticas inclusivas e ações afirmativas; promover ações com interações empresariais e institucionais de modo a promover estágios supervisionados.	convênios, termos de cooperação, estágios bolsas de extensão aplicação de exames de proficiência		
--	---	--	--	--

Os macroprocessos finalísticos do IFMS vinculam-se à sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Ensino

Compreende viabilizar prioritariamente cursos técnicos, e, posteriormente, cursos de graduação (licenciatura e superior de tecnologia), conforme preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892 de 2008, bem como a sistematização de visitas técnicas e assistência estudantil.

Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Compreende a produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade, com ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa e empreendedorismo inovador, seja com bolsas de pesquisa em iniciação científica ou por meio de apoio de custeio, o qual também é incentivado por meio de orientação e suporte na captação de recursos junto às agências de fomento. Compreende também a formação de pessoal altamente capacitado, por meio de políticas que melhorem os indicadores de produção científica, com a finalidade de implantar programas de pós-graduação *stricto sensu* no IFMS.

Extensão

Compreende o desdobramento do ensino e da pesquisa na comunidade, no desenvolvimento das ações de extensão por meio de programas, projetos e eventos culturais, esportivos e científicos, da realização de atividades de estágio aos estudantes, visando sua inserção no mundo de trabalho, bem como a promoção de ações inclusivas e de internacionalização no IFMS.



3.8 Macroprocessos de apoio

Constituem no ferramental necessário para consecução dos macroprocessos finalísticos.

Quadro 04 - Macroprocessos de Apoio

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público-alvo	Responsáveis
Política Institucional de Desenvolvimento Institucional	Promover o planejamento organizacional, a prospecção, a elaboração e o acompanhamento de Projetos Estratégicos Executar a gestão de infraestrutura Institucional Acompanhar e Fiscalizar obras Manutenção e planejamento da ocupação dos Espaços Físicos Gestão de processos normativos	Estatuto Regimento Organograma PDI PDC PAE Plano Diretor	Servidores e comunidade	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria-Geral de <i>Campus</i>
Política Institucional de Administração	Gestão, planejamento e controle da execução orçamentária e financeira Gestão de suprimentos Planejamento e execução de processos licitatórios Acompanhamento e controle de bens móveis e imóveis Gestão de Almoxarifado e Patrimônio Aquisição de materiais de consumo Aquisição de materiais permanentes Realização e administração de contratos Planejamento e Contratações de obras Manutenção predial,	Licitações Compras e contratos Execução orçamentária e financeira	Servidores e estudantes	Pró-Reitoria de Administração



	equipamentos/material permanente Manutenção e controle de frota oficial Contratação de prestação de serviço de mão de obra terceirizada			
Política Institucional de Gestão de pessoas	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de Formação Continuada de servidores Gestão de benefícios e pagamentos de servidores	Capacitação Treinamentos Folhas de pagamentos Benefícios Programas de qualidade de vida	Servidores	Diretoria de Gestão de Pessoas
Política Institucional de Gestão de Tecnologia da Informação	Promover ações que visem ao desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos e Administrativos Segurança da Informação Ampliação e melhoria em e infraestrutura de tecnologia da Informação	Sistemas e suporte	Servidores e estudantes	Diretoria de Tecnologia da Informação

1



4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 Planejamento organizacional

O Planejamento organizacional no IFMS constitui-se como ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos serviços públicos prestados, bem como estratégia de fortalecimento da identidade institucional perante as comunidades interna e externa. O seu caráter participativo vai ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica, reforçando a gestão participativa e remetendo aos envolvidos a responsabilidade pela construção do IFMS.

Tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e o IFMS.

O modelo de Planejamento do IFMS fundamenta-se nas premissas da Democracia, Efetividade, Flexibilização dos meios e Orientação da Organização e Agentes Públicos para o Alcance de Resultados. Além disso, busca o desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA 2012-2015 (vinculados ao Programa Temático 2031- Programa Educação Profissional e Tecnológica): desenvolvimento inclusivo, sustentável, bem distribuído regionalmente, que busca a igualdade social, respeito aos direitos humanos com educação de qualidade, produção de conhecimento, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental.

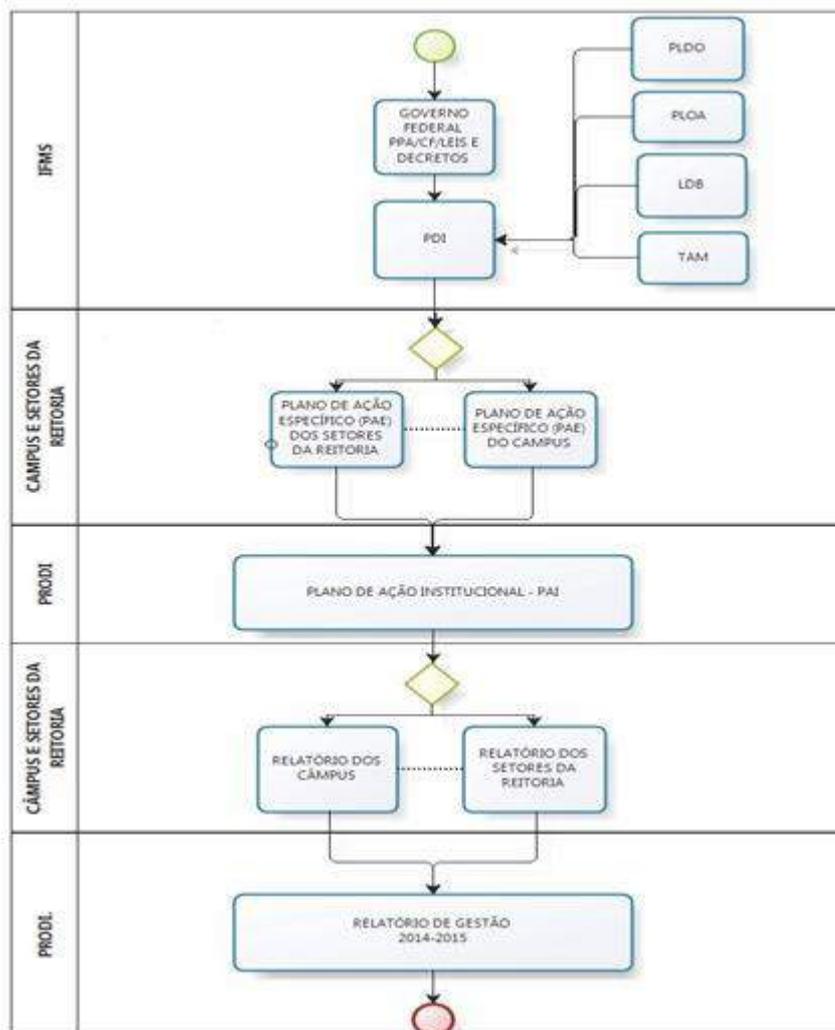
O Planejamento Organizacional do IFMS, a partir de 2015, alinha-se, também, ao modelo recomendado e adotado pelo Governo Federal e concretizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tal modelo é utilizado para a construção de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Brasil e é inspirado no movimento internacional liderado pela Comissão para o Desenvolvimento Sustentável - CDS das Nações Unidas (Commission on Sustainable Development - CSD). O modelo CSD organiza as informações em Dimensões, Indicadores e Índices, com suas subdivisões, dependendo da complexidade do contexto.

4.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

A atuação institucional é planejada por meio de processo formal, sistemático e dinâmico, tendo como características básicas as fases de: análise dos ambientes interno e externo, planificação, avaliação de resultados e correção de rumos.

A partir do planejamento estratégico, PDI, que é um documento macro referente ao período de 5 (cinco) anos, o IFMS elabora seus Planos de Ação Anual (PAA), que sistematizam as ações, referentes ao período, articuladas aos objetivos e metas institucionais delineados no PDI, bem como o estabelecimento de indicadores que são utilizados como instrumentos para avaliação do processo, melhoria na eficiência, levantamento de riscos e correção de rumos.

Figura 02- Mapa do processo de Planejamento Institucional do IFMS



Fonte: PRODI/IFMS (2014)

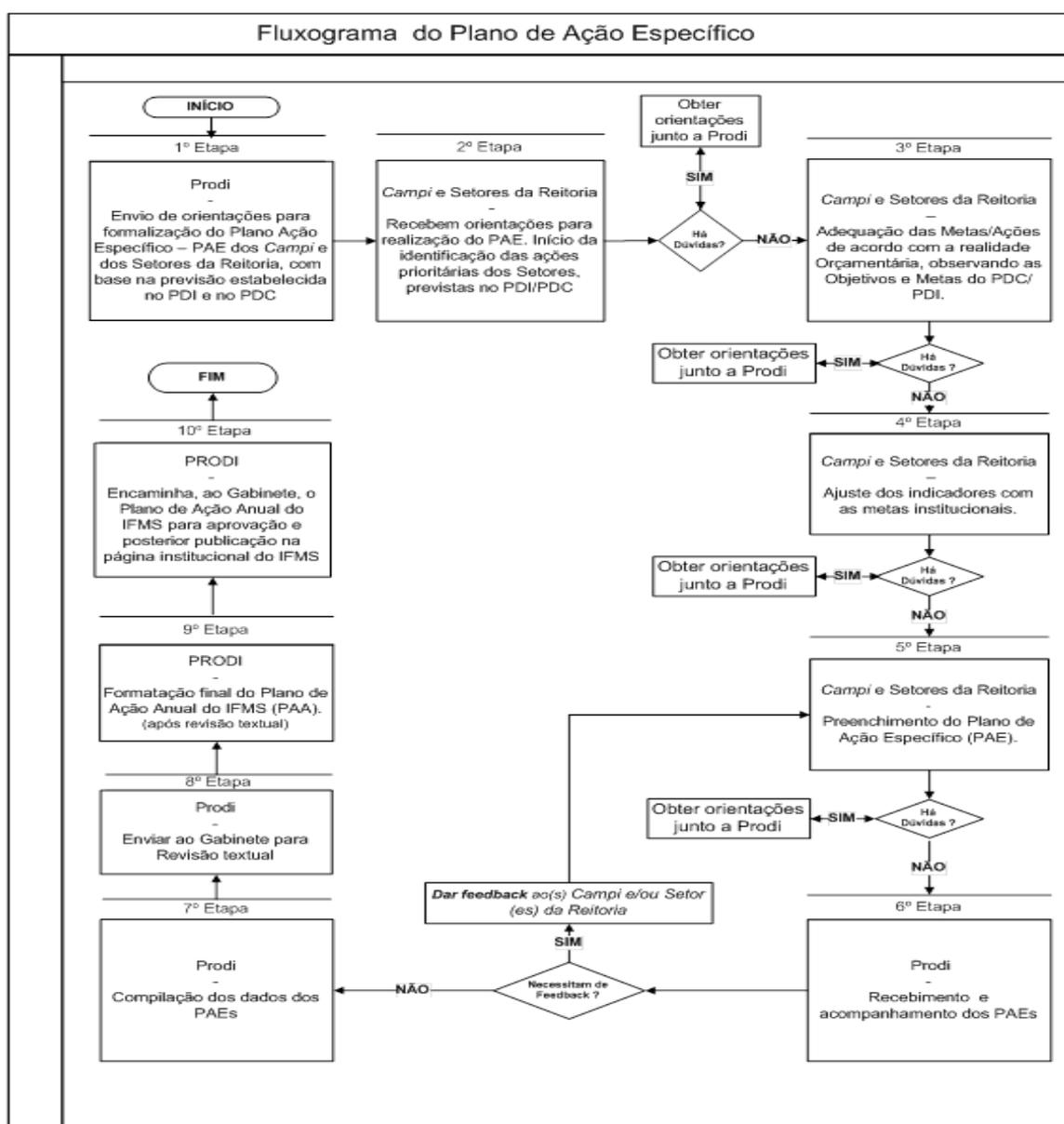
Para a elaboração do Plano de Ação Anual (PAA), todos os Setores da Reitoria e os *Câmpus* elaboram o seu Plano de Ação Específico (PAE). Tais planos definem as ações a serem realizadas para o cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstas no PDI para o ano. A compilação dos Planos de Ação Anuais Específicos (PAEs) resulta no Plano de Ação Anual do IFMS (PAA). Tal documento será publicado na página oficial institucional.

Esse processo configura-se como uma das etapas do Planejamento Estratégico Organizacional e sua coordenação está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). Tem por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFMS, bem como a legislação vigente.

A elaboração e divulgação do Plano de Ação Anual (PAA) constitui-se como importante etapa do Planejamento Organizacional e possibilita o exercício de gestão baseada em modelo pós-burocrático, alicerçado na democracia, transparência e efetividade de seus resultados, visando ao constante aperfeiçoamento da gestão do IFMS.

O Plano de Ação Anual (PAA) é elaborado de acordo com as dimensões estratégicas do funcionamento institucional (quadro 05). É o documento que reflete, na íntegra, o que será realizado e que direcionará todas as ações da equipe de determinada unidade. Consiste no estabelecimento das ações que permitirão alcançar as metas definidas no PDI para o ano. É o documento que deve apontar o que será realizado e que direcionará todas as ações da equipe de determinada unidade. O processo de elaboração está representado na Figura a seguir:

Figura 03- Mapa do processo de elaboração do Plano de Ação Específico (PAE)



Fonte: PRODI/IFMS (2015)

Etapas para elaboração do Plano de Ação Anual Específico (PAE)

1ª etapa: Prodi - envio de orientações para formalização do Plano de Ação Específico - PAE dos *Campi* e dos Setores da Reitoria;



2ª etapa: *Campi* e Setores da Reitoria - recebem orientações para realização do PAE. Início de identificação das ações prioritárias dos setores, previstas no PDI/PDC, para o período 2016;

3ª etapa: *Campi* e Setores da Reitoria - adequação das Metas/Ações (buscando a realidade orçamentária), observando-se os objetivos e metas do PDC/PDI. Ressaltamos a importância da colaboração dos servidores no preenchimento do PAE, fortalecendo assim a ideia de um planejamento participativo;

4ª etapa: *Campi* e Setores da Reitoria - ajuste dos indicadores com as metas institucionais.

5ª etapa: *Campi* e Setores da Reitoria - preenchimento da planilha do Plano de Ação Específico (PAE);

6ª etapa: PRODI - recebimento e acompanhamento dos Planos de Ação Específico e ações de *feedback* se necessário.

7ª etapa: PRODI - compilação dos dados dos PAEs.

8ª etapa: PRODI - enviar ao Gabinete para revisão textual.

9ª etapa: PRODI - formatação final do Plano de Ação Anual do IFMS - PAA.

10ª etapa: PRODI - encaminha ao gabinete o Plano de Ação Anual do IFMS (PAA) para aprovação e posterior publicação na página institucional.

Para a elaboração do Plano de Ação Anual (PAA) foram definidos os Programas Institucionais, Dimensões Estratégicas e Indicadores.

De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), em 2015 houve dois programas no IFMS. São eles: Educação Profissional e Tecnológica e Gestão e Manutenção do IFMS.

No programa Educação Profissional e Tecnológica estão previstas as atividades: Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; Assistência ao Estudante, e Apoio para Capacitação e Formação inicial e Continuada para a Educação Básica.

No programa Gestão e Manutenção são definidas outras atividades: Pagamento de Pessoal Ativo da União; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores; Apoio à Capacitação; outros benefícios aos Servidores e contribuição da União e das suas autarquias para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais.

Para a execução de cada Programa, foram definidas nove Dimensões Estratégicas, que são as áreas prioritárias de atuação do IFMS. O quadro abaixo relaciona os Programas às respectivas Dimensões Estratégicas, e as unidades e os setores da instituição que coordenam a execução das ações que deverão ser detalhadas no Plano de Ação Anual. Foram definidos, também, alguns indicadores que poderão ser utilizados como parâmetros para a avaliação das ações de acordo com os objetivos e metas.

O Plano de Ação Anual do IFMS (PAA), que se configura como Planejamento Organizacional no âmbito tático e operacional, de cada setor e *campus* da instituição, em 2015, foi realizado de acordo com tais dimensões estratégicas do funcionamento institucional expressas nas nove áreas prioritárias de atuação (dimensões), que são: Ensino e Pós-Graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão e Relações Institucionais; Atividades Estudantis; Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Administração; Tecnologia da Informação; Gestão de Pessoas e Eficiência e Transparência na Gestão Pública (Quadro 05).



Quadro 05- Relação e distribuição dos Programas (Eixos) e Dimensões Institucionais.

Programas (LOA)	Tipos (LOA)	Dimensões Estratégicas	Setores
2031 - Educação Profissional e Tecnológica	Finalístico	Dimensão Estratégica 1 - Ensino e Pós-Graduação Dimensão Estratégica 2 - Pesquisa e Inovação Dimensão Estratégica 3 - Extensão e Relações Institucionais Dimensão Estratégica 4 -Atividades Estudantis Dimensão Estratégica 5 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional Dimensão Estratégica 6 - Administração Dimensão Estratégica 7 - Tecnologia da Informação Dimensão Estratégica 8 - Gestão de Pessoas Dimensão Estratégica 9 - Eficiência e Transparência na Gestão Pública	<i>Campi</i> Proen Proad Proex Propi Prodi Dirti/Digep Gabinete Auditoria Ascom/Asint Ouvidoria
2109 - Gestão e Manutenção	Apoio Administrativo, Gestão de Políticas Públicas e Serviços ao Estado	Dimensão Estratégica 8 - Gestão de Pessoas Dimensão Estratégica 9 - Eficiência e Transparência na Gestão Pública	Prodi Proad <i>Campi</i> Digep

Fonte: PRODI/IFMS (2015)

Para a elaboração do Plano de Ação Específico, de cada Setor e *Campi*, utilizou-se uma planilha (Figura 04) sistematizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).

Os *Campi*, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Assessorias e demais setores, encaminham à Prodi a planilha preenchida, contemplando as diretorias e coordenações sob sua responsabilidade, de acordo com sua estrutura organizacional.

Figura 04 - Modelo da Planilha para o Plano de Ação Específico

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul										
FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO - 2015										
CARACTERIZAÇÃO										CÓDIGO
EIXO 2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA										
Tipo: Finalístico										
Dimensão x:										
Unidade: Região/Câmpus										
Subunidade: (descrever qual setor/câmpus)										
Nº	DETALHAMENTO DAS METAS E RESPECTIVAS AÇÕES	PRODUTO / RESULTADO	TIPO (projeto/atividade)	META FÍSICA	META FINANCEIRA	CUSTEIO	INVESTIMENTO	SETOR RESPONSÁVEL	TAM	INDICADORES (do painel de indicadores)
1.	ex: Meta "X" firmada no POI ou não firmada mas necessária para os resultados do setor									
1.1	ex: Ação 1 que irá realizar em 2015 para que a Meta "X" seja cumprida									
1.2	ex: Ação 2 que irá realizar em 2015 para que a Meta "X" seja cumprida									
2.	ex: Meta "Y" ...									

Fonte: PRODI/IFMS (2015)



A Prodi é responsável pelo acompanhamento e análise das informações preenchidas, bem como pela compilação das informações em um Plano de Ação Anual Institucional – PAA, que é publicado na página oficial do IFMS, junto ao PDI.

Após o exercício anual das metas e ações previstas no PAA, todos os Setores da Reitoria e *Campi* elaboram o Relatório Anual Específico (RAE) e encaminham à Prodi para aferição dos resultados, a partir dos indicadores estabelecidos no PAA. Considera-se que, tão importante quanto planejar os rumos institucionais é conferir ao processo de desenvolvimento institucional, o monitoramento e avaliação das ações necessárias para que se viabilizem os objetivos e metas estabelecidos no PDI.

O modelo de aferição dos resultados institucionais, que está sendo implantado no IFMS, baseia-se na premissa de que o acompanhamento do desempenho institucional pode ser compreendido como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados, ou seja, desempenho significa esforços aliados aos resultados (PALVARINI, 2010)¹.

Portanto, para a aferição dos esforços e resultados de ações/metad institucionais, encontra-se em implantação a análise dos indicadores institucionais baseada no nível hierárquico, por dimensões ou perspectivas e, ainda, pelo posicionamento na Cadeia de Valor² (FNQ, 2012).

O estabelecimento de Categorias de Análise e Indicadores possibilita maior transparência e permite relações mais inequívocas de controle, além de maior *accountability*. Esta maior susceptibilidade à aferição dos resultados, contribui para o controle interno e externo e, também, para a efetividade das ações institucionais, com vistas ao cumprimento de sua missão.

¹ PALVARINI, B. Guia referencial de mensuração do desempenho na administração pública. IN: **III Congresso Consad de Gestão Pública**. Disponível em:
file:///C:/Users/1887555/Documents/Planejamento%202015/Ler/Mensuracao_do_desempenho_na_administracao_publica%20PALVARINI%20.pdf. Acesso em: 21/08/2014

² FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNQ). **Indicadores de Desempenho** – Estruturação do Sistema de Indicadores Organizacionais. 3. ed. São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade, 2012.



4.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos e metas programados para o exercício foram:

Ensino: viabilizar, prioritariamente, cursos técnicos, cursos de graduação (licenciatura e superior de tecnologia), conforme preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892 de 2008.

Para tanto, os esforços concentraram-se no aumento da oferta de vagas para:

Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e qualificação profissional;

Formação de Técnicos de Nível Médio Integrados e Subsequentes;

Formação de Tecnólogos de nível superior;

Formação de Bacharéis;

Formação de Licenciados;

Ofertar cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

No que diz respeito ao Apoio à Permanência do Estudante, o IFMS, por meio de seu Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito apresentou, como um de seus objetivos prioritários, a elevação dos índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, por meio de um programa sistêmico de ações efetivas.

Atendendo ao Ofício Circular nº 06 CCR/SETEC/MEC, observando as orientações da Nota Informativa 138/DPE/DDR/SETEC/MEC e de alcançar o objetivo proposto no Planejamento Estratégico, foram organizadas quatro fases no desenvolvimento das ações:

Fase 1 - Instituição da Comissão Interna Geral

Fase 2 – Elaboração de Diagnóstico Quantitativo

Fase 3 – Elaboração de Diagnóstico Qualitativo

Fase 4 – Consolidação e Elaboração do Plano Estratégico.

Educação a Distância: a criação do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS deu-se por meio da Resolução 017/2015 de 04 de maio de 2015. Tem por finalidade colaborar para o pleno desenvolvimento de cursos ofertados pelo IFMS, bem como para o suporte necessário às atividades acadêmicas e de formação dos servidores.

A EaD do IFMS oferta 09 cursos, sendo 07 subsequentes e dois FICs. Dentre os subsequentes: Técnicos em Automação Industrial, Administração, Edificações, Manutenção e Suporte em Informática, Serviços Públicos, Transações Imobiliárias e Agente Comunitário de Saúde. Oferta também os cursos FICs em Espanhol Básico e Inglês Básico do Programa Idiomas sem Fronteiras. Encontra-se presente em 25 municípios com 35 Polos de Ensino Presencial. Em 2015, fechou o ano com 3.255 estudantes inscritos no SISTEC.

Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: busca incentivar por meio de ações e políticas, a promoção do crescimento da produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, atendendo as demandas locais. Dentre as ações de destaque, tem-se a implantação de bolsas de pesquisa em iniciação científica, recursos de custeio para realização de pesquisa, apoio para participação de eventos, capacitação para ações de empreendedorismo e inovação. O IFMS, por meio de sua Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, busca despertar o espírito do



empreendedorismo social, da pesquisa aplicada e da inovação. Suas atividades são orquestrada em sintonia com as políticas de desenvolvimento locais e regionais.

Os esforços da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, concentraram-se em:

Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada e Inovação

Incentivo à participação em Programas de Iniciação Científica

Incentivo à Inovação Tecnológica

Desenvolvimento de Grupos de pesquisa

Ações de Popularização da Ciência e Tecnologia

Formação de Especialistas (Pós-Graduação *Lato Sensu*)

Extensão: apresenta como objetivo o empreendimento e desenvolvimento das ações de extensão, dentre elas programas e eventos de extensão, da realização de atividades de estágio aos estudantes, visando sua inserção no mundo de trabalho, bem como o desenvolvimento de políticas inclusivas e ações afirmativas e o fomento da internacionalização do IFMS.

As atividades de Extensão buscam integrar o IFMS à comunidade, visando ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como eventos culturais e esportivos, inclusive para oferta de profissionalização por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, além da promoção de eventos culturais, artísticos e desportivos.

Os esforços da Pró-Reitoria de Extensão concentraram-se em:

Desenvolvimento de projetos e programas de Extensão;

Promoção de atividades e eventos de divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito do IFMS, levados à comunidade local e regional;

Oferta de cursos de qualificação profissional à comunidade;

Prospecção e acompanhamento de Parcerias Institucionais;

Promoção de ações inclusivas;

Fomento de ações de internalização.

Desenvolvimento Institucional: no que se refere à Política Institucional de Desenvolvimento Institucional, o IFMS concentrou esforços, prioritariamente, na consolidação do planejamento organizacional, em todas as suas instâncias, bem como no aprimoramento da gestão, nas ações de gestão de infraestrutura, execução e fiscalização de obras, planejamento manutenção e ocupação dos espaços físicos e prospecção e acompanhamento de projetos estratégicos.

Os esforços da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, concentraram-se em:

Promover o Planejamento Organizacional;

Aferir e analisar as metas institucionais (PDI/PAA);

Prospectar, elaborar e acompanhar projetos estratégicos;

Executar a gestão de infraestrutura institucional;

Acompanhar e fiscalizar obras;

Promover o planejamento e manutenção da ocupação dos espaços físicos;

Executar a gestão de processos normativos.



Administração: com respeito à Política Institucional de Administração, os esforços direcionaram-se para a gestão orçamentária e financeira: planejamento e controle, gestão de suprimentos, compras, execução orçamentária e financeira permanentes, acompanhamento e controle de bens móveis e imóveis, gestão de almoxarifado, realização e administração de contratos e contratações de obras, manutenção predial, contratação de mão de obra terceirizada, manutenção e controle de frota e gestão de patrimônio.

Gestão de Pessoas: a Política Institucional de Gestão de pessoas teve como foco o planejamento, a coordenação, o fomento e acompanhamento das atividades e políticas de formação continuada de servidores, além da gestão de benefícios e pagamentos de servidores.

Gestão de Tecnologia da Informação: a Política Institucional de Gestão de Tecnologia da Informação promoveu ações que visando o desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos, segurança da informação e ampliação e melhoria em tecnologia da informação.

Os esforços concentraram-se em:

Promover ações que visem o desenvolvimento de Sistemas acadêmicos e administrativos;

Gestar a segurança da informação;

Ampliar e melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação.

4.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

No primeiro semestre de 2014, o IFMS finalizou a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, cujo processo teve seu início no segundo semestre de 2013, durou nove meses e contou com a participação das comunidades interna e externa. O documento final foi recomendado para aprovação pelo Colégio de Dirigentes (Codir) e aprovado pelo Conselho Superior (Cosup), por meio da Resolução nº 009, de 26 de junho de 2014.

Esse documento institucional foi elaborado de forma colaborativa e aborda a análise de riscos, ameaças e oportunidades identificadas quando da aplicação de metodologias próprias para o trabalho de planejamento estratégico. Traça ainda os objetivos e metas institucionais a serem alcançadas e mensuradas nos próximos quatro anos, bem como as estratégias de atuação para o alcance desses objetivos.

Tal documento retrata, atualmente, o planejamento estratégico adotado pela Instituição e está disponível em <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimen-to-institucional/>.

A partir de 2015, o Planejamento Organizacional no âmbito do IFMS iniciou processo de desdobramento nos níveis tático e operacional, à luz do nível estratégico já estabelecido (PDI). Portanto, encontra-se em fase de consolidação. Atualmente, no âmbito dos trabalhos do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI), que faz parte da Câmara Temática de Desenvolvimento Institucional do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, o IFMS tem tido atuação colaborativa/cooperativa na construção do Modelo de Acompanhamento e Aferição dos resultados do PDI. Os trabalhos estão em fase final e os resultados deverão ser implantados em 2016.



Tal modelo está em consonância com o modelo proposto para o IFMS: aferição dos resultados baseado na Cadeia de Valor e suas seis dimensões.

A previsão é de que, já no primeiro semestre de 2016, a Rede dos Institutos Federais tenha instituído um Sistema para o monitoramento e aferição dos resultados do PDI, sistema esse, já em processo de teste e validação no IFMS.

4.2 Desempenho orçamentário

4.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Em relação ao Orçamento referente às despesas Correntes/Custeio, houve o contingenciamento de 10% (dez por cento), assim sendo, as ações foram, em parte prejudicadas na sua eficiência, deixando de ser realizadas algumas atividades para o melhor atendimento do aluno como: Manutenção dos contratos de terceirização de mão-de-obra (Vigilância, Motorista, Limpeza e Conservação, Apoio Administrativo, Portaria e Recepção), compra de materiais para atenderem aos laboratórios, materiais didáticos, dentre outros. Além do contingenciamento orçamentário, tivemos dificuldades de liberação de recursos financeiros que ocasionou prejuízos para instituição como: pagamentos em atraso às empresas terceirizadas, que deixaram de pagar seus funcionários em dia, o que ocasionou um alto número de ações extrajudiciais e denúncias à ouvidoria. Enfim, deixando toda a instituição comprometida pela demora no atendimento dos pedidos dos repasses financeiros.

Quanto ao Orçamento referente às despesas de Capital/Investimento, houve o contingenciamento de 47% (quarenta e sete por cento), causando deficiência principalmente no planejamento e execução do cumprimento das obras previstas para o decorrer do exercício, por conta da inexistência de créditos para garantir a emissão dos empenhos dos processos licitatórios previstos na sua totalidade, da mesma maneira ocorreu em relação aos reforços de empenhos de investimento conforme estavam previstos nos cronogramas, com isso os reforços desses empenhos ocorrerão no exercício de 2016, comprometendo ainda mais o orçamento da Lei Orçamentária Anual - LOA 2016. O contingenciamento também impossibilitou a compra de materiais permanentes para atender aos novos *campi* de Naviraí, Jardim e Dourados, sem mencionar os previstos nos laboratórios dos cursos em andamento dos demais *campi*.

Em se tratando do orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que o recurso alocado para essa ação se demonstrou insuficiente para cobrir todas as ações propostas na assistência ao estudante, ficando descoberta boa parte do corpo discente, que necessita de atendimento com relação a auxílio moradia, transporte, alimentação e permanência. Nessa ação, também fomos prejudicados pela demora no atendimento dos pedidos de repasse financeiro pela SETEC/MEC, o que gerou atrasos nos pagamentos para os alunos, dificultando a permanência do aluno do IFMS.



4.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 06 – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RG		Tipo: 1			
Título	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.000.000,00	9.000.000,00	5.694.752,59	2.734.345,50	2.258.053,45	476.292,05	2.960.407,09
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		Unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
24.311.100,66	18.590.571,92	397.150,10				

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação						
Código	20RL		Tipo: 1			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.880.741,00	29.918.535,00	24.099.036,93	16.941.984,63	16.125.499,64	816.484,99	7.157.052,30
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	7931	7931	7492	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.793.495,22	4.100.918,31	780.266,17				

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação						
Código	2994			Tipo: 1		
Título	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031	Tipo: -		
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.096.104,00	3.096.104,00	1.703.902,68	1.503.924,68	1.499.689,68	4.235,00	199.978,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		Unidade	1720	1600	1588	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
79.320,34	7.151,02	72.169,32				

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação						
Código	6380			Tipo:		
Título	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão. Código: 02A2					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.00,00	100.000,00	0	0	0		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade Apoiada		Unidade	7	7	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0				

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo: 1		
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.					
Iniciativa	-					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109 Tipo: -					
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00	45.087,20	45.087,20	32.897,20		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor Capacitado		Unidade	628	300	209	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Quadro 07 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RG		Tipo: Atividade				
Descrição	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031		Tipo: -		
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054 – Expansão e reestruturação de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	9000000	9000000	5.694.752,59	2.734.345,5	2.258.053,45	476.292,05	2.960.407,09
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0054 - Expansão e reestruturação de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	Projeto Viabilizado		Unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054 - Expansão e reestruturação de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	24.311.100,66	18.590.571,92	397.150,1				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: Atividade			
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.			Código: 2031	Tipo: -		
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054 - Funcionamento de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	28880741	29918535	24.099.036,93	16.941.984,63	16.125.499 ,64	816.484,99	7.157.052,3
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0054 - Funcionamento de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	Estudante Matrícula		Unidade	7931	7931	7492	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054 - Funcionamento de instituições federais no Estado de Mato Grosso do Sul	7.793.495,22	4.100.918,31	780.266,17				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: Atividade				
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.						
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031		Tipo: -		
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054 – Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica	3096104	3096104	1.703.902,68	1.503.924,68	1.499.689,68	4235	199978
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0054 - Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica	Benefício Concedido	Unidade	1720	1600	1588		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054 - Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica	79.320,34	7.151,02	72.169,32				

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



Identificação da Ação							
Código	6380			Tipo: Atividade			
Descrição	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.						
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão. Código: 02A2						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica.		Código: 2031	Tipo: -			
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054 – Fomento ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	100000	100000	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0054 - Fomento ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Unidade apoiada		Unidade	7	7	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, SIMEC e LOA



A leitura das ações acima demonstram a Execução Orçamentária e Financeira discriminada através das ações do Orçamento Fiscal e Seguridade Social – OFSS, que abrangeram, no decorrer do exercício, as atividades do IFMS desde despesas com assistência estudantil oriundas da ação 2994, despesas correntes da ação 20RL previamente planejadas através do Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD, encaminhado no período de elaboração da PLOA para que todos os *campi* realizassem seu planejamento de gastos com Funcionamento e Manutenção da Unidade, além dos investimentos previstos na 20RG destinados à Expansão e Reestruturação dos IFes, necessários ao funcionamento da instituição e o compromisso de bem instalar os cursos e o recebimento de seus alunos, conforme descritos nos quadros acima e elencados especificamente no campo da “Descrição da Ação”. Também, reservam-se créditos para atender despesas com capacitação dos servidores oriundos da ação 4572, no intuito de oferecer melhores condições de trabalho e assegurar o desenvolvimento das atividades na busca da eficiência dos resultados obtidos e os recursos empregados, bem como a eficácia no alcance dos resultados planejados. Destaca-se também que, devido ao contingenciamento, o volume de recursos destinados à edificação dos *campi* e suas infraestruturas, com aquisições de mobiliários e equipamentos para a área administrativa, para os laboratórios de ensino e as salas de aulas, além dos sistemas de climatização para os *campi* e continuidade das obras dos *campi* em implantação foram prejudicados. Em observação às metas programadas, apesar de não informadas, pois retratam as ações voltadas para os benefícios dos servidores deverão ser revistas em função da entrada dos novos servidores, bem como pela recente aprovação do RSCs para os docentes, que aumentou o montante mensal da folha de pagamento. Já as ações voltadas à capacitação dos servidores foram atingidas e reprogramadas na medida do possível, e poderiam, na inexistência do contingenciamento, ter alcançado um número maior de servidores capacitados.



Quadro 08 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	20RJ		Tipo:		
Título					
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.209,9	2.305,02	1.904,88			

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI e LOA

Identificação da Ação					
Código	6358		Tipo:		
Título					
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (x) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
6035	500	3600			

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI e LOA

A leitura das ações acima demonstra a Execução Orçamentária e Financeira discriminada através das ações de restos a pagar, definidos no exercício anterior após análise do enquadramento legal.

4.2.3 Demonstrativo da execução das despesas

As demonstrações das despesas do exercício serão descritas conforme dados informados no item “Informações sobre a execução das despesas”.

4.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Esse item não se aplica.



4.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 09 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento*	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	25.261.139,30	20.904.827,64	114.048,46	4.242.263,20
2013	6.502.245,47	1.617.786,24	646.343,36	4.238.115,87
2012	2.426.202,48	24.461,25	529.372,20	1.872.369,03
2011	1.844.720,00	0,00	45.919,96	1.798.800,04
2010	38.363,68	2.872,36	0,00	35.491,32
2009	8.950,00	0,00	0,00	8.950,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento*	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	1.883.252,14	1.882.663,74	218,40	370,00
2013	352.109,81	352.109,81	0,00	0,00
2012	450,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte : TESOURO GERENCIAL e SIAFI.

* Os Restos a Pagar poderão ser processados ou não processados. Dessa maneira, receberão tratamento distinto na contabilidade pública. Os valores demonstrados nos Quadros como “cancelamentos de restos a pagar” encontram-se em nível de Unidade Orçamentária e referem-se aos não processados a pagar, ou seja, valores empenhados e não liquidados no exercício corrente, que conforme enquadramento legal, foram autorizados pelos respectivos Ordenadores de Despesas das Unidades Gestoras do IFMS, como obrigações a pagar. O cancelamento ocorre conforme legislação que prevê a prescrição em cinco anos da dívida passiva referente a “Restos a Pagar” (art. 70, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964). Além de outros fatores como: sobras de saldos de empenhos estimativos, cancelamentos por partes dos ordenadores, desacordos após a inserção que envolvam variáveis externas (flutuação cambial, não aceitação pelo requisitante, dentre outros).

No exercício de 2015, foi realizado levantamento dos empenhos inscritos em Restos a Pagar pela DIROF/PROAD, na sequência a DIRMA/PROAD analisou junto aos DIRADs dos *campi*, os valores expressos no quadro acima. Dessa maneira, após a validação do Pró-Reitor de Administração, os empenhos foram inscritos e/ou reinscritos pelo Ordenador de Despesas, por tratarem-se de despesas que não puderam ser executados ainda no período fiscal.

4.2.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TRANSFERÊNCIA DE RECURSO FINANCEIRO					
UG/GESTÃO:	114702 / 11401					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Termo de Execução Descentralizada	1	1		3.400,00	4.200,00	
Totais	1	1		3.400,00	4.200,00	

Fonte: TESOURO GERENCIAL e SIAFI GERENCIAL



A movimentação Orçamentária Externa se fez necessária, devido à realização de destaques concedidos para realização de cursos de capacitação, conforme as necessidades do IFMS.

4.2.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A UPC não possui nenhum Termo de Cooperação ou Convênios de grande vulto que exija uma equipe destinada para análise e prestação de contas. Houve descentralização de créditos para ENAP em pequeno vulto, conforme demonstrado no Quadro referente à “Execução Descentralizada com Transferência de Recursos” destinada para capacitação de servidores que tiveram suas prestações de contas averiguadas através de atesto de Nota Fiscal.

4.2.7 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 11 – Informações sobre a realização de receitas

RECEITAS AUFERIDAS PELA UPC NO EXERCÍCIO 2015		
DENONIMAÇÃO		CÓDIGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		26415
UNIDADE	VPA*	VALOR (EM R\$)
158132	4.3.3.1.1.01.00	372.045,00
158448	4.3.3.1.1.01.00	5.750,00
158451	4.3.3.1.1.01.00	2.400,00
158452	4.3.3.1.1.01.00	2.036,65
158453	4.3.3.1.1.01.00	14.896,65
158454	4.3.3.1.1.01.00	4.000,00

Fonte: SIAFI

*Variação Patrimonial Aumentativa oriunda da exploração de bens, direitos e serviços.

A descrição dos valores apresentados no Quadro Demonstrativo são referentes aos Termos de Cessão constantes no quadro que trata de “Cessão de espaços físicos a empresas públicas ou privadas”. Assim como também de recebimentos oriundos das taxas de pagamentos de concursos e demais serviços administrativos.

4.2.8 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 12 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
I. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite				



b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	1.252.737,21	251.357,07	1.252.737,21	251.357,07
d) Pregão	11.667.384,15	17.432.864,27	11.079.072,02	15.859.131,63
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	4.284.584,9	1.876.494,17	3.681.814,26	1.835.708,17
i) Inexigibilidade	860.984,61	949.828,15	786.914,59	896.256,04
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	11.909,44	25.340,2	11.909,44	25.340,2
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	64.730.477,89	46.389.889,51	64.730.477,89	46.389.889,51
l) Diárias	448.467,07	740.955,94	448.467,07	740.955,94
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, COMPRASNET

Quadro 13 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	53.134.245,78		53.134.245,78				53.134.245,78	
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.194.272,88		10.194.272,88				10.194.272,88	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO – PESSOAL CIVIL	857.958,03		857.958,03				857.958,03	
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	304.625,83		304.625,83				304.625,83	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	147.978,63		147.978,63				147.978,63	
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	43.807,63		43.807,63				43.807,63	
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	40.113,71		40.113,71				40.113,71	
SENTENÇAS JUDICIAIS	7.475,40		7.475,40				7.475,40	
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
LOCAÇÃO DE MÃO-	10.872.171,04		7.501.060,30		1.898.530,88		7.433.779,26	



DE-OBRA								
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.172.777,34		4.439.157,59		2.012.549,91		3.995.339,41	
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	2.979.804,54		2.979.804,54				2.979.804,54	
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.799.021,48		1.602.883,98		20.000,00		1.591.903,98	
MATERIAL DE CONSUMO	1.658.633,86		1.027.639,39		1.164.092,19		1.015.095,65	
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.066.322,45		617.247,45		50.000,00		591.247,45	
INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	1.037.145,67		1.036.117,93				1.035.713,68	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	625.207,34		417.959,80		104.685,29		417.959,80	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	487.689,11		193.708,70		46.952,24		193.708,70	
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	448.467,07		448.467,07				448.467,07	
AUXILIO-TRANSPORTE	304.296,71		304.296,71				304.296,71	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	270.975,38		228.924,51		570,83		228.924,51	
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	149.971,56		149.971,56				149.971,56	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	81.560,09		81.560,09				81.560,09	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	36.428,04		36.428,04				36.428,04	
CONTRIBUIÇÕES	34.652,00		34.652,00				34.652,00	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
OBRAS E INSTALAÇÕES	6.374.527,28		3.091.147,37		2.630.976,62		7.371.846,40	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.804.978,72		1.831.035,26		1.549.696,18		11.640.653,56	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	43.310,00						951.258,00	
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: TESOIRO GERENCIAL, SIAFI, COMPRASNET



Após análise às informações contidas nos quadro, pode-se afirmar que a Instituição executou o seu orçamento originário majoritariamente através de certame licitatório na modalidade de Pregão, além de Concorrência.

A seguir são apresentadas considerações a respeito das despesas:

a) Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que foi executado um percentual não muito baixo, tal fator se justifica pela existência de contratos de locação de imóveis para uso provisório do *campus* Campo Grande e CREAD/Reitoria, que permanecerão para garantir as atividades do *campus* durante a fase da Obra de construção, bem como despesas de caráter inexigível, como água, energia elétrica, imprensa nacional, dentre outras;

b) No que diz respeito às despesas com pessoal, compreende o maior volume de recursos, os quais são executados na modalidade “não se aplica”;

c) Quanto à proporcionalidade da efetividade de pagamentos face à liquidação, o exercício de 2015 apresenta pequeno declínio, em algumas modalidades, em comparação ao exercício anterior, por conta do contingenciamento e da dificuldade de liberação de Recursos Financeiros pela SETEC/MEC, trazendo consequências negativas para a Instituição, conforme melhor exemplificadas no tópico “Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados”.

4.2.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 14 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158448	IFMS - Campus Aquidauana			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	158449	IFMS - Campus Campo Grande			1	4.000,00	4.000,00
	158451	IFMS - Campus Coxim			3	11.500,00	4.000,00
	158452	IFMS - Campus Nova Andradina			3	19.900,00	8.000,00
	158454	IFMS - Campus Três Lagoas			2	6000,00	4000,00
2014	158448	IFMS - Campus Aquidauana			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	158449	IFMS - Campus Campo Grande			3	20.000,00	8.000,00



	158450	IFMS/ <i>Campus</i> Corumbá			1	8.000,00	8.000,00
	158451	IFMS - <i>Campus</i> Coxim			2	6.000,00	4.000,00
	158452	IFMS – <i>Campus</i> Nova Andradina			3	24.000,00	8.000,00
	158453	IFMS - <i>Campus</i> Ponta Porã			1	4.000,00	4.000,00
	158454	IFMS - <i>Campus</i> Três Lagoas			2	8000,00	4000,00

Fonte: TESOIRO GERENCIAL e SIAFI

Quadro 15 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158448	IFMS - <i>Campus</i> Aquidauana					R\$ 180,00 R\$ 211,37 R\$ 278,73	R\$ 670,10
	158449	IFMS - <i>Campus</i> Campo Grande			1	75,00	1.108,55	1.183,55
	158451	IFMS - <i>Campus</i> Coxim					3390,64	3390,64
	158452	IFMS – <i>Campus</i> Nova Andradina			2	820,00	3831,01	4.651,01
	158454	IFMS - <i>Campus</i> Três Lagoas					1965,41	1965,41
2014	158448	IFMS - <i>Campus</i> Aquidauana					R\$ 36,51 R\$ 412,22	R\$ 448,73
	158449	IFMS - <i>Campus</i> Campo Grande					1.460,73	1.460,73
	158450	IFMS/ <i>Campus</i> Corumbá					989,32	989,32
	158451	IFMS - <i>Campus</i> Coxim					4673,86	4673,86
	158452	IFMS – <i>Campus</i> Nova Andradina					11.179,90	11.179,90
	158454	<i>Campus</i> Três Lagoas					3905,35	3905,35

Fonte: TESOIRO GERENCIAL e SIAFI

Quadro 16 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
158448	IFMS - <i>Campus</i> Aquidauana	339030	26	R\$ 96,51	
			42	R\$ 209,43	
			25	R\$ 115,00	
			24	R\$ 219,94	
		339039	17	R\$ 120,00	
			16	R\$ 203,70	
158449	IFMS - <i>Campus</i> Campo Grande	339030	01	328,55	
			339039	17	780,00
				47	R\$ 150,00



			66	75,00		
158452	IFMS - <i>Campus</i> Nova Andradina	339030	09	274,94		
			18	162,00		
			19	84,50		
			24	1.103,15		
			25	448,00		
			26	661,63		
			39	557,80		
				339039	16	280,00
			17	831,99		
			19	247,00		
158454	IFMS - <i>Campus</i> Três Lagoas	339030	24	761,41		
			25	84,00		
			26	53,00		
					01	72,00
				339039	17	743,00
					16	252,00

Fonte: TESOIRO GERENCIAL e SIAFI

Ao analisarmos os quadros, observamos que tratam de informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, contas do **Tipo B**, o qual não houve utilização e Cartões de Crédito Corporativo (**CPGF**), utilizadas pelas Unidades Gestoras (UGs) dos *campi* vinculadas à UPC apresentadora do relatório de gestão, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UPC a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento. Mantivemos a política de só utilizar deste expediente dentro das normas vigentes e, só quando inevitável e/ou urgente à despesa, como observado nos quadros anteriores.

4.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

4.3.1 Informações e indicadores sobre o desempenho operacional

Quadro 17 – Indicadores de Desempenho Operacional

Denominação	Índice ou taxa de Referência 2014	Índice Previsto	Índice ou taxa Observados 2015	Periodicidade de	Fórmula de Cálculo
Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	24,38	10%	26,47	Anual	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados
Relação Concluintes/Aluno	7,31	10%	6,37	Anual	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados
Relação Candidato/Vaga	9,70	10%	4,11	Anual	Número de Candidatos / Número de Vagas
PNE/RAP Valor de referência desejável >=20,00	-	-	20,59	Anual	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100



Relação Aluno por Professor					
Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos Lei 11.892/2008 Valor de referência desejável >=50,00 Percentual de	-	-	66,08	Anual	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100
Lei 11.892/2008 Valor de referência desejável >=20,00 Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura	-	-	3,06#	Anual	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015- Taxa de Retenção	-	-	26,28	Anual	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 Taxa de Matrícula Continuada Retida	-	-	19,53	Anual	(Matrículas Continuadas Retidas/Matrículas Atendidas)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 Taxa de Efetividade Acadêmica	-	-	12,48	Anual	(Concluídos no Prazo/Previstos)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 Taxa de Saída com Êxito	-	-	26,47	Anual	(Concluídos/Matrículas Finalizados)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 Taxa de Permanência e Êxito	-	-	62,78	Anual	(Taxa de Conclusão + Taxa de Matrícula Continuada Regular)
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 – Taxa de Conclusão	-	-	6,37	Anual	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 – Taxa de Evasão	-	-	16,74	Anual	(Matrículas Finalizadas Evadidas/Matrículas Atendidas)*100
Indicadores de	-	-	0,95	Anual	(Reprovados/Matrículas Atendidas)*100



permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 – Taxa de Reprovação					
Indicadores de permanência e êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015 Taxa de Matrícula Continuada Regular	-	-	56,41	Anual	(Matrículas Continuidas Regulares/Matrículas Atendidas)*100
Convênios de Estágio ^(****)	92	10%	-	-	Σ Convênios firmados por ano
Índice de premiações em Jogos da Rede Federal ^(****)	75,43%	10%	-	-	(Premiações recebidas/ AM* participantes dos jogos)x100
Parcerias firmadas – ParFi	9,2	10	8,1	Anual	ParFi = Σ convênios firmados no ano / meta prevista
Índice de participação nos Jogos - IPJo	11,72%	10%	8,43%	Anual	IPJo = [(nº. de estudantes participantes no evento no ano corrente / nº total de estudantes matriculados)] * 100
Taxa de aumento de ações de extensão registradas - AExReg	156	10%	-27,56%	Anual	TxAExReg = [(Σ ações de extensão registradas no ano corrente - Σ ações de extensão registradas no ano anterior) / Σ ações de extensão registradas no ano anterior] * 100
Taxa de aprovação de ações de extensão - TAPEX	-	10%	91%	Anual	TAPEX = [(nº ações de extensão registradas / nº de ações de extensão submetidas)] * 100
Inclusão Social na Instituição (de 0 a 1,5 salários mínimos)	85,45%	10%	88,63%	Anual	(AM* com renda per capita até 1,5 SM/ AM que responderam o questionário Socioeconômico)x100
Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI (NPP*)	1,0	1,0	0,7	Anual	Quantidade de Projetos de Pesquisa Cadastrados PROPI/Quantidade de Servidores Docentes
Fomento a Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)	0,17	0,17	0,09	Anual	Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes em Curso
Valor investido em bolsas ICT pelo IFMS (BICT)	0,55	0,56	0,64	Anual	Valor Investido pelo IFMS em bolsas ICT / Valor Total investido em bolsas ICT

Fonte – SISTEC, PROEX, PROEN, PROPI/IFMS

(*) AM = aluno matriculado; SM = salários mínimos.

(**)NPP - Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI

Indicador - Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = 273/271=1,0)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Manutenção e/ou ampliação do Número de projetos de pesquisa cadastrados na PROPI)

Índice Observado – base dezembro/2015 (Índice = 209/308=0,7)

Indicador - Iniciação Científica e Tecnológica

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = 455/2653(*) =0,17)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2015 (Índice = 378/4384(*) =0,09)



(*) Base SETEC – número total de estudantes matriculados de cursos presenciais do ensino médio e superior

Indicador - Valor investido em ICT pelo IFMS

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = $178200/323060$ (*) =0,55)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = $243.600/382800$ (*) =0,64)

(*) Valor total investido em bolsas ICT no IFMS (Outras instituições e IFMS)

(**) Indicador renomeado: em face dessa análise, verifica-se a necessidade de se repensar na meta PDI estabelecida para tal ação. Importante frisar que em 2014 foi realizado o controle pela Proex apenas dos convênios de estágios. Já em 2015, passou a responder também pela gestão das parcerias interinstitucionais, por meio dos Acordos de Cooperação Técnica e Termos de Cessão de Uso de Espaços. Por essa razão, o presente indicador foi renomeado passando a incluir os termos de parceria de modo geral.

(***) Indicador renomeado: o indicador foi calculado com base no número de estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados, com extração do Sistec no dia 22.02.2016 (2.691 estudantes). Os valores referência do indicador 2014 foram calculados com base na extração de número de estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados de 30.03.2015 (2.270 estudantes).

Em todos os Municípios de atuação do IFMS há oferta de Licenciatura por parte da Universidade Estadual de MS e/ou UFGD, Universidade Federal de MS. Dessa maneira o índice observado de 3,06 justifica o valor expresso.



Análise Geral dos resultados

Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes: esse índice continua apresentando aumento desde 2012, porém, de forma mais tênue quando comparado ao de 2014. Observa-se que em 2015, tal como a relação concluintes/Aluno, não leva em consideração os alunos integralizados em fase escolar. Se isso fosse levado em conta, o índice de eficiência acadêmica concluintes seria de 27,44%.

Relação Concluintes/Aluno: esse indicador sofreu uma pequena alteração no seu cálculo. Até 2014 eram contabilizados os alunos concluídos e integralizados em fase escolar, o que não ocorre em 2015 onde apenas os alunos concluídos são levados em consideração. Além dessa mudança no cálculo, a redução do número de concluintes (36 a menos do que em 2014) e o aumento das matrículas atendidas em 2015 fez com que esse indicador apresentasse ligeira queda sendo 7,31% em 2014 e 6,37% em 2015. Caso o cálculo fosse feito de modo análogo ao de 2014, o indicador de 2015 seria 6,69%. Consideramos importante mencionar também que os concluintes de 2015 são em parte alunos que ingressaram em 2012, ano em que foi registrado baixo índice na relação ingresso / aluno (4,91% conforme a tabela).

Relação Candidato / Vaga: no ano de 2015 o IFMS ofertou 3.779 vagas representando um aumento de 132% em relação ao no de 2014 quando foram ofertadas 1.631 vagas. Embora o número de vagas tenha sido maior do que o dobro de 2014, o número de inscritos foi de 295 pessoas a menos em 2015, o que representa uma queda de 1,86%. Esses dois fatores contribuíram para que a Relação Candidato/Vaga apresentasse uma queda tão brusca de 9,70% em 2014 para 4,11% em 2015 (uma queda de aproximadamente 57,63% no índice).

Parcerias firmadas – ParFi: em 2015, por meio do trabalho da Diretoria de Relações Institucionais da Proex e suas coordenações (Coart e Coest), o IFMS registrou um total de 81 (oitenta e uma) novas parcerias, sem considerar as renovações dos anos anteriores, aquelas parcerias que ainda se encontram dentro do seu período de vigência ou em processo de tramitação, o que extrapola em cerca de 800% a meta de celebração de 10 novos convênios ao ano.

Observa-se que, em relação ao número de ações de extensão de 2014 ao número de ações registradas em 2015, o indicador apresenta-se negativo. No entanto, tal evidência respalda-se no novo procedimento adotado por esta Pró-Reitoria para as análises das ações de extensão submetidas à Proex. Até 2014 a Proex não havia implementado instrumentos para registro e controle dos projetos/ações, tampouco eram realizados os procedimentos de análise das propostas submetidas. Utilizava-se tão somente as informações quantitativas fornecidas pelos campi para construção do relatório.

Já em 2015, visando ao aperfeiçoamento de seus processos, a Proex adotou o mecanismo de controle e registro das propostas de ação de extensão recebidas. O mecanismo utilizado foi controle de protocolo e, principalmente, a planilha de Registro de Ações de Extensão 2015.

Assim, para se chegar a um indicador mais preciso, neste relatório foram considerados o quantitativo de propostas de ações de extensão submetidas e o quantitativo de ações efetivamente registradas (considera-se nesse cômputo os projetos submetidos e os aprovados nos editais de fomento 2015 da Proex – Edital 004 e 005/2015).

Esse procedimento de registro e controle tornará mais precisa a avaliação da evolução do desempenho da Proex quanto a esse indicador para os próximos anos.

Em 2015 foi possível incluir o indicador da Taxa de Aprovação de Ações de Extensão (TAPEX) ao Relatório de Gestão da Proex justamente em decorrência da adoção de um



mecanismo de registro e controle das ações de extensão submetidas à análise da Proex (planilha eletrônica).

Como em 2014 não havia o mecanismo de controle das ações não foi possível, ainda, realizar a análise da evolução do desempenho com base na meta estabelecida de 10% de aumento de ações aprovadas e registradas, o que será possível a partir dos próximos relatórios.

Quanto a Inclusão Social na Instituição, em 2015, o Indicador de 88,63% aponta para um crescimento de atendimento a camada social de menor renda *per capita*, isso é, famílias de alunos com percepção de renda de até 1,5 salários mínimos.

Com relação à pesquisa aplicada por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica, no primeiro semestre de 2015, considerando os projetos de pesquisa selecionados por meio dos editais 001 e 002/2014 – PROPI/IFMS, o IFMS fomentou 105 Projetos de Pesquisa. Para isso, foram concedidas 184 Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), da seguinte forma: 95 fomentadas pelo IFMS, sendo 55 por meio do Edital n.º 002/2014 (Ensino Médio) e 40 pelo Edital n.º 001/2014 (Ensino Superior); já com recursos do CNPq, foram 89 bolsas, sendo 80 por meio do Edital n.º 002/2014 (ensino médio) e 09 por meio do Edital n.º 001/2014 (Ensino Superior). Cabe registrar ainda, a participação de 17 estudantes voluntários (6 do Ensino Superior e 11 do Ensino Médio), totalizando o envolvimento de 201 estudantes nos dois editais.

No segundo semestre de 2015, considerando os projetos de pesquisa selecionados por meio do edital 002/2015 – PROPI/IFMS, o IFMS fomentou 75 Projetos de Pesquisa. Para isso, foram concedidas 136 Bolsas de ICT, da seguinte forma: 47 fomentadas pelo IFMS, sendo 14 de nível médio e 33 de nível superior; já com recursos do CNPq, foram 89 Bolsas, sendo 80 de nível médio e 09 de nível superior. Cabe destacar a participação de 15 estudantes voluntários (3 do Ensino Superior e 12 do Ensino Médio), totalizando o envolvimento de 151 estudantes no Edital. É importante destacar que a PROPI disponibilizaria por meio do Edital de ICT 100 bolsas IFMS (40 de Ensino Superior e 60 de Nível Médio), contudo o número de bolsas solicitadas foi inferior ao número de bolsas disponibilizadas. As bolsas remanescentes não puderam ser implementadas em 2015, pois o lançamento de um novo Edital ICT foi inviabilizado pelo movimento paredista.



4.3.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 18 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas	4,11	9,70	3,78	5,21	4,86
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados	53,47	39,17	28,67	4,91	89,45
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados	6,37	7,31	2,33	0,60	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Concluídos + Integralizados + Evadidos + Deligados + Transferidos Externos	26,47	24,38	7,12	3,0	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados	26,28	15,13	26,36	12,2	27,23
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número Total Matriculados/Número de Docente em tempo Integral	19,80	15,29	10,35	8,36	8,59
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(Gastos Totais/Matrículas Atendidas)	14.340,32	17.188,09	22.266,8 1	20.190,04	13.230,21
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	57,67	51,87	44,44	69,115	66,11
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	17,92	23,45	21,16	24,93	24,37
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	20,54	20,38	30,33	11,32	9,52
Socioeconômico	Até 0,5 salário mínimo	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	1176	872	535	398	288
	De 0,5 SM até 1 SM		621	507	511	549	375
	De 1 SM até 1,5 SM		231	219	263	310	199
	DE 1,5 SM até 2,5 SM		161	149	199	226	126
	De 2,5 SM até 3 SM		31	30	57	64	37
	Acima de 3 Salários mínimos		68	93	80	85	31
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Número Total de docentes/ Titulação	3,75	3,67	3,59	3,53	3,37

Fonte: SISTEC, SIAFI e PROEN/IFMS



Análise dos indicadores

Acadêmicos

Relação Candidato / Vaga

No ano de 2015, o IFMS ofertou 3.779 vagas representando um aumento de 132% em relação ao no de 2014 quando foram ofertadas 1.631 vagas. Embora o número de vagas tenha sido maior do que o dobro de 2014, o número de inscritos foi de 295 pessoas a menos em 2015, o que representa uma queda de 1,86%. Esses dois fatores contribuíram para que a Relação Candidato/Vaga apresentasse uma queda tão brusca de 9,70% em 2014 para 4,11% em 2015 (uma queda de aproximadamente 57,63% no índice).

Relação Ingressos / Alunos

Com uma maior oferta de vagas em 2015, o número de ingressantes passou de 1.623 em 2014 para 3.324 em 2015 configurando um aumento de 104,81% nesse número. As matrículas atendidas em 2015 apresentaram um aumento de 50,06% comparado as de 2014 (2014: 4.143 matrículas; 2015: 6.217 matrículas). Isso colaborou para que o indicador Relação Ingresso / Aluno passasse de 39,17% em 2014 para 53,47% em 2015.

Relação Concluintes/Aluno

Esse indicador sofreu uma pequena alteração no seu cálculo. Até 2014 eram contabilizados os alunos concluídos e integralizados em fase escolar, o que não ocorre em 2015 onde apenas os alunos concluídos são levados em consideração. Além dessa mudança no cálculo, a redução do número de concluintes (36 a menos do que em 2014) e o aumento das matrículas atendidas em 2015 fez com que esse indicador apresentasse ligeira queda sendo 7,31% em 2014 e 6,37% em 2015. Caso o cálculo fosse feito de modo análogo ao de 2014, o indicador de 2015 seria 6,69%. Achamos importante mencionar também que os concluintes de 2015 são em parte alunos que ingressaram em 2012, ano em que foi registrado baixo índice na relação ingresso / aluno (4,91% conforme a tabela).

Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes

Esse índice continua apresentando aumento desde 2012, porém de forma mais tênue quando comparado ao de 2014. Observa-se que em 2015, tal como a relação concluintes / Aluno, não leva em consideração os alunos integralizados em fase escolar. Se isso fosse levado em conta, o índice de eficiência acadêmica concluintes seria de 27,44%.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Em 2014 esse índice era de 15,13%, passando para 26,28% em 2015. Foram 1.634 alunos retidos em 2015, número 160,61% maior do que em 2014 (627 alunos). A instituição já possui uma comissão que elaborou um Plano Estratégico de Permanência, êxito e combate à evasão atendendo a portaria da SETEC/MEC/2015. As ações serão implementadas em 2016.

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

Como já relatado o número de matrículas atendidas é superior ao dobro desse mesmo número em 2014. Essa relação poderia ser bem maior do que o de 2014, entretanto, houve um



aumento de 43 docentes em tempo integral (Dedicação Exclusiva ou 40 horas) no IFMS passando para 314 professores em 2015 (15,87% a mais do que em 2014).

Administrativos

Gastos correntes por aluno: O comparativo demonstra diminuição do gasto entre os exercícios de 2014 (R\$17.188,09) e 2015 (R\$14.340,32) pelos seguintes fatores: diminuição do montante de créditos liberados na LOA 2014 nas ações 2994, ações destinadas à assistência estudantil e 20RL, ações destinadas as despesas de custeio, em relação a LOA 2015 e posterior contingenciamento de 10%(dez por cento) sobre o valor previsto, além do grande aumento no número matrículas realizadas, que proporcionou a maximização dos recursos destinados ao Funcionamento e Manutenção da Unidade.

Percentual de Gastos com Pessoal: O comparativo demonstra aumento dos gastos entre os exercícios de 2014 (51,87%) e 2015 (57,67%) que ocorreram por conta da entrada de novos servidores e aprovação do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (RSC/IFMS), conforme Lei. 12.772 de Dezembro de 2012.

Percentual de Gastos com outros Custeios: O comparativo demonstra diminuição do gasto entre os exercícios de 2014 (23,45%) e 2015 (17,92%) pelos seguintes fatores: diminuição do montante de créditos liberados na LOA 2014 na ação 20RL, destinada as despesas de custeio, em relação a LOA 2015 e posterior contingenciamento de 10%(dez por cento) sobre o valor inicial previsto.

Percentual de Gastos com Investimentos: O comparativo apesar de demonstrar pequeno aumento no percentual de gastos entre os exercícios de 2014 (20,38%) e 2015 (20,54%) não reflete um aumento da dotação inicial dos créditos de investimentos, apenas se dá na medida em que o comparamos com o gasto total, já que em verdade o que ocorreu foi diminuição do montante de créditos liberados na LOA 2014 (R\$ 29.328.569,00) na ação 20RG, ações destinadas ao investimento, em relação a LOA 2015 (R\$ 9.000.000,00) e posterior contingenciamento de 47%(quarenta e sete por cento) sobre o valor inicial previsto. Dessa maneira, podemos observar que o percentual somente aumentou por se tratar de cenários distintos.

Socioeconômico

Faixa	Alunos 2014	Proporção na faixa em 2014	Alunos 2015	Proporção na faixa em 2015
Até 0,5 salário mínimo	872	46,63%	1176	51,40%
De 0,5 SM até 1 SM	507	27,11%	621	27,14%
De 1 SM até 1,5 SM	219	11,71%	231	10,10%
DE 1,5 SM até 2,5 SM	149	7,97%	161	7,04%
De 2,5 SM até 3 SM	30	1,60%	31	1,35%
Acima de 3 Salários mínimos	93	4,97%	68	2,97%
Total	1870	100,00%	2288	100,00%

Fonte: PROEN/IFMS



Ao observarmos o quadro, podemos notar que mesmo com o aumento de matrículas, as proporções por faixa salarial continuam apresentando uma distribuição próxima à de 2014. Consideramos relevante observar que o número de alunos com rendimento acima de 3 salários mínimos reduziu de 93 em 2014 para 68 em 2015, apresentando uma queda de 26,88%, embora, comparando-se a mesma, a queda tenha sido proporcionalmente de 2,00%.

Gestão de Pessoas

O quadro de servidores do IFMS está em pleno crescimento. Assim, com a entrada de novos servidores há o aumento do número de titulados, pois em sua maioria, quando da admissão, eles já possuem alguma titulação, principalmente entre os servidores ocupantes dos cargos de docentes.

5. GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

Gabinete da Reitoria

O Ministério da Educação e Cultura nomeou Maria Neusa de Lima Pereira, professora da carreira EBTT, cedida do quadro de servidores do Instituto Federal de Roraima (IFRR), pela Portaria nº 379/2014 de 02/05/2014, com o objetivo de dar sequência às ações de expansão do IFMS e implementar o processo de consulta pública para escolha do Reitor e Diretores-Gerais.

Graduada em Administração pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), com licenciatura em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a professora Maria Neusa de Lima Pereira permaneceu no cargo até 30 de novembro de 2015.

Luiz Simão Staszczak é o primeiro reitor eleito pela comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). Tomou posse no cargo no dia 1º de dezembro de 2015 e terá mandato de quatro anos.

O novo reitor possui licenciatura em Matemática, com habilitação em Física e Estatística, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1988), mestrado em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2001) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (2012).

Gestão

A administração central do IFMS é exercida pela Reitoria em articulação com os *Campi* e demais órgãos que compõem sua estrutura organizacional. A Instituição possui dois Órgãos Colegiados Superiores: o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Cosup).

A atuação desses órgãos contribui para o aperfeiçoamento da gestão democrática e participativa.

Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna é o órgão de Controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas



especificidades, no âmbito da Instituição, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFMS.

Quanto à vinculação, a Unidade de Auditoria Interna é subordinada ao Cosup, pois visa proporcionar autonomia, de modo a permitir o desenvolvimento de suas atividades com maior independência, de acordo com o § 3º, do art. 15, do Decreto nº 3.591/2000.

A Unidade de Auditoria Interna, no ano de 2015, desenvolveu suas atividades em consonância com o Plano de Auditoria – PAINT 2015, bem como realizou o atendimento de solicitações oriundas dos órgãos do Sistema de Controle Interno e Controle Externo.

Os trabalhos de auditoria seguiram as orientações dos órgãos técnicos e seus resultados serviram de assessoramento à alta Gestão do IFMS. A execução das auditorias foi estabelecida segundo as áreas de maior ou menor risco demonstradas na matriz de risco constante no Plano de Auditoria para o exercício.

Nos trabalhos foram utilizados procedimentos e técnicas aplicadas à área de auditoria, como a verificação *in loco*, análise processual, levantamentos, entrevistas, conformidade com a legislação aplicável, verificação de controles, entre outros, sendo as principais ferramentas de pesquisa o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), o Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), dentre outros.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujas competências, composição e funcionamento estão definidos em regimento próprio.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPPD é um órgão de assessoramento do IFMS para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a aspectos como contratação e admissão de professores efetivos e substitutos, avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção funcional, entre outros.

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)

Em atendimento à Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e às Portarias MEC nº 2.519 e nº 2.562, ambas de 2005, em 17 de outubro de 2014 foi constituída, por meio da Portaria nº 1.783 - IFMS, uma Comissão para elaboração de minuta para escolha dos membros da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do IFMS e redigir as Diretrizes legais da composição, competências e funcionamento da CIS.

O encerramento dos trabalhos da Comissão deu-se com a entrega do Regulamento para escolha dos membros da CIS e das Diretrizes da Composição, Competências e Funcionamento da CIS, devidamente aprovados no COSUP através da Resolução nº 054/2015.

O processo eleitoral ocorrerá no exercício de 2016 e a comissão eleita conduzirá os trabalhos de elaboração do Regimento da CIS.



Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) é o setor responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionadas à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores; proporcionando apoio a servidores quanto a ações de capacitação pessoal, além de planejar e coordenar ações voltadas à saúde e qualidade de vida do servidor.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti)

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) é o setor responsável por prover ao IFMS infraestrutura e serviços de Tecnologia da Informação (TI) com qualidade, segurança e agilidade, permitindo que a organização possa, diante da comunidade e governo, cumprir sua missão e exaltar seus valores com excelência, sendo referência em seu meio.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes.

Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações

O Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações (CGSIC) tem a finalidade de desenvolver a Política de Segurança da Informação no IFMS, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme dispõem os Decretos nº 3.505, de 13 de junho de 2000, e nº 8.135, de 4 de novembro de 2013.

Procuradoria Jurídica (Proju)

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Em 2015, foram exarados pela Procuradoria Federal junto ao IFMS 346 pareceres jurídicos e 56 notas técnicas. Foram elaboradas ainda 110 informações em mandados de segurança e expedidos diversos ofícios de notificação extrajudicial para as empresas que executaram obras do IFMS.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética dos órgãos públicos federais está prevista no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Tem caráter educativo seguido por funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva, no tratamento das ações da administração pública.

Competências:

- Aconselhar sobre a ética profissional do servidor público no trato com pessoas e com o patrimônio público, com vistas ao fortalecimento da ética pública e à manutenção da confiança nas instituições públicas;



- Instaurar, de ofício ou por requerimento, processos éticos e aplicar a sanção cabível, conforme a sua competência, buscando, precipuamente, a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública;

- Promover seminários, simpósios e outros eventos correlatos, que propiciem a difusão e a conscientização de condutas éticas.

As demais competências constam no Regimento Interno da Comissão de Ética do IFMS disponíveis no *site* <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/comissoes/comissao-de-etica/>.

Qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe pode provocar a atuação da Comissão de Ética, visando à apuração de infração ética de um agente público, órgão ou setor específico de ente estatal.

A denúncia pode ser feita presencialmente, via correio ou pelo *e-mail* etica@ifms.edu.br. É preciso que o denunciante apresente:

- Descrição da conduta;
- Indicação de autoria, caso seja possível;
- Apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

A Secretaria Executiva da Comissão de Ética do IFMS localiza-se na Rua Ceará, nº 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande/MS – CEP 79021-000, Telefone: (67) 3378-9500.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

As informações sobre os dirigentes e membros dos colegiados constam na tabela a seguir:

Quadro 19 - Dirigentes e membros dos colegiados do IFMS

NOME	CARGO	CPF	Portaria de Nomeação – Data D.O.U.	Portaria de Exoneração – Data D.O.U.	Endereço Residencial	E-mail
Maria Neusa de Lima Pereira	Reitora	***.362.082-**	379 MEC - 05/05/2014	25/11/2015	Rua XV De Novembro, 1111, Apto. 102, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	maria.pereira@ifms.edu.br
Luiz Simão Staszczak	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	***.824.109-**	740/2015 22/06/2015	1713/2015 07/12/2015	Rua XV De Novembro, 1327, Apto 61, Centro, 79002-141, Campo Grande / MS	luiz.staszczak@ifms.edu.br
Moacir Augusto de Souza	Pró-Reitor de Extensão	***.281.142-**	740/2015 22/06/2015	1713/2015 07/12/2015	Rua XV de Novembro, 1111, Apto. 504, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	moacir.souza@ifms.edu.br
José Jorge Guimarães Garcia	Pró-Reitor de Administração	***.971.316-**	740/2015 22/06/2015	1713/2015 07/12/2015	Rua XV De Novembro, 1111, Apto. 202, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	jose.garcia@ifms.edu.br
Régia Maria Avancini	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	***.945.281-**	740/2015 22/06/2015	1713/2015 07/12/2015	Rua Jeribá, 781, casa 2, Village Cachoe, Chácara Cachoeira,	regia.avancini@ifms.edu.br



					79040-120, Campo Grande / MS	
Marcelina Teruko Fujii Maschio	Pró-Reitora de Ensino e Pós- Graduação	***.458. 909-**	740/2015 22/06/2015	1713/2015 07/12/2015	Rua Fagundes Varela, 405, Jardim São Bento, 79004- 200 – Campo Grande /MS	marcelina.maschio@ifms.edu.br
Luiz Simão Staszczak	Reitor	***.824. 109-**	DECRETO MEC 24/11/2015	-	Rua XV De Novembro, 1327, Apto 61, Centro, 79002- 141, Campo Grande / MS	luiz.staszczak@ifms.edu.br
José Jorge Guimarães Garcia	Pró-Reitor de Administração	***.971. 316-**	1713/2015 07/12/2015	-	Rua XV De Novembro, 1111, Apto. 202, Centro, 79.002- 141, Campo Grande / MS	jose.garcia@ifms.edu.br
Marcelina Teruko Fujii Maschio	Pró-Reitora de Ensino e Pós- Graduação	***.458. 909-**	1713/2015 07/12/2015	-	Rua Fagundes Varela, 405, Jardim São Bento, 79004- 200 – Campo Grande	marcelina.maschio@ifms.edu.br
Régia Maria Avancini	Pró-Reitora de Desenvolviment o Institucional	***.945. 281-**	1713/2015 07/12/2015	-	Rua Jeribá, 781, Casa 2, Village Cachoe, Chácara Cachoeira, 79040-120, Campo Grande / MS	regia.avancini@ifms.edu.br
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Pró-Reitora de Ensino	***.443. 619-**	1713/2015 07/12/2015	-	Rua Riachão, 83, 79010-320, Campo Grande / MS	elaine.cassiano@ifms.edu.br
Marcelina Teruko Fujii Maschio	Pró-Reitora de Ensino	***.458. 909-**	203/2010 19/10/2010	1443/2015 05/11/2015	Rua Fagundes Varela, 405, Jardim São Bento, 79004- 200 - Campo Grande / MS	marcelina.maschio@ifms.edu.br
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Pró-Reitora de Ensino	***.443. 619-**	1447/2015 05/11/2015	-	Rua Riachão, 83, 79010-320, Campo Grande / MS	elaine.cassiano@ifms.edu.br
Tânia Mara Dias Gonçalves Brizuela	Diretora Executiva de Políticas de Ensino e Educação dos <i>Campi</i>	***.976. 041-**	1802/2015 22/12/2015	-	Rua João Mizaél Mamoré, 63, Conjunto União, 79091-530, Campo Grande / MS	tania.brizuela@ifms.edu.br
Luiz Simão Staszczak	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação	***.824. 109-**	844 IFMS - 12/11/2012	1653/2015 02/12/2015	Rua XV De Novembro, 1327, Apto 61, Centro, 79002- 141, Campo Grande / MS	luiz.staszczak@ifms.edu.br
Emerson Augusto Miotto Corazza	Diretor Executivo de Pesquisa e Inovação	***.628. 451-**	1121/2014 14/06/2014	-	Rua Ibirapuera, 643, São Lourenço, 79041-290, Campo Grande / MS	emerson.corazza@ifms.edu.br



Moacir Augusto de Souza	Pró-Reitor de Extensão	***.281.142-**	1.669 IFMS 02/10/2014	1.654 /2015 02/12/2015	Rua XV de Novembro, 1111, Apto. 504, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	moacir.souza@ifms.edu.br
Ana Gabriela Felix Ferreira	Diretora Executiva de Políticas de Extensão	***.266.201-**	778/2015 30/06/2015	-	Rua Zola Cícero, 984, Monte Castelo, 79011-510, Campo Grande /MS	ana.ferreira@ifms.edu.br
José Jorge Guimarães Garcia	Pró-Reitor de Administração	***.971.316-**	1179/2014 04/07/2014	-	Rua XV De Novembro, 1111, Apto. 202, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	jose.garcia@ifms.edu.br
Fabício Rocha Sanches	Diretor Executivo de Planejamento e Administração	***.505.211-**	1422/2014 07/08/2014	-	Rua Dardanellos, 347, Jd Petrópolis, 79102-330, Campo Grande / MS	fabicio.sanches@ifms.edu.br
José Gomes da Silva	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	***.898.423-**	1.173/2014 04/07/2014	121/2015 29/01/2015	Rua XV de Novembro, 1111, Apto. 202, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	jose.gomes@ifms.edu.br
Régia Maria Avancini	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	***.945.281-**	123/2015 03/02/2015	-	Rua Jeribá, 781, casa 2, Village Cachoe, Chácara Cachoeira, 79040-120, Campo Grande / MS	regia.avancini@ifms.edu.br
Daniela Matté Amaro Passos	Diretora Executiva de Desenvolvimento Institucional	***.256.409-**	604/2015 19/05/2015	-	Rua Porto Seguro, 187, Vila Planalto, 79009-220, Campo Grande / MS	daniela.amaro@ifms.edu.br
Delmir da Costa Felipe	Direção-Geral do Campus Aquidauana	***.081.021-**	224/2010 19/10/2010	-	Rua dos Ferroviários, 1091, Alto, 79200-000, Aquidauana / MS	delmir.felipe@ifms.edu.br
Hilda Ribeiro Romero	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.513.301-**	1234/2015 24/09/2015	-	Rua XV de agosto, 1070, Casa Alto, 79200-000, Aquidauana / MS	hilda.romero@ifms.edu.br
Joelson Maschio	Diretor-Geral do Campus Campo Grande	***.055.098-**	226/2010 19/10/2010	-	Rua Fagundes Varela, 405, Jd São Bento, 79004-200, Campo Grande / MS	joelson.maschio@ifms.edu.br
Márcio Artacho Peres	Diretor de ensino	***.910.731-**	338/ 2014 24/02/2014	1.754/ 2015 10/12/2015	Rua Ercy Cunha Martins, 202, 79042-070, Campo Grande/MS	marcio.peres@gmail.com



Claudia Santos Fernandes	Diretor-Geral do Campus Corumbá	***.791.938-**	2133/2014 24/12/2014	-	Rua Afonso Pena, 445, Universitário 79304-030, Corumbá / MS	claudia.fernandes@ifms.edu.br
Sandro Moura Santos	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.349.949-**	1765/2015 10/12/2015	-	Alameda Simão Bolívar, 22, Cristo Redentor, 79311-600, Corumbá / MS	sandro.santos@ifms.edu.br
Ubirajara Cecílio Garcia	Diretor-Geral do Campus Coxim	***.764.041-**	223/2010 19/10/2010	-	Av. Márcio Lima Nantes, 219, Centro, 79400-000, Coxim / MS	ubirajara.garcia@ifms.edu.br
Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.649.957-**	185/2016 02/02/2016	-	Rua Delmira Bandeira, 333, apto 702, Centro, 79400-000, Coxim / MS	marcela.rodrigues@ifms.edu.br
Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Diretor-Geral do Campus Dourados	***.507.608-**	2127/2014 19/12/2014	-	Rua Ciro Melo, 1330, Edifício Igaratá, Centro, 79800-000, Dourados / MS	carlos.figueiredo@ifms.edu.br
Natalli Macedo Rodrigues Falleiros	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.492.199-**	1195/2015 15/09/2015	-	Av. Hayel Bon Faker, 6890, Alto das Paineiras, 79826-435, Dourados / MS	natalli.rodrigues@ifms.edu.br
Nilson Oliveira da Silva	Diretor-Geral do Campus Jardim	***.262.148-**	2123/2014 19/12/2014	-	Rua Antônio Maria Coelho, 201, casa 10, Vila Camisão, 79240-000, Jardim / MS	nilson.silva@ifms.edu.br
Guilherme Semionato Galício	Diretor de Administração	***.023.528-**	830/2015 07/07/2015	-	Rua Euclides da Cunha, 41, Cohab Aeroporto, 79240-000, Jardim / MS	guilherme.galicio@ifms.edu.br
Matheus Bornelli de Castro	Diretor-Geral do Campus Naviraí	***.383.486-**	2125/2014 19/12/2014	-	Rua Elpídio Bressa Marique, 306, apto 30, Centro, 79950-000, Naviraí / MS	matheus.castro@ifms.edu.br
Wagner Antoniassi	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.781.481-**	960/2015 03/08/2015	-	Hígino Gomes Duarte, 664, Centro, 79950-000, Naviraí / MS	wagner.antoniassi@ifms.edu.br
Marcio Lustosa Santos	Diretor-Geral do Campus Nova Andradina	***.997.539-**	669/2013 02/09/2013	1667/2015 04/12/2015	Rua Argemiro Camilo De Souza, 399, Celina Gonçalves, 79750-000, Nova Andradina / MS	marcio.santos@ifms.edu.br
Claudio Zarate Sanavria	Diretor-Geral do Campus Nova Andradina	***.006.021-**	1668/2015 04/12/2015	-	Rua da Saudade, 1666, casa 01, Centro, 79750-000, Nova Andradina / MS	claudio.sanavria@ifms.edu.br



Volmar Meia Casa	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.660.498-**	1526/2014 21/08/2014	-	Rua Senador Auro Soares de Moura Andrade, 529, Capilé, 79750-000, Nova Andradina / MS	volmar.casa@ifms.edu.br
Marcel Hastenpflug	Diretor-Geral do Campus Ponta Porã	***.717.100-**	15/2011 07/01/2011	666/2015 03/06/2015	Rua Nicandro Ernesto Campos, 585, Jd. Dos Estados, 79.900-000 Ponta Porã / MS	marcel.hastenpflug@ifms.edu.br
Rogério Cardoso Batista	Diretor-Geral do Campus Ponta Porã	***.864.648-**	668/2015 08/06/2015	-	Rua Curitiba, 44, Jd Paraná, 19807-510, Assis / SP	rogerio.batista@ifms.edu.br
Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.304.751-**	1647/2015 27/11/2015	-	Rua Palmeiras, 35, Jardim Maringá, 79814-040, Dourados / MS	ricardo.nascimento@ifms.edu.br
Girlane Almeida Bondan	Diretor-Geral do Campus Três Lagoas	***.204.369-**	02/2011 03/01/2011	65/2015 19/01/2015	Rua Nevada Frederico Veras, 372, Florianópolis /SC	girlane.bondan@ifms.edu.br
Marcio Teixeira Oliveira	Diretor-Geral do Campus Três Lagoas	***.787.418-**	206/2015 26/02/2015	-	Rua Aristides Troncoso Peres, 1195, Umuarama, 16013-200, Araçatuba / SP	marcio.oliveira@ifms.edu.br
Leila da Silva Santos	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	***.598.138-**	1648/2015 27/11/2015	-	Rua Olavo Bilac, 253, Centro, 16920-000, Castilho / SP	leila.santos@ifms.edu.br
William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão Tecnologia da Informação	***.109.261-**	570/2014 14/03/2014	-	Rua Hikaru Kamiya, 475, Jardim Das Nações, 79081-744, Campo Grande / MS	wiliam.dias@ifms.edu.br
Claudia Cazetta Jeronimo	Diretora de Gestão de Pessoas	***.857.048-**	569/2014 14/03/2014	-	Rua Angela Abdulahad, 323, Jardim Paradiso, 79117-007, Campo Grande / MS	claudia.jeronimo@ifms.edu.br
Maria Neusa de Lima Pereira	Conselheiro do COSUP	***.362.082-**	-	-	Rua XV De Novembro, 1111, Apto. 102, Centro, 79.002-141, Campo Grande / MS	reitoria@ifms.edu.br
Nilva Celestina do Carmo	Conselheiro do COSUP	***.806.856-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Av. Francisco Bernardino, 165 Centro - Juiz de Fora/MG CEP 36013-100	nilva.carmo@ifsudestemg.edu.br
Wilson Conciani	Conselheiro do COSUP	***.427.541-**	-	-	SGAN 610, Módulos D, E, F e G, L2 Norte - Brasília/DF	reitoria@ifb.edu.br



Marco Hiroshi Naka	Conselheiro do COSUP	***.346.801-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	CEP 70860-100 Rua Colibri, 69 Bairro Chácara Cachoeira - Campo Grande/MS CEP 79040-200	marco.naka@ifms.edu.br
Paulo Francis Florencio Dutra	Conselheiro do COSUP	***.908.681-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Eduardo Santos Pereira, 2000 Vila Célia - Campo Grande/MS CEP 79020-170	paulo.dutra@ifms.edu.br
Sandro Moura Santos	Conselheiro do COSUP	***.349.949-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Ido Rocha, 7630 Bairro Aeroporto - Corumbá/MS CEP 79300-000	sandro.santos@ifms.edu.br
Geverson Luiz Dierings	Conselheiro do COSUP	***.140.101-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Rprojetada 3, n. 50 Bairro Águas Claras - Coxim-MS CEP 79400-000	geverson.dierings@ifms.edu.br
Thiago Cassemiro de Souza	Conselheiro do COSUP	***.678.971-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Tenente Waldevino, 463 Jardim dos Estados - Campo Grande/MS CEP 79020-090	thiago.souza@ifms.edu.br
Alison Antonio de Souza	Conselheiro do COSUP	***.561.951-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Batista Azevedo, 452 Jardim Aeroporto - Campo Grande/MS CEP 79900-000	alison.souza@ifms.edu.br
Lucineide Lemos da Silva	Conselheiro do COSUP	***.412.281-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua 16 de Julho, 607 Bairro Guanandy - Campo Grande/MS CEP 79200-000	lucineide.lemoss@hotmail.com
Kleber Luiz Roriz Rodrigues	Conselheiro do COSUP	***.063.991-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Sargento Faustino Lira Brandão, 72 Jardim Antártica - Campo Grande/MS CEP 79092-430	kleberroriz1@hotmail.com
Delmir da Costa Felipe	Conselheiro do COSUP	***.081.021-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, Campo Grande-MS - 79021-00	delmir.felipe@ifms.edu.br
Marcel Hastenpflug	Conselheiro do COSUP	***.717.100-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, Campo Grande-MS - 79021-00	marcel.hastenpflug@ifms.edu.br
Joelson Maschio	Conselheiro do COSUP	***.055.098-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, Campo Grande-MS - 79021-00	joelson.maschio@ifms.edu.br
Ubirajara Cecílio Garcia	Conselheiro do COSUP	***.764.041-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, Campo Grande-MS - 79021-00	ubirajara.garcia@ifms.edu.br
Jesner Marcos	Conselheiro do COSUP	***.564.401-**	Termo de Posse IFMS de	-	Rua Coronel Bento, 734	jesner@ms.senai.br



Escandolher o			03/04/2013		Vilas Boas - Campo Grande- MS CEP 79051-110	
Vitor dos Santos de Mello Júnior	Conselheiro do COSUP	***.386. 631-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Doutor Armando da Cunha, 431 Vilas Boas - Campo Grande/MS CEP 79051-040	vitor@ms.senac.br
Guilherme Lafourcade Asmus	Conselheiro do COSUP	***.396. 960-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Rua Reinaldo Bianchini, 321 - Parque Alvorada - Dourados/MS - 79.823-400 BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados/Caarap 6- 79.804-970	guilherme.asmus@embrapa.br
Davi de Oliveira Santos	Conselheiro do COSUP	***.627. 312-**	-	-	Rua Torquato de Camilo, 395, Caranda Bosque	dosantos.ms@gmail.com
Marcus Aurélius Stier Serpe	Conselheiro do COSUP	***.810. 859-**	Termo de Posse IFMS de 03/04/2013	-	Edifício Pátio das Palmeiras Rua Palmeiras, 582 – Apto. 408 – Torre 2 Bairro – Água Verde CEP 80620-110 – Curitiba - PR	marcus.serpe@ifms.edu.br

Fonte GABINETE/IFMS



5.3 Papéis e funcionamento dos colegiados

Conselho Superior

O Conselho Superior (Cosup), de caráter normativo, consultivo e deliberativo, é o órgão colegiado máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

Sua finalidade é colaborar para o aprimoramento do processo educacional, zelar pela correta execução de suas políticas e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFMS.

Em 2015, foram realizadas 4 (quatro) reuniões ordinárias e 3 (três) extraordinárias, das quais resultaram a expedição de 59 (cinquenta e nove) Resoluções, que estão publicadas no *site* www.ifms.edu.br/cosup.

Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo, é o órgão de apoio aos processos decisórios da Reitoria. Cabe ao Codir apreciar e recomendar normas para celebração de acordos, distribuição interna de recursos, criação e alteração de funções e órgãos administrativos, calendário de referência anual, normas de aperfeiçoamento da gestão e demais assuntos de interesse da administração.

Em 2015, o Codir realizou 7 (sete) reuniões ordinárias e 5 (cinco) extraordinárias nas quais diversos processos foram apreciados e recomendados à aprovação pelo Cosup.

5.4 Atuação da unidade de auditoria interna

5.4.1 Estrutura organizacional e estratégia de atuação da unidade de auditoria interna

No ano de 2015, a Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS atuou em sua sede definitiva, localizada no prédio da Reitoria na Rua Ceará, 972 – Santa-Fé, CEP 79021-000, em Campo Grande – MS.

Com relação à estruturação da Auditoria Interna, e em decorrência do Concurso Público realizado pela Instituição em 2013, a unidade recebeu 01 (um) novo servidor, que entrou em exercício no mês de abril de 2015, como se pode observar da tabela abaixo.

Quadro 20 – Equipe de auditoria interna

Equipe de Auditoria Interna – Exercício 2015						
UJ	CPF	Nome	Formação	Cargo	Função	Período na Auditoria
158132	***.257.161-**	Luis Fernando Davanso Corte	Ciências Contábeis	Auditor	Auditor-Chefe	Todo o exercício
158132	***.508.146-**	Andreas de Almeida Moura	Direito	Auditor	-	Todo o exercício
158132	***.723.714-**	Cristiane Alves da Silva Moura	Ciências Contábeis	Contadora	-	Todo o exercício
158132	***.288.961-**	Marcelo Moro Medina	Ciências Econômicas	Assistente em Administração	-	Entrou em exercício em 02/04/2015



158132	***.877.751-**	Rômulo Henrique Jarson Escobar	Direito	Assistente em Administração	-	Todo o exercício
--------	----------------	--------------------------------	---------	-----------------------------	---	------------------

Importante avanço na estruturação da Auditoria Interna – já comunicado no relatório de gestão referente ao exercício de 2014 – foi a designação do servidor Luis Fernando Davanso Corte para exercer a função de Auditor-Chefe e responder pela unidade, fato este que ocorreu em março de 2014, por meio da Portaria IFMS nº 574, de 17.03.2014 (Publicação no Diário Oficial da União de 18.03.2014, Seção 2).

Outrossim, a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna pelo Conselho Superior do IFMS, publicado no Diário Oficial na Seção 1 do Diário Oficial da União de 30.01.2014, trouxe mais segurança para os trabalhos realizados pela Unidade, pois, além de regulamentar as atividades da auditoria interna, modificou a subordinação do setor, colocando-o diretamente subordinado ao Conselho Superior do IFMS, como se pode observar através do organograma da Reitoria do IFMS, disponível para acesso no seguinte *link*: http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2013/10/Organograma-Reitoria-do-IFMS_2015_rtria.pdf.

A mudança de posicionamento da Auditoria proporcionou à Unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, atendendo ainda ao que dispõe o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002.

No tocante à estrutura física, considera-se adequada para a realização dos trabalhos, pois o setor conta hoje com duas salas, armários com trancas, computadores em número que contemple todos os servidores, impressora e máquina digitalizadora.

Sobre a estratégia de atuação da Unidade, esta funciona de maneira centralizada, com todo o seu efetivo lotado na Reitoria, localizada na capital Campo Grande – MS, sendo que a equipe pode atuar nos diversos *Campi* e nas Diretorias, Coordenações e Pró-Reitorias, inseridas na Instituição.

5.4.2 Demonstração da execução do plano anual de auditoria – PAINTE e avaliação comparativa entre as atividades planejadas e executadas

No intuito de apresentar uma melhor descrição das atividades de auditoria realizadas durante o exercício de 2015, elaboramos o quadro abaixo que representa a comparação entre as atividades previstas no Plano Anual de Auditoria – PAINTE 2015 e as efetivamente realizadas. Aproveitamos, ainda, para apresentar as justificativas para as auditorias previstas que não foram realizadas.

Quadro 21 – Atividades previstas Paint 2015 x Realizadas

Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO			
1.1	Atuação do TCU	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes e não atendimento às determinações contidas nos Acórdãos e Diligências do TCU, podendo ensejar multas. Relevância: Cumprimento das determinações pelos setores do IFMS, bem como o cumprimento	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.
			TCU	Acompanhar auditorias especiais e fazer a ponte com os setores /unidades internas.



Servidor		Mês	Atividade Realizada	Encaminhamento
Luis Fernando		Novembro	Encaminhamento, para conhecimento e providências, do Acórdão nº 2.829/2015 – TCU – Plenário, referente ao processo nº 019.804/2014-8, que trata de representação sobre possíveis irregularidades ocorridas no pregão eletrônico SRP 17/2014, que tinha por objeto a aquisição de equipamentos de TI para prover a comunicação e gerência na rede de dados do IFMS.	Memorando nº 225/2015/AUDIT, de 05.11.2015, encaminhado à Reitoria.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.2	Atuação da CGU	Risco: Não atendimento às recomendações e Solicitações de Auditoria - SA's e não alcance dos objetivos propostos, podendo gerar registros na auditoria de gestão. Relevância: Cumprimento por partes dos setores auditados a implantação das recomendações emanadas nos relatórios da CGU.	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores /unidades internas.
			CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências, evitando a não implementação pelos setores responsáveis.
Servidor		Mês	Atividade Realizada	Encaminhamento
Luis Fernando		Março	Encaminhamento das informações prestadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), pela Coordenação de Obras e Manutenção (COMAN), pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) e pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRTI) quanto às recomendações registradas no Plano de Providências Permanentes da Controladoria-Regional da União no Estado de Mato Grosso do Sul (CGU/MS).	Memorando nº 028/2015/AUDIT, de 31.03.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 01/201503388, de 09.04.2015.	Memorando nº 034/2015/AUDIT, de 09.04.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento das informações prestadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 01/201503388, de 09.04.2015.	Memorando nº 037/2015/AUDIT, de 14.04.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 03/201503388, de 22.04.2015.	Memorando nº 041/2015/AUDIT, de 23.04.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento das informações prestadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 03/201503388, de 22.04.2015.	Memorando nº 044/2015/AUDIT, de 24.04.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria Prévia ao Trabalho de Auditoria de Gestão CGU/MS, de 28.04.2015.	Memorandos nº 063/2015/AUDIT, 064/2015/AUDIT e 065/2015/AUDIT, todos de 30.04.2015, encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação (PROEN), à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) e à Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais (PROEX), respectivamente.
Luis Fernando		Abril	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/001, de 30.04.2015.	Memorando nº 066/2015/AUDIT, de 30.04.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando		Maiο	Encaminhamento das informações prestadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) quanto à Solicitação de Auditoria de Pessoal CGU/MS nº 002/2015, de 06.04.2015.	Memorando nº 068/2015/AUDIT, de 05.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando		Maiο	Encaminhamento das informações prestadas pela PROEN, PROPI e PROEX quanto à Solicitação de Auditoria Prévia ao Trabalho de Auditoria de Gestão CGU/MS, de 28.04.2015.	Memorando nº 069/2015/AUDIT, de 05.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando		Maiο	Encaminhamento, para providências, da Solicitação	Memorando nº 071/2015/AUDIT, de 05.05.2015,



		de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/002, de 05.05.2015.	encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/003, de 05.05.2015.	Memorando nº 072/2015/AUDIT, de 05.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/001, de 30.04.2015.	Memorando nº 073/2015/AUDIT, de 06.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/002, de 05.05.2015.	Memorando nº 074/2015/AUDIT, de 07.05.2015, encaminhado à PRODI.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela Auditoria Interna (AUDIT), pela PROAD e pela PRODI quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/002, de 28.04.2015.	Memorando nº 075/2015/AUDIT, de 07.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/005, de 07.05.2015.	Memorando nº 076/2015/AUDIT, de 07.05.2015, encaminhado à Coordenação Geral do PRONATEC.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/004, de 06.05.2015.	Memorando nº 077/2015/AUDIT, de 07.05.2015, encaminhado à Diretoria-Geral do Câmpus Coxim (DIRGE-CX).
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/004, de 06.05.2015.	Memorando nº 078/2015/AUDIT, de 07.05.2015, encaminhado à Diretoria-Geral do Câmpus Três Lagoas (DIRGE-TL).
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 2015103694/003, de 05.05.2015.	Memorando nº 079/2015/AUDIT, de 08.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/006, de 08.05.2015.	Memorando nº 080/2015/AUDIT, de 11.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/006, de 08.05.2015.	Memorando nº 081/2015/AUDIT, de 11.05.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/006, de 08.05.2015.	Memorando nº 082/2015/AUDIT, de 11.05.2015, encaminhado à PROEX.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIRGE-CX e DIRGE-TL quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/004, de 06.05.2015.	Memorando nº 084/2015/AUDIT, de 12.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/007, de 13.05.2015.	Memorando nº 085/2015/AUDIT, de 13.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP, PROAD e PROEX quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/006, de 08.05.2015.	Memorando nº 086/2015/AUDIT, de 14.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela Coordenação-Geral do PRONATEC quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/005, de 07.05.2015.	Memorando nº 090/2015/AUDIT, de 15.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/007, de 13.05.2015.	Memorando nº 091/2015/AUDIT, de 19.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/008, de 20.05.2015.	Memorando nº 093/2015/AUDIT, de 20.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/009, de 20.05.2015.	Memorando nº 094/2015/AUDIT, de 20.05.2015, encaminhado à Diretoria-Geral do Câmpus Aquidauana (DIRGE-AQ).
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 095/2015/AUDIT, de 22.05.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 096/2015/AUDIT, de 22.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela	Memorando nº 097/2015/AUDIT, de 22.05.2015,



		PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/008, de 20.05.2015.	encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 098/2015/AUDIT, de 22.05.2015, encaminhado à DIRTÍ.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIRGE-AQ quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/009, de 20.05.2015.	Memorando nº 103/2015/AUDIT, de 22.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/011, de 22.05.2015.	Memorando nº 104/2015/AUDIT, de 25.05.2015, encaminhado à PROEN.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 105/2015/AUDIT, de 25.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 106/2015/AUDIT, de 26.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIRTÍ quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 107/2015/AUDIT, de 26.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para conhecimento, do Ofício nº 11.830/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 20.05.2015, contendo o Relatório de Auditoria CGU/MS nº 201412023, referente ao resultado dos exames realizados nas inconsistências de informações registradas no Sistema de Trilhas de Pessoal ocorridas no IFMS.	Memorando nº 109/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações complementares prestadas pela PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 110/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/012, de 27.05.2015.	Memorando nº 112/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à DIRGE-AQ.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/012, de 27.05.2015.	Memorando nº 113/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à DIRGE-CX.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/012, de 27.05.2015.	Memorando nº 114/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à DIRGE-TL.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/012, de 27.05.2015.	Memorando nº 115/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/013, de 27.05.2015.	Memorando nº 116/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à PROEX.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/013, de 27.05.2015.	Memorando nº 117/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/013, de 27.05.2015.	Memorando nº 118/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à PROEN.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela PROEN quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/011, de 22.05.2015.	Memorando nº 119/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/014, de 27.05.2015.	Memorando nº 120/2015/AUDIT, de 27.05.2015, encaminhado à DIRTÍ.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela DIRTÍ quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/014, de 27.05.2015.	Memorando nº 121/2015/AUDIT, de 28.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento das informações prestadas pela PROEX, PROEN e PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/013, de 27.05.2015.	Memorando nº 122/2015/AUDIT, de 28.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Maio	Encaminhamento de novas informações complementares prestadas pela PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/010, de 20.05.2015.	Memorando nº 124/2015/AUDIT, de 29.05.2015, encaminhado à Reitoria.



Luis Fernando	Maior	Encaminhamento das informações prestadas pela DIRGE-AQ, DIRGE-TL, DIRGE-CX e pela Reitoria quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/012, de 27.05.2015.	Memorando nº 125/2015/AUDIT, de 29.05.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/015, de 01.06.2015.	Memorando nº 131/2015/AUDIT, de 03.06.2015, encaminhado à PROEX.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/015, de 01.06.2015.	Memorando nº 132/2015/AUDIT, de 03.06.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/015, de 01.06.2015.	Memorando nº 134/2015/AUDIT, de 09.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento das informações prestadas pela PROEX quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 201503694/015, de 01.06.2015.	Memorando nº 135/2015/AUDIT, de 10.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento das Orientações para Atualização do Plano de Providências Permanente – PPP das recomendações do relatório anual de contas.	Memorando nº 150/2015/AUDIT, de 29.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 15.222/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 30.06.2015.	Memorando nº 154/2015/AUDIT, de 02.07.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento de orientações para atendimento ao Ofício nº 15.225/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 30.06.2015, que encaminhou o Relatório de Demandas Externas nº 00211.000597/2014-11.	Memorando nº 156/2015/AUDIT, de 02.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento de orientações para atendimento ao Ofício nº 15.341/2015/GAB/CGU-Regional/MS, que encaminhou o Relatório Anual de Contas – Exercício 2014 – de nº 201503694.	Memorando nº 157/2015/AUDIT, de 02.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento das informações prestadas pela DIGEP quanto ao Ofício nº 15.222/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 30.06.2015.	Memorando nº 159/2015/AUDIT, de 14.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento dos pedidos de alteração de recomendações descritas no Relatório Preliminar de Auditoria Anual de Contas elaborados pelos setores responsáveis.	Memorando nº 165/2015/AUDIT, de 22.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento, para providências, da Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 04/201503388, de 27.07.2015.	Memorando nº 184/2015/AUDIT, de 30.07.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Agosto	Encaminhamento das informações prestadas pela PROAD quanto à Solicitação de Auditoria CGU/MS nº 04/201503388, de 27.07.2015.	Memorando nº 187/2015/AUDIT, de 03.08.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 204/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à PROAD.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 205/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à DIRTI.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 206/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 207/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 208/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à PROEX.
Luis Fernando	Setembro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 209/2015/AUDIT, de 30.09.2015, encaminhado à PRODI.
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento, para providências	Memorando nº 215/2015/AUDIT, de 09.10.2015,



		complementares, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	encaminhado à PROAD.	
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento, para providências, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 216/2015/AUDIT, de 09.10.2015, encaminhado à PROEN.	
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento, para providências complementares, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 217/2015/AUDIT, de 09.10.2015, encaminhado à DIGEP.	
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento, para providências complementares, do Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 218/2015/AUDIT, de 09.10.2015, encaminhado à Reitoria.	
Luis Fernando	Outubro	Resposta à consulta realizada por meio do Memorando nº 221/2015 – PROAD, de 16.10.2015, referente à atualização do plano de providências permanentes.	Memorando nº 222/2015/AUDIT, de 20.10.2015, encaminhado à PROAD.	
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento das informações prestadas pela AUDIT, DIGEP, DIRTI, PROAD, PRODI, PROEN e PROEX quanto ao Ofício nº 22.234/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 22.09.2015, referente à atualização do Plano de Providências Permanentes.	Memorando nº 224/2015/AUDIT, de 26.10.2015, encaminhado à Reitoria.	
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.3	Atuação da AUDIT	Risco: Descumprimento das recomendações da Auditoria interna pelos setores auditados do IFMS. Relevância: Monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas para evitar constatação na auditoria de gestão.	AUDIT	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências, evitando a fragilidade dos controles.
		Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, em desconformidade com o art 3º da IN 01/2007-CGU. Relevância: Cumprimento das exigências legais, em conformidade com a IN nº 01, de 03/01/2007 alterada pela IN nº 09, de 14/11/2007.	CGU	Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna em 2015 pela Unidade de Auditoria Interna do IFMS.
		Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigente. Descumprimento do preceituado no art.2º da IN nº 01 de 03/01/2007, modificada pela IN nº 09 de 14/11/2007. Relevância: Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas em 2016.	CGU	Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2016.
Servidor	Mês	Atividade Realizada	Encaminhamento	
Andreas	Março / Abril	Monitoramento das recomendações referentes ao Relatório de Auditoria nº 001/2015 – AUDIT/IFMS.	Solicitação de Auditoria nº 2015003-001/AUDIT, de 31.03.2015 encaminhada à PROAD.	
Andreas	Março / Abril	Monitoramento das recomendações referentes ao Relatório de Auditoria nº 002/2015 – AUDIT/IFMS.	Solicitação de Auditoria nº 2015004-001/AUDIT, de 31.03.2015 encaminhada à PROAD.	
Marcelo	Julho / Agosto	Monitoramento das recomendações referentes ao Relatório de Auditoria nº 005/2015 –	Solicitação de Auditoria nº 2015008-001/AUDIT, de 22.07.2015 encaminhada à	



		AUDIT/IFMS.	DIGEP.	
Marcelo	Julho / Agosto	Monitoramento das recomendações referentes ao Relatório de Auditoria nº 006/2015 – AUDIT/IFMS.	Solicitação de Auditoria nº 2015009-001/AUDIT, de 22.07.2015 encaminhada à PROAD.	
Luis Fernando / Rômulo	Janeiro	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT – Exercício 2014.	RAINT – 2014 encaminhado ao Conselho Superior (COSUP), por meio do Memorando nº 008/2015/AUDIT, de 02.02.2015, e à CGU/MS, por meio do Ofício nº 002/2015/AUDIT, de 02.02.2015.	
Luis Fernando	Outubro	Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT – Exercício 2016.	PAINT – 2016 encaminhado e à CGU/MS, por meio do Ofício nº 010/2015/AUDIT, de 29.10.2015.	
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.4	Avaliação da Estrutura de Controle Interno	Risco: Descumprimento das normas internas vigentes através das ações propostas no regimento. Relevância: Verificar o cumprimento das ações regimentais para melhoria dos Controles Internos.	AUDIT	Avaliar a estrutura dos controles internos das áreas de planejamento e execução da unidade, nos seguintes aspectos: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.
Observações				
1. Referida ação foi substituída pela auditoria realizada em torno dos processos de auxílio moradia, a qual já foi concluída e encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 005/2015 – AUDIT/IFMS, de 22 de maio de 2015.				
2. Essa substituição ocorreu pelo fato de que, no mês de abril, o setor que deveria ser auditado (PRODI) estava demasiadamente sobrecarregado, acompanhando a fase final da prestação de contas anual do exercício 2014.				
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.5	Aferição da adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e materiais de TI e contratação de serviços, obras e separação de resíduos recicláveis descartados	Risco: Descumprimento das normas legais. Relevância: Verificar o cumprimento das normas legais para melhoria dos critérios de sustentabilidade ambiental.	AUDIT	Avaliar a aderência da UJ aos critérios exigidos pela legislação.
Observações				
1. Referida ação não foi realizada em virtude da mudança do período de férias do servidor que iria realizá-la.				
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.6	Avaliação da gestão de TI	Risco: Descumprimento das normas legais. Relevância: Verificar o cumprimento das normas legais existentes.	AUDIT	Avaliar se as contratação de soluções de TI estão baseadas nas necessidades reais do órgão/entidade, se estão alinhadas com o PDTI ou documento similar e se estão em conformidade com a IN nº 04/2010 da SLTI.
Observações				
1. Referida ação precisou ser substituída, uma vez que, no mês de maio, a unidade de auditoria interna estava realizando trabalho decorrente de denúncia sobre possíveis irregularidades na contratação e nos pagamentos efetuados à empresa AGBR Comércio, Serviços Gráficos, Importação e Exportação Ltda, nos anos de 2013 e 2014, em atenção ao Memorando nº 235/15 – RTRIA, de 22 de abril de 2015, que encaminhou o Ofício nº 8593/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR, de 15 de abril de 2015.				
2. Cabe ressaltar que o relatório de auditoria foi devidamente encaminhado à CGU por meio do Ofício nº 007/2015 – AUDIT/IFMS, de 18 de junho de 2015.				
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO (continuação)			
1.7	Acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas 2014	Risco: Prestação de Contas Anual inadequada e rejeitada pela CGU e TCU.	AUDIT	Elaborar o item 10.2 do Relatório de Gestão, conforme a Portaria nº 150/2012 – TCU, e o Parecer das Contas atinente ao exercício 2014.
Servidor	Mês	Atividade Realizada		Encaminhamento
Rômulo	Janeiro	Encaminhamento das informações do Relatório de Gestão – Exercício 2014 que ficaram a cargo da AUDIT.		Memorando nº 004/2015/AUDIT, de 23.01.2015, encaminhado à Comissão do Relatório de Gestão 2014.



Luis Fernando	Abril	Parecer das contas do IFMS referente ao exercício de 2014.	Parecer encaminhado ao Conselho Superior (COSUP) no dia 14 de abril de 2015 – Processo nº 23347.006289.2015-40.	
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento de Relatório Individual de Participação do Membro Luis Fernando Davanso Corte na Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão 2014.	Memorando nº 167/2015/AUDIT, de 27.07.2015, encaminhado à Comissão do Relatório de Gestão 2014.	
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
2	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA			
2.1	Análise da execução orçamentária	Risco: Descumprimento das normas legais e não execução conforme planejado.	AUDIT	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação.
Servidor	Mês	Atividade Realizada		Encaminhamento
Andreas / Cristiane	Junho / Julho	Relatório de Auditoria nº 007/2015 – AUDIT/IFMS.		Relatório encaminhado à Pró-Reitoria de Administração (Memorando nº 161/2015/AUDIT, de 16.07.2015), à Reitoria (Memorando nº 160/2015/AUDIT, de 16.07.2015), ao Conselho Superior (Memorando nº 162/2015/AUDIT, de 16.07.2015) e à CGU (Ofício nº 008/2015 – AUDIT/IFMS, de 20.07.2015).
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
3	GESTÃO FINANCEIRA			
3.1	Indenizações	Risco: Descumprimento das normas legais quanto às concessões.	CGU/AUDIT	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens, inibindo pagamentos indevidos.
Servidor	Mês	Atividade Realizada		Encaminhamento
Luis Fernando / Marcelo	Junho / Dezembro	Relatório de Auditoria nº 010/2015 – AUDIT/IFMS.		Relatório está sendo finalizado.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
3	GESTÃO FINANCEIRA (continuação)			
3.2	Cartão corporativo	Risco: Descumprimento das normas legais quanto a gestão do uso do Cartão Corporativo.	AUDIT	Analisar a aplicação e prestação de contas das despesas, evitando incompatibilidades com as normas vigentes.
Servidor	Mês	Atividade Realizada		Encaminhamento
Cristiane / Luis Fernando	Agosto / Setembro	Relatório de Auditoria nº 011/2015 – AUDIT/IFMS.		Relatório encaminhado ao Câmpus de Aquidauana (Memorando nº 198/2015/AUDIT, de 08.09.2015), Câmpus Campo Grande (Memorando nº 200/2015/AUDIT, de 15.09.2015), Câmpus Três Lagoas (Memorando nº 203/2015/AUDIT, de 24.09.2015), Câmpus Nova Andradina (Memorando nº 213/2015/AUDIT, de 06.10.2015).
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
4	GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS			
4.1	Processos licitatórios	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Verificar se houve irregularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com as legislações vigentes. Relevância: evitar o desvio de finalidade e irregularidades nas contratações públicas.	TCU/CGU/AUDIT	Verificar a legalidade e as formalidades do certame, identificando impropriedades nos processos licitatórios, bem como analisar detalhadamente processo de dispensa de licitação.
Servidor	Mês	Atividade Realizada		Encaminhamento
Andreas / Marcelo	Outubro 2015 / Janeiro 2016	Relatório de Auditoria nº 012/2015 – AUDIT/IFMS.		Relatório encaminhado à Pró-Reitoria de Administração (Memorando nº 004/2016/AUDIT, de 04.01.2016), à Reitoria (Memorando nº 003/2016/AUDIT, de 04.01.2016) e ao Conselho Superior (Memorando nº 002/2016/AUDIT, de 04.01.2016).
Nº	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao	Origem da	Objetivo da auditoria



ACÇÃO		objeto a ser auditado	demandas	
5	GESTÃO DE PESSOAS			
5.1	Progressão dos Docentes	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes do IFMS, em razão da interrupção do prazo para concessão destas em fase de concessão de progressão por titulação.
Observações				
1. Referida ação na foi realizada em virtude da adesão à greve por parte do servidor responsável pela realização do trabalho em comento.				
Nº ACÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
5	GESTÃO DE PESSOAS (continuação)			
5.2	Admissão dos servidores	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Averiguar se os atos de admissão foram registrados no sistema SISAC e em consonância com a IN 55/2007 – TCU.
Servidor	Mês	Atividade Realizada	Encaminhamento	
Cristiane / Rômulo	Outubro / Dezembro	Relatório de Auditoria nº 013/2015 – AUDIT/IFMS.	Relatório encaminhado à Diretoria de Gestão de Pessoas (Memorando nº 235/2015/AUDIT, de 15.12.2015), à Reitoria (Memorando nº 234/2015/AUDIT, de 15.12.2015) e ao Conselho Superior (Memorando nº 236/2015/AUDIT, de 15.12.2015).	
Nº ACÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
6	GESTÃO PATRIMONIAL			
6.1	Bens móveis	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar de forma objetiva se os Bens de Uso Especial do IFMS estão registrados no sistema SPIUNET.
Observações				
1. Referida ação precisou ser substituída, uma vez que, no mês de março, a unidade de auditoria interna estava realizando trabalho decorrente de denúncia sobre possíveis irregularidades na utilização de telefone institucional, em atenção ao Ofício nº 085/2014/NAD/GM/MEC, de 24 de novembro de 2014, recebido no dia 26 de dezembro de 2014, e ao item nº 16 da Nota Técnica nº 31/2014/NAD/GM/MEC, de 22 de setembro de 2014.				
2. Cabe ressaltar que o relatório de auditoria foi devidamente encaminhado à CGU por meio do Ofício nº 004/2015 – AUDIT/IFMS, de 27 de março de 2015.				
Nº ACÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
6	GESTÃO PATRIMONIAL (continuação)			
6.2	Transportes	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar a eficácia do gerenciamento e dos controles, evitando a utilização inadequada dos veículos.
Observações				
1. Referida ação precisou ser substituída, uma vez que, no mês de março, a unidade de auditoria interna estava realizando trabalho decorrente de denúncia sobre possíveis irregularidades na utilização de veículos institucionais, em atenção ao Memorando nº 055/15 – RTRIA, de 22 de janeiro de 2015, que encaminhou o Ofício nº 813/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR, de 15 de janeiro de 2015.				
2. Cabe ressaltar que o relatório de auditoria foi devidamente encaminhado à CGU por meio do Ofício nº 003/2015 – AUDIT/IFMS, de 26 de março de 2015.				
Nº ACÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
7	GESTÃO OPERACIONAL			
7.1	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	Risco: Descumprimento das normas legais.	TCU/CGU	Verificar se as metas previstas foram cumpridas e se as prioridades para a utilização dos recursos destinados às obras, instalações, equipamentos e materiais estão de acordo com o planejado.
Observações				
1. Referida ação precisou ser cancelada, uma vez que, no mês de junho, a unidade de auditoria interna estava realizando trabalho decorrente de denúncia sobre possíveis irregularidades na contratação e nos pagamentos efetuados à empresa AGRB Comércio, Serviços Gráficos, Importação e Exportação Ltda, nos anos de 2013 e 2014, em atenção ao Memorando nº 235/15 – RTRIA, de 22 de abril de 2015, que encaminhou o Ofício nº 8593/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR, de 15 de abril de 2015.				
2. Cabe ressaltar que o relatório de auditoria foi devidamente encaminhado à CGU por meio do Ofício nº 007/2015 – AUDIT/IFMS, de 18 de junho de 2015.				
Nº ACÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
7	GESTÃO OPERACIONAL			
7.2	Acompanhamentos da execução dos projetos de construção dos novos campi	Risco: Descumprimento das normas legais.	CGU/ASESP	Verificação dos processos de licitação e acompanhamento do cronograma de obras.



Observações

1. Referida ação precisou ser cancelada, uma vez que, no mês de junho, a unidade de auditoria interna estava realizando trabalho decorrente de denúncia sobre possíveis irregularidades na contratação e nos pagamentos efetuados à empresa AGBR Comércio, Serviços Gráficos, Importação e Exportação Ltda, nos anos de 2013 e 2014, em atenção ao Memorando nº 235/15 – RTRIA, de 22 de abril de 2015, que encaminhou o Ofício nº 8593/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR, de 15 de abril de 2015.
2. Cabe ressaltar que o relatório de auditoria foi devidamente encaminhado à CGU por meio do Ofício nº 007/2015 – AUDIT/IFMS, de 18 de junho de 2015.

Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
8	RESERVA TÉCNICA			
8.1	Assessoramento e Orientações	Risco: Descumprimento das normas legais.	Gabinete Reitor	Assessoramento à administração com emissão de orientações, visando à eficiência e eficácia dos controles.
Servidor	Mês	Atividade Realizada	Encaminhamento	
Luis Fernando	Fevereiro	Encaminhamento de Resposta da Diretoria de Administração e Serviços Gerais (DIRAG) ao Ofício MPF/PRMS/MN nº 16/2015.	Memorando nº 011/2015/AUDIT, de 05.02.2015, encaminhado à Reitoria.	
Luis Fernando	Fevereiro	Encaminhamento da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 3, de 11.02.2015.	Memorando nº 012/2015/AUDIT, de 12.02.2015, encaminhado à Reitoria.	
Luis Fernando	Fevereiro	Encaminhamento da Portaria MPOG nº 23, de 12.02.2015.	Memorando nº 013/2015/AUDIT, de 13.02.2015, encaminhado à Reitoria.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação da reunião sobre reformulação do regimento interno.	Reunião 03.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião com a Reitora.	Reunião 03.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião na PROAD.	Reunião 04.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião na CGU.	Reunião 06.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação da reunião da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 09.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 10.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação da reunião da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 10.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP) acerca do SUAP.	Reunião 11.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação da reunião da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 13.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião sobre a finalização do Regimento Geral.	Reunião 23.02.2015.	
Luis Fernando	Fevereiro	Participação de reunião sobre a finalização do Regimento Geral.	Reunião 24.02.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião com a Reitora.	Reunião 02.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP).	Reunião 02.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) acerca do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 03.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião com a Reitora.	Reunião 09.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 09.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião na CGU.	Reunião 10.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP).	Reunião 23.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Acompanhamento da Reitora em reunião no TCU.	Reunião 24.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião na CGU.	Reunião 25.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Lançamento de Processo Administrativo no Sistema CGU-PAD.	Lançamento de PAD 26.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião acerca do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 27.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 30.03.2015.	
Luis Fernando	Março	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP).	Reunião 31.03.2015.	
Luis Fernando	Abril	Encaminhamento da Portaria SLTI/MPOG nº 5, de 31.03.2015.	Memorando nº 029/2015/AUDIT, de 01.04.2015, encaminhado à Reitoria.	
Luis Fernando	Abril	Encaminhamento do Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas de 2014.	Memorando nº 038/2015/AUDIT, de 14.04.2015, encaminhado ao COSUP.	
Luis Fernando	Abril	Encaminhamento da Matriz de Planejamento da CGU-Regional/MS, contendo os conteúdos abordados na Auditoria Anual de Contas, à Reitoria, às Pró-Reitorias e às Diretorias.	Memorando nº 046/2015/AUDIT até o Memorando nº 062/2015/AUDIT, todos de 30.04.2015.	
Luis Fernando	Abril	Participação de reunião de orientação dos novos	Reunião 02.04.2015.	



		servidores.	
Luis Fernando	Abril	Participação de reunião acerca do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 02.04.2015.
Luis Fernando	Abril	Participação de reunião com a Reitora.	Reunião 15.04.2015.
Luis Fernando	Mai	Encaminhamento do Acórdão TCU nº 1.176/2015 – Plenário, que dispõe sobre o cálculo dos proventos de aposentadoria dos servidores federais.	Memorando nº 123/2015/AUDIT, de 29.05.2015, encaminhado à DIGEP.
Luis Fernando	Mai	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 04.05.2015.
Luis Fernando	Mai	Participação de reunião com a Reitora.	Reunião 11.05.2015.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento da Orientação Normativa SGP nº 4, de 12.06.2015.	Memorando nº 137/2015/AUDIT, de 15.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento da Portaria Interministerial MJ/MPOG nº 705, de 22.06.2015.	Memorando nº 147/2015/AUDIT, de 25.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento da Portaria CGU nº 262, de 30.08.2005, que dispõe sobre a forma de divulgação dos relatórios de gestão.	Memorando nº 149/2015/AUDIT, de 29.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Encaminhamento das Orientações para Atualização do Plano de Providências Permanente – PPP das recomendações do relatório anual de contas.	Memorando nº 150/2015/AUDIT, de 29.06.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Junho	Participação de reunião acerca do Relatório de Gestão referente ao exercício 2014.	Reunião 12.06.2015.
Luis Fernando	Junho	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 15.06.2015.
Luis Fernando	Junho	Participação de reunião com a Reitora acerca do Questionário TCU.	Reunião 16.06.2015.
Luis Fernando	Junho	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 22.06.2015.
Luis Fernando	Junho	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP).	Reunião 23.06.2015.
Luis Fernando / Cristiane	Junho	Acompanhamento do sorteio de alunos.	Reunião 30.06.2015.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento de orientações para atendimento ao Ofício nº 15.225/2015/GAB/CGU-Regional/MS, de 30.06.2015, que encaminhou o Relatório de Demandas Externas nº 00211.000597/2014-11.	Memorando nº 156/2015/AUDIT, de 02.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Julho	Encaminhamento de orientações para atendimento ao Ofício nº 15.341/2015/GAB/CGU-Regional/MS, que encaminhou o Relatório Anual de Contas – Exercício 2014 – de nº 201503694.	Memorando nº 157/2015/AUDIT, de 02.07.2015, encaminhado à Reitoria.
Cristiane	Julho	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 06.07.2015.
Cristiane	Julho	Participação de reunião no Conselho Superior (COSUP).	Reunião 15.07.2015.
Luis Fernando / Cristiane	Julho	Participação de reunião com a Reitoria sobre a análise do Relatório de Gestão pela CGU.	Reunião 20.07.2015.
Luis Fernando / Cristiane	Julho	Participação de reunião da Gestão.	Reunião 20.07.2015.
Luis Fernando	Agosto	Encaminhamento da relação das sindicâncias e dos processos administrativos disciplinares instaurados no âmbito do IFMS no período de 2011 a 2015.	Memorando nº 192/2015/AUDIT, de 14.08.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Agosto	Acompanhamento de sorteio no Auditório do IFMS.	Reunião 04.08.2015.
Luis Fernando	Setembro	Participação de reunião do Colégio de Dirigentes (CODIR) para apresentação do Relatório de Auditoria nº 007/2015 – AUDIT/IFMS.	Reunião 04.09.2015.
Luis Fernando	Setembro	Participação de reunião com a Reitora acerca da Apresentação do Relatório de Auditoria Anual de Contas.	Reunião 25.09.2015.
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento da Decisão Normativa TCU nº 146, de 30.09.2015, que dispõe sobre as entidades que devem apresentar o relatório de gestão referente ao exercício 2015.	Memorando nº 212/2015/AUDIT, de 05.10.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Outubro	Resposta à consulta realizada por meio do Memorando nº 674/2015 – RTRIA, de 05.10.2015, referente ao Relatório Anual de Contas.	Memorando nº 214/2015/AUDIT, de 06.10.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Outubro	Encaminhamento do Decreto nº 8.538, de 06.10.2015.	Memorando nº 221/2015/AUDIT, de 21.10.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Outubro	Acompanhamento das Ações e Metas Institucionais, referente ao PAE 2015.	Reunião 09.10.2015.
Luis Fernando	Outubro	Participação de reunião na Procuradoria Jurídica (PROJU).	Reunião 29.10.2015.



Rômulo	Novembro	Participação da Apresentação dos Planos de Ações para 2015.	Reunião 27.11.2015.
Luis Fernando	Dezembro	Encaminhamento do Ofício-Circular nº 37/2015/GAB/SPO/SPO-MEC, de 10.12.2015, que dispõe sobre o Acompanhamento Orçamentário – Exercício 2015 e o Módulo SPO – Análises sobre a execução física e orçamentária das ações orçamentárias e dos planos orçamentários no período de 04 a 15 de janeiro de 2016; e da Minuta do Questionário do Levantamento de Governança de TI previsto para 2016.	Memorando nº 241/2015/AUDIT, de 22.12.2015, encaminhado à Reitoria.
Luis Fernando	Dezembro	Participação de reunião com o Reitor.	Reunião 03.12.2015.

5.4.3 Relação das auditorias e fiscalizações realizadas, suas informações, principais constatações e as providências adotadas pela gestão

No ano de 2015 foram elaborados oito relatórios de auditoria, como se pode observar da tabela abaixo:

Quadro 22 – Relatórios de Auditoria elaborados em 2015

Nº RELATÓRIO	ASSUNTO/TEMA ABORDADO	PREVISÃO DO TRABALHO	UNIDADE AUDITADA	ESCOPO DO TRABALHO
001/2015/AUDIT	Veículos Oficiais	Solicitado pela Controladoria-Geral da União	Reitoria	Verificar a utilização indevida de veículos no período de 02/05/2014 a 31/01/2015.
002/2015/AUDIT	Telefone Institucional	Solicitado pelo Ministério da Educação	Reitoria	Levantamento das ligações efetuadas do celular (67) 9911-3535 para o número (48) **12-93**.
005/2015/AUDIT	Auxílio-Moradia	Substituição do Item 1.4 do PAINT 2015	Reitoria e todos os <i>campi</i>	Verificar 100% dos processos de concessão e pagamento do auxílio-moradia.
006/2015/AUDIT	Contratação e pagamentos	Solicitado pela Controladoria-Geral da União	Reitoria	Verificar possíveis irregularidades na contratação e nos pagamentos efetuados à empresa AGBR Comércio, Serviços Gráficos, Importação e Exportação Ltda., nos anos de 2013 e 2014.
007/2015/AUDIT	Gestão Orçamentária	PAINT 2015 / Item 2.1	Reitoria	Verificar 30% dos processos de pagamento pelo fornecimento de bens e prestação de serviços.
011/2015/AUDIT	Cartão Corporativo	PAINT 2015 / Item 3.2	Reitoria e todos os <i>campi</i>	Analisar 30% das prestações de contas das despesas com os cartões corporativos existentes no IFMS.
012/2015/AUDIT	Processos Licitatórios	PAINT 2015 / Item 4.1	Reitoria	Analisar 30% das licitações ocorridas no período de maio a julho de 2015 nas modalidades de dispensa, inexigibilidade e pregão na ação 2031.20RL.
013/2015/AUDIT	Admissão de Servidores	PAINT 2015 / Item 5.2	Reitoria e todos os <i>campi</i>	Verificar 20% dos processos de admissão em 2015, na ação 2109.20TP.

Dentre os mencionados relatórios, destacaremos abaixo as constatações e as eventuais justificativas/providências apresentadas pela gestão no tocante aos seguintes relatórios:



001/2015/AUDIT; 005/2015/AUDIT; 006/2015/AUDIT; 007/2015/AUDIT; e
013/2015/AUDIT.

Relatório 001/2015/AUDIT

Constatação 001

Falhas nos controles de utilização dos veículos oficiais.

Fato

Dentre a frota, analisamos os controles de utilização dos veículos oficiais postos à disposição da reitoria, os quais apresentaram as seguintes falhas:

Ausência de norma interna complementar que regulamente a utilização dos veículos de propriedade da instituição.

b) Inconsistências como: insuficiência no preenchimento da indicação da hora saída/chegada do veículo, ausência de assinatura do usuário atestando a prestação do serviço, ausência do nome do motorista, dados do veículo, placa do veículo, km inicial, km final, destino.

Causa

Gerenciamento deficiente da utilização dos veículos do IFMS pelo setor responsável.

Recomendação 001

Seja dado andamento a tramitação do Regulamento de Uso dos Veículos Oficiais do IFMS perante o Conselho Superior, visando efetivar o disposto no art. 10, § 1º, do Decreto 6.403/2008.

Recomendação 002

Seja implantada uma rigorosa fiscalização na entrada e saída dos veículos, nas dependências da instituição por servidor ou terceirizado, responsável por registrar, em controle próprio, a data, placa do veículo, quilometragem, horário de entrada/saída e condutor.

Recomendação 003

Aprimorar os controles de entrada e saída dos veículos oficiais a fim de que toda a utilização seja devidamente registrada e assinada, de forma legível e por extenso, devendo o preenchimento dos registros de tais utilizações se ater, no mínimo, à identificação do nome, vínculo e lotação do usuário, identificação do motorista, origem, destino, finalidade, horários de saída e de chegada e as respectivas quilometragens, em atenção ao previsto no art. 4º da Instrução Normativa nº 3 da SLTI/MPOG, de 15 de maio de 2008.

Recomendação 004

Recomenda-se o estudo da viabilidade econômica da instalação de rastreadores nos veículos que visem o controle efetivo das rotas adotadas pelos veículos.

Relatório 005/2015/AUDIT



Constatação 001

Processos: 23347.108065/2014-91 e 23347.001515/2014-15, contratos de locação de imóvel vencido em 01 de fevereiro de 2015.

Causa

Ausência de controle administrativo no que tange a aplicação da legislação.

Justificativa do Gestor

“O novo contrato já está sendo providenciado pelo servidor (a).”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada ratifica a constatação apontada pela equipe de auditoria.

Resta evidenciado a falha de controle e orientamos para que seja atendida a legislação vigente:

Orientação Normativa nº 2, de 16 de maio de 2014: Art. 4º § - não revogado - “Na hipótese de contrato de locação, quando expirado o termo contratual inicial, mas automaticamente prorrogado nos termos da lei do inquilinato, poderá o próprio servidor (a), o locador, ou a imobiliária apresentar declaração expressa de prorrogação do contrato de locação”.

Recomendação 001

Seja anexado ao processo cópia do contrato de locação de imóvel em vigência ou declaração expressa de prorrogação.

Relatório 006/2015/AUDIT

Constatação 001

Incongruências entre o objeto solicitado no instrumento licitatório e o objeto constante nas notas fiscais.

Fato

As descrições dos objetos solicitados no termo de referência e notas de empenho vêm discrepantes das descrições nas notas fiscais.

Na solicitação discriminam-se os insumos necessários à confecção dos materiais didáticos ao passo que nas notas fiscais consta o material pronto tornando-se impossível a conferência e controle, pela via documental, da correta execução do pedido e suas quantidades.

Ilustrando, no termo de referência de fl. 04 do Instrumento de Pregão Carona utilizado para contratação, descreve-se no total 33 itens entre bens e serviços dentre os quais: “4.000 chapas de CTP; 5000 prova digital colorida – convencional; 20.000 Kg de papel especial de revestimento para capa dura – 90 a 240 grs”, contudo, a especificação nas notas fiscais vem, por exemplo: Nota Fiscal nº 000.001.196, objeto, “SERV DE IMP. E ACAB. GRAF CONFORME REG DE PREÇO 06/2012 - 160 APOSTILAS DESENHO TECNICO AUTOMAÇÃO”.



Foram emitidas um total de 121 notas fiscais devidamente atestadas, porém, impossível precisar o critério ou técnica para conferência da execução dos 33 itens contidos no termo de referência.

Tal discrepância torna impossível o controle documental da execução escoreta do contrato, tornando necessário o exame físico dos bens e serviços para tal fim. Saliente-se que tal técnica mitiga em muito a eficiência do controle e *in casu* revelou-se impossível tal conferência física pois, em virtude do decurso do tempo, tais bens já foram distribuídos entre os alunos dos respectivos cursos.

Recomendação 001

Que o fiscal do contrato ou responsável por atestar a nota fiscal atenha-se para a congruência entre a descrição da obra, compra ou serviço trazido no instrumento convocatório e o efetivamente prestado para que se possibilite e torne mais eficiente o controle sobre as contratações do IFMS.

Constatação 002

Fato

Realização de compras no formato do art. 62 da Lei 8.666/93, qual seja, substituição do instrumento de contrato por outros permitidos pelo mesmo artigo nas hipóteses de modalidade de licitação diversas da concorrência e tomada de preços sem observância de seu § 2º, o que torna ineficaz o controle dos atos e relações da administração.

Recomendação 001

Seja preferencialmente celebrado contrato administrativo nos moldes do Capítulo III da Lei 8.666/93 especialmente atentando-se para o art. 55 da Lei de Licitações, designando-se o competente fiscal do contrato com vistas a promover o controle dos atos e fatos administrativos.

Relatório 007/2015/AUDIT

Constatação 001

Ausência de ordem cronológica dos acontecimentos:

- a) Processo: 23347.107948.2014-83 – Rondai Segurança Ltda. (Contrato 03/2011);
- b) Processo: 23347.107882.2014-21 – Rondai Service (Contrato 012/2013);
- c) Processo: 23347.004082/2015-31 – World Turismo Transporte e Locação Ltda. (Contrato 004/2015).

Fato

Por meio da análise documental constatou-se que embora numeradas em sequência as páginas do processo, não fora obedecida a ordem cronológica dos acontecimentos.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

- a) Processo: 23347.107948.2014-83 – Rondai Segurança Ltda. (Contrato 03/2011); e



b) Processo: 23347.107882.2014-21 – Rondai Service (Contrato 012/2013):

“A ausência de ordem cronológica se explica na medida em que as Notas Fiscais encaminhadas pela empresa para os campus do IFMS, não são atestadas ao mesmo tempo pelos Fiscais, ou seja, uma Nota Fiscal apensada ao Processo de Pagamento pode ter data inferior a outra já encaminhada.”

c) Processo: 23347.004082/2015-31 – World Turismo Transporte e Locação Ltda. (Contrato 004/2015):

“Justifica-se a ordem não cronológica da fatura FT 00111775, pelo atendimento emergencial ao Processo de Ajuda de Custo nº 23347.002109.2015-51 do servidor J.G..da.S onde a inserção da Proposta de Concessão de Diárias e Passagens- PCDP se deu em data posterior ao fato atendendo a CI nº 005/2015 – PROAD- D.G.de.M. em consonância com o Art. 3º da Portaria nº 505/MPOG, de 29 de dezembro de 2009, sendo anexada ao Processo nº 23347004082.2015-31 de pagamento da Empresa World Turismo, transporte e Locação LTDA.”

Análise da Justificativa

A Auditoria Interna acatou a justificativa dos itens “a” e “b”.

Quanto ao item “c” identifica-se no processo que o que se deu em data posterior, em 02 de junho de 2015, CI 012/2015, foi a solicitação de registro no SCDP da viagem com aéreo do servidor J.G.da.S, conforme Fls. 49 do processo de pagamento.

A fatura 111775, o seu ateste, SICAF, CNDT, a liquidação no sistema, a CI 005/2015 e demais documentos que evidenciam as fases de execução da despesa são datados no mês de fevereiro de 2015 como pode ser observado no processo de pagamento da Fls. 50 a Fls. 65.

Recomendação 001

Recomendamos um devido acompanhamento dos próximos processos de pagamento, uma vez que se faz necessário manter a ordem cronológica dos eventos, observando critérios padronizados e contínuos de identificação, de modo que fiquem compatíveis, permitindo melhor interpretação e análise das informações.

Constatação 002

Ausência da Nota de Empenho junto aos processos de pagamento:

a) Processo: 23347.001280/2014-61 - H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. (Contrato 02/2012);

b) Processo: 23347.008892/2015-66 – Construtora Metrosul Ltda. (Contrato 07/2013);

c) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda. (Contrato 03/2015);

d) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza. (Contrato 05/2010).

Fato

Por meio da análise documental constatou-se a ausência no processo de pagamento da Nota de Empenho assinada pelo Gestor Financeiro e pelo ordenador de despesa.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor



a) Processo: 23347.001280/2014-61 - H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. (Contrato 02/2012):

Até o fechamento desse relatório a PROAD não se manifestou sobre o fato.

b) Processo: 23347.008892/2015-66 – Construtora Metrosul Ltda. (Contrato 07/2013):
“Informamos que as notas de empenho do contrato nº 07/2013 são apensadas ao processo administrativo da obra 23347.101743.2014-94. Anexo a esse memorando encaminhamos as cópias das referidas notas empenhos.”

c) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda. (Contrato 03/2015); e

d) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza. (Contrato 05/2010):

“Será apensado ao Processo de pagamento a Nota de Empenho.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD não afasta a constatação.

Recomendação 002

Considerando que conforme o artigo 60 da Lei 4.320, que estatui normas gerais de direito financeiro, “É vedada a realização de despesa sem prévio empenho”; considerando que o § 1º do mesmo artigo estabelece que “Em casos especiais previstos na legislação específica será dispensada a emissão da nota de empenho”; considerando que os processos de pagamento e contratação são distintos, e que as fases de execução da despesa se relacionam umas com as outras, e que conforme a Lei 4.320, artigo 63 § 2º: “A liquidação da despesa por fornecimento feitos ou serviços prestados terá por base: I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo; II - a nota de empenho; III - os comprovantes de entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.”; recomendamos, a fim de fortalecer os controles internos, que a Administração anexe a Nota de Empenho ao processo de pagamento, essa, que somente em casos especiais previstos em legislação específica, tem a sua emissão dispensada, e que serve de base para liquidação da despesa.

Constatação 003

Ausência do documento demonstrativo da liquidação da despesa no processo de pagamento

a) Processo: 23347.101663.2014-39 – Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios - Embratec (contrato 05/2014):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 800272, 800311, 800440 e 800612.

b) Processo: 23347.001280/2014-61 - H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. (Contrato 02/2012):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 10196, 10679 e 10689.

c) Processo: 23347.008892/2015-66 – Construtora Metrosul Ltda. (Contrato 07/2013):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 20156, 20157, 201519, 201520, 201529, 201528 e 201530.

d) Processo: 23347.005677/2015-11 – Planalto Limpeza e Cons. Motorista e Trat. (Contrato 07/2012):



Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 4253, 4254, 4143, 4147, 4216, 4242, 4276, 4244, 4250, 4342, 4249, 4412, 4423, 4414, 4345, 4344, 4336, 4333, 4413, 4415, 4421, 4417, 4509 e 4510.

e) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza. (Contrato 05/2010):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 4322, 4420, 4426, 4418, 4347, 4323, 4346, 4425, 4424, 4422, 4416, 4500, 4497 e 4499.

f) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza. (Contrato 05/2010):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 207, 208, 222, 223, 225, 226, 227, 235, 243, 244, 249, 246, 247, 251, 263, 266, 268, 269 e 270.

g) Processo: 23347.107948.2014-83 – Rondai Segurança Ltda. (Contrato 03/2011):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 1673, 1779, 1781, 1783, 1811, 1812, 1911, 1912, 1913, 1910, 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015, 2190, 2191, 2192 e 2193.

h) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda (Contrato 03/2015):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 20.476, 20.760, 20.999, 21.227, 21.586, 21.810 e 22.093.

i) Processo: 23347.004082/2015-31 – World Turismo Transporte e Locação Ltda. (Contrato 04/2015):

Não constam no processo as evidenciações das liquidações das notas fiscais 112368, 113545 e 114751.

Fato

Por meio da análise documental constatou-se a ausência da evidenciação da fase de liquidação (NS de liquidação) de despesa no processo de pagamento.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

“Será providenciado o acréscimo das evidenciações das liquidações das notas fiscais.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD não afasta a constatação. Foi enviada a esta Auditoria cópia do e-mail datado em 04 de junho de 2014 com a rotina para realização de pagamentos, nela consta a orientação dada para que contivesse no processo de pagamento a NS de liquidação e a Ordem Bancária, onde esses documentos deveriam ser acostados ao processo após a realização das respectivas etapas de pagamento.

Recomendação 003

Considerando que as etapas de execução da despesa se relacionam umas com as outras, pois não cumprida uma fase integralmente, com todas as formalidades necessárias, como no caso de empenho, não há possibilidade de seguir adiante e preceder a liquidação e ao pagamento em detrimento das normas que regem a matéria; considerando o art. 62 da Lei



4.320: “O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após sua regular liquidação”; considerando a existência de uma rotina para realização de pagamento enviada por e-mail em 04 de junho de 2014; recomendamos para que seja emitida a NS de Liquidação e acostada após a realização desta etapa da despesa pública.

Constatação 004

Ausência dos comprovantes dos recolhimentos das retenções efetuadas

a) Processo: 23347.001280/2014-61 - H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. (Contrato 02/2012):

Não constam no processo as evidenciações dos pagamentos referentes às retenções efetuadas das notas fiscais 9299, 9734, 10196, 10679 e 10689.

b) Processo: 23347.005677/2015-11 – Planalto Limpeza e Cons. Motorista e Tratoristas. (Contrato 07/2012):

Não constam no processo as evidenciações dos pagamentos referentes às retenções efetuadas das notas fiscais 4253, 4254, 4143, 4147, 4216, 4242, 4276, 4244, 4250, 4342, 4249, 4340, 4341, 4334, 4337, 4335, 4412, 4423, 4414, 4345, 4344, 4336, 4333, 4509 e 4510.

c) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza. (Contrato 05/2010):

Não constam no processo as evidenciações dos pagamentos referentes às retenções efetuadas das notas fiscais 4500, 4497 e 4499.

d) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda. (Contrato 03/2015):

Não constam no processo as evidenciações dos pagamentos referentes às retenções efetuadas das notas fiscais 20.253, 20.476, 20.760, 20.999, 21.227, 21.810 e 22.093.

e) Processo: 23347.004082/2015-31 – World Turismo Transporte e Locação Ltda. (Contrato 04/2015).

Não constam no processo as evidenciações dos pagamentos referentes às retenções efetuadas das notas fiscais 111775, 112368, 113545 e 114751.

Fato

Por meio da análise documental constatou-se a ausência de evidenciações dos pagamentos referente a retenções efetuadas.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

“Será providenciado os comprovantes de recolhimento das retenções solicitadas.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD não afasta a constatação.

Recomendação 004

Recomendamos, em nome das boas práticas, que se adote o procedimento de juntar aos processos os comprovantes de recolhimento das retenções efetuadas – Documento de Arrecadação de Receitas Federais - DARF – evidenciando os valores pagos ao Tesouro Nacional.



Constatação 005

Ausência do SICAF

a) Processo: 23347.101663.2014-39 - Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios - Embratec (contrato 05/2014):

Foi efetuado pagamento sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação na integralidade do processo.

b) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda. (Contrato 03/2015):

Foi efetuado pagamento sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação - SICAF – nota fiscal 22.093.

Fato

Por meio da análise documental constatou-se o pagamento sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

“Será providenciado o SICAF, todavia o pagamento foi realizado, passando pelo crivo do setor financeiro.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD não afasta a constatação.

Recomendação 005

Recomendamos a atenção quanto ao atendimento da manutenção dos requisitos de habilitação. Atendimento à IN nº, de 11 de outubro de 2010, que no § 1º do art. 3º “Previamente à emissão da nota de empenho e à contratação, a Administração realizará a consulta ao SICAF para identificar possível proibição de contratar com o Poder Público.” O § 4º, também do art. 3º: “A cada pagamento ao fornecedor a Administração realizará consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação.” (Incluído pela Instrução Normativa de nº 4, de 15 de outubro de 2013).

Constatação 006

Ausência da CNDT:

a) Processo: 23347.101663.2014-39 – Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios - Embratec (contrato 05/2014):

Foi efetuado pagamento sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação na integralidade do processo.

b) Processo: 23347.001280/2014-61 - H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. (Contrato 02/2012):

Foram efetuados pagamentos sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação – CNDT – notas fiscais 9299, 9734 e 10196.

c) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda. (Contrato 03/2015):



Foram efetuados pagamentos sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação – CNDT – nota fiscal 21.227, 21.586 e 22.093.

Fato

Por meio da análise documental constatou-se o pagamento sem a comprovação da manutenção do requisito da habilitação.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

“Será providenciado a Certidão CNDT, todavia o pagamento foi realizado, passando pelo crivo do setor financeiro.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD não afasta a constatação.

Recomendação 006

Recomendamos a atenção quanto ao atendimento da manutenção dos requisitos de habilitação. A análise quanto à satisfação dos requisitos habilitadores não se esgota na licitação. Pelo contrário, a Lei de Licitações, em seu art. 55, inc. XII, ao tratar das cláusulas necessárias aos contratos administrativos, determina, dentre outras situações, “a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação”. Seguindo a presente trilha, o Tribunal de Contas da União tem enfatizado o dever de a Administração, antes de promover o pagamento, verificar se o contratado mantém seus documentos de habilitação regulares. O Tribunal de Contas da União, em recente decisão (Acórdão nº 1.054/2012), expediu orientação a todos os órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União para que passem a exigir das empresas contratadas, como condição para liberação de pagamento, a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT (ou positiva com efeitos de negativa), juntamente com as certidões relativas à regularidade fiscal. Referida exigência parte do pressuposto de que as empresas devem manter, ao longo da execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, conforme determinado pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/1993).

Constatação 007

Evidenciação da diferença entre valor devido e pago:

a) Processo: 23347.101663.2014-39 – Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios - Embratec (contrato 05/2014):

OB	VALOR DA NF	TRIBUTOS	LIQUIDO	VALOR DA OB	DIFERANÇA
800440	7.040,79	81,33	6.959,46	6.692,00	267,46



b) Processo: 23347.005677/2015-11 – Planalto Limpeza e Cons. Motorista e Trat.:

OB	VALOR DAS NF'S	TRIBUTOS	LIQUIDO	VALOR OB	DIFERENÇA
800226	64.111,77	16.316,45	47.795,32	47.788,76	6,56
800446	6.726,18	1.711,81	5.014,37	5.000,92	13,45

c) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza:

OB	VALOR DA NF	TRIBUTOS	LIQUIDO	VALOR OB	DIFERENÇA
800845	23.355,71	5.944,03	17.411,68	17364,96	46,72

d) Processo: 23347.107948.2014-83 – Rondai Segurança Ltda. (Contrato 03/2011):

OB	VALOR DA NF	TRIBUTOS	LIQUIDO	VALOR DA OB	DIFERENÇA
800447	45.100,79	11.478,15	33.622,64	33.532,44	90,20

e) Processo: 23347.002520/2015-26 - SH Informática Ltda.:

OB	VALOR DA NF	TRIBUTOS	LIQUIDO	VALOR DA OB	DIFERENÇA
800340	5.157,89	63,96	5.093,93	5.096,74	2,81

f) Processo: 23347.004082/2015-31 – World Turismo Transporte e Locação Ltda:

No pagamento das duas primeiras faturas as retenções efetuadas correspondeu aos respectivos pagamentos, o que não se deu nos pagamentos seguintes:

OB	VALOR DAS NF'S	TRIBUTOS 7,05%	LÍQUIDO	VALOR PAGO NA OB	DIFERENÇA
800483	6.295,96	443,87	5.852,09	5.870,39	18,3

FATURA	EMPRESAS	VALOR	7,05%
113545	VRG Linhas Aéreas	1.229,65	86,69
	Oceanair	1.198,00	84,46
	Tam	2.267,74	159,88
	Azul	1.340,95	94,54
TOTAL		6.036,34	425,57

OB	VALOR DAS NF'S	TRIBUTOS 7,05%	LÍQUIDO	VALOR PAGO NA OB	DIFERENÇA
800563	9.307,12	656,15	8.650,97	8.681,39	30,42

FATURA	EMPRESAS	VALOR	7,05%
114751	VRG Linhas Aéreas	4.568,03	322,05
	Oceanair	1.655,30	116,70
	Tam	1.072,78	75,63
	Azul	1.579,45	111,35
TOTAL		8.875,56	625,73



Fato

Por meio da análise documental constataram-se diferenças entre o valor devido e o efetivamente pago ao contratado (a).

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

Quanto aos itens “a”, “b”, “c”, “d” e “e”: “Será providenciado o comprovante de evidenciação da diferença entre o valor pago e devido.” Quanto ao item “f”: “de fato, conforme apontado pela auditoria, os valores repassados à empresa World Turismo e Locação Ltda nos pagamentos das faturas 113545 e 114751 estão a maior, uma vez que, por que equívoco, as retenções de 7,05% sobre a taxa de embarque não foram realizadas. Assim, na próxima fatura, a empresa será notificada e sofrerá o devido desconto de R\$ 42,72 no pagamento e, então, este valor retido será recolhido corretamente à Receita. Por fim, comprometemos que todos os servidores responsáveis pelos recolhimentos serão orientados a cumprir com atenção a normas de tributação para que a falha não se repita.”

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada pela PROAD reconhece a falha identificada não afastando a constatação. Esta auditoria identificou que em alguns casos, trata-se de recolhimento com multa e juros.

Processo: 23347.005677/2015-11 – Planalto Limpeza e Conservação – Motorista e Tratorista:

NF	Valor da NF	ISS- Devido - 5%	Multa	Juros	Valor Pago Ref. ao ISS
4216	RS 6.614,08	RS 330,70	RS 6,61	RS 6,61	RS 343,92
4333	RS 6.726,18	RS 336,30	RS 6,73	RS 6,73	RS 349,76

Processo: 23347.108225/2014-00 – Planalto Limpeza e Conservação – Limpeza:

NF	Valor da NF	ISS- Devido - 5%	Multa	Juros	Valor Pago Ref. ao ISS
4322	RS 23.355,71	RS 1.167,78	RS 23,36	RS 23,36	RS 1.214,50

Recomendação 007

Em nome das boas práticas, recomendamos que seja verificado o que deu causa ao pagamento de multa e juros no recolhimento dos impostos para que a situação não se torne recorrente.

Constatação 008

Documento acostado aos autos não pertence ao mesmo:

- a) Processo: 23347.108225/2014-00 - Planalto Limpeza e Cons. – Limpeza:
 - Fl. 126 não pertence ao processo - NJP Comércio Ltda;
 - Fl. 127 não pertence ao processo – Planalto Limpeza – Motorista e Tratorista;
 - Fl. 130 não pertence ao processo – Planalto Limpeza – Motorista e Tratorista;
 - Fl. 132 não pertence ao processo – Planalto Limpeza – Motorista e Tratorista; e



Fl. 133 não pertence ao processo – Planalto Limpeza – Motorista e Tratorista.
b) Processo: 23347.107948.2014-83 – Rondai Segurança Ltda. (Contrato 03/2011):
Fl. 208 não pertence ao processo, mas ao processo 23347.107882.2014-21 – Rondai Service (Contrato 012/2013).

Fato

Por meio da análise documental constataram-se documentos apensados que não tem referência com os processos de pagamento sob análise.

Causa

Ausência de controle administrativo.

Justificativa do Gestor

A PROAD não se manifestou a respeito.

Recomendação 007

Em nome das boas práticas recomendamos maior atenção ao anexar folhas ao processo, nele devendo conter folhas com o qual se tenha relação ou dependência.

Relatório 013/2015/AUDIT

Constatação 001

Aproveitamento de cargo para exercício em localidade diversa em que terão exercício os servidores do órgão promotor do certame.

Fato

Por meio de análise documental, constatou-se que o servidor E.C.C. (CPF ***.376.931-**) foi aprovado para o cargo de Técnico de Tecnologia da Informação em concurso de localidade diversa do IFMS, uma vez que referido servidor foi aproveitado da lista de aprovados no concurso promovido pelo Instituto Federal de Goiás, em contrariedade ao disposto no Acórdão do TCU de nº 569/2006-Plenário, oportunidade em que o TCU firmou o entendimento “no sentido de que o aproveitamento de candidatos aprovados em concurso realizado por outro órgão, somente poderá alcançar cargos que tenham exercício previsto para as mesmas localidades em que terão exercício os servidores do órgão promotor do certame [...]” (item 9.2 do acórdão).

Causa

Fragilidade no controle interno administrativo no tocante ao acompanhamento dos requisitos necessários ao procedimento de aproveitamento de lista.

Justificativa do Gestor

A DIGEP, por meio do Mem. nº 1.811/2015 – DIGEP, de 01.12.2015, justificou que: “*Informamos que o aproveitamento de lista ocorreu em localidade diversa em razão de não haver Editais de Concurso Público a serem aproveitados na mesma localidade. Em decorrência deste fato, socorreu-se da mesma interpretação dada pelo próprio Tribunal de*



Contas da União (TCU) no Acórdão 020.878/2010-9 GRUPO II – CLASSE VI – Segunda Câmara, no qual o requisito da mesma localidade foi atenuado, ante a inexistência de Editais a serem aproveitados na mesma localidade. Segue “in verbis” trechos do referido acórdão: No que concerne à segunda irregularidade, também a tenho como atenuada e até mesmo justificada, pois a interpretação literal do que seja aproveitamento de concursados para exercício na mesma localidade na qual trabalham os servidores do órgão executor do concurso levaria a situações de pura inaplicabilidade do Decreto nº 94.664/1997, quanto a esse ponto. Explico. Ora a Unipampa tem sede no Município de Bagé/RS, localidade em que, à época da ocorrência em apuração, inexistia instituição federal de ensino que tivesse realizado concurso público para o preenchimento de cargos de enfermeiro. Assim, como cumprir o requisito retromencionado? A resposta razoável seria procurar instituições federais próximas ao Município de Bagé/RS. Nesse sentido, em decorrência da ausência de Editais na mesma localidade, é que se procedeu ao aproveitamento de lista dos Editais mais próximos encontrados”.

Análise da Justificativa

A justificativa apresentada não pode ser acatada em virtude da ausência de documento que comprove a alegada inexistência de editais de concurso público na mesma localidade do IFMS. Outrossim, em decorrência de pesquisa feita pela auditoria interna, foi constatada a existência de concurso público promovido pela Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD –, destinado ao provimento de cargos da carreira Técnico-Administrativo em Educação – dentre os quais o de Técnico de Tecnologia da Informação; sendo certo que, à época da nomeação do servidor E.C.C., o referido concurso estava válido, o que pode ser vislumbrado do Edital de Homologação CCS nº 17, da UFGD, de 25 de junho de 2014, publicado no DOU do dia 30 de junho de 2014, que homologou a classificação final dos candidatos aprovados, de acordo com os termos estabelecidos no Edital de Abertura PROGRAD nº 20, da UFGD, de 31 de março de 2014, publicado no DOU de 01 de abril de 2014. Por fim, é de se ressaltar que o item 18.9 do mencionado Edital de Abertura previa a possibilidade de aproveitamento de candidatos classificados por outra instituição, desde que autorizado pela UFGD.

Recomendação 001

Abrir processo administrativo para apurar a legalidade do aproveitamento de lista do servidor E.C.C. (CPF ***.376.931-**), aprovado para o cargo de Técnico de Tecnologia da Informação, em concurso elaborado pelo Instituto Federal de Goiás, e nomeado para o câmpus Coxim do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; submetendo-o ao parecer jurídico da Procuradoria Geral Federal junto ao IFMS, adotando, ao fim, as providências cabíveis.

Constatação 002

Descumprimento do prazo de envio das informações pertinentes aos atos de admissão ao Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – SISAC.

Fato

Por meio de análise documental, constatou-se que as informações pertinentes ao ato de admissão do servidor temporário J.C.C.R. (CPF ***.349.221-**) não foram cadastradas no SISAC e disponibilizadas para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60



(sessenta) dias, contados da data da vigência do contrato, em contrariedade ao disposto no art. 7º da Instrução Normativa – TCU nº 55/2007, com redação dada pela Instrução Normativa – TCU nº 64/2010.

Causa

Fragilidade no processo de acompanhamento de envio das informações pertinentes aos atos admissionais ao SISAC.

Justificativa do Gestor

A DIGEP, por meio do Mem. nº 1.811/2015 – DIGEP, de 01.12.2015, justificou que: *“No que concerne ao descumprimento do prazo para cadastramento, no sistema SISAC, do ato de admissão do servidor J.C.C.R., esclarecemos que foram tomadas providências de imediato para que esse tipo de falha não ocorra novamente. Informo, ainda, que, à época, houve algumas fragilidades no preenchimento dos atos SISAC, sobretudo na inobservância do lapso temporal de cadastramento dos atos de admissões, em decorrência do número considerável de admissões realizadas em 2014 e 2015”.*

Análise da Justificativa

Em que pese as manifestações aduzidas pela unidade auditada, a exigência contida no art. 7º da Instrução Normativa – TCU nº 55/2007, com redação dada pela Instrução Normativa – TCU nº 64/2010, que dispõe que “As informações pertinentes aos atos de admissão, inclusive de contratados por tempo determinado ao amparo da Lei nº 8.745, de 9 dezembro de 1993, e concessão deverão ser cadastradas no Sisac e disponibilizadas para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados: I – da data de sua publicação ou, em sendo esta dispensada, da data de assinatura do ato; II – da data do efetivo exercício do interessado, nos casos de admissão de pessoal; III – da data do apostilamento, no caso de alteração”, não foi cumprida. Conclui-se, assim, que nos próximos atos admissionais a unidade deve observar, tempestivamente, o prazo estabelecido para o cadastramento das informações pertinentes aos atos de admissão dos servidores no SISAC, sob pena de sujeição do responsável às sanções previstas na Lei nº 8.443/92, conforme determina o §3º do mencionado artigo.

Recomendação 001

Dimensionar e atribuir de forma normativa e rotineira as tarefas dos servidores da área de recursos humanos, visando o registro tempestivo dos atos de pessoal no sistema SISAC, em conformidade ao previsto no art. 7º da Instrução Normativa – TCU nº 55/2007, com redação dada pela Instrução Normativa – TCU nº 64/2010.

5.5 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul ainda não possui sistema de correição formal ou comissão permanente para essa finalidade. Os processos instaurados na Instituição, sejam sindicâncias ou processos disciplinares, são conduzidos por comissões designadas para cada situação. Concluídos os trabalhos pelas comissões, os processos são encaminhados ao servidor designado responsável por efetuar o lançamento dos processos no Sistema CGU-PAD.



No que se refere ao cumprimento ao que dispõe a Portaria nº 1.043/2007 da CGU, o IFMS tem procurado zelar pelo correto cadastramento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias no Sistema CGU-PAD e pela confidencialidade, integralidade e disponibilidade das informações registradas no sistema.

5.6 Gestão de riscos e controles internos

A Gestão percebeu, no exercício de 2015, a desistência da frequência às aulas, como um risco que impactou nos objetivos institucionais. Isso se deu, em muito, pelos quase 100 (cem) dias de movimento paredista dos servidores federais da educação.

Ato contínuo, o movimento paredista também impactou na interrupção de pagamento de bolsas de pesquisa e de assistência estudantil e no cancelamento de reuniões estratégicas da Gestão para elaboração de documentos em que a participação da comunidade acadêmica é essencial. Também ficou prejudicada a participação da Instituição em eventos esportivos e culturais.

Sobre os controles internos institucionais, entendidos como ferramentas da Gestão que objetivam garantir que os projetos e processos gerados pela Gestão estejam sempre alinhados para o alcance dos fins institucionais, destacamos os trabalhos desenvolvidos pela Procuradoria Jurídica do IFMS, de nossa Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações e demais setores e Comissões apresentadas no item 5.1 deste relatório.

Os estudos e decisões emanados do colégio de Dirigentes e Conselho Superior do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são importantes ferramentas da Gestão para o controle dos processos institucionais.

Para o levantamento de indicadores dos resultados da Gestão, alguns planos se destacam, como o Plano Anual Específico (PAE), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Planos Diretores dos Câmpus (PDCs).

A adoção dessas ferramentas, com seu aperfeiçoamento constante, tem-se mostrado medida de controle razoável de mitigação dos riscos, garantindo um adequado alcance dos fins institucionais.



6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais de acesso do cidadão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), para registro de solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões são a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), ambos gerenciados pela unidade de Ouvidoria (Ouvid), e o Fale Conosco, do sítio institucional, até o ano de 2015, administrado pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom).

Ouvidoria

O serviço de ouvidoria é o canal principal disponibilizado ao cidadão para o registro das manifestações de sugestão, elogio, solicitação, reclamação e denúncia, e, posteriormente, o encaminhamento de resposta ao demandante no prazo de até 20 (vinte) dias, prorrogável, mediante justificativa, por mais 10 (dez).

Conforme estabelecido na Instrução Normativa OGU/CGU n. 1, de 05.11.2014, entende-se por sugestão, a proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública Federal; por elogio, a demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; por solicitação, o requerimento de adoção de providência por parte da Administração; por reclamação, a demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e, por denúncia, a comunicação de irregularidade realizada por agente público que demanda ação de órgão de controle interno ou externo.

O cidadão pode exercer seu direito em 2015, utilizando o endereço eletrônico ouvidoria@ifms.edu.br, o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), por carta e pessoalmente, no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no setor Ouvidoria, Rua Ceará, n. 972, Santa Fé, Campo Grande/MS, nos horários de atendimento das 9h às 11h e das 14h às 17h, de segunda à sexta-feira.

Todos os dados obtidos no tratamento das manifestações são processados em forma de relatórios gerenciais, com a finalidade de aprimorar os serviços prestados.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é o canal que possibilita a comunicação efetiva entre o cidadão e o Estado, no tocante à requisição de informações de posse do poder público, com o comprometimento de conceder de forma imediata as informações disponíveis, quando não, em prazo não superior a 20 (vinte) dias, prorrogáveis por mais 10 (dez), desde que justificado, conforme procedimento estabelecido na Lei Federal n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

No âmbito IFMS, no exercício de 2015, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) pôde ser acessado pelo Sistema de Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) ou presencialmente, no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no setor Ouvidoria, Rua Ceará, n. 972, Santa Fé, Campo Grande/MS, nos horários de atendimento das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.



Fale Conosco

O “Fale Conosco” é o serviço de comunicação direta do usuário com o IFMS, caracterizado pelo recebimento de mensagens eletrônicas (*e-mails*) de conteúdo abrangente, garantindo a resposta, sempre que possível, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, devendo o cidadão ser informado na impossibilidade de atendimento no prazo (Resolução n. 7, de 29.07.2002, do Conselho de Governo do Comitê Executivo do Governo Eletrônico).

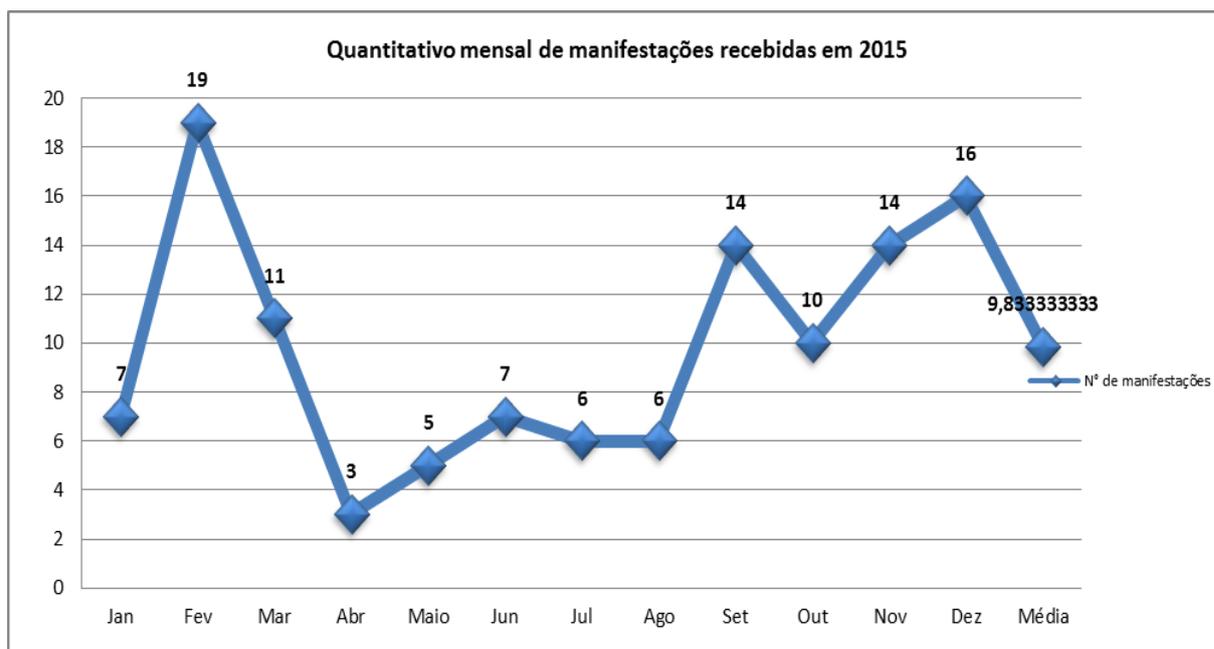
No ano de 2015, a ferramenta “Fale Conosco” foi disponibilizada em 05 (cinco) páginas oficiais do IFMS: sítio institucional (www.ifms.edu.br); Central de Seleção (www.ifms.edu.br/centraldeselecao); Conselho Superior (www.ifms.edu.br/cosup); Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) (www.ifms.edu.br/pdi) e Processo de Consulta para Reitor do IFMS (www.ifms.edu.br/consultareitor/).

Registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores;

Ouvidoria

Foram registradas 118 manifestações nos meses de janeiro a dezembro de 2015. Segue abaixo quantitativo geral das demandas mensais:

Figura 05 - Quantitativo geral das demandas mensais da Ouvidoria



Fonte: OUVIDORIA/IFMS



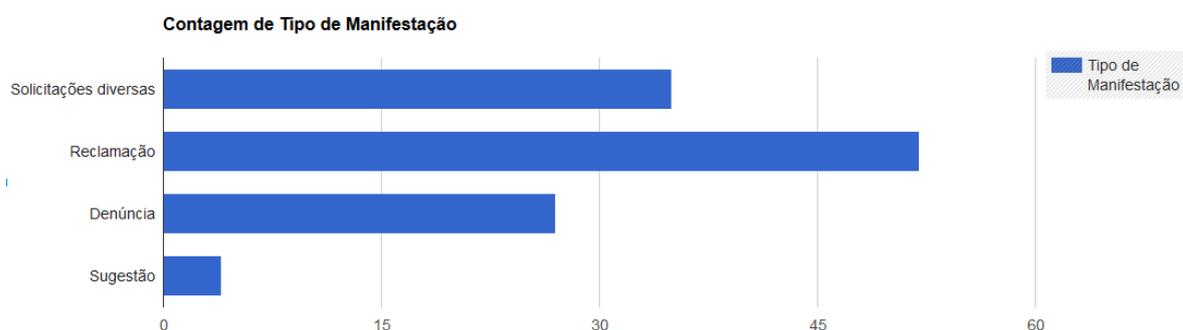
Considerando que a Ouvidoria no IFMS foi iniciada no segundo semestre de 2014, segue quadro comparativo dos semestres anteriores:

Total de manifestações no segundo semestre de 2014	Total de manifestações no primeiro semestre de 2015	Total de manifestações no segundo semestre de 2015
44	52	66
Crescimento	18,18%	27% e *50%

Destaca-se aqui, o crescimento de 44 para 66 manifestações do primeiro semestre de atividades para o terceiro, um aumento de 50% no número de manifestações.

Tendo por base a natureza das manifestações, foram registradas 35 solicitações diversas, 52 reclamações, 27 denúncias e 4 sugestões, conforme tabela abaixo:

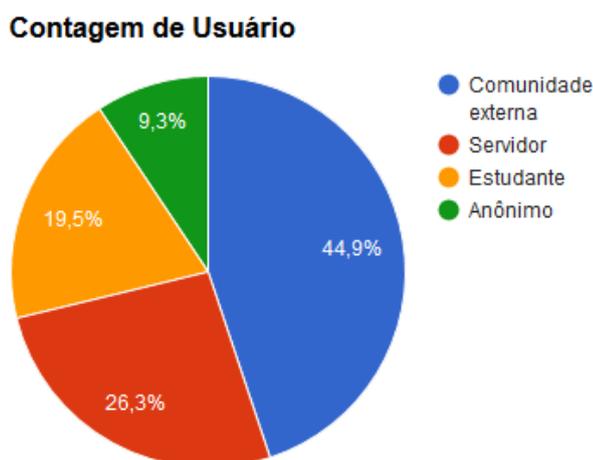
Figura 06 - Contagem de tipo de Manifestações recebidas pela Ouvidoria



Fonte: OUVIDORIA/IFMS

Pelo canal da Ouvidoria, também é possível pontuar o perfil do cidadão, caracterizado por Comunidade Externa (53), Servidor (31), Estudante (23) e Anônimo (11), representados percentualmente pelo gráfico a seguir:

Figura 07 - Contagem de usuários que usufruíram do canal da Ouvidoria



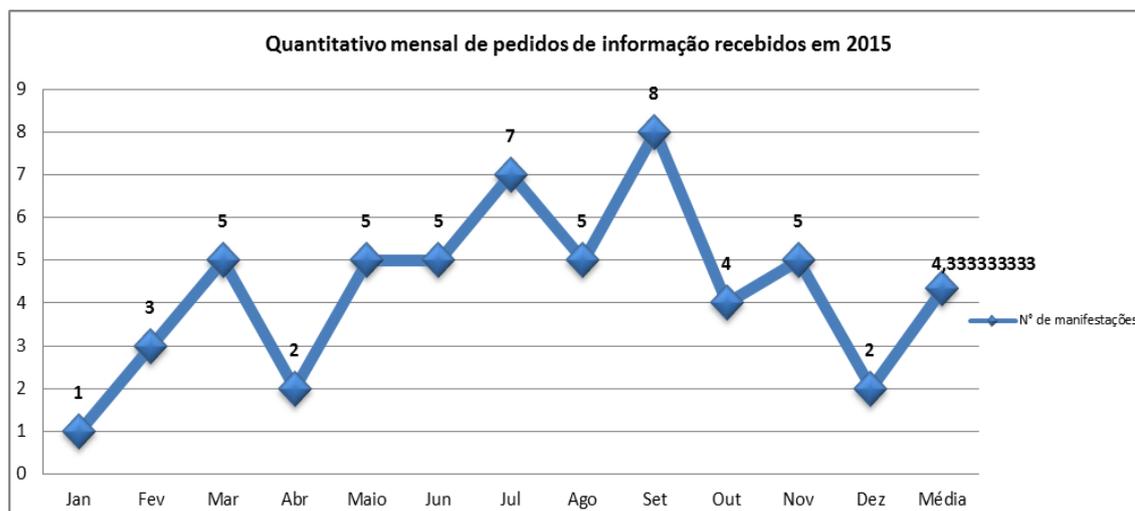
Fonte: OUVIDORIA/IFMS



Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

No exercício de 2015, foram registrados 52 pedidos de acesso à informação, totalizando 133 perguntas respondidas no prazo médio de 11 dias, não havendo até o momento nenhuma negativa de acesso.

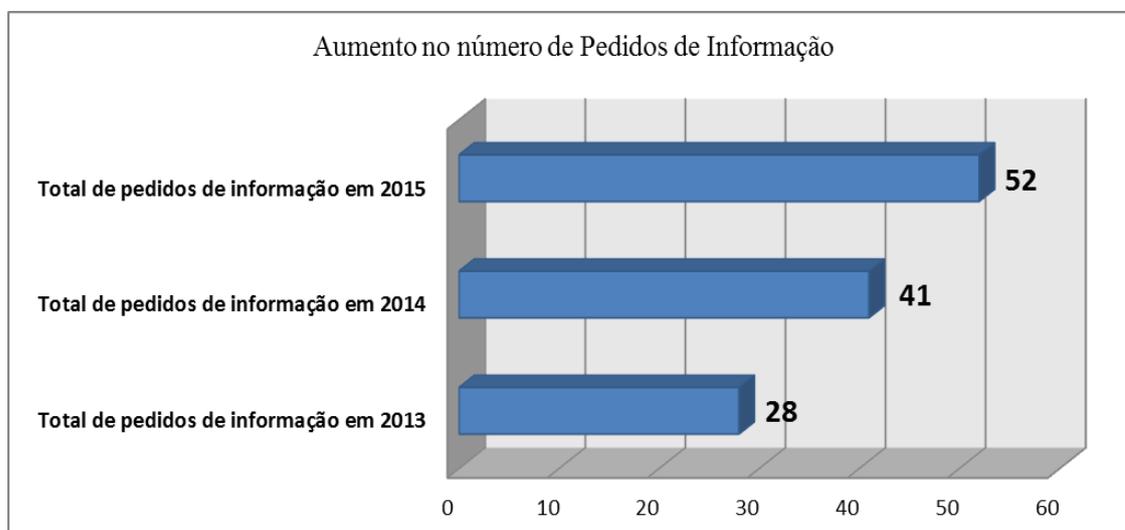
Figura 08 - Quantitativo mensal de pedidos de informações recebidos na Ouvidoria



Fonte: e-SIC/OUVIDORIA/IFMS

Considerando que o processo histórico do SIC no IFMS, demonstramos abaixo o crescimento do número de pedidos de informação em comparação aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Figura 09 - Comparativo no aumento do número de pedidos de informação da Ouvidoria



Fonte: e-SIC/OUVIDORIA/IFMS

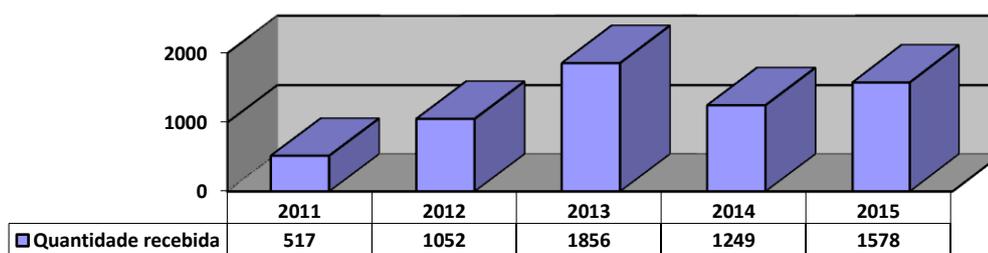


Fale Conosco

Entre janeiro e dezembro de 2015, foram enviados 1.578 e-mails de cidadãos ao “Fale Conosco” do sítio institucional. Desse total, a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) respondeu 841 (oitocentos e quarenta e um) e encaminhou 737 (setecentos e trinta e sete) e-mails para que os setores responsáveis respondessem.

Oportunamente, demonstramos abaixo quadro comparativo das mensagens recebidas de 2011 a 2015, obtendo média histórica de 1.250 correspondências eletrônicas recebidas:

Figura 10 - Comparativo histórico de Mensagens Recebidas pelo canal fale conosco



Fonte: OUVIDORIA/ASCOM/IFMS

Na Central de Seleção, página que reúne todos os editais do IFMS, o canal “Fale Conosco” oportunizou ao cidadão o encaminhamento de mensagens diretamente as áreas responsáveis de acordo com o assunto escolhido, particularizados em: Assistência Estudantil, Certificação do Ensino Médio, Concurso Público Docente, Educação a Distancia, Exame de Seleção, Graduação, Iniciação Científica, Problemas Técnicos, Professor Temporário/Substituto, Pronatec, Questionário Socioeconômico e outros, sendo que esses foram encaminhados à Assessoria de Comunicação Social (Ascom).

Possíveis alterações dos procedimentos adotados pela unidade decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

Por ser uma unidade relativamente nova na instituição, as alterações nos procedimentos adotados ainda estão em levantamento.

Caso previsto, deve ser consignado, ainda, neste subitem cronograma de procedimentos a ser implementado em exercícios futuros com o objetivo de otimizar o referido atendimento.

De modo a otimizar os atendimentos aos cidadãos, para o exercício de 2016, a Ouvidoria canalizará todas as manifestações recebidas pelo endereço eletrônico ouvidoria@ifms.edu.br, presencial ou carta, para o Sistema de Ouvidorias do Poder Público Federal, conforme estabelecido na Portaria/OGU/CGU n. 50.252, de 15.12.2015. Bem como, o canal “Fale Conosco” será reestruturado, em atendimento às legislações atuais de acesso à informação e diretrizes de Comunicação Digital do Governo Federal.



6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão visa informar à sociedade quais os serviços prestados pelas organizações públicas. Além de trazer orientações de como acessar e obter esses serviços, o documento informa quais os compromissos com o atendimento e os padrões estabelecidos.

No exercício de 2015, foi instaurada a Comissão de Atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, através da Portaria nº 785, de 1º de julho de 2015.

Dos trabalhos da Comissão resultou o documento que está disponível no sítio institucional: <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), é um órgão de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, tanto em referência a aspectos acadêmicos quanto administrativos.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do Sinaes, destacamos os seguintes:

- melhoria da qualidade da educação superior;
- responsabilidade social; e
- orientação da expansão da sua oferta.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e reconhecimento institucional do ensino superior, bem como o reconhecimento e a renovação dos cursos de graduação oferecidos, são eles: Avalies – Avaliação das Instituições de Educação Superior: Autoavaliação (coordenada pela CPA) e Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo Inep); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2015, a CPA acompanhou as visitas *in loco* de Comissões Externas da Avaliação do MEC para Reconhecimento dos Cursos Superiores, Credenciamento da Especialização EaD e o Reconhecimento Institucional do IFMS.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As principais informações relativas às ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponibilizadas no site institucional.

As Resoluções do Conselho Superior, as Portarias Institucionais, a Cartão de Serviços ao Cidadão, o Boletim de Serviços, os Editais de seleções e demais ferramentas que dão transparência às ações da gestão estão disponíveis em www.ifms.edu.br.



6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Durante o ano de 2015, foi formada uma comissão para discussão e construção do regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. Esse documento foi finalizado, aprovado pelo Colégio de Dirigentes (Codir) e aguarda aprovação do Conselho Superior (COSUP) que está prevista para o exercício 2016. O IFMS também promoveu a inclusão e a acessibilidade dos estudantes matriculados em seus *campi* com ações de orientação, adequação e atendimento especializado para pessoas com necessidades educacionais específicas, como tradutor intérprete de Libras, materiais ampliados e acompanhamento pedagógico dos estudantes com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Recebemos, em resposta a solicitação feita à Anatel em 2014, a instalação de telefones públicos adaptados para pessoas com deficiência auditiva e/ou da fala (TUPs) na Reitoria e no *Campus* Três Lagoas. Nos *campi* Ponta Porã e Nova Andradina a solicitação não pode ser atendida por estarem localizados fora do perímetro urbano e há previsão para instalação em 2016 nos *campi* Aquidauana e Coxim.

Realização da Oficina de Acessibilidade para o Aluno com Deficiência Visual – Circuitos Elétricos, no *campus* Campo Grande. Iniciou a organização do projeto de curso Formação Inicial e Continuada – FIC em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva – EPTI.

Também foi realizado um plano de ação de adequação de acessibilidade para a reitoria e para os *campi*: Aquidauana, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas. As ações foram iniciadas em 2015 e serão finalizadas em 2016.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Conforme descrito na Declaração do Contador, por questões estruturais, ainda não está sendo emitido o RMB, impossibilitando assim o cumprimento das NBCT 16.9 e NBCT 16.10.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade

O IFMS até a presente data não possui nenhuma metodologia (sistema informatizado) específico para apuração dos custos da unidade, valendo-se apenas dos dados extraídos dos Sistemas do Governo Federal (SIAFI, Tesouro Gerencial), referentes a execução das despesas orçamentárias.

7.3 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Os quadros com as Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas encontram-se no Capítulo 12 – Anexos como:

12.1	Balanco Financeiro – Todos os orçamentos
12.2	Balanco Orçamentário – Todos os orçamentos
12.3	Balanco Patrimonial – Todos os orçamentos
12.4	Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos
12.5	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos
12.6	Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos



8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 Gestão de pessoas

Composição da força de trabalho

O quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é composto por servidores técnicos-administrativos e professores do ensino básico, técnico e tecnológico. Dentre os cargos de técnicos-administrativos temos:

Quadro 23 - cargos de técnicos-administrativos do IFMS

Código do Cargo	CARGO	Situação no Siape	Nível	Total	Ocupados	Desocupados
701001	Administrador	Ativo	E	18	12	6
701004	Arquiteto e Urbanista	Ativo	E	2	1	1
701005	Arquivista	Ativo	E	2	1	1
701006	Assistente Social	Ativo	E	12	10	2
701009	Auditor	Ativo	E	4	3	1
701010	Bibliotecário-Documentalista	Ativo	E	18	13	5
701015	Contador	Ativo	E	13	10	3
701026	Economista	Ativo	E	1	0	1
701029	Enfermeiro-Área	Ativo	E	11	8	3
701031	Engenheiro - Área	Ativo	E	6	6	0
701032	Engenheiro de Seg. do trabalho	Ativo	E	1	1	0
701045	Jornalista	Ativo	E	7	6	1
701047	Medico-Área	Ativo	E	2	1	1
701048	Medico Veterinário	Ativo	E	1	1	0
701055	Nutricionista	Ativo	E	1	0	1
701058	Pedagogo-Área	Ativo	E	25	19	6
701060	Psicólogo-Área	Ativo	E	13	11	2
701064	Odontólogo	Ativo	E	10	0	10
701062	Analista de Tec. Da Informação	Ativo	E	17	15	2
701066	Programador Visual	Ativo	E	4	4	0
701072	Relações Públicas	Ativo	E	1	1	0
701073	Revisor de Textos	Ativo	E	2	2	0
701076	Secretario Executivo	Ativo	E	11	10	1
701079	Técnico em Assuntos Educacionais	Ativo	E	24	3	21
701081	Tecnólogo-Formação	Ativo	E	11	0	11
701086	Engenheiro Agrônomo	Ativo	E	2	2	0
701200	Assistente em Administração	Ativo	D	169	130	39
701205	Diagramador	Ativo	D	2	0	2
701214	Técnico em Agropecuária	Ativo	D	8	5	3
701215	Técnico em Alimentos e Laticínios	Ativo	D	2	1	1



7012016	Técnico em Arquivo	Ativo	D	6	0	6
701221	Técnico em Audiovisual	Ativo	D	14	8	6
701224	Técnico em Contabilidade	Ativo	D	7	2	5
701226	Técnico de Tecnologia da Informação	Ativo	D	22	6	16
701228	Técnico em Edificações	Ativo	D	1	0	1
701230	Técnico em Eletrotécnica	Ativo	D	1	1	0
701233	Técnico em Enfermagem	Ativo	D	10	2	8
701244	Técnico de Laboratório Área	Ativo	D	44	9	35
701245	Técnico em Mecânica	Ativo	D	1	1	0
701266	Tradutor Interprete de Linguagem Sinais	Ativo	D	15	5	10
701275	Técnico em Secretariado	Ativo	D	3	0	3
701403	Assistente de Alunos	Ativo	C	32	24	8
701405	Auxiliar em Administração	Ativo	C	63	53	10
701409	Auxiliar de Biblioteca	Ativo	C	3	0	3

Fonte: DIGEP/IFMS

Dentre os cargos de docentes temos os efetivos e substitutos:

Quadro 24 - cargos de docentes do IFMS

Código do Cargo	CARGO	Situação no Siape	Nível	Total	Ocupados	Desocupados
707001	Professor Ensino Básico Técnico Tecnológico	Ativo	NS	394	312	82
-	Professores substitutos	Contrato ativo	-	-	20	-

Fonte: DIGEP/IFMS

Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas.

A distribuição da força de trabalho é realizada conforme a necessidade de serviço de cada área. Em relação ao corpo de servidores Técnico-administrativos vinculados ao órgão, atualmente, temos 387 cargos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes vinculados ao órgão, temos 332 docentes em efetivo exercício, caracterizando área fim.

Relação entre servidores efetivos e temporários

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) está autorizado a contratar professores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

O § 1º, do art. 2º da Lei nº 8.745, estabelece que podemos contratar os professores substitutos nos seguintes casos:



§ 1º A contratação de professor substituto de que trata o inciso IV do caput poderá ocorrer para suprir a falta de professor efetivo em razão de

- I - vacância do cargo;
- II - afastamento ou licença, na forma do regulamento;
- III - nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vicereitor, pró-reitor e diretor de campus.

No ano de 2015 foram firmados 21 contratos com professores substitutos.

Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade fim.

O Ministério da Educação (MEC) juntamente com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), estabeleceram um Termo de Acordo e Metas (TAM) para as instituições federais de ensino e colocaram um limite de quadro de pessoal baseando-se no número de estudantes de cada tipo de unidade.

Principalmente para a área fim da instituição, estabeleceram que deve haver 1 docente para no mínimo 15 estudantes.

Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização, tempo para aposentadoria, idade, e outros aspectos relevantes no contexto da unidade e Política de capacitação e treinamento do pessoal.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul possui um Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado. O referido Plano foi elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com o Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e com a Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, entre outras.

O Plano é composto por trilhas de aprendizagem, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825, sendo: I - iniciação ao serviço público; II - formação geral; III - educação formal; IV – gestão; V - inter-relação entre ambientes; e VI – específica.

Considerando as necessidades institucionais e setoriais, os servidores são convidados e convocados a realizarem cursos dentre as trilhas geral, específica e de gestão, descritas abaixo:

- Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I - iniciação ao serviço público;
- Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II – formação geral;



- Trilha Específica, que contempla a linha de desenvolvimento VI – específica, com cursos para cada um dos setores dos *campi* e reitoria, destinada aos servidores que estejam a eles diretamente vinculados;

- Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – gestão, aos servidores em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores administrativos, diretores, pró-reitores etc.) e/ou que pretendem seguir a carreira.

O Plano de Capacitação Institucional tem o objetivo principal de nortear as capacitações a serem executadas visando ao atendimento das necessidades institucionais, desta forma, não existe uma obrigatoriedade em realizar todos os cursos das trilhas, em um prazo determinado, uma vez que o critério principal é a demanda dos setores por formação específica.

Os cursos previstos que compõem as trilhas de aprendizagem são gratuitos e/ou custeados pelo IFMS e oferecidos por instituições renomadas (com exceção da Trilha de Ambientação operacionalizada pelo próprio IFMS), sendo alguns de matrícula imediata e outros com datas prefixadas de início de turmas, definidas pelas instituições ofertantes. Dentre os cursos de capacitação de turmas previstas, os servidores são comunicados da abertura de inscrições para assim efetuá-las.

Considerando a localização geográfica dos *campi* do IFMS, são utilizados, prioritariamente, cursos com a metodologia da educação à distância, de forma a equalizar a oferta de oportunidades e nível de qualidade dos cursos de capacitação aos servidores, por meio de conteúdos autoinstrucionais e/ou com tutoria.

Em 2015 obtivemos o quantitativo de 209 servidores capacitados com custeio direto do IFMS (rubrica do orçamento exclusivo de capacitação).

Seguem os cursos ofertados, operacionalizados pelo IFMS e/ou na modalidade *in company*:

- Ambientação de Novos Servidores;
- Curso de Fiscalização de Contratos;
- Processo Administrativo Disciplinar;
- Treinamento em Recepção e Atendimento Telefônico;
- Gestão de Materiais;
- Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional;
- Brigada contra Incêndio.

Aos servidores docentes e técnicos do IFMS a qualificação e atualização também são oportunizadas pela participação em congressos e atividades científicas específicas, custeada por meio de edital de seleção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

No que se refere à titulação, de 724 servidores do quadro:

Escolaridade	Nº de servidores
Nível fundamental completo	01
Nível médio completo	58
Técnicos em nível médio	07
Especialização de nível médio	01
Graduação	175
Aperfeiçoamento em nível superior	03
Pós-graduação – lato sensu (especialização)	223



Escolaridade	Nº de servidores
Pós-graduação – stricto sensu - mestrado	206
Pós-graduação – stricto sensu – doutorado	50

Despesas associadas à manutenção do pessoal.

As despesas com pessoal no IFMS incluem na categoria Vencimentos e Vantagens Fixas, o vencimento básico para todos os servidores; em Retribuições, os valores pagos aos servidores através de adicional de função gratificada e cargo em comissão; com relação ao item Gratificação, incluem-se a Gratificação Natalina e a Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC); relativo aos Adicionais, temos o adicional noturno, o adicional de férias e os adicionais de qualificação (Retribuição por Titulação e Incentivo a Qualificação); já em Indenizações, temos como despesas a ajuda de custo, as diárias, o auxílio moradia, o auxílio alimentação e a Assistência Pré-Escolar; como Benefícios Assistenciais e Previdenciários, os valores pagos a título de assistência médica e abono permanência, devem ser também considerados nessa rubrica os valores pagos relativamente a auxílios natalidade e funeral e salário-família; em Demais Despesas Variáveis entram os valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores; despesas de Exercícios Anteriores, os valores pagos no exercício que se referem a direitos adquiridos pelo servidor em exercício anterior ao de referência do relatório de gestão, independentemente da rubrica; e na categoria Decisões Judiciais, entrariam o valor pago a servidores em decorrência de decisão judicial, independentemente da rubrica.

Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e a terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada.

Com a finalidade de detectar a acumulação ilegal de cargos, funções e empregos públicos no âmbito do IFMS, têm sido estabelecidos os seguintes tipos de controles internos por meio da Direção de Gestão de Pessoas (DIGEP):

- na etapa admissional, tem sido informado a cada servidor sobre casos de vedação e permissão de acúmulo legal de cargos, funções e empregos públicos, conforme as legislações que tratam sobre o assunto. Em caso negativo de acúmulo por parte do servidor, dispomos de uma Declaração de Não Acumulação de Cargos ou Empregos Públicos, em que ele preenche e assina, estando ciente de que prestar declaração falsa é crime previsto no art. 299 do Código Penal Brasileiro;

- para os servidores que podem acumular lícitamente e havendo compatibilidade de carga horária, é entregue outro documento, em que o servidor deve preencher demonstrando a compatibilidade da carga horária no IFMS e na outra instituição que porventura tenha vínculo. Após análise da DIGEP e sendo considerado o acúmulo legal, os referidos documentos ficam arquivados na pasta funcional do servidor;

- no caso de servidores integrantes do cargo de professor, sendo concedida alteração no regime de trabalho, ou seja, mudança para regime de Dedicção Exclusiva, conforme prevê a legislação, é solicitada novamente uma Declaração ao servidor, em que este afirma sua condição de não manter vínculo com mais nenhuma outra instituição pública ou privada, independente da carga horária.

Além disso, como procedimento de controle interno têm sido repassado orientações frequentes às coordenadorias de gestão de pessoas nos câmpus do IFMS sobre a incidência de acúmulo indevido



de cargos e sobre quais medidas deverão adotar se tiverem conhecimento. Em quaisquer dúvidas, a DIGEP encontra-se à disposição dos servidores para esclarecer sobre o assunto.

No que diz respeito à propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência, de uma maneira em geral tem sido satisfatório, de forma que podemos observar que ao ingressar no IFMS, os candidatos nomeados que se encontram em acúmulo não permitido, são devidamente informados sobre as sanções e buscam desvincular-se antes da Posse, conforme as exigências do cargo.

Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los.

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio, com formação superior à exigida em edital. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. A instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados. A força de trabalho também é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, faltas injustificadas e justificadas, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho. Durante 2015, tivemos registros de aproximadamente 1456 dias de licença para tratamento da própria saúde do servidor, 280 dias para acompanhamento de saúde de familiar e 69 dias de faltas injustificadas.

Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Não há indicadores desenvolvidos para a área de pessoal. A DIGEP tem previsão para desenvolvê-los.

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 25 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1021	704	107	37
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1021	704	107	37
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1018	699	105	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	1	7
2. Servidores com Contratos Temporários	125	20	21	16
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1146	724	128	53

Fonte: SIAPE e PLANILHAS DE CONTROLE DIGEP/IFMS

Quadro 26 – Distribuição da Lotação Efetiva



Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	392	312
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	392	312
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	387	312
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	20
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	392	332

Fonte: SIAPE

Quadro 27 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	66	64	21	23
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	66	64	21	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	63	20	17
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	2	1	6
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	232	162	80	67
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	232	162	80	67
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	298	226	101	90

Fonte: SIAPE

Análise crítica

A quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da unidade

O presente órgão possui uma quantidade insuficiente de servidores disponíveis frente a suas necessidades, tendo em vista o aumento contínuo das demandas, situação que, muitas vezes, tem acarretado o acúmulo de tarefas e lentidão de determinados procedimentos; bem como a ausência de alguns servidores em razão de afastamentos, pela cedência a outros órgãos, ou gozo de licenças, para tratamento da própria saúde, por motivo de doença em pessoa da família, por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro, dentre outros.

Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim é realizada conforme a necessidade de serviço de cada área. Em relação ao corpo de servidores Técnico-administrativos vinculados ao órgão, atualmente, temos 387 cargos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes vinculados ao órgão, temos 332 docentes em efetivo exercício, caracterizando área fim.

Em relação ao número de servidores com cargos comissionados frente aos servidores com cargo não comissionado, informamos que há 226 servidores que recebem algum tipo de função/comissão do total de 724 servidores em exercício.



Informa-se ainda que tem sido avaliada pela gestão, de forma constante, o aumento ou diminuição de funções gratificadas e cargos comissionados para melhor ajuste às necessidades do IFMS.

Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais próximos do evento da aposentadoria;

Os servidores do IFMS, em sua maioria, não se encontram próximos do evento da aposentadoria, salvo alguns raros casos que, portanto, não implicam atualmente consideráveis impactos sobre a força de trabalho disponível.

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 28 – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciá- rios	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	42.958.152,96	3.805.702,09	4.181.520,97	1.758.984,07	4.200.316,43	851.835,74	303.709,91	178.861,11	33.639,3	58.272.722,58
	2014	30.280.755,78	2.385.719,91	2.931.403,18	1.132.932,91	3.802.988,18	751.191,94	147.975,24	29.342,61	0,00	41.462.309,75
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	0,00	401.624,30	27.028,85	8.453,75	246.735,45	0,00	963,62	767,21	0,00	685.573,18
	2014	0,00	655.748,54	69.603,23	32.666,84	240.518,65	0,00	926,77	0,00	0,00	999.464,03
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	90.471,32	0,00	7.870,71	2.401,98	4.476,00	972,80	0,00	0,00	0,00	106.192,81
	2014	84.373,33	0,00	7.205,96	0,00	4.476,00	1.167,36	0,00	0,00	0,00	97.222,65
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	600.941,60	0,00	45.838,78	7.511,05	148.250,77	0,00	0,00	0,00	0,00	802.542,20
	2014	1.044.693,44	0,00	66.311,24	26.107,72	327.451,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.464.564,35

Fonte: SIAPE

8.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnicos-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio, com formação superior à exigida em edital. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. A instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados. A força de



trabalho, também, é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, faltas injustificadas e justificadas, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho. Durante 2015, tivemos registros de aproximadamente 1456 dias de licença para tratamento da própria saúde do servidor, 280 dias para acompanhamento de saúde de familiar e 69 dias de faltas injustificadas.

8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 29 - Contratação de pessoal de apoio

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul						
UG/Gestão:						
158132/26415 Reitoria - CNPJ: 10.673.078/0001-20 (inclui os <i>campi</i> em implantação Dourados, Jardim e Naviraí)						
158448 campus Aquidauana - CNPJ: 10.673.078/0004-73						
158449 campus Campo Grande - CNPJ: 10.673.078/0003-92						
158450 campus Corumbá - CNPJ: 10.673.078/0005-54						
158452 campus Nova Andradina - CNPJ: 10.673.078/0002-01						
158453 campus Ponta Porã - CNPJ: 10.673.078/0007-16						
158454 campus Três Lagoas - CNPJ: 10.673.078/0008-05						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato / Local	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit. Ativo Normal (A) Ativo Prorrogado (P) Encerrado (E)
			Início	Fim		
2015 RT/campus	Limpeza	10.648.254.0001-74	20/07/2015	17/01/2016	Fundamental	A
2010 RT/campus	Limpeza	09.016.469/0001-93	31/06/2010	01/07/2015	Fundamental	E
2015 AQ/CG/CX /TI	Limpeza	10.214.412/0001-88	01/07/2015	01/06/2016	Fundamental	A
2011 RT/campus	Vigilância	10.398.803/0001-08	16/05/2011	15/05/2016	Médio	P
2015 RT/campus	Motoristas	06.865.948/0001-96	25/05/2015	25/05/2016	Médio	A
2013 RT/campus	Apoio Administrativo	13.171.453/0001-08	16/10/2013	16/10/2016	Médio	P
2015 CG/PP	Motoristas	07.562.469/0001-63	25/05/2015	24/05/2016	Médio	A
2015 CB	Limpeza	05.539.682/0001-29	29/07/2015	26/10/2015	Fundamental	E
2015 CB	Limpeza	12.624.167/0001-02	28/10/2015	28/10/2016	Fundamental	A
2015 CB/PP	Motoristas	04.558.234/0001-00	25/05/2015	25/05/2016	Médio	A
2013 PP	Serv. Gerais	13.171.453/0001-22	16/10/2013	16/10/2018	Fundamental	P

Fonte: PROAD e *Campi*/IFMS



Neste Instituto, são terceirizados serviços operacionais como vigilância, limpeza e conservação, motorista, dentre outros. A contratação dos serviços terceirizados tem sido necessária e temos procurado, através da fiscalização, o aprimoramento da qualidade nos serviços. Em atendimento ao pedido da SETEC, foi realizando um enxugamento do número de funcionários terceirizados, obedecendo à legislação vigente, dessa maneira, só contratando o estritamente necessário para a efetividade dos serviços, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas.

Contratação de Estagiários

O IFMS ainda não possui política de contratação de serviço de estágio remunerado.

Em 2015 foram firmados 57 novos convênios com entidades públicas, privadas e pessoas físicas para o desenvolvimento de atividades de estágio obrigatório não remunerado pelos estudantes do IFMS.

Foram ainda publicados 3 (três) Editais internos para a formação de cadastro de reserva para oferta de vagas para atividades de estágio não remunerado dentro dos *campi* e reitoria do IFMS, oportunizando aos alunos a experiência prática, fundamental para a sua integralização curricular.

Nos Editais nº. 002/2015, 003/2015 e 007/2017 – PROEX/IFMS classificaram-se 192 estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio, do programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA), dos cursos na modalidade educação a distância (eTec) e dos cursos superiores de tecnologia e licenciaturas do IFMS.

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

Quadro 30 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

GRUPO	LOCAL	MARCA/MODELO	ANO	PLACA	KM MÉDIA ANUAL DO GRUPO	IDADE MÉDIA GRUPO
GRUPO 1	REITORIA	Fiat/ Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSHb 5286	Grupo 01 9.438	Grupo 01 6 ANOS
	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5099		
	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5098		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917		
	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	Nr1 9600		



GRUPO2	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9601	GRUPO 02 9.668,153	GRUPO 02 4,2 anos
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8547		
	REITORIA	Fiat/Strada Adventure Flex	2014	NRL 8631		
	REITORIA	Ford/Cargo 816 S	2014	NRL 9624		
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8608		
	REITORIA	Mercedes-Benz/ Accelo MB	2012	JJL 1599		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036		
	AQUIDAUANA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8545		
	CAMPO GRANDE	Nissan/Frontier s 4x4	2009	HSH 0885		
	CAMPO GRANDE	GM/ Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341		
	CAMPO GRANDE	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8546		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926		
	COXIM	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8548		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025		
	CORUMBÁ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8544		
	DOURADOS	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9604		
	JARDIM	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9623		
NAVIRAÍ	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL9599			
NOVA ANDRADINA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327			



Grupo 03	NOVA ANDRADINA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884		
	NOVA ANDRADINA	Ford/ Courier Pick-up	2010	HSH 0883		
	NOVA ANDRADINA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9602		
	NOVA ANDRADINA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9603		
	NOVA ANDRADINA	FIAT/STRADA ADVENTURA FLEX	2014	NRL 8632		
	PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924		
	PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923		
	PONTA PORÃ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8549		
	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922		
	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921		
	TRÊS LAGOAS	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8593		
GRUPO 04	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9328	GRUPO 03 12.377	Grupo 03 5
	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9329		
	CAMPO GRANDE	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9436		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876		
NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877			
CAMPO GRANDE	Mercedes-Benz/ Van SSprinterSprinter 413	2010	HTO 0351	(*)		
NOVA ANDRADINA	New Holland/ Trator 7630	2009	AAA-0000			



						Grupo 04 6,25 ANOS
	NOVA ANDRADINA	New Holland/ Trator tt4030	2009	AAA- 0001	(*)	
	NOVA ANDRADINA	Kawashima/ Micro trator cultivador z15	2009	AAA- 0002	(*)	
	PONTA PORÃ	New Holland/ TS 6020	2012	SEM PLACA	(*)	

Fonte: PROAD/IFMS

Legenda:

1. (*) - veículo não possui hodômetro.
2. Grupo 01 – Transporte institucional / Grupo 02 – Transporte Comum / Grupo 03 – Transporte Escolar / Grupo 04 – Máquinas Agrícolas.

O Quadro acima demonstra a quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação descrita na legenda do quadro, bem como sua totalização por grupo, além da média anual de quilômetros rodados e a idade média da frota por grupo.

A regulamentação de frota oficial possui as seguintes legislações: Lei 1.081 de 13 de abril de 1950; Decreto 6.403 de 17 de março de 2008; Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 e o regulamento de utilização dos veículos oficiais do IFMS.

A frota de veículos é fundamental para o órgão, por ser multicampi, o que torna importante a utilização dos veículos oficiais para garantir os deslocamentos entre os diversos campus e a Reitoria.

Os custos com combustíveis e lubrificantes foram de R\$ 54.630,32, com manutenção preventiva e corretiva foram de R\$ 92.803,17.

A frota do IFMS possui tempo de uso médio inferior a 5 anos, o plano de substituição está em elaboração.

A dificuldade de se contratar locação para atendimento de todas as unidades indistintamente leva-nos a manter uma frota disponibilizada para cada unidade, ainda que tenhamos que oferecer, também, contratos de manutenção, de abastecimento e de profissionais especializados na condução desses veículos. Entendemos que, ainda assim, conseguem atender a clientela (estudantes, docentes e técnicos-administrativos) em suas atividades cotidianas de maneira eficiente e economicamente viável.

O acompanhamento, uso, desgaste e consumo são feitos através de software de gerenciamento da frota, através de contrato oferecido pela empresa terceirizada, no cartão individual do veículo, com senha para abastecimento.

8.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A UPC não possui veículos inservíveis ou fora de uso, portanto não existem informações gerenciais a serem declaradas.



8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

Já está em andamento no IFMS um grande processo licitatório que objetiva a aquisição de inúmeros *softwares*, dentre eles se destacam os *softwares* de engenharia que serão essenciais para a gestão dos imóveis dessa UG. Trata-se do processo administrativo 23347.013303.2015-61, Pregão Eletrônico SRP 11/2015, UASG 158132, que teve início a partir de solicitação datada de 22/06/2015 e, após várias correções nas descrições dos itens pretendidos, tendo em vista a complexidade das descrições e a necessidade de se manter a competitividade do certame, o processo retornou para o setor de licitações e a previsão de lançamento do aviso de licitação é na primeira quinzena de março/2016.

Quadro 31 - Distribuição geográfica dos imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF - MS	11	11
	Aquidauana	1	1
	Campo Grande	2	2
	Corumbá	1	1
	Coxim	1	1
	Dourados	1	1
	Jardim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Ponta Porã	1	1
Três Lagoas	1	1	
Total (Brasil)		11	11

Fonte: PROAD/IFMS

Qualidade e completude dos registros de informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET

Somente o imóvel que foi adquirido para ser a sede da Reitoria do IFMS não possui RIP registrado junto à Secretaria do Patrimônio da União – SPU e nunca foi avaliado por esse órgão, apesar das solicitações realizadas pelo IFMS. Todos os imóveis relacionados aos *campi* da instituição possuem o respectivo RIP no SPIUNET e já foram, ao menos uma vez, avaliados pela SPU, porém, as avaliações se encontram vencidas atualmente. A reavaliação dos imóveis e a avaliação inicial da Reitoria já foram solicitadas por meio do Ofício 621/15 – Gabinete da Reitoria, datado de 21/07/2015, no entanto, ainda não houve resposta daquele órgão.



Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação

Esta informação constará nos itens 4.2.7 – Informações sobre a realização das receitas e 8.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

As despesas de manutenção dos imóveis do IFMS foram realizadas conforme discriminado no quadro abaixo:

Quadro 32 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Prestação de serviços

Natureza Despesa Detalhada	UG Executora		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP
339039-16 / Prestação de Serviços	158132	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL	R\$ 93.002,15	R\$ 91.745,15	R\$ 91.745,15	R\$ 1.257,00
	158448	INST. FED. DO MS/CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	-
	158449	INST. FED. DO MS/CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 55.324,80	R\$ 23.023,75	R\$ 23.023,75	R\$ 32.301,05
	158451	INST. FED. DO MS/CAMPUS COXIM	R\$ 8.382,81	R\$ 923,40	R\$ 923,40	R\$ 7.459,41
	158452	INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	-
	158454	INST. FED. DO MS/CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 252,00	R\$ 252,00	R\$ 252,00	-
Totais			R\$ 157.271,76	R\$ 116.254,30	R\$ 116.254,30	R\$ 41.017,46

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI e PROAD

Quadro 33 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais

339030-24 / Aquisição de materiais	158132	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL	R\$ 6.719,32	R\$ 121,75	R\$ 121,75	R\$ 6.597,57
	158448	INST. FED. DO MS/CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 14.473,38	R\$ 863,02	R\$ 863,02	R\$ 13.610,36
	158449	INST. FED. DO MS/CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 3.446,70	R\$ 3.446,70	R\$ 3.446,70	-
	158450	INST. FED. DO MS/CAMPUS CORUMBA	R\$ 7.049,30	R\$ 1.727,20	R\$ 1.727,20	R\$ 5.322,10
	158451	INST. FED. DO MS/CAMPUS COXIM	R\$ 64.460,35	R\$ 64.460,35	R\$ 64.460,35	-
	158452	INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 99.632,94	R\$ 1.680,88	R\$ 1.680,88	R\$ 97.952,06
	158453	INST. FED. DO MS/CAMPUS PONTA PORA	R\$ 17.261,18	R\$ 17.093,35	R\$ 17.093,35	R\$ 167,83
	158454	INST. FED. DO MS/CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 4.839,49	R\$ 3.803,57	R\$ 3.803,57	R\$ 1.035,92
Totais			R\$ 217.882,66	R\$ 93.196,82	R\$ 93.196,82	R\$ 124.685,84

Fonte: TESOURO GERENCIAL, SIAFI e PROAD



Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Conforme relatado no item 8.2.3 como ação em 2015, já foram tomadas providências para a efetivação da gestão de imóveis do órgão, com a solicitação de aquisição de softwares de engenharia adequados para essa finalidade, o que está sendo providenciado por meio do processo administrativo 23347.013303.2015-61, Pregão Eletrônico SRP 11/2015, UASG 158132, cuja previsão é de que o edital esteja disponível no sítio de compras do Governo Federal ainda na primeira quinzena de março/2016.

8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9021.00063.500-8
	Endereço	Rua José Tadao Arima, nº 222, Vila Ycarai, CEP: 79200-000, Aquidauana – MS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.551.069/0001-92
	Nome ou Razão Social	M Helena Lopes - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.11-2-01
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	14/04/2016 – Ainda cabe renovação do contrato.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 96, 11 m ² , contemplando área de atendimento, cozinha, área para self service, banheiro e local para lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, com redução de valor nos períodos de férias escolares, mediante acordo entre as partes.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.	

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9065.00051.500-4
	Endereço	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza, CEP 79400-000, Coxim – MS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	20.535.409/0001-10
	Nome ou Razão Social	Shirley Perpetua da Costa - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.11-2-01
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	20/07/2015 – Foi feita uma rescisão amigável do contrato.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela par atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios	R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais.



	Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa, excetuando-se a aquisição de gás, que é por conta da empresa.

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9123.00043.500-1
	Endereço	Rodovia MS-473, Km 23, s/n, Fazenda Santa Barbara, CEP 79750-000, Nova Andradina – MS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.458.066/0001-31
	Nome ou Razão Social	Herica Saldanha Gomes - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares - CNAE 56.11-2-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete.
	Prazo da Cessão	01/09/2015 – Contrato não foi renovado.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 199,9 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 470,00 (quatrocentos e setenta reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.	

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9131.00897.500-6
	Endereço	Rodovia BR-463, Km 14, s/n, CEP 79909-000, Caixa Postal: 287, Ponta Porã – MS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.962.701/0001-04
	Nome ou Razão Social	Mariana Lopes Vieira - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	30/09/2016 – Ainda cabe renovação do contrato.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela par atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 517,10 (quinhentos e dezessete reais e dez centavos) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.



	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
--	---	--

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9165.00126.500-8
	Endereço	Rua Antônio Estevão Leal, 790, Jardim das Paineiras, CEP 79641-162, Três Lagoas – MS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.264.543/0001-32
	Nome ou Razão Social	Susy Eliane da Silva Belchior - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	02/06/2016 – Ainda cabe renovação do contrato.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela par atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, sendo que a empresa fica desobrigada do pagamento nos períodos de inatividade do <i>campus</i> , mediante acordo entre as partes.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.

Fonte: PROAD e *Campi*/IFMS

8.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O IFMS finalizou o ano de 2015 com apenas três imóveis locados para auxiliar em suas atividades administrativas e educacionais. Um deles corresponde ao prédio contíguo à Reitoria, que hoje abriga o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREAD, os setores de almoxarifado e patrimônio da Reitoria, além do estacionamento para os servidores. Os outros dois imóveis locados são contíguos e correspondem ao local onde funciona a área de ensino e parte da administração do Campus Campo Grande. A mudança do Campus Campo Grande provisório que era ocupado anteriormente, situado na Avenida Júlio de Castilho, nº 4960, para a sede provisória atual, ocorreu em abril de 2015, razão pela qual ainda houve pagamentos ao proprietário da antiga sede provisória em 2015, o que faz com que seja necessário lançar os dados deste imóvel no presente Relatório de Gestão. Sendo assim, serão informados os dados de 04 (quatro) imóveis locados, ao passo que apenas 03 (três) continuam com contratos de locação vigentes.



Imóvel 1 – Avenida Júlio de Castilho, nº 4960, Jardim Panamá, Campo Grande – MS (contrato rescindido)

A presente locação refere-se ao local onde funcionou a antiga sede provisória do *Campus* Campo Grande do IFMS, justificada pela necessidade de dispor de salas de aula para que fossem realizadas as atividades de ensino dos alunos matriculados nos cursos oferecidos pela instituição, haja vista que a obra do *campus* definitivo passou por alguns problemas que impediram que as salas de aula fossem disponibilizadas para os alunos e professores.

A avaliação mais recente do prédio foi realizada pela SPU através da “Avaliação de Imóveis – Laudo de Avaliação Técnica 40/2014”, datada de 14/10/2014, em que ficou estabelecido o valor mínimo do aluguel de R\$ 25.505,56 (vinte e cinco mil quinhentos e cinco reais e cinquenta e seis centavos) e o máximo de 31.173,47 (trinta e um mil cento e setenta e três reais e quarenta e sete centavos). O IFMS pagou em 2015, a título de locação, o valor de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), o que se mostra dentro dos parâmetros adotados pelo órgão avaliador.

O valor total de condomínio pago no ano de 2015 foi de R\$ 84.289,11 (oitenta e quatro mil duzentos e oitenta e nove reais e onze centavos). Nesse valor estavam inclusas, além de despesas correntes de utilização do imóvel, tais como água e luz, também os valores referentes ao pagamento do IPTU. Houve ainda o pagamento de R\$ 32.346,40 (trinta e dois mil trezentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos) pela pintura das instalações, para que o imóvel fosse entregue nas condições assumidas, conforme disposição contratual. Também está previsto no contrato assinado entre as partes que as benfeitorias necessárias, em qualquer caso, e as úteis, quando autorizadas, serão indenizáveis, ou seja, se o IFMS as realizasse poderia descontar do valor do aluguel.

Imóvel 2 – Rua Ceará, Lote A, Quadra 08, Vila Santos Gomes, Campo Grande – MS

Esse imóvel é contíguo ao prédio da Reitoria do IFMS e nele funcionam abriga o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREAD, os setores de almoxarifado e patrimônio da Reitoria, além do estacionamento para os servidores. Por conta de uma negativa da Secretaria do Patrimônio da União – SPU que, quando recebeu a solicitação de avaliação do imóvel por parte do IFMS, alegou não ter disponibilidade para realizar o trabalho, a mesma foi realizada pela Caixa Econômica Federal – CEF, por isso, o imóvel não está cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) – <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br> e não possui RIP.

O valor do imóvel, conforme Laudo de Avaliação CAIXA nº 7125.180893/2013.01.01.01, que consta no Processo Administrativo nº 23347.000486/2013-93, é de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos reais) e o valor da locação, em 2015, foi de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) mensais, mais o pagamento do IPTU do imóvel, que foi de R\$ 35.030,52 (trinta e cinco mil e trinta reais e cinquenta e dois centavos).

Está previsto no contrato assinado entre as partes que as benfeitorias necessárias, em qualquer caso, e as úteis, quando autorizadas, serão indenizáveis, ou seja, se o IFMS as realizasse poderia descontar do valor do aluguel.



Imóvel 3 – Rua Maracaju, nº 480, Centro, Campo Grande – MS

Esse imóvel, assim como o que será listado adiante e é contíguo a ele, atualmente é a sede provisória do *Campus* Campo Grande do IFMS, cuja locação se justifica pela necessidade de dispor de salas de aula para atender à demanda de ensino da unidade. Trata-se de região central e de amplo atendimento pelo transporte público e sua locação possui caráter temporário, com o término previsto para assim que as obras do *campus* definitivo estiverem prontas e o prédio apto a receber os docentes e discentes.

A avaliação do prédio foi realizada pela SPU através da “Avaliação de Imóveis 004/2015”, datada de 25/02/2015, em que ficou estabelecido o valor mínimo do aluguel de R\$ 19.467,16 (dezenove mil quatrocentos e sessenta e sete reais e dezesseis centavos) e o máximo de 23.793,20 (vinte e três mil setecentos e noventa e três reais e vinte centavos). O IFMS pagou em 2015, a título de locação, o valor de R\$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais), o que se mostra dentro dos parâmetros adotados pelo órgão avaliador. O valor de IPTU, pago em 2015, foi de R\$ 14.998,91 (quatorze mil novecentos e noventa e oito reais e noventa e um centavos).

Está previsto no contrato assinado entre as partes que as benfeitorias necessárias, em qualquer caso, e as úteis, quando autorizadas, serão indenizáveis, ou seja, se o IFMS as realizasse poderia descontar do valor do aluguel. Além disso, foi pactuado entre as partes que todo e qualquer problema estrutural, de partes elétricas e hidráulicas, necessidade de pintura, reparo de telhas e forros identificados nos primeiros 6 (seis) meses seriam manutenções de responsabilidade dos locadores, enquanto que, passado esse período, a responsabilidade passou a ser do IFMS, tendo em vista que as manutenções a serem realizadas seriam necessárias pelo desgaste decorrente do uso do prédio.

Imóvel 4 – Rua Treze de Maio, nº 3072, Centro, Campo Grande – MS

A justificativa da locação e a forma de tratamento das despesas com reformas, transformações e manutenções no imóvel locado são as mesmas dispostas acima, que se referem ao imóvel contíguo a este, pois foi adotado o mesmo padrão em ambos os contratos.

A avaliação do prédio foi realizada pela SPU através da “Avaliação de Imóveis 003/2015”, datada de 19/02/2015, em que ficou estabelecido o valor mínimo do aluguel de R\$ 12.093,93 (doze mil e noventa e três reais e noventa e três centavos) e o máximo de 14.781,47 (quatorze mil setecentos e oitenta e um reais e quarenta e sete centavos). O IFMS pagou em 2015, a título de locação, o valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), o que se mostra dentro dos parâmetros adotados pelo órgão avaliador. O valor de IPTU, pago em 2015, foi de R\$ 10.902,04 (dez mil novecentos e dois reais e quatro centavos).

8.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Informamos que a tabela abaixo se refere a obras em andamento no exercício de 2015, que, após finalizadas, serão sedes definitivas do IFMS dos *Campi* de Dourados, Jardim e Naviraí.



Quadro 34 – Obras em andamento no exercício de 2015

Obra	Situação	Processo	Concorrência Pública	Contrato	Valor inicial do Contrato	Aditivo de valor	Aditivo de valor	Valor final do Contrato
Construção do Campus Dourados	Em andamento	23347.000297/2012-30	CP 01/2012	07/2013	R\$ 5.555.061,50	R\$ 967.460,96	R\$ 72.852,73	R\$ 6.449.669,73
Construção do Campus Jardim	Rescindida	23347.000532/2013-54	CP 06/2013	04/2014	R\$ 2.690.872,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.690.872,88
Construção do Campus Jardim - Remanescente	Em andamento	23347.000532/2013-54	CP 06/2013	14/2015	R\$ 2.763.138,29	R\$ 471.612,18	R\$ 0,00	R\$ 3.234.750,47
Construção do Campus Naviraí	Em andamento	23347.000529/2013-31	CP 07/2013	09/2014	R\$ 2.635.147,92	R\$ 11.934,01	R\$ 0,00	R\$ 2.647.081,93

Fonte: PROAD e SIMEC

8.3 Gestão da tecnologia da informação

Descrição do Plano Diretor de TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos, abrangendo habilidades, competências, *hardware*, *software*, redes, sistemas de informações e toda a infraestrutura necessária para atender às necessidades de informação, dar suporte às decisões, às ações e aos projetos e processos da instituição. O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)** utilizará o referido Plano para direcionar o tratamento das necessidades de Tecnologia da Informação (TI) visando auxiliar no alcance das metas do seu órgão e adequar o orçamento de TI às necessidades operacionais descritas em seu plano de metas.

A partir de 2012, a sugestão de adequações necessárias ao PDTI ficou a cargo da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRTI), baseado nas demandas recebidas e também de todas as unidades do IFMS, para que sejam encaminhadas, analisadas e validadas ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), constituído pela Portaria nº 362, de 30 de Março de 2015.

Em resumo os objetivos do PDTI são:

Ser um instrumento de planejamento, diagnóstico e gestão da Tecnologia da Informação no IFMS;

Orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias à Instituição;

Definir os recursos necessários para a evolução das Tecnologias da Informação, da arquitetura, dos Sistemas de Informação e de Conhecimento;

Permitir a definição de projetos e prioridades, bem como o acompanhamento das ações e o controle dos investimentos;

Orientar a maneira como serão realizadas as aquisições de bens e serviços de TI, de forma racional e econômica com os recursos Institucionais, e baseada nas normas e leis



referentes à Área de Tecnologia da Informação, baseando-se principalmente na Instrução Normativa 04/2010, que trata da aquisição e contratação de bens e serviços de TI.

Motivar a equipe para que esteja sempre pronta e capacitada a dar suporte aos projetos demandados, atendendo aos objetivos e metas da instituição de maneira responsável e eficiente, bem como pensar e prever soluções que atendam e melhorem as condições de serviço de todas as áreas.

As necessidades apresentadas a seguir visam, principalmente, garantir a continuidade nas ações em andamento, alinhar a política de TI com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), preparar o quadro da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação para absorver as novas tecnologias disponíveis e futuras, além de garantir uma estrutura adequada para que a área de TI possa cumprir os objetivos estratégicos e buscar a eficiência e a eficácia na realização de seus processos.

Quadro 35 - Inventário de necessidades - TI

ID	Descrição	Tipo	Objetivos estratégicos associados
N001	Dotar a área de TI de estrutura adequada.	Infraestrutura	Ações mínimas de contratação de serviços, desenvolvimento de aplicações e aquisição de materiais para atender à demanda de infraestrutura de Tecnologia da Informação para 2016 / 2017.
N002	Aprimorar políticas de segurança de informação e uso de Rede.	Serviços	A informação é o principal ativo de nossa organização, preservá-la de ataques, incidentes e intrusões é tarefa constante. Dar continuidade as normas internas e dotar a área de TI de uma estrutura adequada e pessoal qualificado é necessário.
N003	Manter Sistemas de Informação Acadêmica e Administrativa.	Serviços	Implantar sistema acadêmico: com módulo para professores, gestão acadêmica e estudante; e sistema administrativo: com módulos para diversos setores da administração (PDI – IFMS).
N004	Estudar e Escrever metodologia/ documentação para desenvolvimento de sistemas e sítio para Internet.	Organização de TI	Definir metodologias, métodos e documentações para prover maior eficiência no desenvolvimento de aplicações, sítios para Internet e quaisquer outras necessidades no âmbito do desenvolvimento da tecnologia da informação.
N005	Adotar modelos de acessibilidade e usabilidade.	Organização de TI	Adotar modelos de acessibilidade para que não haja exclusão de pessoas com necessidades especiais e garantir critérios básicos de organização das informações.
N006	Capacitação do quadro de servidores	Pessoal	A Tecnologia da Informação é uma das áreas do conhecimento que evolui muito rapidamente. A formação continuada é fundamental para que a área de TI tenha sempre a capacidade de realizar tarefas que incorporem inovações tecnológicas.
N007	Aquisição e contratação para recursos de hardware, software e serviços.	Infraestrutura	Para obter maior grau de eficiência da equipe, é necessário que o IFMS ofereça base tecnológica sólida e em constante atualização. Mais especificamente, a instituição precisa da melhor tecnologia disponível, sendo o ponto de partida a infraestrutura de TI, que necessita estar fundamentada e bem dimensionada para oferecer qualidade de trabalho, visando garantir maior eficiência no armazenamento e distribuição das informações, para melhor atender às necessidades atuais e futuras.
N008	Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Informática	Infraestrutura	Adequar e atualizar a infraestrutura dos laboratórios de informática dos <i>campi</i> . E adquirir e montar o parque computacional de laboratórios dos <i>campi</i> novos.



N009	Desenvolver uma área de Governança de TI	Governança	PDTI 2014-2015
N010	Contratação de Serviços de Impressão <i>outsourcing</i> .	Serviço	Contratação dos serviços de reprografia, ou seja, impressão, digitalização, reprodução de cópias com fornecimento de equipamentos e insumos, inclusive suporte, manutenção e disponibilização de sistema de gerenciamento para controle de cópias.

Fonte: PDTI e DIRTI/IFMS

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes.

Tal comitê tem sua composição descrita na portaria nº 362 de 30 Março de 2015, atualizada e publicada no Boletim de Serviços 004/2015 pág 71, tendo realizado no ano de 2015 02 (duas) reuniões, sendo uma dessas por videoconferência, para tratar de assuntos referentes a compra de novos computadores e servidores de dados para todos os *campi* e reitoria.

Quadro 36 - Descrição dos principais sistemas de informação da instituição

Nome	Endereço/Local	Descrição	Responsável técnico	Responsável negócio	Objetivo(s)	Principais Funcionalidades	Criticidade para a Unidade
Sistema de Gestão Acadêmica	sig- edu.ifms.edu.br/s igaapt-edu-web- v1	Sistema de gestão acadêmica criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da RENAPI/SETEC. O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. Atualmente usamos uma versão antiga que aos poucos está sendo substituída pelo Sigaedu EXT.	Carlitos Oliveira e Felipe Souza	Prof. José Ricardo (PROEN) - Diretor de Gestão Acadêmica	Gestão acadêmica dos cursos e estudantes, cadastros relacionados e relatórios de acompanhamento.	Cadastro de dados dos estudantes e cursos, matrícula, enturmação, ensalamento e horários de aula.	Alta
Sistema Unificado de Administração Pública	suap.ifms.edu.br	Sistema de gestão administrativa criado pelo IFRN e mantido pelos mesmos com a ajuda de várias instituições que assinaram termo de cooperação em relação ao sistema. O sistema abrange módulos integrados em todas as áreas da instituição, entretanto ainda não utilizamos alguns módulos por termos solução própria (ex: Ensino, Central de Seleção, etc...) ou por não terem sido implantados.	Gert Richter, Luan Cáceres e Jucimara Silva	IFMS (Cada módulo possui um responsável)	Gestão administrativa da instituição e seus setores	Registro de ponto eletrônico dos servidores, registro e tramitação de protocolos e processos e registro de contratos.	Alta
Central de Seleção	selecao.ifms.edu. br	Sistema para divulgação e gestão de processos seletivos.	Luiz Alvino	IFMS	Gestão e publicação dos processos seletivos da instituição.	Cadastro de processo seletivo, publicação de editais, sistema de inscrição e acompanhamento por parte do candidato e da instituição e busca dos processos.	Alta
Portal do IFMS	www.ifms.edu.br	Portal de conteúdos institucional criado por uma empresa terceirizada e então customizado pela DIRTI. Atualmente está em andamento a sua substituição por uma outra tecnologia seguindo os padrões do Governo Federal.	Marcos Martins e Carlitos Oliveira	Assessoria de Comunicação - ASCOM	Publicação e divulgação de resoluções, normal, notícias e demais documentos e informações de interesse público.	Espaço para notícias, busca de publicações, formulário de contato (Fale Conosco) e catálogo de cursos.	Alta
Sistema de Gestão Administrativa	sig- adm.ifms.edu.br	Sistema de gestão administrativa criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da RENAPI/SETEC. O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. Atualmente usamos uma versão antiga que aos poucos está sendo substituída pelo SUAP.	Gert Richter e Luan Cáceres	IFMS	Gestão administrativa da instituição e seus setores	Registros de materiais (almoarifado) e bens (patrimônio), biblioteca (controle de acervo de livros e empréstimos).	Média
EAD IFMS	ead.ifms.edu.br	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e apoio ao ensino presencial	Gert Richter e João Nascer	IFMS	Promover o ensino a distância ligando professores e estudantes através de uma ambiente virtual.	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf, etc.), aplicação de atividades e lançamento de notas.	Alta
Etec IFMS	e-tec.ifms.edu.br	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	Gert Richter e João Nascer	Centro de Referência da Educação a Distância - CREAD	Promover o ensino a distância ligando professores e estudantes através de uma ambiente virtual.	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf, etc.), aplicação de atividades e lançamento de notas.	Alta

Fonte: PDTI e DIRTI/IFMS



Quadro 37 - Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Curso	Objetivo	Data/Carga horária	Participantes
Modelagem de Banco de Dados pela Escola Superior de Redes da RNP	O curso apresenta uma visão geral sobre bancos de dados, bem como conceitos e metodologias para modelagem conceitual, lógica e física de banco de dados relacionais. Aborda as principais características e funcionalidades de um sistema gerenciador de bancos de dados usando como base o PostgreSQL, explorando de forma prática a criação e manutenção de bases de dados bem como a pesquisa de informações nelas armazenadas através da linguagem SQL.	29/06 à 03/07/2015 - 40h	Felipe Ferraz de Souza
Elaboração de PDTI pela Escola Superior de Redes da RNP	O curso apresenta conhecimentos essenciais para o desenvolvimento de forma prática de um plano diretor de tecnologia da informação (PDTI), a partir das informações do planejamento e a gestão estratégica de TI nas organizações.	29/06 à 01/07/2015 - 24h	Jucimara Neves da Silva
Oficina da plataforma MOOC pela TIM Tec	A oficina ofereceu capacitação de gestores de EAD na operação da plataforma MOOC Rede Federal, incluindo, entre as funcionalidades a serem abordadas, a criação de cursos, e capacitação dos técnicos de TI na operação e manutenção da mesma.	04/11 e 05/11/2015 - 16h	Márcio Bambil Imai

Fonte: DIRT/IFMS

Força de trabalho de TI

No ano de 2015 a Diretoria De Gestão de Tecnologia da Informação contou com o seguinte quadro de Pessoal na Reitoria:

Quadro 38 – Pessoal de Tecnologia da Informação na Reitoria

Nome	Cargo	Formação
William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores
Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira	Coordenador de Sistemas	Análise de Sistemas Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Suellen Suely da Rosa Figueiredo	Coordenadora de Infraestrutura	Sistema da Informação
Luiz Fernando Alvino	Analista de TI	Ciência da Computação



Gert Fernando de Oliveira Richter	Analista de TI	Ciência da Computação
Marcio Bambil Imai	Analista de TI	Análise de Sistemas
Helder Coelho Silva	Analista de TI	Engenharia da computação Pós-graduado em Engenharia de Sistemas
Luan Thiago de Oliveira Caceres	Analista de TI	Tecnologia em Análise de Sistemas
Felipe Ferraz de Souza	Analista de TI	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Marcos Paulo de Jesus Martins	Analista de TI	Ciência da Computação
Jucimara Neves da Silva	Analista de TI	Ciência da Computação
Matheus Jardim Guerreiro da Silva	Técnico de TI	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema
Mario Angelo Werdemberg dos Santos	Técnico em Audiovisual	Graduação em Comunicação Social - Bacharelado em Rádio e TV.
Paula Lobo Soares	Programadora Visual	Comunicação Social e Publicidade e Propaganda.
Herly Augusto Antunes de Abreu	Secretário	Análise de Sistemas
Estagiários 7 (reitoria), 16 (<i>campi</i>)	Estágio obrigatório não remunerado, prazo de 240 horas.	Cursando Técnico em Informática. Estagiaram nas SERTI dos <i>campi</i> e na reitoria na COSIS em Desenvolvimento Sistemas e COIRTI em redes e telecomunicações.

Fonte: DIRTI/IFMS

Quadro 39 - Pessoal de Tecnologia de Informação nos *campi*

Nome	Cargo
Maurilio Carvalho Almeida	Analista de TI - AQ
Fabricio Paiva Dorisbor	Analista de TI - CG
João Felipe Resende Nacer	Analista de TI - CB
Douglas Viana Barone	Analista de TI - PP
Francisco de Assis Bueno de Almeida Prado	Analista de TI - TL
Edson Alves de Souza	Analista de TI - NA
Ricardo Regis Ferreira de Arruda	Técnico em TI - AQ
Juvenal Junior da Silva Muniz	Técnico em TI - CG
Erike de Castro Costa	Técnico em TI - CX

Fonte: DIRTI/IFMS

Na estrutura da DIRTI existem segmentações que permitem à equipe caminhar de forma sincronizada, na qual todas as áreas estão relacionadas, permitindo assim o andamento contínuo e coeso. Existem duas áreas em funcionamento na TI atualmente: **Coordenação de Infraestrutura** – responsável por todo suporte ao usuário e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e redes de dados e voz. **Coordenação de Sistemas** – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas desenvolvidos e adotados pela instituição.



É prevista ainda a criação da **Coordenação de Gestão de Governança de Tecnologia da Informação** que está relacionada ao desenvolvimento de um conjunto estruturado de competências e habilidades estratégicas para profissionais de TI responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos de governança, requisito fundamental para as organizações, seja sob os aspectos operacionais, seja sob suas implicações legais, trabalho este já iniciado na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, que já dispõe de uma pessoa responsável por essa ação.

Como a elaboração e execução da estratégia organizacional são de responsabilidade de uma **Coordenação de Gestão de Governança de TI**, ela deverá promover a colaboração entre as áreas de negócio e a área de TI, utilizando as melhores práticas de mercado para o desenvolvimento das contratações e gerenciamento de recursos de TI.

Dessa forma, uma política de recursos humanos que valorize o profissional, investindo permanentemente em qualificação para mantê-lo atualizado numa área extremamente dinâmica contribui para que os profissionais alcancem o perfil adequado para que efetivamente possam agregar constantemente novas competências e habilidades.

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI

O processo de gerenciamento dos serviços de TI do IFMS é feito através da utilização de um sistema de Help-Desk (GLPI). O GLPI, entre outras funcionalidades, controla a quantidade de chamados recebidos, o tempo de atendimento e a área específica do atendimento. Além disso gera relatórios por técnico que atendeu a solicitação, por área, por tempo de resposta, entre outros. Dessa forma é possível controlar o atendimento ao usuário tratando-se dos serviços de TI disponibilizados pela DIRT. Existem duas formas de abrir um chamado: enviando um e-mail para sd@ifms.edu.br (que é a forma mais utilizada) e também acessando o sistema através do endereço: <http://sd.ifms.edu.br>.

Através desse processo de gerenciamento é possível extrair dados que auxiliam nas tomadas de decisões quanto a reparo ou troca de equipamentos, manutenção corretiva, implementação de novos serviços baseado nas necessidades dos usuários, além de propor soluções que aprimorem os serviços de TI.

Os gráficos abaixo ilustram que no ano de 2015 foram registrados 3027 chamados no GLPI, desses 2969 foram solucionados, os que não foram solucionados ou estão pendentes por algum motivo específico (necessidade da chegada de um equipamento, implantação de um novo serviço ou alguma ação que não depende totalmente da Diretoria de TI) ou foram abertos incorretamente (erro de envio, abertos em duplicidade). A maioria dos chamados (59,9%) são relacionados a infraestrutura de redes e telecomunicações, como suporte a usuários, agendamento e acompanhamento de videoconferência, reparos na rede, telefonia, acesso às redes do IFMS, os demais são relacionados a coordenação de sistemas e referem-se a soluções próprias de sistemas para atender as demandas institucionais, ou é feita por termo de convênio de cedência de um sistema normalmente da própria rede federal, que passa a ser gerenciado por esta coordenação no âmbito da instituição.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

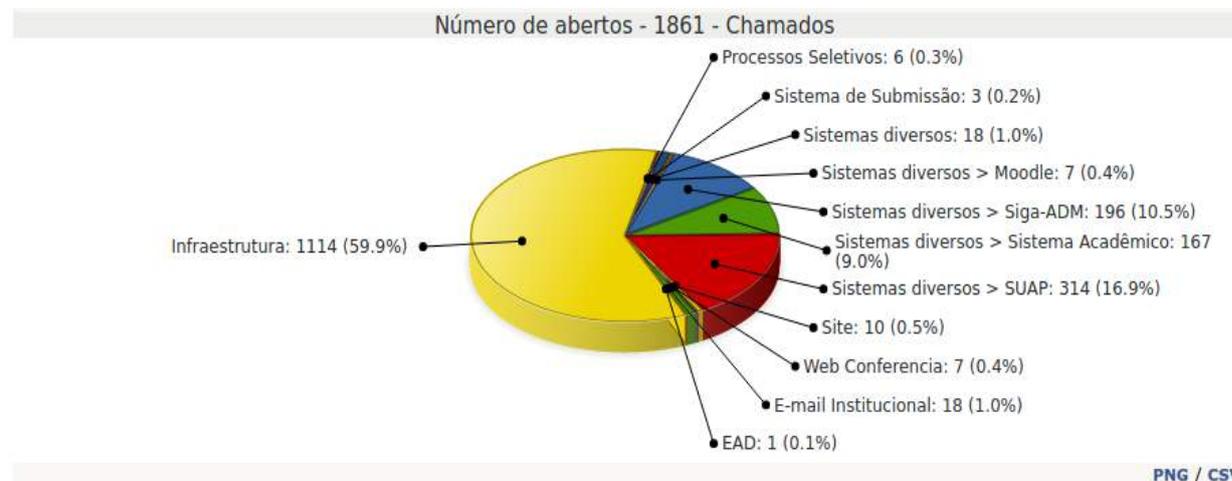
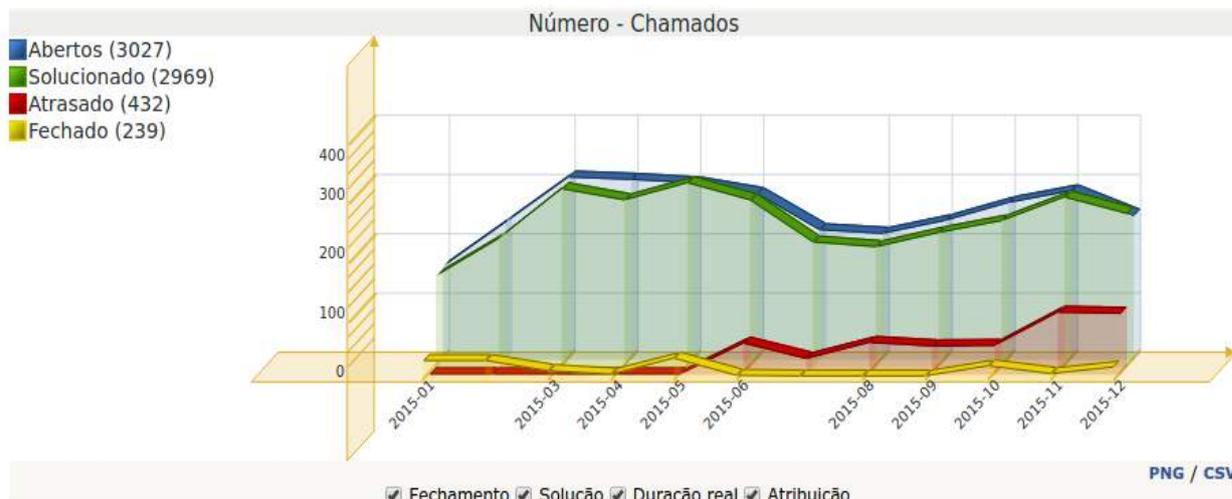
As ações descritas nesse tópico foram alinhadas com o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), que substitui o PEI (Planejamento Estratégico Institucional) no IFMS.

Em 2015, foi feita a interligação através de rede de dados e telefonia dos *campi* novos (Dourados, Jardim e Naviraí) aos demais *campi* e Reitoria, a ação foi concluída em 12/2015.



Nesse período o valor gasto com a manutenção desses serviços, para os *campi* citados, foi de R\$179.365,74 (Cento e setenta e nove mil trezentos e sessenta e cinco reais e setenta e quatro centavos).

Figura 11 - Estatística de Chamados por meio GLPI



Fonte: GLPI - Gestionnaire Libre de Parc Informatique

Também em 2015, foi realizada atualização do parque tecnológico de equipamentos e instrumentos com a aquisição de computadores. Foram adquiridos 103 computadores (sendo 28 para área administrativa e 75 para laboratórios) totalizando o valor de R\$ 423.765,00 (Quatrocentos e vinte e três mil setecentos e sessenta e cinco reais), essa aquisição atendeu uma demanda emergencial dos 3 novos *campi*, porém ainda há a necessidade de adquirir mais computadores para atender todos os *campi* e Reitoria, para isso tramita na administração um processo para registro de preço para tal aquisição.

Outra ação foi a aquisição de equipamentos de rede lógica (voz e dados) em 2014, onde foram adquiridos *switches*, *access-points*, controladoras de rede sem fio e *firewalls* para todos os *campi* e Reitoria; a entrega e instalação dos equipamentos ocorreu no primeiro semestre de 2015. Com essa aquisição, foi possível iniciar a estruturação de toda rede de voz e dados do IFMS, inclusive interligando todas as unidades do interior e capital, otimizando custos em comunicação, agilidade no suporte de TI, integração de utilização dos serviços institucionais



principalmente para o público interno, servidores e alunos. Essa aquisição teve um custo total de R\$ 2.743.712,00 (dois milhões setecentos e quarenta e três mil, setecentos e doze reais), para a conclusão dessa ação falta a instalação de alguns equipamentos que deverão ser utilizados pelos *campi* novos quando esses já estiverem em suas respectivas sedes definitivas. Também foram adquiridas centrais telefônicas para atender os *campi*, possibilitando que fosse implantado o serviço de DDR em todas as unidades, essa aquisição teve valor de R\$386.792,37 (trezentos e oitenta e seis mil setecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos).

Foi ampliado o serviço de webconferência já existente desde 2011 com a aquisição de equipamentos específicos de videoconferência e implantando salas de videoconferência em todas as unidades, os equipamentos e *softwares* foram adquiridos em 2014 e a entrega ocorreu no primeiro semestre de 2015, a instalação dos equipamentos foi concluída no segundo semestre de 2015. Essa aquisição teve um custo total de R\$ 1.397.196,23 (um milhão trezentos e noventa e sete mil cento e noventa e seis reais e vinte e três centavos). Essa ação tem como resultado uma economia nos recursos destinados a diárias, passagens e deslocamento com veículos oficiais, além de proporcionar maior agilidade nas comunicações entre os *campi* e instituições externas. Através da solução de videoconferência já foram ministradas várias capacitações e reuniões de área.

Em 2015 o serviço de impressão passou pela análise de uma comissão (formada por servidores do IFMS) para que fossem levantadas as demandas e as principais dificuldades dos recursos utilizados até então, o resultado dessa comissão foi um documento que norteou a elaboração de um novo contrato para o serviço de impressão. Esse novo contrato gerou, no período (referente a dezembro de 2015, que foi a data de início do novo contrato) um custo de R\$58.655,02 (cinquenta e oito mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos), sendo o valor anual do contrato: R\$ 703.860,24 (setecentos e três mil oitocentos e sessenta reais e vinte e quatro centavos). Vale ressaltar que antes do período acima descrito, o contrato de impressão era fiscalizado pela administração e essa diretoria só participava como apoio técnico.

Com o intuito de aprimorar os serviços prestados, é constante a preocupação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação em capacitação de seu quadro de técnicos e analistas. Em 2015 por conta da grande implantação realizada abrangendo todas as unidades, poucos treinamentos foram realizados, podendo ser citados aqui os seguintes:

Curso para implantação da plataforma MOOC, para o CREAD (Centro de Referência EAD), ferramenta que permitirá melhor acompanhamento e disponibilidade de materiais para alunos da modalidade EAD;

Curso de elaboração de PDTI, além de proporcionar a elaboração do plano diretor de TI, o curso do escopo de Governança de TI;

Oficina de atualização e novas funcionalidades do sistema SUAP, no IFRN;

Participação do Diretor de TI e da Coordenadora de infraestrutura no Fórum RNP em BSB, adquirindo conhecimento de novas tecnologias e captação de novos serviços prestados pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa e Ensino) que são custeados pelo governo federal;

Vale frisar que para cada localidade onde foram instalados os equipamentos citados anteriormente, houve repasse de tecnologia ao quadro de servidores da TI, tendo assim um controle efetivo do bom andamento de todas as ações necessárias, sem a necessidade de intervenções de empresa contratada.



Em continuidade a estruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação, foi dado andamento ao trabalho de organização da área de Governança de TI, com o objetivo de melhores acompanhamentos e desenvolvimentos de todos os projetos, atendimento a usuário, controle de atualização de documentos, melhor acompanhamento dos trabalhos realizados pelos comitês de TI e Segurança de TI, entre outras melhorias de processos que estão sendo necessárias pelo porte que a instituição tem tomado e para que estejamos dentro das conformidades exigidas pelos órgãos de controle.

Para que a área de Governança possa ser de fato implantada, será necessária a contratação de mais servidores para o quadro que compõe a Diretoria de TI.

Em complemento ao ponto anterior, em 2015, tomou posse no IFMS uma analista de TI que está com a incumbência de iniciar o processo de implantação de governança de TI, que já está sendo realizado, e tanto para governança como também para sistemas e infraestrutura, serão necessários novos servidores para que possa ser atendida a crescente demanda de serviços no IFMS.

Ao longo de 2015 algumas funcionalidades do Sistema de Gestão Acadêmica - SigaEDU foram sendo migradas para o novo sistema de gestão acadêmica (SigaeduEXT - <http://siga-edu.ifms.edu.br:8080/sigaeduext>), como por exemplo: o cadastro de Classes e de Matrizes Curriculares. Um estudo está sendo feito pela Diretoria de Gestão Acadêmica - DIRGA, para definir a ordem de prioridade sobre as demandas de desenvolvimento do sistema. O prazo estimado para desenvolvimento de todas as funcionalidade é de cerca de 12 meses.

Na primeira quinzena de julho de 2015, iniciaram-se os testes com a ferramenta gratuita Plone para gestão dos portais de conteúdo da instituição com a migração do Portal do Servidor (<http://servidor.ifms.edu.br>) da ferramenta Joomla para o Plone utilizando o Portal Padrão do Governo Federal, em conjunto com a Assessoria de Comunicação - ASCOM. Foram feitas configurações no servidor do *Site* do IFMS visando otimizar a sua disponibilidade e melhorar o tempo de resposta.

No Sistema Único de Gestão Pública - SUAP (<http://suap.ifms.edu.br>) utilizado na instituição, ao longo de 2015, foram feitos estudos e testes necessários para implantação dos módulos: Frota, Almoxarifado, Patrimônio, Solicitação de Certificado do Enem, Férias e Convênios. No módulo de Protocolo, houve adequações na capa gerada para o processo e iniciaram-se os estudos e testes para a utilização do protocolo integrado e do processo digital.

Já a Central de Seleção (<http://selecao.ifms.edu.br>) recebeu uma nova funcionalidade em outubro de 2015, com apoio da Assessoria de Comunicação - ASCOM, que permite o destaque de até quatro editais, facilitando o acesso do público e promovendo maior visibilidade dos processos selecionados.

Descrever medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica

Visando mitigar dependências tecnológicas com as empresas contratadas para implantação de soluções de TI, a DIRT (Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação) toma medidas tais como: acompanhar toda implantação de equipamentos e soluções, através da equipe de infraestrutura. Exigir, em contrato, que as empresas forneçam documento com o detalhamento da implantação para que a equipe possa continuar a manutenção da solução, além de enviar os servidores da equipe para treinamento das tecnologias utilizadas sempre que possível.



Lista de contratos de compra e serviços de TI

Os contratos de compra e serviços de TI realizados em 2015 são os descritos na planilha abaixo:

Obs.: No caso de serviços os valores foram calculados proporcionalmente ao tempo que os contratos estiveram vigentes no ano de 2015.



Quadro 40 - Contratos de compra e serviços de TI

Descrição	Categoria	Valor mensal	Valor total	Contrato
Aluguel de equipamentos e serviço de impressão	serviço	R\$ 58.655,02	R\$ 703.860,24	20/2015
Telefonia fixa e internet	serviço	R\$203.589,005 / R\$216.049,25*	R\$2.443.068,06 / R\$ 2.592.591,03 **	07/2014 + 07/2015
Telefonia móvel	serviço	R\$ 23.376,73	R\$ 280.520,80	05/2015
Aquisição de equipamentos de rede de computadores (<i>switches, access-points, controladoras de rede sem fio</i>)	bem	_____	R\$ 1.983.120,00	PE 17/2014
Aquisição de equipamentos de segurança de redes (<i>firewall</i>)	bem	_____	R\$ 918.261,00	PE 18/2014
Aquisição de equipamentos de videoconferência	bem	_____	R\$ 1.397.196,23	PE 19/2014
Aquisição de computadores	bem	_____	R\$ 423.765,00	PC 09/2015
Aquisição de centrais telefônicas	bem	_____	R\$ 386.792,37	SRP 59/2013

Fonte: SUAP e DIRTI/IFMS

*O valor de R\$203.589,005 refere-se ao valor mensal do contrato firmado em 07/2014 e o valor R\$216.049,25 refere-se ao valor mensal do contrato firmado em 07/2015.

**O valor R\$2.443.068,06 refere-se ao contrato firmado em 07/2014 e o valor R\$ 2.592.591,03 refere-se ao aditivo do contrato feito 07/2015, onde além da renovação da prestação dos serviços foi feito um reajuste nos valores.

Obs.: O valor mensal foi calculado dividindo-se o valor do contrato por 12.

8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de		X



	novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

A visão geral do IFMS a respeito da sustentabilidade ambiental teve uma importante evolução em 2015, com a implantação do Comitê de Governança Sustentável - CGS, que se deu através da Portaria nº 677, de 08 de junho de 2015. Em síntese, o objetivo geral do CSG é a promoção de programas de redução de padrões insustentáveis nas atividades administrativas e operacionais do IFMS, propondo uma agenda sócio-econômico-ambiental como forma de contribuição para seu desenvolvimento sustentável, o que auxiliará na construção de uma cultura institucional baseada em princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Uma das ações pretendidas pelo comitê é a implantação da coleta seletiva na Reitoria do IFMS, o que posteriormente pode ser replicado aos *campi*, em que será realizada a coleta dos resíduos orgânicos e inorgânicos ou secos e úmidos ou recicláveis e não recicláveis, que forem previamente separados na fonte geradora (setores da Reitoria), o que implica na conscientização dos colaboradores acerca da separação dos resíduos. Tal ação possibilitará o atendimento das disposições constantes no Decreto nº 5.940/2006.



9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União

Quadro 41 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão de relação	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.541/2015-0	9051/2015 – 2ª câmara	1.8		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
-				

Fonte: TCU – Tribunal de Contas da União

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.804/2014-8	AC-2829-44/15-P	23	of. 943/15 - TCU	23/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar o retorno dos autos para a correção das irregularidades, caso estas fossem supríveis, ou de invalidar o procedimento, no todo ou em parte, caso inquinado de vício insanável.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
-				

Fonte: TCU – Tribunal de Contas da União

9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 2015

Quadro 42 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 2015

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nº 201109857	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904



Descrição da Recomendação	
Recomendamos a reposição ao erário dos valores relativos a Treinamento/Capacitação/Reciclagem pagos em decorrência dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
“Em anexo documentação de cobrança enviada à empresa Autêntica Organizações de Serviços Diversos (contrato já encerrado).”	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº 201109857	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS anulação dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010 e a apuração de responsabilidade de quem deu causa, nos termos do artigo 7º, §6º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
“Esclarecemos que o contrato nº 04/2010, celebrado entre IFMS e Autêntica Organizações de Serviços Diversos foi finalizado e o Contrato nº 05/2010, celebrado entre IFMS e Planalto Limpeza e Conservação de Ambientes Ltda encontra-se prestes a finalizar. Esclarecemos que os próximos Pregões de contratação de serviços terceirizados continuados, bem como os contratos resultantes dessas Licitações serão embasados fielmente pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, de 30 de abril de 2008 da SLTI do MPOG e demais legislações congêneres.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904



Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nº 201316819	3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover à elaboração, pelo setor competente, da Análise de Viabilidade da Contratação, durante a fase de planejamento das contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, conforme preconiza o art. 10º da Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não houve análise de manifestação do auditado, tendo em vista a necessidade de realização de auditoria em outros processos dessa natureza emitidos pela UJ, os quais foram encaminhados por meio do Ofício 111/2014 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014, para a equipe de auditoria verificar se a UJ adotou providências com vistas a correção da situação apontada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Nº 201318221	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Instaurar o devido processo administrativo para apurar a responsabilidade dos servidores de matrículas SIAPE nº 1845894, 1846266, 1878005, 1845853 e 1876544, que atuam como sócio-administrador ou contador de sociedade privada, circunstância que infringe o art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/1990, e é passível de demissão, nos termos do art. 132, inciso XIII, da mesma lei.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



--

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nº 201203354	66	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda às adequações necessárias ao projeto da obra a fim de evitar a ocorrência de novos pagamentos indevidos, bem como proceda a apuração das responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 115/14 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: "A constatação afirma que foram realizados pagamentos indevidos por serviços não executados na época da vistoria da CGU, relativos aos seguintes itens no Blocos 01 e 03: esquadrias de alumínio, guarda corpo e portas de ferro. Informamos que o pagamento indicado como indevido foi na realizada efetuado para cobrir despesas com outros itens que eram imprescindíveis para o início da obra, que constavam do projeto, porém não haviam sido previstos na planilha, tais como os serviços iniciais de movimentação de terra (escavação, espalhamento e compactação), infraestrutura, concreto e armaduras, blocos de EPS e escoramento (Blocos 01, 03, 04 e 05). Assim, para satisfazer o preço dos serviços referidos acima, todos executados no início da obra, o fiscal, na época, realizou o pagamento de outros itens da planilha, como identificado pela CGU. Cumpre registrar que o IFMS procedeu as adequações necessárias, mediante a celebração do 5º Termo Aditivo, em 14.10.2011 (Anexo 01), para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, para regularizar a questão dos pagamentos. Vale acentuar que a obra foi concluída e todos os itens apontados no Relatório da CGU foram executados, relatório fotográfico incluso (Anexo 02), o que pode ser conferido in loco, caso necessário. Dessa forma, pode-se afirmar que não houve pagamento indevido, mas sim a demora na formalização do termo aditivo (firmado dezoito meses depois do início do contrato), não havendo prejuízo ao erário.""</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União



Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Nº 201203354	67	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimentos administrativos para apurar responsabilidade dos servidores que deram causa pelo dano ao erário de R\$ 354.045,74, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: "A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa." Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como devidos, foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05). Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamento. Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) – e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente. Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 – R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo. Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos. Por fim, vale destacar que a obra já foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário. Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário."</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Recomendações do OCI	



Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Nº 201203354	67	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante de R\$ 354.045,74, atualizado monetariamente, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: “A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa.” Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como devidos, foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05). Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamento. Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) – e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente. Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 – R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo. Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos.</p> <p>Por fim, vale destacar que a obra já foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário. Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário.”</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nº 201203354	69	



Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		100904
Descrição da Recomendação		
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
		100904
Justificativa para o seu não Cumprimento		
<p>"Por meio do Ofício 155/14 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, a UJ informou que: "A constatação menciona que durante a execução alguns serviços foram alterados, sem a devida formalização. Trata-se da substituição das telhas de concreto (previstas no projeto) por telhas de fibrocimento (indicadas na planilha). É que no Projeto Arquitetônico foi prevista cobertura com telhas de concreto sobre a estrutura de madeira, mas no orçamento estimativo da licitação constou que a cobertura do Bloco 05 seria efetuada com telhas de fibrocimento. Cumpre ressaltar que a alteração do tipo de telha do Bloco 05 foi oficializada com a assinatura do 5º Termo Aditivo, quando se efetuou a inclusão das telhas de concreto (no item 5.6 – Cobertura) e a correspondente supressão das telhas de fibrocimento, sem ônus para a administração.""</p>		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Nº 201203354	70	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, efetuando, nas próximas medições, as compensações dos valores pagos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: "Na época da vistoria realizada na obra de Três Lagoas, o analista da CGU constatou a existência de serviços pagos, mas que ainda não haviam sido executados pela contratada, tais como: execução de rasgo, enchimento de rasgo, emboço, chapisco, reboco, emassamento e pintura com tinta látex acrílica. Esses serviços totalizariam a importância de R\$ 349.135,32 (trezentos e quarenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos), sem a devida prestação. Com efeito, cabe esclarecer que os valores correspondentes aos itens acima foram destinados ao pagamento de outros serviços considerados</p>			



como imprescindíveis e executados no início da obra, as quais constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionadas em quantidade inferior à necessária, com por exemplo: os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação mecânica e manual, infraestrutura, concretos e armaduras, superestrutura (locos de EPS), vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).

De fato, para o pagamento dos serviços referidos no item antecedente, todos executados no começo da obra, o fiscal utilizou o valor de outros itens da planilha (que ainda seriam executados), para que a obra pudesse ser iniciada.

A fim de regularizar a situação dos pagamentos e efetuar as adequações necessárias, foi firmado o 5º Termo Aditivo, em 14/10/2011 no valor de R\$ 202.855,37 (duzentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco centavos) para incluir os itens já executados no início da obra e que não haviam constado na planilha, bem com proceder às supressões necessárias.

A propósito, no tocante à diferença de R\$ 146.279,95 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos) resultante do valor indicado nesta constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 349.135,00 – R\$ 202.855,37), informamos que, entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estavam, também, o lastro de concreto, a compactação e a base de solo dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 98.829,37 (noventa e oito mil, oitocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos), pagos no Décimo Termo Aditivo.

Ademais, vale destacar que foi firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 337/2012 entre o Ministério Público do Trabalho e a Franco Ribeiro Construções Ltda., por intermédio do qual a empresa contratada pelo IFMS se comprometeu a ampliar o tamanho do barracão, já que no projeto constou a área de 60 m², quando o exigido pelo MPT foi de 260 m², em atenção às normas do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor do acréscimo da área do barracão foi pago no 10º Aditivo, no total de R\$ 61.404,00 (sessenta e um mil, quatrocentos e quatro reais). Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando os serviços não previstos na planilha da licitação já haviam sido executados pela contratada. Vale salientar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização da questão dos pagamentos.””

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201205090	10	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"A Unidade manifestou-se, por meio do Ofício nº 930/15 – Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, com o seguinte posicionamento: "Com relação a recomendação de apuração de responsabilidades, foi instituída uma comissão de sindicância punitiva, conforme portaria anexa que já realizou os trabalhos propostos porém, ainda não foi divulgada a decisão final. Com relação à identificação dos itens com sobrepreço e adoção de medidas corretivas, a comissão de licitação atuou juntamente da CGU para definir o valor a ser ressarcido aos cofres públicos. Após entrar em consenso com a CGU, o valor apurado foi cobrado extrajudicialmente da empresa por meio de GRU, enviada através do Ofício 789/15 - Gabinete da Reitoria. A empresa apresentou recurso contra a decisão da Administração de efetuar a cobrança, porém o recurso foi indeferido, com base em parecer exarado pela Procuradoria Jurídica do IFMS, e a empresa foi notificada através do Ofício nº 927/2015 - IFMS sobre a decisão do			



indeferimento e consequente obrigação do pagamento da GRU.

Dessa forma, foram tomadas todas as providências administrativas cabíveis para efetivar o ressarcimento ao erário público, portanto, entendemos que a recomendação se encontra atendida.””

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União



Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201205090	11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade possa identificar a existência de eventuais problemas e as alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao contrato nº 15/2011, onde constem as devidas alterações, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelo atesto, liquidação e pagamento de itens de serviço com alterações na especificação (R\$ 76.693,47).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 930/15 – Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, a Unidade reproduziu, no anexo 08, a manifestação apresentada por ocasião da realização dos trabalhos demandados pela Ordem de Serviço nº 201409035, na qual constam, ainda, cópias do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07 de julho de 2014 e do Memorando 104/2014-COMAN, de 16 de junho de 2014, e da Portaria nº 367, de 31 de março de 2015, na qual foi designada a Comissão de Abertura de Sindicância Punitiva referente à Constatação 011 do Relatório de Auditoria nº 201409035 – Reforma da Reitoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº 201205093	2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Estabelecer planejamento operacional detalhando todas as etapas que antecedem o procedimento licitatório, garantindo assim, que os termos de referência contenham todas as informações necessárias, segundo dispõe a IN nº 02/2008, principalmente no que se refere à sua motivação, aos benefícios diretos e indiretos que resultarão dessa contratação, e à conexão entre a contratação e o planejamento existente de forma a dimensionar a quantidade e as características do objeto.			



Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não se houve nenhuma manifestação dos gestores acerca dessas recomendações.com a publicação dos termos.”	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº 201205093	5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder aos levantamento dos valores pagos indevidamente, desde o início do contrato, a título de adicional de insalubridade, bem como daqueles que integraram os encargos sociais e trabalhistas e efetuar gestões junto à empresa para que proceda à devolução dos valores recebidos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Recomendações do OCI	



Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº 201205093	5	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Efetuar o pagamento do valor unitário de cada posto de motorista, sem adição do valor correspondente ao adicional de insalubridade. Ajustar também os valores dos encargos sociais e trabalhistas, que deverão ter por base de cálculo o valor da remuneração devidamente ajustado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº 201205093	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Fazer o levantamento de todos os motoristas que prestaram serviço desde o início do contrato em questão, com intuito de verificar se houve o pagamento a maior a empresa contratada. E quantificar os valores pagos indevidamente a empresa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



--

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº 201205093	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Efetuar gestões junto a empresa contratada para que proceda à devolução dos valores recebidos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº 201205093	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade apure a responsabilidade acerca da ineficiência na fiscalização do contrato nº 07/2012.			



Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº 201205093	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade providencie a devolução do valor de R\$ 86.659,20, pago indevidamente, bem como efetue levantamento de toda a execução do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº 201205093	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Efetuar o levantamento dos valores pagos aos motorista em abril/2012 que tiveram por base a folha de pagamento de março/2012, e deduzi-los dos futuros pagamentos realizados à empresa contratada, de forma a restituir ao erário os valores indevidos pagos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº 201316810	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover o acompanhamento e a fiscalização efetivos da execução dos serviços contratados contratos, por meio de formulários próprios contendo todas as informações referentes aos orçamento aprovados, conforme preceituado no art. 67 da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
“A recente estruturação da Pró-Reitoria, com a alocação de Diretorias e Coordenações traz como atribuição a essas unidades a elaboração de manuais e fluxos de procedimentos voltados para o melhor resultado e segurança das atividades administrativas. Dentro dessas atribuições incluem-se os formulários de controles dos contratos e o treinamento/aperfeiçoamento aos senhores fiscais.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Recomendações do OCI	



Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº 201111831	1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade identifique e adote as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do campus de Campo Grande.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "A Unidade identificou as alterações necessárias: alvenaria em elementos vazados telha ecológica e portas externas em madeira itaúba. Através do processo FUNTEF/PR 000.285/2012-21 foi realizada a contratação de empresa especializada em construção civil, com fornecimento de material e mão de obra, para adequação das coberturas dos blocos A C e E do campus Campo Grande. Está sendo providenciadas as trocas das portas de madeira por portas metálicas. Com relação ao elemento vazado, está sendo realizado um estudo da melhor solução técnica, porém, para evitar maiores danos, foi realizado o fechamento dos elementos cerâmicos vazados em meia altura, conforme fotos do local da obra"."			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº 201111831	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade elabore projeto básico completo com todos os estudos preliminares, em especial o de sondagem do solo, a fim de descrever corretamente os serviços a serem realizados pela contratada, eliminando ou minimizando os impactos financeiros posteriores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Nos projetos futuros o número de furos para a realização de sondagem será definido de acordo com a norma da ABNT para evitar subdimensionamento.""			



Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº 201111831	5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade possa emitir parecer técnico fundamentado na análise da qualidade dos serviços executados em desconformidade com as especificações técnicas, garantias e performances previstas em contrato, exigindo o fiel cumprimento contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Ao questionarmos a tutora UTFPR sobre a recomendação, o assessor de planejamento da UTFPR informa que no termo de recebimento definitivo da obra, os servidores da UTFPR e do IFMS elencaram alguns itens que ainda encontrava-se em desconformidade, sendo solicitada as devidas correções da empresa contratada. (anexo III- Termo Circunstanciado de Recebimento Definitivo da Obra)."			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Nº 201111831	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade promova a retenção dos R\$ 1.450,10, nos próximos pagamentos, referente à parcela do ISSQN da 1ª e da 3ª medições, comunicando previamente a contratada sobre essa providência.			



Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Ao questionarmos a tutora UTFPR sobre a retenção do ISSQN, o assessor de planejamento Paulo Adriano informa que por um equívoco, tais recolhimentos não foram realizados, porém a UTFPR estará até o dia 20/11/2014 providenciando os mesmos, e a documentação comprobatória será encaminhado ao IFMS para conhecimento (anexo IV).""	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº 201503694	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar as medidas administrativas necessárias para o ressarcimento das despesas de condomínio realizadas em desacordo com o Contrato nº 06/2011 e, caso não obtenha êxito, adotar as medidas judiciais cabíveis, bem como instaurar procedimento administrativo para apuração de responsabilidade dos servidores que atuaram no processo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº 201503694	16	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Adotar as medidas administrativas necessárias para o ressarcimento das despesas de aquisição de material permanente a título de taxa condominial, realizadas em desacordo com o Contrato nº 06/2011 e, caso não obtenha êxito, adotar as medidas judiciais cabíveis, bem como instaurar procedimento administrativo para apuração de responsabilidade dos servidores que atuaram no processo.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nº 201503694	25	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Concluir o processo de revisão das Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS, de forma que nesse normativo estejam previstos os limites mínimos e máximos de carga horária, havendo equilíbrio entre ensino, extensão e pesquisa, que deverá ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, com vistas a atender ao que preconiza o art. 14, § 4º da Lei 12.772/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nº 201503694	26	



Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Implementar nos sistemas informatizados existentes funcionalidades para o registro das atividades desenvolvidas pelos docentes no ensino, pesquisa e extensão, permitindo que essas informações estejam integradas, de forma a facilitar o controle das ações desenvolvidas tanto pelos Câmpus quanto pela Reitoria.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Nº 201503694	39	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Especificar detalhadamente as ações do Manual de Extensão de forma que haja uma delimitação clara das atividades dessa natureza no âmbito da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Nº 201503694	6	



Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Elaborar e divulgar normativos internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes à estrutura administrativa, atribuições e responsabilidades; fluxo de informações, procedimentos administrativos/rotinas de avaliação, conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios sob a responsabilidade da Unidade.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do IFMS, apresentando, inclusive, o estado de conservação de cada imóvel dos Câmpus da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



32	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Providenciar junto à Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do IFMS cadastrados no Spiunet, a fim de atender ao estabelecido no item 19.6.8.1. das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.6 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: "bens objeto de reavaliação devem ser individualmente identificados quanto à sua descrição e registro contábil, em contas ou subcontas que especifiquem o custo, depreciações, amortizações e exaustões acumuladas".			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Nº 201503694	41	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar mecanismos de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Jurisdicionada, definindo os servidores responsáveis pelo acompanhamento individual das determinações/ recomendações, assim como o fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores do IFMS, com prazos para notificação e reiteração dos pedidos de informações aos referidos setores, inclusive com comunicação ao dirigente máximo da Unidade quando não atendidas as determinações/recomendações, quaisquer que sejam os motivos alegados, conforme preceitua o Regimento Interno da Audit.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Recomendações do OCI	



Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Nº 201503388	1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimentos de controle efetivos acerca da utilização de veículos oficiais para deslocamento de servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Nº 201503388	2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Aperfeiçoar o controle da frota dos veículos, de modo a contemplar o controle de utilização de veículos, controle de consumo médio de combustíveis, controle de acesso às chaves dos veículos, controle das despesas com manutenção e controle acerca da identificação visual de veículos oficiais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União



9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 43 – Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
6	6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEMA CGU-PAD

Obs.: O quadro acima contém apenas os processos administrativos e sindicâncias que foram iniciados no exercício de 2015 que resultam em dano ao erário. Não estão inclusos os casos que foram tratados sem abertura de procedimentos de sindicância e PAD.

As medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário podem ser iniciadas com denúncia feita à Ouvidoria ou quando algum servidor relata a ocorrência de irregularidade administrativa. Após investigação preliminar, são averiguados os fatos e instrui-se processo para ressarcimento ao erário. Quando se faz necessário, é aberto procedimento de sindicância ou PAD para apuração da materialidade e autoria do evento ou ato danoso ao erário.

Quando da impossibilidade de reparação do dano pela via administrativa, aciona-se a Procuradoria Jurídica, que toma as medidas para realização da restituição ao erário pela via judicial.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Pelas dificuldades de recebimento de repasse financeiro por parte da SETEC/MEC, o IFMS não conseguiu cumprir seu cronograma de pagamentos de obrigações nas datas dos seus respectivos vencimentos, conforme o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.

9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve revisão de contratos relacionados às empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, principalmente no que se refere aos contratos de obras de engenharia, uma vez que todos os contratos firmados após a entrada em vigor da Lei nº 12.844, de 19 de julho de 2013, que alterou a Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, são decorrentes de licitações em que as planilhas orçamentárias foram elaboradas com base nos Relatórios de Insumos e Composições desonerados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI). Sendo assim, não se fez necessária a revisão dos contratos firmados desde então.



9.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 44 – Despesas com Publicidade e Propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	12363203120RL0054	320.058,94	194.569,5
Legal	12363203120RL0054	25.910,99	16.671,11
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL/SIAFI



10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Neste item, serão apresentadas as competências da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitora de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação que compõem a estrutura organizacional da reitoria do IFMS, bem como as atividades desenvolvidas por cada uma no exercício de 2015.

10.1 Pró-Reitoria de Extensão - Proex

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o setor responsável por planejar, superintender, fomentar e acompanhar as políticas e ações de extensão, de integração com a sociedade e inclusivas, articuladas ao ensino e à pesquisa aplicada, junto aos diversos segmentos sociais.

O campo de atuação da Proex abrange Reitoria e *Campi*, tendo como apoios locais nas unidades acadêmicas os Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren/Direr) e, mais especificamente, os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeris).

A Proex está organizada sob duas pastas de trabalho: Relações Institucionais e Extensão. A primeira é responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de estágio e de acompanhamento de egressos, estabelecer parcerias e cooperações entre o IFMS e outras instituições, bem como estimular o desenvolvimento dessas ações nos *campi*. A segunda é responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de extensão, eventos, inclusão e diversidade, em conformidade com as políticas propostas pela Pró-Reitoria.

Em 2015 a Proex atuou com a seguinte equipe:

Quadro 45 - Equipe da Pró-Reitoria de Extensão

Nome	Função
Moacir Augusto de Souza	Pró-Reitor de Extensão – até 1º de dezembro de 2015
Ana Gabriela Félix Ferreira	Diretora Executiva de Extensão Pró-Reitora de Extensão - a partir de 1º de dezembro de 2015
Matheus Piazzalunga Neivock	Diretor de Relações Institucionais
Marcelo de Oliveira	Diretor de Extensão
Felipe Schultz	Coordenador de Inclusão e Diversidade - até 22 de outubro de 2015
Suliane Kelly Aguirre de Barros	Coordenadora de Inclusão e Diversidade - a partir de 22 de outubro de 2015
Michele Nakazato	Coordenadora de Programas, Projetos de Extensão e Eventos
Camila Rozenberg da Silva Silvestrini	Coordenadora de Estágio e Egressos
Luciano Mendes Valério	Coordenador de Articulação e Integração
Flávio Amorim da Rocha	Assessor de Relações Internacionais até outubro de 2015 Coordenador de Relações Internacionais

Fonte: PROEX/IFMS

O ano de 2015 foi marcado pelo avanço das ações Pró-Reitoria de Extensão que, após a reestruturação do seu organograma ao final de 2014, pôde melhor planejar e executar seus objetivos. Por conseguinte, e –considerando a estrutura demonstrada acima, destacamos os principais temas de ação da Proex:



- Programas e Projetos de Extensão;
- Eventos de Extensão;
- Inclusão e Diversidade;
- Relações Institucionais (Parcerias por Convênios e Termos de Cooperação);
- Observatório de Egressos;
- Estágios;
- Relações Internacionais.

Nesse sentido, a Proex apresenta abaixo seu Relatório Anual de atividades desenvolvidas no exercício de 2015. A definição dos tópicos deste relatório seguiu a sistemática do Plano de Ação Específico (PAE) - 2015 da Pró-Reitoria de Extensão.

10.1.1 Atividades Desenvolvidas em 2015

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão elaborou o planejamento anual de suas ações com base nos objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI 2015-2018) e sua atuação ocorreu no sentido de imprimir esforços para dar cumprimento às metas estabelecidas.

As ações do exercício 2015 se iniciaram com a estruturação da equipe desta Pró-Reitoria e a reestruturação de diretrizes da extensão, como regulamentos de estágio e de extensão. Também foi iniciada a elaboração do regulamento de egressos, publicados editais e definida a sistemática de elaboração e tramitação de processos, acordos e parcerias interinstitucionais e outras ações que serão relatadas nos tópicos a seguir.

10.1.1.1 Fomento e expansão da participação da comunidade interna e externa em ações de extensão

Para a execução das ações propostas em seu planejamento anual, a Proex organizou eventos de extensão, executou editais internos de apoio a ações de extensão no âmbito do Instituto, coordenou a participação do IFMS em editais externos de fomento à extensão, bem como apoiou a participação de estudantes em eventos externos de extensão e aprimorou seus mecanismos de controle de ações.

10.1.1.1.1 Eventos de Extensão

No que se refere ao fomento para participação da comunidade interna e externa em eventos de extensão, a Proex coordenou a Semana do Meio Ambiente, organizou os Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – JIFMS 2015 e auxiliou na organização do Seminário da Educação Profissional e Tecnológica do Campo.

A Proex realizou ainda outras importantes ações relacionadas diretamente à temática do emprego, a exemplo da preparação de estudante para acesso a ele, por meio da participação no Caça Talentos Expo, evento organizado pelo IEL (Instituto Euvaldo Lodi) para o desenvolvimento de pessoas em que foram apresentadas soluções e ideias para o segmento de educação profissional.



Semana do Meio Ambiente

A Proex coordenou as atividades da Semana de Meio Ambiente (SMA) que aconteceu no âmbito de 8 *campi*, no período de 27 a 30 de maio de 2015. O evento faz parte da comemoração alusiva à Semana do Meio Ambiente e teve como tema “Água: responsabilidade e sustentabilidade”.

Para planejar e organizar essa ação foi criada uma comissão (Portaria nº 390, de 6 de abril de 2015) composta por 12 servidores, sendo 4 da reitoria e um representante de cada *campus* participante: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

Durante a SMA foram realizadas palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, oficinas, gincanas, corridas e caminhadas ecológicas. O evento buscou conscientizar estudantes e servidores sobre responsabilidade ambiental e sobre preservação de recursos naturais.

A Proex, por meio do Memorando Circular 006/2015-Proex, disponibilizou recurso de custeio para a realização do evento nos *campi*. –A exemplo da disponibilização do recurso para o *Campus* Campo Grande de R\$ 1.091,73 para realização da Semana do Meio Ambiente e para o *Campus* Três Lagoas, do total de R\$ 7.650,00 para o evento conjunto com a Semana do Meio Ambiente intitulado “#Partiu IFMS - Venha Conhecer o *Campus*”.

Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – JIFMS 2015

A Proex, por meio da Direx/Copex, organizou os Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – JIFMS 2015, na cidade de Campo Grande, entre os dias 3 a 7 de junho. A abertura ocorreu na noite do dia 3 na quadra poliesportiva do Campus Campo Grande. Esse evento é uma das etapas dos Jogos dos Institutos Federais e é pré-requisito para as etapas Centro-Oeste e Nacional.

No dia 4 as competições de atletismo e vôlei de areia aconteceram no Centro Olímpico da Vila Nasser. Entre os dias 5 e 7 de junho, no Poliesportivo do Colégio Dom Bosco, aconteceram as disputas de basquete, futsal, natação, tênis de mesa, vôlei de quadra e xadrez. O encerramento dos JIFMS 2015 foi realizado no dia 7 de junho no Poliesportivo do Colégio Dom Bosco.

No JIFMS 2015, participaram 227 (duzentos e vinte e sete) estudantes de 7 *campi*: Aquidauana com 35 (trinta e cinco) atletas; Corumbá com 27 (vinte e sete); Campo Grande com 35 (trinta e cinco); Coxim com 35 (trinta e cinco); Nova Andradina com 27 (vinte e sete); Ponta Porã com 33 (trinta e três); Três Lagoas com 35 (trinta e cinco).

A Proex foi responsável pela definição das estruturas físicas, preparação e gestão dos recursos materiais e logísticos, conforme descritivo abaixo:

a) Elaboração e acompanhamento junto à Pró-Reitoria de Administração (Proad) do processo de Inexigibilidade 13/2015 para contratação de arbitragem e serviços necessários à realização da etapa estadual dos Jogos do IFMS (JIFMS);

b) Elaboração e acompanhamento, junto à Proad, dos processos de Dispensa de Licitação nº 15/2015, para compra de medalhas e troféus, nº 17/2015, para compra de frutas para os estudantes atletas, e nº 21/2015 para impressão de materiais de divulgação necessários à realização da etapa estadual dos JIFMS;

c) Solicitação e acompanhamento de contratação de espaço para realização dos JIFMS, por meio do Processo de Inexigibilidade 20/2015;



d) Ação de articulação com a Prefeitura Municipal de Campo Grande para parceria visando à cessão de espaço do Centro Olímpico da Vila Nasser (Ofício n. 365/15 - Gabinete da Reitoria);

e) Solicitação de contratação, por meio do processo de Dispensa de Licitação nº 24/2015, de serviço de limpeza e manutenção para o período de realização dos JIFMS no Centro Olímpico da Vila Nasser e no Poliesportivo do Colégio Dom Bosco;

f) Solicitação e acompanhamento da reserva de recursos para pagamento de diárias a 6 (seis) servidores de cada um dos campi do interior;

g) Solicitação e acompanhamento de descentralização de recursos aos campi para pagamento de auxílios-viagem a 227 (duzentos e vinte e sete) estudantes atletas, a fim de cobrir as despesas com hospedagem e alimentação (memorando n.326/2015-PROEX).

Em síntese, no que se refere à apoio para operacionalização dos JIFMS 2015 foram investidos R\$ 48.640,00, sendo R\$ 26.542,00 com arbitragem; R\$ 586,00 com aquisição de frutas; R\$ 1.982,00 com serviços gráficos; R\$ 8.000,00 com a locação do complexo Poliesportivo Esportivo Dom Bosco; R\$ 3.300,00 com serviços de limpeza, R\$ 5.630,00 com medalhas e troféus e R\$ 2.600,00 com diárias dos motoristas. Além disso, foram gastos R\$ 110.408,00 com auxílio estudantil.

Jogos Etapas Centro-Oeste e Nacional (JIFCO e JIF Nacional)

Em virtude do contexto grevista que marcou o ano de 2015 em diversos Institutos, o IFMS não participou nas etapas Centro-Oeste e Nacional dos Jogos.

A fim de justificar a não participação do IFMS nos Jogos dos Institutos Federais etapa regional (JIF-Centro-Oeste), que aconteceu entre os dias 16 e 18 de outubro de 2015, em Ceilândia/DF, foi enviado aos *campi* o Memorando Circular nº 024/2015 - RTRIA, em 6 de outubro de 2015, sendo apresentados os seguintes motivos ensejadores da decisão pela não participação dos estudantes do IFMS: o movimento paredista inviabilizou tratativas e providências junto aos responsáveis pelos Jogos nos *campi* da instituição e a redefinição tardia do local em que seria realizada a etapa regional, foram três mudanças de sede até a decisão final fosse tomada, no dia 2 de outubro de 2015, com a opção pela cidade de Ceilândia (DF).

Outro fator que inviabilizou a participação nos jogos foi o prazo exíguo para descentralização dos recursos de auxílio-viagem, para operacionalização da logística e hospedagem de estudantes e servidores, além da falta de tempo hábil para solicitação de diárias para os servidores que acompanhariam a delegação.

Como consequência da não participação da etapa Centro-Oeste (regional), o IFMS não pode participar da fase Nacional dos Jogos (JIF Nacional), uma vez que a etapa regional é classificatória para a fase nacional, que aconteceu em Goiânia-GO, entre os dias 11 e 15 de novembro de 2015.

Seminário Estadual da Educação Profissional e Tecnológica do Campo

A PROEX, em parceria com Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar, Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), realizou juntamente com a Proen o Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica do



Campo. O evento aconteceu nos dias 27 e 28 de agosto de 2015, no auditório da Embrapa Agropecuária Oeste, no município de Dourados-MS.

O objetivo do evento foi pensar a formação e qualificação profissional a partir das particularidades dos povos do campo. As inscrições para participar do evento aconteceram no período de 11 a 24 de agosto por sistema *online*, de forma gratuita. Aproximadamente 70 integrantes de instituições de ensino, de pesquisa rural e de movimentos sociais participaram das palestras e grupos de trabalho.

O tema do seminário foi “Fronteiras da Educação Profissional e Tecnológica no Campo: Novas Conexões para Resultados” e discutiu os desafios e estratégias da educação profissional e tecnológica no campo. Durante o seminário, os participantes contribuíram para elaboração de um diagnóstico sobre as necessidades do Estado no campo e um documento de referência sobre possibilidades de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), de cursos técnicos e do Pronatec Campo.

Foram formados grupos de trabalho com os participantes para discutirem sobre os temas: Divisão social e territorial (grupo 1); Cultura e identidade (grupo 2); Interdependência Campo-Cidade (grupo 3); Organização política, movimentos sociais e cidadania (grupo 4), Alternativas metodológicas para a organização dos saberes escolares com investigação e interdisciplinaridade como princípios pedagógicos (grupo 5) e Alternativas metodológicas para a organização do tempo e do espaço escolar (grupo 6).

Caça Talentos

A Proex, por meio da Direx/Copex, articulou a participação dos *campi* no evento Caça Talentos Expo realizado pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (Fiems, Sesi, Senai e IEL) e organizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A exposição aconteceu entre os dias 27 e 30 de abril de 2015, no Centro de Convenções e Exposições Albano Franco, em Campo Grande-MS, das 13 às 21h, com entrada gratuita para o público em geral.

O estande do IFMS no evento foi estruturado pela equipe da Proex e teve como colaboradores os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Três Lagoas.

Três *campi* participaram do evento: os *campi* Aquidauana e Três Lagoas estiveram presentes nos quatro dias de evento apresentando projetos e *Campus* Campo Grande participou nos dois últimos dias com dois representantes que repassaram informações aos visitantes do estande sobre os cursos ofertados pelo IFMS.

No decorrer do evento, o estande do IFMS contou com a participação de:

- 12 estudantes expositores de trabalhos, sendo que quatro estiveram presentes interagindo com os visitantes do evento;
- 13 docentes, sendo oito orientadores dos trabalhos, dois expositores, um colaborador e três organizadores;
- 11 técnico-administrativos, sendo oito como organizadores e três como colaboradores;
- 3 motoristas que deram apoio no transporte dos equipamentos e estudantes.

Para apoiar a participação dos estudantes dos *campi* foi investido o valor de R\$ 5.898,00 em auxílio estudantil (Auxílio-Viagem).



10.1.1.1.2 Análise de Ações de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão tem sistematizado seus procedimentos de fomento às ações de extensão (programas, projetos de extensão e eventos) sob dois mecanismos:

- Análise de fluxo contínuo: por meio da análise e registro de propostas de ações de extensão de fluxo contínuo que são aquelas em que os proponentes podem, a qualquer momento, enviar propostas de programas, projetos e eventos de extensão;
- Editais de fomento: publicação de editais específicos da Pró-Reitoria para apoio à execução de projetos e eventos de extensão, que serão tratados nos tópicos abaixo.

Na dinâmica do fluxo contínuo, no primeiro semestre de 2015 foram analisadas e registradas 21 propostas de ações de extensão, sendo que o *campus* com maior número de proposições foi o de Três Lagoas, com 19 ações.

Todas as ações recebidas e analisadas foram cadastradas na planilha de Registro de Ações de Extensão 2015 da Copex e devolvidas aos respectivos *campi*, por meio de memorando, com observações da Diretoria de Extensão.

No segundo semestre de 2015 foram analisadas e registradas quarenta e duas (42) propostas de ações de extensão. O *campus* com o maior número de propostas apresentadas foi Nova Andradina, com 10 ações de extensão. No total do exercício de 2015, foram analisadas e registradas (63) sessenta e três propostas de ações de extensão.

10.1.1.1.3 Editais internos de Fomento à Extensão

Visando a cumprir o objetivo institucional de fomentar ações de extensão no IFMS, a Proex publicou três editais específicos para fomentar a execução de projetos e eventos de extensão

Edital nº 001/2015 - PROEX/IFMS

A Proex coordenou a seleção de trabalhos para submissão e apresentação no III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica (III FMEPT), com o tema Diversidade, Cidadania e Inovação, que foi realizado em Recife/PE, no período de 26 a 29 de maio de 2015.

Por meio do Edital nº 001/2015 - PROEX/IFMS, a Proex fomentou a apresentação de cinco trabalhos do IFMS no evento que envolveu, ao todo, 5 servidores e 6 estudantes. Nesse edital, foi realizado o investimento de R\$ 45.000,00, sendo R\$ 22.500,00 em auxílio financeiro para servidores e R\$ 22.500,00 em auxílio estudantil para custeio de despesas com locomoção, hospedagem e alimentação dos participantes.

No quadro abaixo, apresentamos os trabalhos que foram classificados para participar da terceira edição do Fórum Mundial:

Quadro 46 - Resultado dos servidores selecionados no Edital nº 001/2015-PROEX/IFMS

<i>Campus</i>	Proponente	Título da Atividade	Atividades autogestionadas	Nº de Estudantes
Campo Grande	Rafael Vicente de Moraes	Admirável Mundo Novo: limites e potencialidades da cidadania a partir da educação tecnológica	Atividades Culturais	2



Coxim	Vinícius Bozzano Nunes (palestrante)	Formação ética, diversidade e cidadania na EPCT: cenário atual, desafios e perspectivas	Atividades Técnico-Científicas	0
Coxim	José Wilton Fonseca da Silva	Outra Economia acontece em Coxim-MS	Feira de Economia Solidária	2
Ponta Porã	Paulo Roberto Vilarim	Construção de um gerador de energia eólica que usa o deslocamento de ar dos automóveis projetado com materiais recicláveis e sucatas	Mostra de Inovação Tecnológica	1
Reitoria	Felipe Valério Schultz	Identidade gastronômica indígena sul-mato-grossense	Feira Gastronômica	1

Fonte: PROEX/IFMS

Edital nº 004/2015 – PROEX/IFMS

Em 17 de agosto de 2015, a Proex, como forma de fomento às ações extensionistas do IFMS, publicou o Edital nº 004/2015 – PROEX/IFMS para seleção de propostas de projetos de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, a serem desenvolvidas no período de março a outubro de 2016. O objetivo do Edital foi a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão contemplados com Bolsas de Extensão, via Programa de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão do IFMS - PIBAEX (Resolução Cosup nº 025 de 07 de outubro de 2014), e Auxílio Financeiro, via Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFMS - PIEPI (Resolução Cosup nº 10 de 26 de junho de 2014).

O valor total previsto neste edital para fomento dos projetos de extensão era de R\$ 275.000,00, sendo R\$ 175.000,00 destinados à concessão de Bolsas de Extensão e R\$ 100.000,00 destinados à concessão de auxílio financeiro para desenvolvimento dos projetos. Por meio do edital pretendia-se contemplar até 100 estudantes, com bolsas de extensão, e 40 coordenadores de projetos, com auxílios financeiros.

Após todas as fases do certame, foram selecionados 31 projetos de extensão e 71 estudantes bolsistas extensionistas, sendo 21 de Cursos de Graduação e 50 dos Cursos Técnicos, conforme quadro abaixo:

Quadro 47 - Resultado dos projetos aprovados no Edital nº 004/2015-PROEX/IFMS.

CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
AQ	Leandro de Jesus	Despertando Jovens Talentos com o Conhecimento da Computação	R\$ 2.500,00
AQ	Sidney Roberto de Sousa	Curso: Introdução à Programação de Computadores	R\$ 600,00
TOTAL			R\$ 3.100,00
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
CB	João Batista Alves de Souza	Cartografia tátil por uma aprendizagem significativa e inclusiva	R\$ 1.300,00
CB	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Física e Acolá: apreciação de fenômenos físicos a partir de experimentos de baixo custo	R\$ 2.500,00
CB	Alessandra Carla Mendes	Divulgação científica de tópicos de Física Moderna utilizando experimentos de baixo custo	R\$ -
CB	Luiz Felipe dos Santos Freitas	Introdução de lógica de programação e robótica no ensino fundamental da Escola Municipal Dr. Cassio Leite	R\$ -



		de Barros	
CB	Rafael Verão Françaço	Moinho de Software	R\$ 2.500,00
CB	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	IFMS abre portas 2016	R\$ 1.998,00
TOTAL			R\$ 8.298,00
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
CG	Celio Gianelli Pinheiro	Competição de Pontes de Macarrão como instrumentos de aprendizado de física e matemática aplicados à engenharia.	R\$ 2.486,50
CG	Ronaldo Conceição da Silva	Abordagem de Conceitos de Física do Ensino Médio	R\$ 2.000,00
TOTAL			R\$ 4.486,50
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
CX	Elismar Bertoluci de Araújo Anastácio	Coxim, Letras com raízes	R\$ 1.146,00
CX	Renata Pereira Longo	Projeto Arte Cerâmica	R\$ 2.500,00
CX	Francisco Xavier da Silva	Cursos robótica para ensino fundamental conhecendo as diversas utilidades do arduíno	R\$ 2.500,00
CX	Paula Vianna	Click Português: um portal web para a disponibilização de sistemas de informação que auxiliam o ensino de língua portuguesa e literatura	R\$ 1.692,47
CX	Gilson Saturnino dos Santos	Fábrica de Software para Comunidade	R\$ 1.600,00
CX	Odair Diemer	Diagnóstico e caracterização da comercialização de peixes no município de Coxim-MS	R\$ 1.500,00
CX	Állisson Popolin	Iniciação Musical - oficina de violão	R\$ 660,00
TOTAL			R\$ 11.598,47
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
DR	José Wilton Fonseca da Silva	Incuba Social da Grande Dourados - Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários (IEES – IFMS Campus Dourados – MS)	R\$ 2.500,00
TOTAL			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
JD	Leonardo Borges Reis	Perfil socioeconômico de assentados rurais no município de Jardim-MS	R\$ 1.164,00
TOTAL			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
NA	Silvério Luiz de Sousa	Desenvolvimento de Recursos Eletrônicos ou Impressos de Comunicação Alternativa visando à interação social das Pessoas com Distúrbio na fala	R\$ 993,00
NA	Flávio Hiroshi Kaneko	Plantas de cobertura em cultivo solteiro e consorciadas	R\$ 2.428,00



		com milho 'safrinha' na Região do Vale do Ivinhema	
NA	Azenaide Abreu Soares Vieira	Estratégias de hipertextualização e autoria colaborativa	R\$ 2.500,00
TOTAL			R\$ 5.921,00
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
PP	Tomaz Alves de Souza	Desenvolvimento de sistemas com plataforma arduino para aplicações agrícolas	R\$ 305,15
PP	Rafael Peloso de Carvalho	Diagnóstico da logística reversa de embalagens de agrotóxicos em Ponta Porã - MS	R\$ 2.115,00
PP	Alessandro Blainski	Assistência Técnica Solidária de Computadores das Entidades Assistenciais de Ponta Porã e Região	R\$ 2.500,00
PP	Guilherme Cunha Princival	Curso de Informática Básica e Introdução a Manutenção de Computadores	R\$ 1.660,60
PP	Marcel Hastenpflug	Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura Familiar	R\$ 2.500,00
PP	Josiane Paula Maltauro Lopes	Música de Ponta: Iniciação e Produção Musical no IFMS Campus Ponta Porã	R\$ 2.406,00
PP	Káriston Eger dos Santos	Grupo de Dança IFMS Ponta Porã	R\$ 2.400,00
TOTAL			R\$ 13.886,75
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROJETO	CUSTEIO APROVADO
TL	Denis Rogério da Silva	Clube de Eletrônica	R\$ 2.481,50
TL	Márcio Teixeira Oliveira	Curso de Introdução e Desenvolvimento de soluções computacionais para controle de objetos através de códigos de barras.	R\$ 2.500,00
TOTAL			R\$ 4.981,50
TOTAL GERAL			R\$ 55.936,22

Fonte: PROEX/IFMS

Considerando as propostas selecionadas e os estudantes bolsistas participantes, foram investidos por meio deste edital R\$ 55.936,22 em auxílio financeiro para execução dos projetos (descentralizados em 2015) e R\$ 98.500,00 destinados a bolsas de extensão que serão descentralizados em 2016, a partir do início da execução das ações.

Edital nº 005/2015 – PROEX/IFMS

Em 14 de outubro de 2015, a Proex lançou o Edital nº 005/2015 – PROEX/IFMS para seleção de propostas para realização do Festival de Arte e Cultura no âmbito dos campi do IFMS, durante o primeiro semestre letivo de 2016. O objetivo foi estimular o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas, apoiando a realização de eventos que divulgassem o conhecimento produzido na instituição e que permitissem o diálogo entre esta e a sociedade, além de incentivar a circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social, além de despertar o interesse da comunidade externa para as ações desenvolvidas no IFMS.

O valor total de fomento previsto neste edital foi de R\$ 100.000,00 distribuídos em 10 auxílios financeiros PIEPI no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), descentralizados aos



coordenadores das propostas aprovadas. A finalidade do auxílio era subsidiar, exclusivamente, o desenvolvimento das atividades previstas na proposta do Festival de Arte e Cultura.

Foram submetidas 9 propostas ao Edital, sendo que, destas, foram classificadas 7, conforme quadro abaixo:

Quadro 48 - Resultado dos projetos aprovados no Edital nº 005/2015-PROEX/IFMS.

CLASSIFICAÇÃO	CAMPUS	PROJETO	COORDENADOR(A)	SITUAÇÃO	AUX. FINANCEIRO APROVADO
1	CG	I SEMANA DE ARTE E CULTURA NO IFMS - CAMPUS CAMPO GRANDE	JAQUELINE CAVALCANTI BORGES DE MELLO	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX	R\$ 10.000,00
2	CX	ENCONTRO DAS ARTES IFMS/COXIM	WILKLER GARCIA MAGALHÃES	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX COM RESSALVA	R\$ 10.000,00
3	PP	FACFRON - FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DA FRONTEIRA	CAROLINA SAMARA RODRIGUES	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX	R\$ 10.000,00
4	JD	1º FESTIVAL IFMS-JARDIM	LEONARDO BORGES REIS	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX COM RESSALVA	R\$ 8.100,00
5	DR	1º FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DOS ESTUDANTES (FESTACE) DO IFMS/DOURADOS	CARMEM SILVIA MORETZSOHN ROCHA	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX COM RESSALVA	R\$ 9.820,00
6	NA	I FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS - CAMPUS NOVA ANDRADINA	SILVANA COLOMBELLI PARRA SANCHES	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX COM RESSALVA	R\$ 9.091,90
7	NV	1º CULTUARTE - FESTIVAL DE CULTURA E ARTE DO IFMS CAMPUS NAVIRAÍ	LAURENTINO AUGUSTO DANTAS	PROPOSTA RECOMENDA DA PELA PROEX COM RESSALVA	R\$ 10.000,00



**	CB	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO HOMEM PANTANEIRO	LEANDRO PASSOS	PROPOSTA NÃO RECOMENDA DA PELA PROEX	-
**	TL	FESTIVAL CULTURAL AFRICANIDADES E BRASILIDADES	GUILHERME COSTA GARCIA TOMMASELLI	PROPOSTA NÃO RECOMENDA DA PELA PROEX	-
TOTAL					R\$ 67.011,90

Fonte: PROEX/IFMS

Considerando as propostas selecionadas, foi realizado o investimento de R\$ 67.011,90 neste edital com a finalidade de subsidiar as despesas de custeio do Festival de Arte e Cultura do IFMS no âmbito dos *campi*.

10.1.1.1.4 Editais Externos de Fomento à Extensão

A Proex incentivou e coordenou a participação do IFMS em três editais externos de fomento a atividades de extensão, esportivas e culturais.

Edital 'Projetos Esportivos e de Lazer' da Fundesporte

O IFMS, por intermédio da Proex, participou do Edital de chamamento público para apresentação de Projetos Esportivos e de Lazer nº 001/2015, do Fundo de Investimentos Esportivos – FIE, da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul – Fundesporte, com a finalidade de obter recursos para realização dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (fase estadual).

O prazo final para submissão das propostas foi 10 de abril de 2015, tendo sido apresentada uma proposta de projeto do IFMS no valor total de R\$ 168.469,21 (cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e um centavos), a qual abrangia toda a infraestrutura necessária para a realização dos jogos do IFMS fase estadual, com locação de estrutura física, contratação de serviços de arbitragem, contratação de transporte de estudantes e servidores, contratação de serviços de manutenção e limpeza, contratação de serviços médicos, lanche para os atletas, aquisição de materiais esportivos, eletrônicos e de escritório, de primeiros socorros e convecção de materiais de divulgação.

Na primeira quinzena de maio, a Fundesporte entrou em contato com a Proex e solicitou adequações ao projeto. Em 15 de maio de 2015, foi submetida nova proposta no valor de R\$33.927,00 (trinta e três mil, novecentos e vinte e sete reais) referente apenas à contratação de serviços de arbitragem, aquisição de premiação e confecção de materiais de divulgação.

Em 8 de junho de 2015, conforme orientações da Pró-Reitoria de Administração do IFMS, e em virtude de necessárias e prévias adequações para apropriação do recurso aprovado no Edital 'Projetos Esportivos e de Lazer' da Fundesporte no sistema financeiro do Governo Federal, foi encaminhado Ofício à Fundesporte (por meio do Memorando nº 424/15-PROEX) informando a desistência do IFMS na captação do recurso aprovado no Edital 'Projetos Esportivos e de Lazer' daquela Fundação.



Edital ‘Mais Cultura nas Universidades’

O IFMS participou do Edital “Mais Cultura nas Universidades” dos Ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC), lançado em 08 de outubro de 2014. O IFMS submeteu o plano institucional de cultura denominado “Programa Mais Cultura no IFMS” que visava a fomentar ações em arte e cultura, articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio da realização de oficinas de música, dança, teatro, fotografia e artesanato em cerâmica, no âmbito dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

O público-alvo das ações eram os estudantes e servidores do IFMS e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estudantes da rede pública e privada de ensino, jovens em vulnerabilidade social e demais interessados da comunidade externa. Foi proposta, também, uma Mostra de Arte e Cultura com a finalidade de apresentar os resultados do Programa e promover a valorização da diversidade artística e cultural no MS.

De acordo com o edital, cada instituição contemplada poderia receber entre R\$ 500 mil e R\$ 1,5 milhão para execução da proposta. O valor da proposta apresentada pelo IFMS foi de R\$ 1.499.788,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais).

O resultado preliminar do certame foi divulgado no dia 12 de junho de 2015. A Proex apresentou recurso ao resultado preliminar dentro do prazo de 12 a 15 de junho. O resultado final saiu no dia 10 de julho de 2015 com a informação da classificação do IFMS, porém, sem recursos, ficando classificado na 95ª colocação no cômputo geral.

Participaram da elaboração do plano institucional de cultura do IFMS os servidores: Marcelo Oliveira, Michele Nakazato, Matheus Neivock, Adriana Naressi, Cinara Ribeiro, Jaqueline Mello, Kariston Igor dos Santos, Marco Hiroshi Naka, Roberta Sorano, Rodrigo Falson Pinheiro, Thiago Alexandre Prado, Alexandre Geraldo Viana Faria, Mary Celina Dias.



Edital 'ProExt 2016'

O IFMS participou ainda, por meio da Proex, do Edital do Programa de Apoio à Extensão Universitária (ProExt 2016) do Ministério da Educação (MEC). A Proex gerenciou a divulgação interna do Edital, bem como a fase de seleção interna das propostas, cujas inscrições aconteceram no período de 25 de março a 17 de abril de 2015. As regras do Edital previam que os programas e projetos de extensão submetidos deveriam ser elaborados pelos professores do quadro efetivo do IFMS juntamente com estudantes dos Cursos de Graduação e estar em consonância com uma das 20 linhas temáticas propostas, além de ter vínculo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

No quadro abaixo são apresentadas as propostas que foram inscritas na fase de seleção interna do Edital ProExt 2016:

Quadro 49 - Projetos inscritos na fase de seleção interna do Edital ProExt 2016.

Campus	PROPONENTE	LINHA TEMÁTICA	PROPOSTA
CX	Claudia Leite Munhoz	Meio Ambiente e Recursos Naturais	Agregando Valor aos Produtos do Cerrado.
CX	Odair Diemer	Pesca e Aquicultura	Difusão de Boas Práticas de Higiene e Técnicas de Beneficiamento de Peixes para Pescadores e Aquicultores de Coxim-MS.
DR	Rafael Mendonça dos Santos	Esporte e Lazer	Corrida de Orientação, uma ação educativa e desportiva nas escolas.
PP	Rafael Peloso de Carvalho	Meio Ambiente e Recursos Naturais	Regulamentação Ambiental com Inclusão Socioeconômica em Assentamentos da Mesorregião de Fronteira do Sudoeste de Mato Grosso do Sul.
CG	Robson Gonçalves Félix	Cultura e Arte	Linguagens na educação profissional e tecnológica: uma abordagem transdisciplinar.
CG	Tatiane Alfonso de Araújo	Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão Social	Programa do IFMS para Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.
CX	Vinicius Bozzano Nunes	Pesca e Aquicultura	Informações: Inclusão Digital e Cidadania para as Populações Ribeirinhas e Artesanais do Pantanal.

Fonte: PROEX/IFMS

Foi criada, no âmbito da seleção interna, uma comissão examinadora dos critérios do Edital do Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESU/2016, por meio da Portaria 451/2015, cujos integrantes foram os servidores: Edilson Soares da Silveira - SIAPE nº 1844682 – Presidente; Gisela Silva Suppo – SIAPE nº 1824398 – Membro; Matheus Piazzalunga - SIAPE nº 2115736 – Membro.

O trabalho da comissão foi desenvolvido em duas etapas (duas avaliações). Na primeira etapa, a comissão avaliou, pontuou e emitiu parecer sobre todos os projetos. Em seguida, foram devolvidos aos respectivos coordenadores a fim de que fizessem as adequações necessárias. Os projetos foram devolvidos para a Proex no dia 18 de maio e, então, reavaliados. A comissão finalizou os trabalhos no dia 25 de maio.

Após a realização dos ajustes sugeridos, todos os trabalhos foram selecionados pela comissão interna do Edital Proext 2016 no âmbito do IFMS e posteriormente submetidos pela Proex ao portal de submissões do MEC. As propostas submetidas ao MEC foram classificadas, mas não foram contempladas com recurso financeiro.

10.1.1.1.5 Fomento à participação de estudantes em ações extensionistas

A Política de Assistência Estudantil do IFMS (Auxílio viagem) prevê, para o desenvolvimento de algumas ações extensionistas, a concessão de apoio financeiro a



estudantes para custeio de hospedagem, alimentação e transporte. Nesse sentido, a Proex, por meio do Memorando Circular 011/2015-PROEX, de 22 de julho de 2015, disponibilizou a todos os *campi* recursos da Assistência Estudantil, por meio de auxílios viagem, para viabilizar a participação de estudantes do IFMS em eventos de extensão no segundo semestre de 2015.

Considerando que no final exercício financeiro de 2015 havia recurso disponível para pagamento de auxílio viagem devido à não utilização total dos recursos disponibilizados, foi possível a descentralização complementar de auxílio ao *Campus* Corumbá. O quadro abaixo apresenta o recurso disponibilizado para cada *campus*, bem como sua execução:

Quadro 50 - Recursos concedidos em Auxílio Viagem.

RECURSOS AUXÍLIO VIAGEM 2015 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO			
CAMPUS	QUOTA PREVISTA	QUOTA UTILIZADA	EVENTOS
AQ	R\$ 7.425,35	R\$ 5.248,00	IV Escola Regional de Informática (ERI) - MS e Caça Talentos
CB	R\$ 7.545,00	R\$ 10.550,00	VI ERI-MS, Javaneiros e Feira de Ciências e Engenharias (FECEN)
CG	R\$ 12.450,04	R\$ 5.500,00	IV ERI-MS
CX	R\$ 4.709,66	R\$ 4.800,00	Javaneiros, I SBQ MS e VIII Semana Integrada de Química UFGD
NA	R\$ 3.940,84	R\$ 1.100,00	Seminário EPT do Campo e Semifinal Desafio Sebrae
PP	R\$ 8.670,22	R\$ 2.340,00	VI ERI-MS, Seminário EPT do Campo e 10º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero
TL	R\$ 5.090,88	R\$ 1.160,00	Caça Talentos
TOTAL	R\$ 49.831,99	R\$ 30.698,00	

Fonte: PROEX/IFMS

10.1.1.2 Compartilhamento de Práticas de Extensão

Objetivando a melhoria dos processos da Pró-Reitoria de Extensão, bem como o compartilhamento de práticas de extensão entre os estudantes, Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais dos *campi* e servidores da Proex, foram realizadas as seguintes ações em 2015:

10.1.1.2.1 Visita Gerencial ao IFSC

No dia 5 de agosto de 2015, a servidora Michele Nakazato, Coordenadora de Programas e Projetos de Extensão e Eventos, esteve em Florianópolis/SC para conhecer as atividades e formas de trabalho da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Esta ação foi planejada e organizada via *e-mail* entre a Proex-IFMS e a Proex-IFSC.



10.1.1.2 Reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal (Forproext)

Em 2015, a Proex esteve presente nas quatro Reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais (Forproext). O Fórum Nacional é composto pelos representantes das Pró-Reitorias de Extensão de todos os Institutos Federais, Cefets e Colégio Dom Pedro II. Para melhor discussão e sistematização das pautas, o grupo nacional foi subdividido em grupos regionais de cada região do país. Esses grupos regionais fazem reuniões periódicas a fim de unificar suas pautas regionais para discussão nas reuniões nacionais. O IFMS integra o grupo nacional e o grupo regional do centro-oeste, composto pelos Institutos de Mato Grosso do Sul (IFMS), Mato Grosso (IFMT), Brasília (IFB), Goiás (IFG) e Goiano (IFGoiano).

Foram realizadas duas reuniões nacionais do Forproext (em Brasília/DF, nos dias 14 a 16 de abril de 2015, e em Fortaleza/CE, nos dias 19 e 20 de outubro de 2015) e duas reuniões regionais (em Cuiabá/MT, no dia 04 de agosto de 2015, e em Brasília/DF, nos dias 30 a 02 de outubro de 2015).

Nessas reuniões foram discutidas formas de mapeamento da Extensão nos Institutos Federais; ações para a efetiva integração entre extensão, ensino e pesquisa aplicada; conceitos da extensão tecnológica; revisão de documentos orientativos da extensão, indicadores da extensão, eventos nacionais fomentados pelas Pró-Reitorias de Extensão, entre outras pautas correlatas.

10.1.1.3 Reitoria Itinerante

A Proex participou ainda, na figura do Pró-Reitor ou de seu substituto, de todas as ações do projeto “Reitoria Itinerante” que percorreu, entre outubro de 2015 a fevereiro de 2016, os 10 *campi* da Instituição. Essa ação consistiu em visitas da equipe de gestão do IFMS aos *campi* no intuito de ampliar o diálogo entre os dirigentes da reitoria e gestores de cada *campus*, permitindo, assim, maior dedicação para resolução de problemas encontrados caso a caso e, ainda, a multiplicação de boas iniciativas dos *campi*.

10.1.1.3 Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento de atividades de extensão

Visando a aperfeiçoar o acompanhamento das atividades de extensão, a Diretoria de Extensão (Direx), por meio da Coordenação de Programas e Projetos de Extensão e Eventos (Copex), registra os projetos das ações de extensão que são desenvolvidos nos *campi* do IFMS.

Os projetos chegam à Proex por meio de memorandos dos *campi* que são lançados no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) e então são analisados pela Direx/Copex e reencaminhados aos *campi* para arquivo ou adequações. Todo o processo é digitalizado, salvo no Suap e na pasta de rede da Direx para fins de acompanhamento dos interessados da reitoria e dos *campi*.

Buscando melhorar o processo de gestão, avaliação e publicação das ações de extensão, foi realizado um estudo do módulo de extensão (SIEX) do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj) e, posteriormente, foram publicados dois editais de fomento a ações de extensão (004 e 005/2015) com o intuito de avaliar o comportamento do sistema e verificar se atende às necessidades da Diretoria de Extensão.



10.1.1.4 Atualização da regulamentação de extensão em consonância com as Políticas de Extensão

Em meados de setembro de 2015, iniciou-se o processo de revisão dos processos, fluxos de trabalho, formulários e manuais relativos às ações de extensão no âmbito do IFMS. Esse processo de revisão é um trabalho conjunto entre a Proex e a Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri) de cada *campus* e está sendo desenvolvido por meio de reuniões. Em 2015, foram realizadas 3 (três) reuniões para tratar desse assunto.

Dentre as ações que estão sendo realizadas destacam-se a revisão do Manual de Extensão, a informatização da gestão e acompanhamento das ações de extensão, a emissão de certificado no formato digital e os fluxos de trabalho.

10.1.1.5 Estruturação e implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos

Uma preocupação do IFMS e de toda a Rede Federal está ligada às ações de acompanhamento de egressos, uma vez que esse mecanismo permite acesso a informações estratégicas para a instituição para que esta crie mecanismos de contínuo planejamento do processo de ensino aprendizagem. Após estudo e análise de políticas e regulamentos de acompanhamento de egressos de outros Institutos e Universidades, notou-se que a maioria deles propunha o preenchimento periódico de um questionário, no qual o aluno egresso responderia a uma série de questões ligadas à sua satisfação com o curso e ao seu histórico no mercado de trabalho. Contudo, conforme relatos, um grande problema ocorria sistematicamente, a dificuldade em assegurar que o aluno egresso preencha espontaneamente os questionários.

Dentre outras dificuldades apontadas também foi levantada a maneira como esse questionário era disponibilizado para o egresso, geralmente por *e-mail* ou por meio do *site* institucional, sendo necessária a realização de um cadastro pelo egresso. Contudo, essas duas maneiras se mostraram ineficazes, a primeira por não se ter uma garantia de recebimento por parte do destinatário e a segunda, por ter várias etapas, acaba desestimulando o preenchimento. Outro entrave é a necessidade de se ter um banco de dados constantemente atualizado com as informações dos egressos, o que acaba por sombrear a necessidade inicial de conhecê-los.

Buscando resolver essas questões, o IFMS encontrou uma possível solução junto a um de seus atuais parceiros. Trata-se de uma ferramenta *online* em que o egresso preenche um formulário, contudo, em contrapartida, terá acesso a um portal de empregabilidade, ou seja, preencherá um cadastro com uma série de questionamentos, mas terá acesso a uma grande quantidade de vagas de emprego e estágio. Hoje, nesse portal são ofertadas mais de 600 mil vagas em toda América Latina. A possibilidade de viabilizar entrevistas de emprego e estágio ocorre a partir do momento que o acadêmico preenche o cadastro, com seu currículo, contato atualizado entre outras informações.

Tais possibilidades funcionarão como um atrativo para que os dados sejam frequentemente atualizados e, como gestor dessa ferramenta, o IFMS terá acesso constantemente a essas informações e suas atualizações, inclusive com a possibilidade de realizar enquetes sobre temas de interesse estratégico, como, por exemplo, a satisfação do egresso com o curso realizado.



Para a efetiva implantação do Portal de Egressos foram necessárias várias tramitações de Termos de Cooperação para reger a parceria com a Fundação Universia. A formalização desses termos foi finalizada no início de 2016. A próxima etapa será um treinamento de servidores designados para gestão da ferramenta e auxílio na diagramação do portal para sua adequação à identidade visual do IFMS.

10.1.1.6 Fomento à oferta de cursos de idioma articulando ensino-extensão

10.1.1.6.1 Projeto Piloto do Centro de Idiomas (Cenid) e construção de Regulamento

Visando à criação de um centro de ofertas de cursos de idiomas no IFMS, no primeiro semestre de 2015, a Proex, em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais (Asint), hoje transformada em Coordenação-Geral de Relações Internacionais, abriu chamada no *Campus* Campo Grande para 50 vagas em curso de espanhol e 30 para curso de Libras por meio do Projeto Piloto do Centro de Idiomas (Cenid). A iniciativa dessas ofertas por meio de um projeto piloto objetivou construir modelos de planejamento para a implantação do Cenid em todos os *campi* do IFMS.

Nas duas turmas do curso de Espanhol foram destinadas 10 vagas para servidores, 15 para a comunidade externa e 25 para estudantes. Para Libras, foram destinadas 10 vagas para estudantes, 10 para servidores e 10 para a comunidade externa. Considerou-se, nesse primeiro momento, comunidade externa, os parentes de primeiro grau de estudantes e servidores da instituição.

Com base nos dados dessa primeira oferta e na colaboração dos professores que iniciaram os cursos, o projeto institucional para o ensino de idiomas será solidificado. A oferta desses cursos possibilitará a participação de estudantes do IFMS e em futuros editais internacionais.

Ainda em 2015, foi iniciada a elaboração do Regulamento do Cenid. Participaram da elaboração desse documento representantes de todos os *campi* do Instituto. O projeto já foi levado para apreciação do Colégio de Dirigentes, que, em sua 5ª Reunião Extraordinária, realizada em 3 de dezembro de 2015, o aprovou mediante algumas adequações de ordem estrutural e de competências. Por fim, o documento está sendo revisado pela Pró-Reitoria de Extensão para que seja apreciado no Conselho Superior do IFMS (Cosup).

10.1.1.6.2 Ampliação da oferta de cursos de idiomas por meio da rede e-Tec

O Programa e-Tec Idiomas é acompanhado pela Coordenação de Relações Internacionais (Corin), juntamente com o Centro de Referência em Educação a Distância do IFMS (Cread). No ano de 2015, foram ofertadas 881 vagas de cursos de inglês e espanhol a distância nos 10 *campi* do IFMS. Os cursos estão em pleno funcionamento e têm contemplado estudantes do IFMS, bem como servidores e a comunidade externa. O programa foi importante para o início das atividades nos *campi* Dourados, Naviraí e Jardim, ainda em fase de implantação.

A fim de viabilizar as atividades dos cursos, foram realizados editais para a contratação de professores, coordenadores de polo e tutores para os cursos Ead, totalizando um número de 49 novos bolsistas em 2015.

10.1.1.6.3 Aplicação do Exame Internacional TOEFL ITP



A aplicação do exame de proficiência na língua inglesa *Toefl*, uma das ações do Programa do Governo Federal “Idiomas sem Fronteiras”, tem por objetivo principal, neste momento, gerar dados relacionados ao nível de proficiência na língua inglesa dos estudantes dos cursos superiores dos Institutos Federais, que serão, por sua vez, utilizados pela Secretaria de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) na promoção do ensino de idiomas na rede. O exame é realizado também por servidores do Instituto que possuem interesse em programas de pós-graduação, bem como na participação em editais de programas internacionais.

Em 2015, foram ofertadas 541 vagas e os testes foram aplicados nos *Campi* Campo Grande, Aquidauana, Coxim, Nova Andradina e Corumbá. A instituição conta, no presente momento, com 9 aplicadores cadastrados no programa. O Programa “Idiomas sem Fronteiras” está vinculado à Coordenação de Relações Internacionais (Corin).

10.1.1.6.4 Ciência sem Fronteiras

Em 2015, a Corin também efetuou ações de acompanhamento à estudante Naiara Almeida de Deus Reis, do curso de licenciatura em Química do *Campus* Coxim. A estudante é a primeira participante do IFMS aprovada no Programa “Ciências sem Fronteiras” do Governo Federal, tendo sido contemplada no Edital 180/2014 - Fullbright - EUA.

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O acompanhamento pela Corin consistiu em oferecer suporte à estudante para dirimir dúvidas e documentar as atividades que ela tem realizado nos Estados Unidos da América.

10.1.1.6.5 Parcerias internacionais

Em setembro de 2015, o IFMS recebeu a visita da representante de relações internacionais do Mohawk College, Erica Fagan, a fim de estabelecer diretrizes para um Memorando de Entendimento entre as instituições para possíveis ações de envio e de recebimento de estudantes, bem como de equipes de trabalho de ambas instituições. A pareceria deve ser firmada ainda no primeiro semestre de 2016.

10.1.1.7 Implantação de grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas

Conforme estabelecido no PDI do IFMS, nos objetivos e metas da Proex acerca da implantação de grupos de discussão sobre políticas inclusivas e afirmativas, foram realizadas, em 2015, ações referentes à consolidação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. Inicialmente, foi realizado contato com os representantes dos *campi* para indicarem responsáveis locais para atuar na comissão de elaboração do regulamento do referido núcleo.



Foram iniciados os estudos acerca da estruturação do NAPNE em cada *campus* e também ocorreram reuniões com a antiga equipe que atuava na organização do Núcleo, com o objetivo de entender as dificuldades e receber sugestões para a elaboração do documento. Além disso, houve contatos com outros Institutos Federais que possuem trabalhos consolidados na área de inclusão educacional (IFRS, IFFarroupilha, IFRR, IFMT, IFES) visando à troca de experiências em educação inclusiva, acessibilidade e atendimento a esse público.

Em 23 de março foi publicada a Portaria nº 324 que designou os servidores para constituição da comissão de elaboração do Regulamento. Foram realizadas três *web* conferências para tratar de assuntos concernentes à regulamentação e implementação do Núcleo e construção da minuta de regulamento. Elaborada a minuta pela comissão, esta foi encaminhada, por meio do processo 23347.007664.2015-79, foi encaminhado para análise e parecer da Procuradoria Jurídica do IFMS – PROJU e para contribuições da Pró-Reitoria de Ensino – PROEN.

Após parecer da Procuradoria Jurídica e análise da Pró-Reitoria de Ensino, o processo com a minuta foi encaminhado para aprovação do Colégio de Dirigentes, onde foram solicitadas adequações que foram atendidas pela comissão. O regulamento foi aprovado pelo Codir e encaminhado para inclusão na pauta do Conselho Superior – Cosup.

Em 2015, a Proex também iniciou ações para a estruturação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi). Para cada representante de *campus* foi solicitada a indicação de um servidor para compor a comissão de elaboração do Regulamento do Neabi, houve o contato com os indicados, para agendamento de reunião e emissão de portaria, mas o andamento do trabalho foi prejudicado pelo período de paralisação das atividades em virtude do movimento paredista, devendo ser retomado no início de 2016.

10.1.1.8 Incentivo à adesão a programas governamentais

No primeiro semestre de 2015, houve continuidade da oferta de 10 Cursos de Formação Inicial e Continuada do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), relativos à Pactuação 2014 (iniciados em dezembro de 2014) no âmbito de 6 *campi* do IFMS, totalizando 397 estudantes matriculados, conforme quadro abaixo.

Quadro 51 - Oferta de cursos Pronatec 2015.1 (pactuação 2014).

MUNICÍPIO	CURSO	CÂMPUS/UNIDADE REMOTA	MODALIDADE	MATRÍCULAS
AQ	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	E. E. MARLY RUSSO	FIC	21
	OPERADOR DE COMPUTADOR	CAMPUS AQ	FIC	24
	RECEPCIONISTA	E. E. MARLY RUSSO	FIC	19
CG	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	E. E. JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA	FIC	30
	BOVINOCULTOR DE LEITE	AGROBAN/BANDEIRANTES	FIC	21
	BOVINOCULTOR DE LEITE	AGROBAN/BANDEIRANTES II	FIC	22
	RECEPCIONISTA	E. E. JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA	FIC	21
	RECEPCIONISTA	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2	FIC - MULHERES MIL	20



	RECEPCIONISTA	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 3	FIC - MULHERES MIL	20
CX	ARTESÃO DE CERÂMICA	CAMPUS COXIM	FIC - MULHERES MIL	30
	MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES	CAMPUS CX	FIC	22
	PREPARADOR DE DOCES E CONSERVAS	CAMPUS CX	FIC - MULHERES MIL	40
NV	RECEPCIONISTA	CAMPUS NV	FIC - MULHERES MIL	21
NA	PRODUTOR DE OLERÍCOLAS	ASSOCIAÇÃO DO ASSENTAMENTO SANTA OLGA	FIC - MULHERES MIL	25
PP	HORTICULTOR ORGÂNICO	CAMPUS PP	FIC - MULHERES MIL	29
	OPERADOR DE COMPUTADOR	CAMPUS PP	FIC - MULHERES MIL	32
TOTAL				397

Fonte: COORDENAÇÃO GERAL PRONATEC/IFMS

Em dezembro de 2015, foram iniciados 13 Cursos de Formação Inicial e Continuada no âmbito de 8 *campi* do IFMS relativos à pactuação 2015.2, totalizando 337 matrículas, conforme quadro abaixo.

Quadro 52 - Oferta de cursos Pronatec 2015.2 (pactuação 2015).

CAMPUS	MUNICÍPIO	NOME DO CURSO	TIPO DO CURSO	MATRÍCULA
AQ	AQUIDAUANA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC	20
	AQUIDAUANA	OPERADOR DE COMPUTADOR	FIC	20
CB	CORUMBÁ	AGENTE CULTURAL	FIC - MULHERES MIL	20
CG	CAMPO GRANDE	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	FIC - MULHERES MIL	20
	CAMPO GRANDE	CUIDADOR DE IDOSO	FIC - MULHERES MIL	20
CX	COXIM	ARTESÃO DE PINTURA EM TECIDO	FIC - MULHERES MIL	20
	COXIM	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC	30
DR	DOURADOS	ARTESÃO DE ARTIGOS INDÍGENAS	FIC - MULHERES MIL	20
	VICENTINA	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	FIC	20
JD	BONITO	ESPAÑHOL BÁSICO	FIC	19
	BONITO	INGLÊS BÁSICO	FIC	20
	BONITO	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	FIC	18
	PORTO MURTINHO	CONDUTOR DE TURISMO DE PESCA	FIC	20
	GUIA LOPES DA LAGUNA	CUIDADOR INFANTIL	FIC	20
PP	ANTÔNIO JOÃO	CUIDADOR DE IDOSO	FIC	20
TL	TRÊS LAGOAS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC	30
TOTAL				337

Fonte: COORDENAÇÃO GERAL PRONATEC/IFMS



10.1.1.9 Fomento à realização de estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório

As ações relacionadas ao cadastro de empresas interessadas em receber estudantes estagiários do IFMS se intensificaram em 2015 a fim de atender à crescente demanda por postos de estágio. As parcerias para estágio firmadas em 2015 estão dispostas no quadro do item 10.1.5.

Em complemento a essas ações, em 2015, foram publicados 3 (três) Editais para a formação de cadastro de reserva para oferta de estágio em todos os campi do IFMS, oportunizando aos alunos a experiência prática, fundamental para a sua integralização curricular.

Nos Editais nº 002/2015, 003/2015 e 007/2017 – PROEX/IFMS classificaram-se 192 estudantes dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), dos cursos na modalidade Educação a Distância (e-Tec) e dos Cursos Superiores de Tecnologia e Licenciaturas do IFMS.

Como fruto da observação dos resultados desses Editais, notou-se que o processo de seleção adotado foi muito burocrático e pouco eficaz. Assim, em 2016, será utilizado, como metodologia para seleção, o Coeficiente de Rendimento dos estudantes, por meio do a fim de permitir rápida classificação dos acadêmicos interessados em realizar estágio interno nos campi do IFMS.

Em 2015, também foi iniciada uma revisão sistemática do Manual de Estágio, que receberá a nomenclatura “Regulamento de Estágio” e contemplará em capítulos específicos para tratar das modalidades de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório, uma vez que a versão anterior do documento gerava questionamentos por parte de servidores e acadêmicos. Outro avanço em relação ao Regulamento de Estágio foi o entendimento das especificidades dos cursos de Licenciatura e o início da criação de regulamento de estágio específico para esse tipo de curso.

Outro trabalho específico realizado inicialmente como projeto piloto no Campus Campo Grande, mas já compartilhado com os demais campi, foi a criação de um prospecto informativo, dedicado exclusivamente ao público empresarial, com o qual o campus pode realizar a divulgação de seus cursos e as possíveis áreas de atuação de seus acadêmicos para um público especializado, responsável pela oferta de vagas de estágio.

10.1.1.10 Ampliação da relação com empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino

Nos anos anteriores, todos os acordos e parcerias, em que o IFMS figurava como uma das partes envolvidas, eram tramitados pelo próprio setor interessado o que gerava um esforço muito grande por parte desses agentes para compreender as peculiaridades desses acordos e de sua tramitação e vigência.

Em 2015, com a criação da Coordenação de Articulação e Integração (Coart) da Proex, todas essas demandas por acordos e parcerias foram concentradas em um único setor, com o objetivo de acelerar a tramitação, assegurar a tutela sobre a vigência desses convênios e realizar a renovação caso seja de interesse institucional.



Como ainda está em fase de implantação, a Coart está se estruturando em relação à tramitação interna de documentos e apropriação dos acordos antigos. As parcerias estão dispostas no item 10.1.5.

10.1.1.11 Criação do Conselho de Extensão

Em 2015, foram readequadas pela gestão da instituição algumas políticas institucionais que culminaram na fusão das estruturas dos Conselhos Consultivos do IFMS. Assim, a concepção inicial da estrutura de cinco conselhos (ensino, pesquisa, extensão, administração e planejamento) foi readequada para uma estrutura de apenas dois conselhos (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Planejamento).

A Pró-Reitoria de Extensão integrou o grupo de trabalho para elaboração da proposta de Regulamento de criação do Colegiado Integrado entre Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe).

10.1.1.12 Planejamento e normatização das demandas da Proex

A Proex, sob a supervisão e orientação da Diretoria Executiva, fez o exercício do Planejamento Anual Específico 2015 (PAE) das suas ações com base nos macro objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Todas as Diretorias e Coordenações da Proex participaram ativamente da construção do Planejamento. Foi também realizada reunião com os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeris) para repasse de orientações quanto ao planejamento da Extensão.

Ainda visando à estruturação e organização das demandas, a Proex testou, no período de dezembro-2014 a abril-2015, um sistema (*open source*) de gestão e monitoramento de projetos (dotProject). No entanto, devido ao fluxo das demandas e da operacionalização dos dados no sistema o sistema não foi adotado como padrão.

Foi iniciado o mapeamento dos processos da Pró-Reitoria para elaboração do Manual de Procedimentos, será dada continuidade a esse trabalho no exercício 2016.

10.1.2 Resumo de Recursos utilizados (Proex)

Com o intuito de facilitar a identificação dos recursos efetivamente empregados pela Proex para o desenvolvimento de suas ações em 2015, apresentamos o quadro abaixo:

Quadro 53 - Resumo de Recursos utilizados no exercício de 2015 (Proex).

QUADRO RESUMO – RECURSOS UTILIZADOS AÇÕES PROEX 2015		
AÇÕES REALIZADAS	Custeio	Assistência Estudantil
1. III FÓRUM MUNDIAL (FMEPT)		
1.1. Auxílio Professores	22.500,00	
1.2. Auxílio Acadêmicos		22.500,00
2. SEMANA DO MEIO AMBIENTE E DEMAIS EVENTOS		
2.1. Custeio <i>Campus</i> Campo Grande	1.091,73	
2.2. Custeio <i>Campus</i> Três Lagoas	7.650,00	
3. JIFMS 2015 - Estadual		
3.1 Arbitragem	26.542,00	
3.2. Lanche (frutas)	586,00	



3.3. Impressões (Grafix)	1.982,00	
3.4. Aluguel (Poli Dom Bosco)	8.000,00	
3.5. Terceirizados (limpeza)	3.300,00	
3.6. Motoristas (diárias)	2.600,00	
3.7. Auxílio estudantil - Etapa estadual		110.408,00
3.8. Troféus e medalhas	5.630,00	
4. Descentralização Auxílio Viagem (participação em eventos externos). Ex.: ERI, Javaneiros, Caça Talentos e outros (Memorando Circular 011/15-PROEX)		30.698,00
5. EDITAL DE EXTENSÃO		
5.1. Recurso para Auxílio financeiro (Custeio)	55.936,22	
6. EDITAL FESTIVAL DE ARTE E CULTURA NOS CAMPUS		
6.1. Custeio	67.011,90	
TOTAL RECURSOS	202.829,85	163.606,00

Fonte: PROEX/IFMS

10.1.3 Indicadores de desempenho Proex

A Pró-Reitoria de Extensão apresenta no quadro a seguir os indicadores de desempenho relativos às ações implementadas em 2015.

Quadro 54 - Indicadores de Desempenho da Proex

Denominação	Indicador (2014)	Meta Prevista	Nº Observado (2015)	Indicador (2015)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Parcerias firmadas - ParFi	9,2	10	81	8,1	Anual	$\text{ParFi} = \frac{\sum \text{convênios firmados no ano}}{\text{meta prevista}}$
Índice de participação nos Jogos - IPJo	11,72%	10%	227	8,43%	Anual	$\text{IPJo} = \frac{[(\text{n}^\circ \text{ de estudantes participantes no evento no ano corrente} / \text{n}^\circ \text{ total de estudantes matriculados})] * 100}{100}$
Taxa de aumento de ações de extensão registradas - AExReg	156	10%	113	-27,56%	Anual	$\text{TxAExReg} = \frac{[(\sum \text{ações de extensão registradas no ano corrente} - \sum \text{ações de extensão registradas no ano anterior}) / \sum \text{ações de extensão registradas no ano anterior}] * 100}{100}$
Taxa de aprovação de ações de extensão - TAPEx	*	10%	101 aprovados 111 submetidos	91%	Anual	$\text{TAPEx} = \frac{(\text{n}^\circ \text{ ações de extensão registradas} / \text{n}^\circ \text{ submetidos}) * 100}{100}$



						de ações de extensão submetidas] * 100
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: PROEX/IFMS

10.1.3.1 Análise Crítica dos Indicadores

Parcerias firmadas – ParFi

Alinhada ao PDI do IFMS, a Proex atua no fomento de atividades de estágio supervisionado pelos estudantes, acordos de cooperação técnica, termos de cessão e outras parcerias interinstitucionais. Dessa forma, em 2015, por meio do trabalho da Diretoria de Relações Institucionais da Proex e de suas coordenações (Coart e Coest), o IFMS registrou um total de 81 (oitenta e uma) novas parcerias, sem considerar as renovações dos anos anteriores, aquelas parcerias que ainda se encontram dentro do seu período de vigência ou em processo de tramitação, somatória que extrapolaria em cerca de 800% a meta de celebração de 10 novos convênios ao ano.

Em face dessa análise, verifica-se a necessidade de se repensar a meta estabelecida no PDI para tal ação.

Importante frisar que, conforme mencionado anteriormente, em 2014 foi realizado o controle pela Proex apenas dos convênios de estágios. Já em 2015, a Pró-Reitoria passou a gerir as parcerias interinstitucionais, por meio dos Acordos de Cooperação Técnica e Termos de Cessão de Uso de Espaços. Por essa razão, o presente indicador foi renomeado passando a incluir os termos de parceria de modo geral.

Índice de participação nos Jogos - IPJo

Conforme estabelecido no PDI do IFMS, a Proex visa a fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa em ações de extensão. No conceito amplo de ações de extensão estão contidas as atividades esportivas e culturais. A meta estabelecida diz respeito à participação nos Jogos de 10% dos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados de nível médio no IFMS no ano.

O indicador foi calculado com base no número de estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados, com extração do Sistec no dia 22.02.2016 (2.691 estudantes). Os valores referência do indicador 2014 foram calculados com base na extração de número de estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados de 30.03.2015 (2.270 estudantes).

Ao analisar os valores, verifica-se que, em 2015, houve um decréscimo do número de estudantes participantes das etapas dos Jogos da Rede Federal em relação a 2014. Tal fato justifica-se pelo movimento paretista que inviabilizou tratativas e providências junto aos responsáveis pelos Jogos nos *campi* da instituição, bem como devido à redefinição tardia do local em que seria realizada a etapa regional, vez que o Instituto Federal de Mato Grosso, que seria a sede, estava em total estado de greve. Foram três mudanças de sede até a decisão fosse tomada, no dia 2 de outubro de 2015, com a definição da cidade de Ceilândia (DF).

Salientamos ainda que em 2014 foi definido como indicador o Índice de premiações em Jogos da Rede Federal. No entanto, para esse relatório, o índice foi reavaliado e reconstruído considerando que em 2015 não houve a participação do IFMS nas etapas externas dos Jogos da Rede Federal, pelas razões expostas neste relatório, bem como e



principalmente, por avaliarmos que não representava um indicador eficaz, vez que, com o fomento para os Jogos, buscamos a participação do estudante nos eventos esportivos como um estímulo em reforço à sua aprendizagem e não puramente visando às premiações.

Taxa de aumento de ações de extensão registradas - AExReg

Este indicador permite-se aferir o desempenho com base na meta estabelecida no PDI de 10% de aumento de ações de extensão em relação ao ano anterior.

Observa-se que, ao analisar a relação entre o número de ações de extensão de 2014 e o número de ações registradas em 2015, o indicador apresenta-se negativo. No entanto, tal evidência justifica-se pelo novo procedimento adotado para análise das ações de extensão submetidas à Proex. Até 2014 a Proex não havia implementado instrumentos para registro e controle dos projetos/ações, tampouco eram realizados procedimentos de análise das propostas submetidas. Utilizavam-se tão somente as informações quantitativas fornecidas pelos *campi* para construção do relatório.

Já em 2015, visando ao aperfeiçoamento de seus processos, a Proex adotou o mecanismo de controle e registro das propostas de ação de extensão recebidas. O mecanismo utilizado foi controle de protocolo e, principalmente, a planilha de Registro de Ações de Extensão 2015.

Assim, para se chegar a um indicador mais preciso, neste relatório, foram considerados o quantitativo de propostas de ações de extensão submetidas e o quantitativo de ações efetivamente registradas (consideram-se nesse cômputo os projetos submetidos e os aprovados nos editais de fomento 2015 da Proex – Edital 004 e 005/2015). Esse procedimento de registro e controle tornará mais precisa a avaliação da evolução do desempenho da Proex quanto a esse indicador nos próximos anos.

Taxa de aprovação de ações de extensão - TAPEX

Em 2015 foi possível incluir o indicador da Taxa de Aprovação de Ações de Extensão (TAPEX) ao Relatório de Gestão da Proex em decorrência da adoção do mecanismo de registro e controle das ações de extensão submetidas à análise da Proex (planilha eletrônica).

Como em 2014 não havia o mecanismo de controle das ações não foi possível, realizar a análise da evolução do desempenho com base na meta estabelecida de 10% de aumento de ações aprovadas e registradas, o que será possível a partir dos próximos relatórios.

10.1.4 Descritivo dos Projetos de Extensão

Detalhamos abaixo os projetos de extensão analisados e registrados na Proex durante o exercício 2015. Os quadros abaixo apresentam numeração sequencial das análises das ações de extensão do primeiro e segundo semestres/2015.

Quadro 55 - Descritivo dos Projetos de Extensão registrados 2015.1

ANÁLISES DE PROJETOS (1º SEMESTRE DE 2015)		
Análise Direx	Campus	Título
1	CB	Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOB - <i>Campus</i> Corumbá)
2	TL	Projeto Qualidade de Vida do Servidor - Zumba
3	TL	Comemoração do Dia Internacional da Mulher
4	CG	Apresentação do Coral IFMS - Câmpus Campo Grande - Abertura da Campanha de Humanização da



		Santa Casa
5	TL	Educação ambiental e sustentabilidade: buscando uma escola com prática consciente em prol da ciência, tecnologia, empreendedorismo e inovação
6	DR	"A utilização de Lousas Digitais como ferramenta de apoio pedagógico: parceria Escola Estadual Presidente Vargas e IFMS"
7		<i>*Análise CANCELADA- repetida</i>
8	NA	Desenvolvimento da agricultura familiar da região do Vale do Ivinhema-MS
9	TL	Ginástica Laboral no IFMS Câmpus Três Lagoas.
10	TL	Torneio de Robótica – Câmpus Três Lagoas
11	TL	Curso de Arduino para Iniciantes na Tecnologia
12	TL	Jogos Interclasses
13	CX	Simpósio de Ensino de Ciências – SimEC 2015
14	TL	Robótica Educacional para iniciantes
15	TL	Ferramentas de Produtividade Mozilla – Turma I
16	TL	Ferramentas de Produtividade Mozilla – Turma II
17	TL	Discussão sobre questão racial, minorias e respeito à diversidade
18	CG	Exposição e Apresentação de Jogos Digitais Desenvolvidos pelos Estudantes do IFMS no FLIMS Digital 2015
19	TL	Linux Básico
20	TL	Curso de Introdução ao programa de certificação JAVA-OCP
21	CB	Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica - ENICT
22	CB	Palestra: Zoonoses e Doenças Emergentes: Raiva, Dengue, Chikungunya e Leishmaniose

Fonte: PROEX/IFMS

Quadro 56 - Descritivos de projetos registrados por *campus* 2015.1

<i>Campus</i>	Quantidade de projetos registrados por <i>campus</i> (1º semestre)
AQ	00
CB	07
CG	10
CX	08
DR	01
JD	00
NA	11
NV	02
PP	05
TL	19
*	21 = total de propostas analisadas

Fonte: PROEX/IFMS

Quadro 57 - Descritivo de Projetos de Extensão registrados 2015.2

ANÁLISES DE PROJETOS (2º SEMESTRE DE 2015)		
Análise (Direx)	<i>Campus</i>	Título
23	TL	Proposta de Fomento ao Cipei – Congresso Interdisciplinar em Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação
24	CB	Oficina: Introdução à Metodologia de Pesquisa
25	CX	Semana do Meio Ambiente/ Simpósio sobre Meio Ambiente e Pantanal
26	CG	Semana do Meio Ambiente 2015
27	TL	Semana do Meio Ambiente 2015
28	CX	Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre (FLISOL)
29	NA	Semana do Meio Ambiente IFMS/NA 2015: água e sustentabilidade
30	NA	Campanha Outubro Rosa
31	NA	Campanha Novembro Azul
32	NA	Campanha Combate e Prevenção a Dengue
33	NA	Pista de Orientação com uso de Bússola
34	CX	Sala de atendimento educacional especializado: criação e confecção de jogos e atividades pedagógicas transdisciplinares



35	CX	Dia do Arduino - Robô Livre - Edição Coxim 2015
36	CX	Trabalhador bom é trabalhador saudável
37	CX	Treinamento e aprendizado de Tênis de Mesa
38	CX	Fábrica de Software para Comunidade (FASCOM) IFMS Coxim
39	CG	II Ação de formação continuada para professores pesquisadores
40	CB	I Diálogos Literários Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - <i>Campus</i> Corumbá
41	CG	Abordagem de Conceitos de Física Geral.
42	NV	Projeto Pioneiro de Acesso, Permanência e Êxito dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) <i>Campus</i> Naviraí
43	TL	I Three Lakes Developers Day
44	CB	Curso profissionalizante de Fundição, Soldagem e Ensaio não destrutivo
45	NV	Projeto de Formação Pedagógica para os cursos de Formação Inicial e Continuada
46	CB	Curso Fábrica de Software
47	PP	Musicalização Infantil
48	NA	Reestruturação da rede de computadores e implantação de software livre em sala de aula e nos laboratórios de atendimento educacional especializado
49	PP	Grupo de Música do IFMS <i>Campus</i> Ponta Porã "Fronteira em Canto"
50	NA	Grupo de Estudos em Webtecnologia e Ensino
51	NA	Curso de Manejo em Ovinos
52	PP	Semana do Servidor <i>Campus</i> Ponta Porã 2015
53	NA	Web Tec: hipertextualização e práticas colaborativas
54	TL	Semana da Consciência Negra 2015 - Viva a Negritude
55	PP	Oficina de Redação
56	CG	Apresentação do Coral IFMS - <i>Campus</i> Campo Grande - dia 05 de novembro de 2015
57	TL	II Semana do Servidor Público – <i>Campus</i> Três Lagoas
58	CG	Ensaio Geral do Requiem de Fauré. 12 de novembro de 2015
59	CG	Ensaio Geral do Requiem de Fauré. 8 de novembro de 2015
60	CG	Enriquecimento curricular através de eventos como Mostra de Softwares e Semana de Sistemas para Internet
61	CG	Organização de Minicursos e Palestras para Enriquecimento Curricular e Oferecimento de atividades complementares
62	PP	Grupo de Experimentação Filosófica
63	TL	Palestra: Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis
64	NA	Cinema no Orduá não é fuá

Fonte: PROEX/IFMS

Quadro 58 - Descritivo de projetos de extensão registrados por *campus* 2015.2

<i>Campus</i>	Quantidade de Projetos registrados por <i>campus</i> (2º semestre)
AQ	0
CB	4
CG	8
CX	7
DR	0
JD	0
NA	10
NV	2
PP	5
TL	6
*	42 = total de propostas analisadas no 2ºsem.

Fonte: PROEX/IFMS



Quadro 59 - Quantitativo de projetos de extensão registrados por *campus* 2015.2

CP	Total de projetos registrados por <i>campus</i> em 2015
AQ	00
CB	03
CG	02
CX	01
DR	01
JD	00
NA	01
NV	00
PP	00
TL	13
*	63 = total de propostas analisadas em 2015

Fonte: PROEX/IFMS

10.1.5 Descritivo das parcerias Firmadas

Os quadros abaixo apresentam o detalhamento das parcerias firmadas em 2015 pelo IFMS para finalidades de estágio e demais ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, respectivamente.

Quadro 60 - Descritivo das parcerias para atividades de estágio firmadas em 2015.

n°	PARCEIROS (Convênios de Estágio)	CAMPUS	SETOR			
			PÚBLICO			PRIVADO
			Municipal	Estadual	Federal	
1	AGP Assessoria e Representação Comercial LTDA-ME	Nova Andradina				X
2	Agrícola Carandá Comércio e Representação LTDA	Ponta Porã				X
3	Agropeças	Ponta Porã				X
4	Agrosul Insumos Agrícolas LTDA	Ponta Porã				X
5	Agroveterinária C R L LTDA-ME	Ponta Porã				X
6	Ampla Consultoria LTDA	Campo Grande				X
7	Anjos & Carnes LTDA-ME	Coxim				X
8	Associação Beneficente Bom Pastor	Aquidauana				X
9	Associação Comercial e Empresarial de Ponta Porã	Ponta Porã				X
10	ATF Engenharia e Arquitetura LTDA-EPP	Campo Grande				X
11	Buriti Comércio de Carnes LTDA	Aquidauana				X
12	Casa de Recuperação Infantil Padre Antônio Muller	Corumbá				X



13	Chácara Chiodelli	Ponta Porã				X
14	CIA Informática	Ponta Porã				X
15	Conveniência Taquaruçu	Aquidauana				X
16	Cooperativa Agroindustrial LAR - Medianeira	Ponta Porã				X
17	Edno Freitas Machado	Campo Grande				X
18	Elite Produtos Agropecuários LTDA	Ponta Porã				X
19	Empreiteira Castelo	Aquidauana				X
20	Enzo Veículos LTDA	Campo Grande				X
21	Erva Mate Globo	Ponta Porã				X
22	Exsergia Engenharia e Consultoria LTDA	Aquidauana				X
23	Freitas & Freitas Serviços em Tecnologia e Informação LTDA-ME	Três Lagoas				X
24	Fundação Educacional de Coxim - FEC	Coxim				X
25	Fura 300 Racing LTDA-ME	Campo Grande				X
26	Granha Ligas LTDA	Corumbá				X
27	Icorp Inteligência Corporativa e Soluções LTDA	Campo Grande				X
28	Instituição de Microcrédito Banco Cidadão de Mato Grosso do Sul	Campo Grande				X
29	Instituto Baruki de Educação e Cultura	Corumbá				X
30	Instituto Moinho Cultural Sul- Americano	Corumbá				X
31	JBS/SA	Ponta Porã				X
32	José Vieira Alves - ME (Mecânica do Dedé)	Campo Grande				X
33	Kioski Escola de Informática e Serviços	Aquidauana				X
34	Município de Anastácio	Aquidauana	X			
35	Nivaldo Alessandro Fernandes - Super House	Três Lagoas				X
36	Nólis Vieira Neto da Silveira	Campo Grande				X
37	Organizações Unidas LTDA	Três Lagoas				X
38	Paulo Rogério Martins Jurado	Três Lagoas				*Pessoa física
39	Pedro Elias Filho	Campo Grande				X



40	Polo Corretora de Cereais LTDA	Ponta Porã				X
41	Prefeitura Municipal de Bela Vista	Ponta Porã	X			
42	Prefeitura Municipal de Ilha Solteira	Três Lagoas	X			
43	Print & Copy Equipamentos e Serviços LTDA-PP	Campo Grande				X
44	Ranulfo Ferreira	Aquidauana				X
45	Russi & Cia LTDA - EPP	Nova Andradina				X
46	Samuel Alves Vieira Filho-ME / Infoseg	Três Lagoas				X
47	Secretaria de Estado de Educação - SED/MS	Proex		X		
48	Servtec	Três Lagoas				X
49	Shop Diesel Retífica de Bombas Injetoras LTDA	Campo Grande				X
50	SKILL Consultoria e Recursos Humanos (Agente de Integração)	Proex				X
51	Stefanelli & Cia LTDA	Corumbá				X
52	Trainner Recursos Humanos (Agente de Integração)	Proex				X
53	UCDB (IFMS como concedente)	Campo Grande				X
54	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (IFMS como concedente)	Proex			X	
55	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (UFMS como concedente)	Proex			X	
56	Votorantim Cimentos S.S.	Corumbá				X
57	WR Construtora, Eletricidade e Iluminação LTDA-EPP	Três Lagoas				X

Fonte: PROEX/IFMS



Quadro 61 - Descritivo das parcerias para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão firmadas em 2015.

Nº	PARCEIRO (Termos de Cooperação)	OBJETO	CAMPUS	SETOR			
				PÚBLICO			PRIVADO
				Mun.	Est.	Fed.	
1	Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS	Proporcionar às duas instituições a participação de seus Discentes e Docentes em atividades voltadas ao conhecimento científico, técnico e cultural, bem como a realização de projetos e programas institucionais e outras atividades, utilização dos Laboratórios e Bibliotecas, cessão de salas de aula e outras dependências físicas, mutuamente.	Nova Andradina				X
2	Prefeitura Municipal de Brasilândia/MS	Oferta de cursos técnicos, cursos FIC e cursos na modalidade EaD na cidade de Brasilândia/MS.	Três Lagoas	X			
3	Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária – SSCH, Quadro de Terenos/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Terenos/MS.	Campo-Grande	X			
4	Prefeitura Municipal de Rio Negro/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Rio Negro/MS.	Coxim	X			
5	Prefeitura Municipal de Ladário/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Ladário/MS.	Corumbá	X			
6	Prefeitura Municipal de Batayporã/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Batayporã/MS.	Nova Andradina	X			
7	Prefeitura Municipal de Pedro Gomes/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Pedro Gomes/MS.	Coxim	X			
8	Prefeitura Municipal de Ivinhema/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade	Nova Andradina	X			



		Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Ivinhema/MS.					
9	Prefeitura Municipal de Rio Verde de Mato Grosso/MS	Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância, integrante da Rede e-Tec Brasil, instituído pelo Decreto nº 7.589, 26 de outubro de 2011, na cidade de Rio Verde de Mato Grosso/MS.	Coxim	X			
10	Prefeitura Municipal de Jardim/MS	Cessão de uso pelo cedente ao cessionário da estrutura física localizada na Escola Municipal Durval Coelho Barboza, localizada na Rua Campos Sales, número 62, Vila Carolina, município de Jardim/MS, com a finalidade de utilização pelo cessionário para funcionamento do Câmpus Provisório do IFMS.	Jardim	X			
11	RC Clube Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY)	Viabilização da produção e cultivo de hortaliças no Campo Experimental do IFMS/PP e a distribuição dos produtos produzidos a Entidades Sem Fins Lucrativos do Município de Ponta Porã.	Ponta Porã				X
12	Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional de Mato Grosso do Sul – IEL/MS	Cessão gratuita de espaço pelo IEL/MS ao IFMS, para participação no evento denominado Caça Talentos Expo 2015, promovido pelo IEL/MS de 27 a 30 de abril de 2015, proporcionando às instituições a participação de seus Discentes, Docentes, Funcionários, Colaboradores e Parceiros em atividades voltadas ao conhecimento científico, técnico e cultural.	Proex				X
13	Unigran Educacional	Proporcionar às duas instituições a participação de seus Discentes e Docentes em atividades voltadas ao conhecimento científico, técnico e cultural, bem como a realização de projetos e programas institucionais e outras atividades, tais como: Estágios, Pesquisas, Trabalhos Científicos, Projetos de Extensão, Palestras, Mini Cursos, Encontros de Pesquisa, Semanas Acadêmicas, Congressos, Feiras, Publicação em Revistas Científicas, Atividades Extra Curriculares, organização de encontros, seminários e congressos conjuntos, utilização dos laboratórios e bibliotecas, cessão de salas de aula e outras dependências físicas, mutuamente.	Proex				X
14	Prefeitura Municipal de	Oferta de Cursos do programa de	Dourados	X			



	Dourados/MS	Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FIC), incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, na cidade de Dourados/MS.					
15	Prefeitura Municipal de Selvíria	Oferta de Cursos FIC e Pronatec na cidade de Selvíria/MS; que passa a ser, neste ato, denominado, simplesmente, Polo do IFMS, localizado na Escola Municipal Professor Nelson Duarte, Rua 12 de maio, nº 437, Centro, Selvíria/MS, CEP: 79.590-000.	Três Lagoas	X			
16	Loja Maçônica Obreiros Ocultos nº 1984	Cessão de salas de aulas – neste termo identificado como “Sala Escola” localizada na rua Elzio Gonçalves Dias, nº 2.214 na cidade de Nova Andradina – para instalação de laboratórios de informática destinados a realização de projetos e programas institucionais e aulas práticas dos cursos ofertados pelo IFMS <i>Campus</i> Nova Andradina.	Nova Andradina				X
17	FINOVA - Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina	Proporcionar às duas instituições a participação de seus discentes, docentes e pesquisadores em atividades voltadas ao conhecimento científico, técnico e cultural, bem como a realização de projetos e programas institucionais e outras atividades, tais como: estágios, pesquisas, trabalhos científicos, projetos de extensão, palestras, mini cursos, encontros de pesquisa, semanas acadêmicas, congressos, feiras, publicação em revistas científicas, atividades extracurriculares, organização de encontros, seminários e congressos conjuntos, utilização dos laboratórios e bibliotecas, cessão de espaços, salas de aula e outras dependências físicas e a produção intelectual, mutuamente.	Nova Andradina				X
18	SED - Secretaria de Estado de Educação	Oportunizar acessibilidade comunicacional à pessoa surda por meio da Língua Brasileira de Sinais - Libras, de acordo com o Plano de Trabalho, previamente aprovado (Anexos I a IV) o qual integra este instrumento independentemente de transcrição.	Proex		X		
19	Centro Espírita Discípulos de Jesus	Proporcionar às duas instituições a participação de seus Discentes e Docentes, Servidores e demais Colaboradores em atividades voltadas ao conhecimento	Campo Grande				X



		científico, técnico e cultural, bem como a realização de projetos e programas institucionais e outras atividades, tais como: pesquisas, trabalhos científicos, projetos de extensão, palestras, mini cursos, encontros de pesquisa, semanas acadêmicas, congressos, feiras, publicação em revistas científicas, atividades extra-curriculares, organização de encontros, seminários e congressos conjuntos, utilização dos laboratórios e bibliotecas, cessão de salas de aula e outras dependências físicas, mutuamente.					
20	MD Cursos de Idiomas LTDA - EPP, Albuquerque Cursos de Idiomas LTDA – EPP e ADM cursos de Idiomas LTDA - EPP (CCAA)	Desenvolver a oferta de descontos aos servidores do IFMS e seus dependentes (filhos e cônjuge) no valor da matrícula e dos cursos de Inglês e Espanhol.	Proex				X
21	Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS	Colaboração docente para desenvolvimento do Programa de Especialização <i>lato sensu</i> em Ensino de Ciências e Matemática.	Coxim		X		
22	Prefeitura Municipal de Porto Murtinho/MS	Oferta de cursos na modalidade EaD – MSI (Manutenção e Suporte em Informática) na cidade de Porto Murtinho/MS.	Proex	X			
23	Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast-MS)	Possibilitar aos estudantes do IFMS adesão ao Programa Vale Universidade, desde que atendidos os critérios exigidos.	Proex		X		
24	MS Global Cursos e Treinamentos LTDA. - ME (Yázigi)	Desenvolver a oferta de descontos aos servidores do IFMS e seus dependentes (filhos e cônjuge) no valor da matrícula e dos cursos de Inglês, nas modalidades Regular e Intensivo.	Proex				X

Fonte: PROEX/IFMS

10.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propi

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) no exercício de 2015, com base nos objetivos e metas previstos no PDI 2014-2018 do IFMS.

Em relação aos dados do apoio a Iniciação Científica e Tecnológica, levou-se em consideração os ciclos 2014-2015 e 2015-2016, conforme vigência dos editais, seguindo o calendário estabelecido pelas instituições de fomento parceiras (CNPq, CAPES e Fundect).

Na análise das informações, devem-se levar em conta que as atividades de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando à



produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade.

No contexto do IFMS, as atividades de pesquisa estão relacionadas a:

- Orientação de estudantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS;
- Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa;
- Ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- Produção, editoração, organização e/ou tradução de livros e manuais técnicos/científicos; e
- Outras atividades de pesquisa correlatas e de interesse institucional.

Quadro 62 - Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Função	Nome
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Luiz Simão Staszczak (no período de janeiro a 03 de dezembro de 2015) Emerson Augusto Miotto Corazza – interinamente (no período 03 de dezembro a 31 de dezembro de 2015)
Diretor Executivo de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Emerson Augusto Miotto Corazza
Secretário da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Pós-Graduação	Raphael Gustavo Stafoca
Diretor de Empreendedorismo e Inovação	Thiago Alexandre Prado
Diretor de Pós-Graduação	Marco Hiroshi Naka (a partir de 04 de novembro de 2015)
Diretora de Pesquisa	Tatiane Alfonso de Araújo
Coordenadora de Inovação Tecnológica	Gabriela Farias da Rocha
Coordenadora de Empreendedorismo Inovador	Lilyan Agatha Silva Cristaldo
Coordenador de Pós-Graduação	Edilson Soares da Silveira (a partir de 01 de abril de 2015)
Coordenador de Ações Pró-Pesquisa e Fomento	Leonardo dos Santos Flores

Fonte: PROPI/IFMS

10.2.1 Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2015

No ano de 2015, foram incorporados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPI), a Coordenação de Pós-Graduação (COPOG) e a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOG). Com isso, novas atividades foram executadas dentro da PROPI, como um mapeamento de potencialidades para criação de Programas de Pós-Graduação na modalidade *stricto sensu*, por meio de análise do corpo docente do IFMS. Além disto, por meio de suas demais diretorias, Diretoria de Pesquisa (DIRPE) e Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (DIREI), as ações foram fortalecidas com suas coordenações, de tal forma que foram consolidados, em destaque, os apoios para participação de eventos, realização de feiras científicas, capacitação para formação empreendedora e na área de propriedade intelectual, bem como editais de apoio a pesquisa por meio de verba de custeio e bolsa a estudantes. Tais ações foram confirmadas por meio das premiações de nossos estudantes, como na Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul – FETEC-MS, em que dos 58 prêmios do evento, 36 foram obtidos pelos estudantes do IFMS. Apesar dessa consolidação, observou-se uma queda em alguns indicadores, como o número



de bolsas implementadas e projetos de pesquisas, devido à impossibilidade de abertura de editais durante o período do movimento paredista.

10.2.1.1 Estímulo à pesquisa aplicada por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica

No primeiro semestre de 2015, considerando os projetos de pesquisa selecionados por meio dos Editais 001 e 002/2014 – PROPI/IFMS, o IFMS fomentou 105 Projetos de Pesquisa. Para isso, foram concedidas 184 Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), da seguinte forma: 95 fomentadas pelo IFMS, sendo 55 por meio do Edital n.º 002/2014 (Ensino Médio) e 40 pelo Edital n.º 001/2014 (Ensino Superior); já com recursos do CNPq, foram 89 bolsas, sendo 80 por meio do Edital n.º 002/2014 (ensino médio) e 09 por meio do Edital n.º 001/2014 (Ensino Superior). Cabe registrar ainda, a participação de 17 estudantes voluntários (6 do Ensino Superior e 11 do Ensino Médio), totalizando o envolvimento de 201 estudantes nos dois editais.

No segundo semestre de 2015, considerando os projetos de pesquisa selecionados por meio do edital 002/2015 – PROPI/IFMS, o IFMS fomentou 75 Projetos de Pesquisa. Para isso, foram concedidas 136 Bolsas de ICT, da seguinte forma: 47 fomentadas pelo IFMS, sendo 14 de nível médio e 33 de nível superior; já com recursos do CNPq, foram 89 bolsas, sendo 80 de nível médio e 09 de nível superior. Cabe destacar a participação de 15 estudantes voluntários (3 do Ensino Superior e 12 do Ensino Médio), totalizando o envolvimento de 151 estudantes no Edital. É importante destacar que a Propi disponibilizaria por meio do Edital de ICT 100 bolsas IFMS (40 de Ensino Superior e 60 de Nível Médio), contudo o número de bolsas solicitadas foi inferior ao número de bolsas disponibilizadas. As bolsas remanescentes não puderam ser implementadas em 2015, pois o lançamento de um novo Edital ICT foi inviabilizado pelo movimento paredista.

Adicionalmente, por meio do Edital 003/2014 – PROPI/IFMS, como premiação das Feiras organizadas pelo IFMS na SCT 2014 (Semana de Ciência e Tecnologia), foram concedidas, por meio de custeio próprio, 21 Bolsas de ICT para o período de outubro de 2014 a setembro de 2015 e pelo Edital 003/2015 PROPI/IFMS, como premiação das Feiras organizadas pelo IFMS na SCT 2015, foram concedidas, por meio de custeio próprio, 05 Bolsas de ICT para o período de novembro de 2015 a outubro de 2016.

No total, foram operacionalizados 378 Planos de Trabalho ICT no exercício de 2015, sendo 222 Planos de Trabalho ICT no ciclo 2014-2015 e 156 planos de trabalho do ciclo 2015-2016, envolvendo 378 estudantes (entre voluntários e bolsistas).

Considerando o número de estudantes de nível médio e superior matriculados, de acordo a base SISTEC (4.384 estudantes) e que podem participar da ICT e o número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS em 2015 (378), temos que 8,62% (índice aproximado de 0,09) dos estudantes estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica. Cabe salientar que esse índice foi inferior ao obtido em 2014 - 0,1, não somente por conta das bolsas não implementadas como já descrito, assim como, pelo aumento do número de estudantes. Contudo, a Propi destaca que em 2016 irá desenvolver ações para que o índice seja ampliado.

No Anexo II desta seção, pode ser observado o detalhamento dos projetos de pesquisa registrados na Propi.



10.2.1.2 Participação, fomento e promoção de eventos internos e externos ao IFMS

10.2.1.2.1 III Workshop preparatório para finalistas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace 2015)

A equipe organizadora da FETECMS (Grupo Arandú) ofereceu workshops preparatórios para os finalistas da Febrace 2015. Os eventos ocorreram em Campo Grande, no Instituto de Química da UFMS, nos dias 28 de fevereiro e 14 de março de 2015. Participaram no total, 14 estudantes com fomento por meio de Auxílio Viagem (para estadia e alimentação) e 7 servidores orientadores, bem como 3 coordenadores das Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS.

10.2.1.2.2 Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Febrace 13 (2015)

Na Febrace 2015, evento ocorrido entre os dias 16 e 20 de março, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a delegação do IFMS levou 09 trabalhos finalistas, envolvendo 31 participantes – sendo 19 estudantes, 09 orientadores e 3 coordenadores de feira (sendo que um servidor de Nova Andradina participou como orientador e coordenador de feira, concomitantemente). Como resultado, os nove trabalhos receberam 16 prêmios, com destaque para os trabalhos do estudante Luiz Fernando da Silva Borges e das estudantes Bruna Luzia Almeida Rodrigues e Mariana da Silva Chermont, que representaram o IFMS por meio da FEBRACE na INTEL-ISEF 2015, evento internacional ocorrido em maio de 2015 nos EUA.

10.2.1.2.3 Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF)

A Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF), evento ocorrido em Pittsburg (EUA) entre os dias 10 e 15 de maio 2015, contou com a apresentação de três trabalhos do IFMS, envolvendo 6 estudantes (Bruna Luzia Almeida Rodrigues, Mariana da Silva Chermont, Luiz Fernando da Silva Borges, Eduardo da Silva Campos, Lucas Moraes e Pedro Otávio Liberato Rocha) cujos projetos foram credenciados pela FEBRACE 2015 e MOSTRATEC 2014 e 2 servidores orientadores (Jiyan Yarii e Rodrigo Silva Duran). O IFMS viabilizou a participação dos servidores por meio do Auxílio PIEPI (Resolução IFMS nº10/2014) com o Edital 001/2015 e complementou os valores necessários à participação dos estudantes por meio do Auxílio Estudantil (Resolução IFMS nº002/2014). Esta ação está prevista no PAE (Plano de Ação Específico) visando à promoção da popularização da ciência e tecnologia no IFMS.

10.2.1.2.4 Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - SCT 2015

Em 2015, o IFMS realizou a SCT em seus 10 *campi*, envolvendo cerca de 9.000 pessoas entre estudantes do IFMS, da comunidade e servidores das instituições envolvidas. Nas atividades da SCT, foram realizadas 7 Feiras de Ciência e Tecnologia, as quais contaram



com um total de 426 projetos de estudantes do ensino fundamental (6º ao 9º ano), médio e técnico integrado e de escolas dos municípios da área de abrangência dos *campi* do IFMS.

10.2.1.2.5 Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2015 (SEMICT)

O SEMICT foi realizado em Ponta Porã, durante a SCT 2015 do *campus*, onde foram apresentados trabalhos dos estudantes do Ensino Superior, que eram bolsistas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Af. Participaram 47 estudantes, sendo 9 do *Campus* Ponta Porã e 38 dos demais *campi* do IFMS. Além disto, 17 docentes orientadores participaram do Seminário, dos quais, 3 eram do *Campus* Ponta Porã. O evento contou ainda com quatro avaliadores externos. Esta ação está prevista no PAE, visando à promoção da popularização da ciência e tecnologia no IFMS e a operacionalização dos mecanismos de apoio aos programas institucionais da Propi.



10.2.1.2.6 Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul - FETEC-MS 2015

Na edição de 2015 da FETEC-MS, foram inscritos 45 trabalhos oriundos do IFMS. O IFMS organizou a participação dos estudantes em 5 delegações (Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã), envolvendo 83 estudantes e 12 docentes dos 5 *campi*. Os estudantes receberam do IFMS, apoio por meio de transporte, e auxílio para alimentação, hospedagem e produção do material a ser apresentado. E aos onze docentes orientadores/coorientadores que acompanharam as delegações dos *campi* do interior, foram fornecidas diárias para o custeio de suas despesas. Como resultado, os trabalhos do IFMS receberam 36 prêmios dos 58 prêmios do evento, correspondendo a aproximadamente 62%.

10.2.1.2.7 Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2015)

O IFMS participou da Mostratec com 6 trabalhos (envolvendo 13 estudantes e 8 docentes) de quatro *campi* (AQ, CG, CX e NA). Destes, 4 estudantes participaram com apoio do IFMS, por meio do Auxílio de Acesso à Ciência, Tecnologia e Inovação, 1 pelo Edital de Eventos do IFMS (nº 005/2014), 1 estudante custeado pelo CNPq e 3 estudantes por serem egressos e não puderam receber apoio institucional. Para acompanhamento dos estudantes, 5 docentes orientadores (AQ, 2 de CG, CX e NA) também participaram do evento, sendo que o IFMS apoiou 4 deles com diárias e passagens. Apenas um docente recebeu somente diárias, pois suas passagens foram custeadas pelo evento. Um projeto do *Campus* Campo Grande foi premiado com o 2º lugar dos trabalhos de Ciências da Computação, com credenciamento para o evento Ciência Jovem, que ocorreu em Recife/PE e a publicação de um artigo na revista INCIÊNCIA.

10.2.1.2.8 Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2015)

O apoio à preparação de equipes para participação na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) foi operacionalizada por meio do Edital nº 004/2014 PROPI/IFMS, o qual foi executado no ano de 2015, como fase preparatória, em que foram realizadas competições regionais. No *Campus* Aquidauana, foram criadas 4 equipes que reuniram 9 estudantes, enquanto que em Três Lagoas, a competição regional reuniu 11 estudantes em 3 equipes e em Ponta Porã, houve grande procura pelos estudantes, sendo formadas, inicialmente, 5 equipes com 4 estudantes cada. Após as competições e desistências, Ponta Porã formou 4 equipes com 17 estudantes, enquanto que em Coxim foram formadas 3 equipes com 12 estudantes. O *Campus* Nova Andradina realizou as competições regionais com a participação de 8 equipes com 4 participantes cada. Já em Campo Grande, 29 estudantes formaram 8 equipes para a disputa na competição regional e por fim, Corumbá realizou as competições regionais com a participação de 9 estudantes.

Essas competições também reúnem estudantes de outras instituições e são essenciais para a preparação das equipes para as etapas estadual e nacional da Olimpíada. Em sequência, foi realizada, no *Campus* Coxim, a etapa Estadual da OBR, reunindo os melhores estudantes de robótica do Estado. Dentre os finalistas, o IFMS esteve presente com a participação de 9



equipes representantes dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Ponta Porã e Três Lagoas, envolvendo 36 estudantes e 5 servidores.

A equipe *Hall* formada por estudantes do *Campus* Ponta Porã foi a vencedora da etapa estadual e participou da Etapa Nacional, que foi realizada nos dias 29 de outubro a 01 de novembro de 2015, em Uberlândia/MG. Os estudantes receberam auxílio e os servidores orientadores receberam diárias para que pudessem participar das atividades fora do seu *campus* de origem. Esta ação está prevista no PAE 2015 visando à operacionalização dos mecanismos de apoio aos Programas Institucionais da Propi e a promoção da popularização da ciência e tecnologia no IFMS.

10.2.1.2.9 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2015)

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT foi estabelecida pelo Decreto Nº 5.101, de 8 de Junho de 2004. Ela é realizada no mês de outubro sob a coordenação do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), por meio do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia. Tem o objetivo de aproximar a Ciência e a Tecnologia da população, por meio de eventos que congregam centenas de instituições. Durante a semana, são realizadas atividades de divulgação científica em todo o País em linguagem acessível à população e por meios inovadores, que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundar seus conhecimentos sobre o tema. Na edição 2015 da SNCT, ocorrida em Brasília, o IFMS contou com a participação de 9 integrantes, sendo 2 servidores e 7 estudantes.

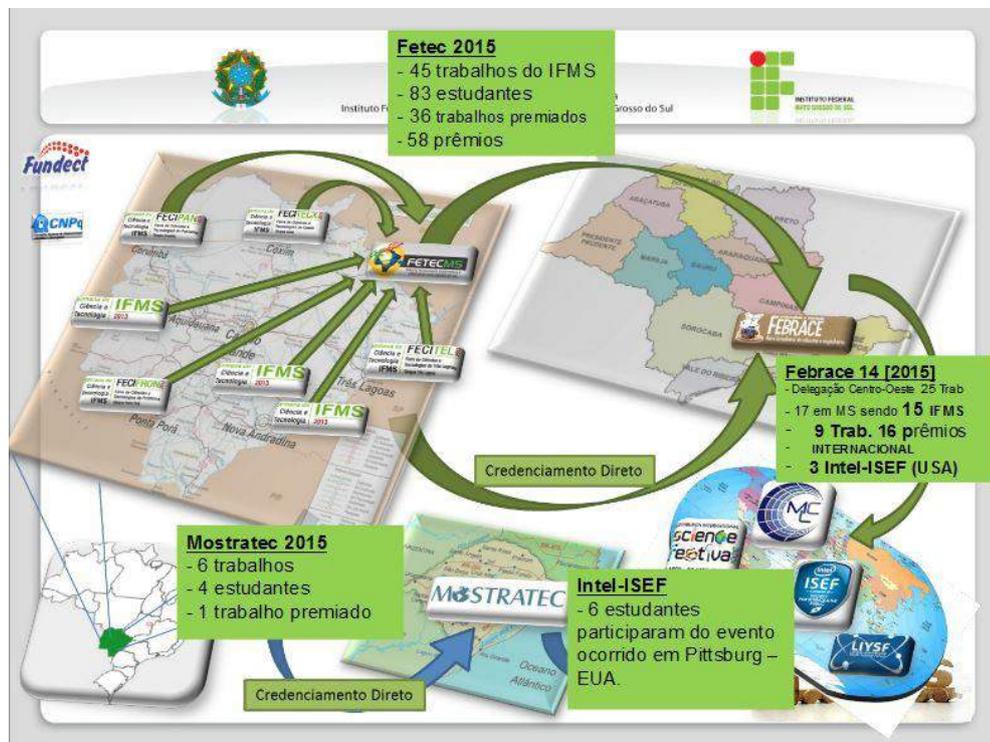
10.2.1.2.10 25ª Conferência ANPROTEC de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação

Este evento é promovido pela ANPROTEC, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Participaram com o apoio do IFMS, três servidores em qualificação para o processo de incubação de empresa de base tecnológica e integrantes do grupo de trabalho do projeto aprovado junto à Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul), por meio da Chamada 010/2014 com o objetivo de implantar as incubadoras em 7 *campi* do IFMS.

10.2.1.3 A verticalização das feiras de ciência e tecnologia

O IFMS tem intensificado suas ações no processo de verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia, como forma de fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação. Com isso, gerou-se uma forte integração entre as Feiras dos *campi*, caracterizadas no aspecto “municipal local”, e a mostra de trabalhos FETEC, de caráter estadual, e sua conexão com a FEBRACE (Nacional), MOSTRATEC (Nacional), INTEL-ISEF (Internacional) o que pode ser observado na Figura abaixo.

Figura 12 - Eficiência e Eficácia do IFMS na Promoção da Pesquisa e Inovação



Fonte: PROPI/IFMS

10.2.1.4 Operacionalização dos mecanismos de apoio aos Programas Institucionais da Propi

Os editais de apoio tem sido um instrumento fundamental para consolidar as ações da PROPI e fomentar as potencialidades da comunidade do IFMS. Destaca-se uma série de editais internos, sejam de interação com outras instituições com fins de capacitação docente, como o Dinter (Doutorado Interinstitucional), ou de suporte financeiro por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (PIEPI) e do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PITEC).

10.2.1.4.1 Editais Internos PROPI 2015

No ano de 2015, a Propi operacionalizou 8 editais (quadro a seguir) que estão disponíveis na Central de Seleção do IFMS (<http://selecao.ifms.edu.br/>). Porém, alguns editais como Dinter em Ecologia, Especialização em Docência e Prodoutoral, a Propi atuou apenas como colaboradora, visto que os mesmos foram elaborados pela Proen

Quadro 63 – Editais publicados pela Propi em 2015

Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	Resultado n° Bolsas	Fomento
--------	--------	---------	-----------------	---------------------	---------



001/2015	Seleção de servidores docentes e estudantes do IFMS, aprovados para participação na Intel ISEF 2015.	Servidores docentes e estudantes do IFMS	Maio 2015	06	IFMS
002/2015	Seleção de Projetos para concessão de bolsas de ICT - Ensino Médio e Superior	Estudantes Ensino Médio e Superior (Bolsistas)	Agosto 2015 a Julho 2016	89	CNPq
				47	IFMS
003/2015	Seleção de Projetos de Pesquisa para as Feiras de Ciência e Tecnologia.	Estudantes do Ensino Médio	2015	05	IFMS
004/2015	Viabilização de Auxílio PIEPI aos servidores Coordenadores de Projetos da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS.	Coordenadores de Projetos da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS.	2015	07	IFMS
005/2015	Viabilização de Auxílio PIEPI aos servidores Coordenadores de Projetos da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - <i>Novos Campi</i>	Coordenadores de Projetos da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS.	2015	03	IFMS
006/2015	Viabilização de Auxílio PIEPI aos coordenadores selecionados para preparação de equipes de estudantes para participação em competição nacional em robótica	Servidores docentes	2015	04	IFMS
008/2015	Viabilização de Auxílio PIEPI aos servidores coordenadores selecionados para preparação de equipes de estudantes para participação em Competições Nacionais de Robótica - <i>Novos Campi</i>	Servidores docentes	2015	03	IFMS
009/2015	Processo para seleção para viabilização de auxílios a servidores do IFMS para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos	Servidores do IFMS	2016	Em andamento	IFMS

Fonte: PROPI/IFMS

10.2.1.4.2 Editais Externos de Instituições de Fomento

Em 2015, o IFMS foi contemplado com recursos oriundos de projetos aprovados em editais do CNPq e da Fundect-MS, que são apresentados nas próximas seções deste relatório.

10.2.1.4.2.1 Captação de recursos financeiros externos para realização das Feiras de Ciência e Tecnologia por meio dos Editais Chamada CNPq nº 044/2014 e Chamada FUNDECT N° 009/2015 – PAE

No quadro a seguir, são apresentados os recursos captados por cada um dos *campi* nos editais em referência. Informações estão disponíveis no site do CNPq (<http://goo.gl/pFGrgJ> e [file:///C:/Users/1868951/Downloads/Planilha_Publicacao_DOU_9590401896180356%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/1868951/Downloads/Planilha_Publicacao_DOU_9590401896180356%20(1).pdf)).



Quadro 64 – Recursos financeiros externos captados para realização das Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS

<i>Campus</i>	<i>Recursos CNPq</i>	<i>Recursos Fundect</i>
AQ	20.000,00	0,00
CB	29.000,00	8.000,00
CG	24.000,00	0,00
CX	34.000,00	8.000,00
NA	30.000,00	0,00
PP	25.000,00	0,00
TL	33.920,00	0,00
Total Geral	R\$195.920,00	R\$16.000,00

Fonte: PROPI/IFMS

10.2.1.4.2.2 Chamada Fundect/SECTEI N° 23/2015 – PAE-MS

Esta chamada teve como objetivo, apoiar a organização e a realização de eventos regionais, nacionais ou internacionais no Estado de Mato Grosso do Sul, de reconhecida relevância científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas. O IFMS teve 4 projetos aprovados, perfazendo o montante captado de R\$33.305,00 (trinta e três mil e trezentos e cinco reais). Informações sobre a Chamada estão disponíveis no *site* da Fundect (<http://goo.gl/HQsU9V>).

10.2.1.4.2.3 FUNDECT/CNPq/SED-MS/SECTEI-MS N° 06/2015 – PIBIC-Jr-MS

Esta Chamada Pública teve por objetivo selecionar projetos de pesquisa, extensão e de inovação para concessão de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Profissional de Escolas Públicas (municipal, estadual ou federal) do Estado de Mato Grosso do Sul, mediante a orientação de pesquisadores doutores vinculados a instituições de ensino sediadas no Estado de Mato Grosso do Sul. O IFMS teve 4 projetos aprovados para o referido Edital. Informações adicionais estão disponíveis no *site* da Fundect (<http://goo.gl/Qpl1it>).

10.2.1.4.2.4 FUNDECT/CAPES N° 11/2015 – EDUCA-MS – CIÊNCIA E EDUCAÇÃO BÁSICA

Esta Chamada teve por objetivo apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em parceria com as escolas públicas (estaduais e municipais) de Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul. O IFMS teve uma proposta aprovada de um servidor do *Campus* Ponta Porã. Informações estão disponíveis no *site* da Fundect.

<http://fundect.ledes.net/manager/titan.php?target=tScript&type=File&file=open&id=4434>



10.2.1.5 Convênios e Termos de Cooperação

Durante o exercício de 2015, o IFMS geriu e celebrou, por meio da Propi, 02 Termos de Cooperação Técnica com outras Instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e de projetos de educação empreendedora, conforme quadro a seguir:



Quadro 65 – Termo de Cooperação Técnica firmados em 2015

O que	Quem	Quando	Onde
Contrato de Licenciamento de uso para aplicação do curso DESPERTAR	Celebrado entre SEBRAE/MS e IFMS	Abril/2015 - Março/2017	Campi AQ, CB, CG, CX, NA, PP e TL
Acordo de Cooperação Técnica - NEGÓCIOS SOCIAIS	SEBRAE/MS, FUNDECT/MS, UFMS, IFMS, FMB e YUNUS SOCIAL BUSINESS BRAZIL CONSULTORIA DE PROJETOS LTDA	Maior/2015 - Abril/2016	IFMS

Fonte: PROPI/IFMS

10.2.1.6 Publicação de Trabalhos Científicos

A Propi finalizou junto à Comissão Institucional, o trabalho de definição dos mecanismos de comunicação científica e tecnológica no âmbito do IFMS. Para isso, apresentou relatório com a proposta dos mecanismos de publicação, bem como os encaminhamentos para implantação dos mesmos na instituição, o que ocorrerá em 2016.

O apoio à publicação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos no IFMS é feito por meio de editais. Em 2015, foram operacionalizados apoios por meio do Edital 005/2014 – PROPI/IFMS. O referido mecanismo teve como objetivo, viabilizar a participação de servidores em eventos de natureza científica/tecnológica para exposição de trabalhos de autoria própria ou de coautoria. O auxílio estimulou o envolvimento de servidores e estudantes na produção científica e tecnológica, pois viabilizou a participação em eventos nacionais e internacionais, proporcionando a troca de experiências com profissionais na área da pesquisa e ensino do Brasil e do Mundo.

O valor total alocado para a disponibilização do auxílio foi de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) dividido em duas parcelas, uma para cada etapa (primeiro e segundo semestres) e de acordo com a disponibilidade financeira.

Quadro 66 – Recurso operacionalizado para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos por meio do Edital 005/2014

EDITAL Nº 005/2014 – Exercício 2015					
Período	Nº Trabalhos	Nº Servidores	Valor R\$ (Diárias e Passagens)	Nº Estudantes	Valor R\$ (Auxílio Viagem)
1º Semestre	16	15	31.600,00	5	11.500,00
2º Semestre	16	16	29.600,00	7	12.200,00
2015	32	31	61.200,00	12	23.700,00

Fonte: PROPI/IFMS

Durante a primeira etapa do Edital 005/2014 – primeiro semestre do exercício de 2015 – por meio do fomento da Propi, foram apresentados trabalhos científicos por servidores, em eventos científicos e/ou tecnológicos realizados no Brasil. Vale salientar que também foram concedidos Auxílios Viagem para o custeio de estadia e passagens necessárias à participação de estudantes que viajaram com seus respectivos orientadores, conforme tabela a seguir. Foi investido um total R\$43.100,00, sendo R\$31.600,00 em diárias e passagens aos servidores, e R\$11.500,00 em Auxílios Viagem aos estudantes.



Quadro 67 - Detalhamento de trabalhos apresentados com apoio disponibilizado por meio do Edital 005/2014 – 1ª etapa

Campus	Solicitante	Evento	Qtde. Trabalhos	Qtde. Estudantes
AQ	Carla Renata Capilé Silva	XXXV Congresso Interamericano de Psicologia	1	0
CB	Daniel da Silva	Colóquio Internacional: Justiça, Democracia e Emoções Políticas em Perspectiva Transnacional	1	0
CB	Rafael Verão Françoze	Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada	1	1
CG	Alexandre Soares da Silva	Computer on the Beach 2015	1	1
CG	Ana Claudia Navarrete Menezes	Exporecerca Jove	1	1
CG	Ayla Lizandra Campos de Vasconcellos	3ª JIED - Jornada Internacional de Estudos do Discurso e o 2º Encontro Internacional da Imagem em Discurso (A Literatura NERD e suas multimodalidades)	1	0
CG	Flávio Amorim da Rocha	GEL - Grupo de Estudos Linguísticos	1	0
CG	Luiz Fernando Delboni Lomba	Computer on the Beach 2015	2	2
CX	Cláudia Leite Munhoz	VII Congresso Latino Americano e XIII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos	1	0
PP	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	11o Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada	1	0
PP	Eder Samaniego Villalba	Computer on the Beach 2015	1	0
PP	Fabrcia Carla Vivian	VIII Congresso Latino Americano de Ciência Política	1	0
PP	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	XIII Evento de Educação em Química	1	0
TL	Camila Tinti Moreira	XXXV Congresso Interamericano de Psicologia	1	0
TL	Suellen Moreira de Oliveira	Conference Strategic Management Society	1	0
TOTAIS			16	5

Fonte: PROPI/IFMS

Na segunda etapa do Edital 005/2014 – segundo semestre do exercício de 2015, foram fomentadas apresentações de 16 trabalhos, envolvendo 16 servidores e 07 estudantes do IFMS em eventos científicos no país. Foi investido um total R\$ 41.800,00, sendo R\$ 29.600,00 em diárias e passagens aos servidores, e R\$ 12.200,00 em Auxílios Viagem aos estudantes, conforme quadro a seguir.

Quadro 68 – Detalhamento de trabalhos apresentados com apoio disponibilizado por meio do Edital 005/2014 – 2ª etapa

Campus	Solicitante	Evento	Qtde. Trabalhos	Qtde. Estudantes
CX	Hygor Rodrigues de Oliveira	55º Congresso Brasileiro de Química	1	0
CX	Alexandre Geraldo Viana Faria	III Colóquio Nacional a Produção do Conhecimento em Educação Profissional	1	1
CX	Odair Diemer	XIX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca	1	0
CX	Angela Kwiatkowski	28º Congresso Brasileiro de Microbiologia	1	1
CX	Mariangela de Fátima Silva	13º Congresso Brasileiro de Polímeros	1	0
CX	Edvânio Chagas	X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)	1	1
CX	Jozil dos Santos	IV CHIP 2015: Colóquio Nacional de Hipertexto – Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino e Aprendizagem: Desafios da Atualidade (Apresentação e análise dos dados obtidos para os brinquedos e diversões no Atlas Linguístico de Corumbá e Ladário)	1	0
NA	Rodrigo Silva Duran	Mostratec - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia	1	1
NV	Matheus Bornelli de Castro	XIX Congresso Brasileiro de Sementes	1	1



PP	Genivaldo David de Souza Schlick	XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia	1	0
PP	Marcelo Caetano de Oliveira	XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia	1	1
PP	Rafael Peloso de Carvalho	XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia	1	0
PP	Josiane Paula Maltauro Lopes	XXII Congresso Nacional da ABEM	1	0
PP	Airton José Vinholi Júnior	XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências	1	0
PP	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação	1	0
PP	Paulo Roberto Vilarim	III FEBRAT	1	1
TOTAIS			16	7

Fonte: PROPI/IFMS

Em dezembro de 2015, foi publicado o Edital 009/2015 para apoio à apresentação de trabalhos em eventos científicos aos servidores do IFMS. O citado edital terá vigência de Março a Dezembro de 2016.

10.2.1.7 Promover o Empreendedorismo Inovador no IFMS

As ações com finalidade de fomentar o empreendedorismo inovador podem ser divididas pelas atuações das coordenações ligadas Direi (Diretoria de Empreendedorismo e Inovação).

10.2.1.7.1 COEMI - Coordenação de Empreendedorismo Inovador

No primeiro semestre, foram realizadas ações de capacitação de servidores no tema “Empreendedorismo Inovador” no IFMS, através de visita técnica, parceria com outra instituição para realização de curso aos servidores e mapeamento de processos:

- Visita Técnica à Rede Mineira de Inovação (RMI) realizada por 4 representantes da instituição, sendo 3 servidores da Propi (responsáveis pela implantação do programa de empreendedorismo inovador no IFMS) e 1 servidor do *Campus Nova Andradina* (responsável pela implantação da primeira incubadora tecnológica do IFMS). O objetivo dessa ação foi a realização de *benchmarking* no ecossistema empreendedor inovador da cidade de Belo Horizonte/MG, através de visitas a várias instituições do ambiente de inovação existentes na cidade, como a Incubadora INOVA/UFMG, a FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, o BH-Tec - Parque Tecnológico de Belo Horizonte, Techmall - Aceleradora de Startups e a Fumsoft - Associação Empresarial que desenvolve programas de empreendedorismo para aceleração de startups.
- Capacitação em Educação Empreendedora realizada em parceria com o SEBRAE/MS, por meio da celebração de um Contrato de Licenciamento de Uso, com o objetivo de repassar a metodologia de empreendedorismo para estudantes de ensino médio, denominada Despertar. Por meio desse acordo, foram capacitados 19 servidores, representando todos os 10 *campi* e reitoria do IFMS.
- Mapeamento de processo através da elaboração do Informativo Propi nº 71, que consistiu em um documento com orientações e fluxograma do processo para a



aplicação do curso *Despertar* aos estudantes do ensino técnico integrado de nível médio nos *campi* do IFMS.

No segundo semestre, foram realizados cursos de capacitação aos servidores com foco na implantação das incubadoras de empresas no IFMS e cursos de Educação Empreendedora aos estudantes do ensino técnico integrado de nível médio:

- Capacitação em “Negócios Sociais” com apoio do SEBRAE/MS. Este curso capacitou 9 servidores, sendo 2 deles do *Campus* Corumbá. O resultado desse curso foi o primeiro lugar deste *campus* na “Maratona de Negócios Sociais 2015”, concurso de 4 dias organizado pelo SEBRAE para apoiar novos empreendimentos que tenham como foco, um negócio social.
- Capacitação em “Planejamento e Implantação de Incubadoras de Empresas”, com apoio da Fundect através do projeto “Implantação e estruturação da Incubadora Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul *Campus* Nova Andradina” aprovado no Edital FUNDECT Nº 10/2014 - INCUBADORA-MS. Este curso em parceria com a ANPROTEC, capacitou 17 servidores do IFMS, sendo 2 de cada *campus* e três da Propi. Além disso, foram ofertadas vagas para outras instituições parceiras, como a Fundação Manoel de Barros (FMB), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e o SEBRAE/MS. O objetivo dessa ação foi capacitar os servidores do IFMS para a elaboração dos Estudos da Viabilidade Técnica e Econômica para o planejamento da implantação das incubadoras de empresas nos *campi* do IFMS.
- Capacitação em “Como elaborar um Plano de Negócios”, ofertado em parceria com o SEBRAE/MS. Este curso capacitou os mesmos 17 servidores do IFMS participantes do curso “Planejamento e Implantação de Incubadoras de Empresas”. O objetivo geral dessa ação foi capacitar os nossos servidores para a elaboração dos planos de negócios das incubadoras tecnológicas do IFMS.
- Elaboração de documento orientativo para a elaboração dos planos de negócios das incubadoras de empresas do IFMS. O Informativo Propi nº 84, além de orientar os servidores no Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da região de cada *campus*, estabelece um modelo de uniformização para a escrita dos planos de negócios de cada incubadora tecnológica do IFMS.
- A Educação Empreendedora aos estudantes do ensino técnico integrado de nível médio nos *campi* do IFMS foi realizada através da aplicação do curso *Despertar* pelos servidores capacitados no primeiro semestre. Foram capacitados 102 estudantes do IFMS.

10.2.1.7.2 COINT - Coordenação de Inovação Tecnológica

No primeiro semestre, foram realizadas ações de capacitação e de orientação dos servidores:

- Elaboração do Informativo Propi nº 70, com orientações para tramitação de solicitação de informação sobre Proteção Intelectual (PI) no IFMS, o qual foi compartilhado e disponibilizado para os servidores.



- Capacitação de 1 servidor do IFMS no minicurso de prospecção tecnológica e inteligência de negócios, agregando conhecimento para a estruturação e gestão do NIT do IFMS, realizado durante a participação do IX Fortec - Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizado em Curitiba.
- Indicação da Coordenadora de Inovação Tecnológica, Gabriela Farias da Rocha, como a nova coordenadora do Fortec, regional do Centro-Oeste.
- Foi realizado, o primeiro registro de software junto ao INPI, realizado pela Embrapa (DF), em que o IFMS figura como coautor, por meio de pesquisadores do Campus Corumbá.

No segundo semestre, foram realizadas ações para capacitação de servidores e orientação de servidores sobre Propriedade Intelectual:

- Capacitação de 41 servidores, sendo 17 técnico-administrativos e 24 docentes, lotados em 9 campi do IFMS e Reitoria no Curso Geral de Propriedade Intelectual EaD oferecido pelo INPI.
- Orientação a 3 pesquisadores do IFMS sobre proteção do conhecimento para projetos em andamento.
- Foi realizada uma reunião, em que foram reunidos os principais atores da inovação no Estado de MS, juntamente com a Presidente do Fortec, Sra. Cristina Quintella, em que foi discutida a possibilidade de realização do X FORTEC no MS. Contudo, posteriormente, ficou definida a realização do evento no Estado de MT, sem descartar a possibilidade de realização de outro evento da área em MS para o ano de 2016.

10.2.1.8 Estruturação do Marco Regulatório da Propi

A Propi, em 2015, iniciou o processo de criação do Regulamento de Pesquisa do IFMS. Os trabalhos iniciaram por meio de uma prospecção de regulamentos já existentes na Rede Federal. Espera-se concluir a redação do Regulamento para posterior aprovação pelo Conselho Superior (Cosup) no ano de 2016.

Com a aprovação dos procedimentos de gestão de Grupos de Pesquisas em 2014, no ano de 2015, a Propi trabalhou no processo de consolidação. Como resultado, tem-se no IFMS 7 Grupos de Pesquisas certificados junto ao CNPq.

Iniciou-se também o processo de criação do PEMIN, Programa Empreendedorismo Inovador do IFMS, que foi discutido juntamente com os coordenadores de pesquisa dos *campi* do IFMS.

Em 2015, trabalhou-se também na elaboração do Regimento para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com representantes das três Pró-Reitorias. O Conselho terá papel fundamental na discussão das políticas do bloco Ensino-Pesquisa-Extensão.

Por fim, a Propi também iniciou o trabalho para instituir o Comitê de Ética em Pesquisa do IFMS. Foram identificados comitês semelhantes na Rede Federal e com isso, iniciou-se a prospecção de modelos de documentos utilizados por tais comitês, bem como regimentos pertinentes.



10.2.1.8.1 Implantar a estrutura organizacional da Propi/Campus

Em 2014, a Propi concluiu a implantação das Coordenações de Pesquisa e Inovação em todos os *campi* implantados do IFMS. Esta ação viabilizou o desenvolvimento de ações estratégicas da Pró-Reitoria, ampliando a capacidade de interlocução com os *campi*. Também foram definidas todas as Diretorias e Coordenações da Propi. Em 2015, a última direção e coordenação da Propi foram implantadas: Diretoria de Pós-graduação (Dipog) e Coordenação de Pós-graduação (Copog).

Em 2015, trabalhou-se na consolidação dos trabalhos das coordenações de pesquisa e inovação, por meio de informativos e orientações.

Foram realizados mapeamentos de alguns processos da Propi, principalmente os relacionados com a gestão de bolsas de ICT e os processos de empreendedorismo inovador.

10.2.1.9 Consolidação da Pós-graduação no IFMS

No ano de 2015, foram incluídos no organograma da Propi, a Coordenação de Pós-graduação (Copog) e a Diretoria de Pós-graduação (Dipog). A inclusão dessa coordenação e dessa diretoria acarretou a alteração do nome desta Pró-Reitoria, que passou a ser chamada de Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

Visto que esta alteração ocorreu no ano de 2015, não havia, portanto, metas a serem cumpridas de acordo com o PDI (2014-2018). Todavia, a Dipog/Copog sob a orientação da Propi, realizaram atividades que estavam norteadas por dois objetivos ou metas, os quais são descritos a seguir:

10.2.1.9.1 Estruturação da Pós-Graduação do IFMS

O estudo das leis que regem a Pós-graduação é fundamental para a elaboração de políticas institucionais, bem como a estruturação da pós-graduação no IFMS. Com isso, foram prospectados documentos e regulamentos de outras Instituições que compõe a Rede Federal, com a finalidade de iniciar a elaboração do Regulamento Geral da Pós-graduação que estivesse alinhado com a missão do IFMS. A meta é que este regulamento esteja finalizado até 2017.

Observando a verticalização, percebe-se que o primeiro degrau da pós-graduação seria o mestrado profissional, visto que seu foco é mais voltado para o produto, para o viés tecnológico em detrimento ao acadêmico, o que estaria mais alinhado com a missão do IFMS.

A aprovação de um programa de mestrado profissional requer o cumprimento de uma série de requisitos e depende fortemente do corpo docente, da infraestrutura e do ecossistema no qual os *campi* estão inseridos. Nesse sentido, o primeiro passo da Propi foi avaliar as potencialidades do corpo docente por meio de um mapeamento dos doutores da instituição. No gráfico da Figura a seguir, pode ser observada a distribuição dos docentes por titulação.

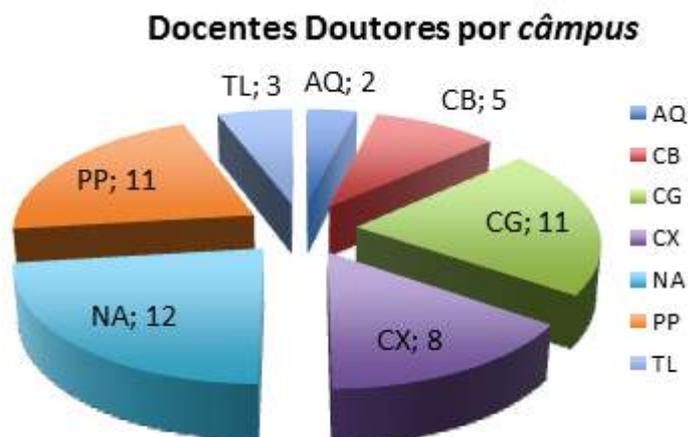
Figura 13 - Distribuição dos docentes por titulação



Fonte: DIGEP/IFMS 2015.

A partir dessas informações, foi feito o levantamento dos doutores por *campus*, visto que a qualificação de doutor é fundamental para aprovação de um curso de mestrado profissional. A ideia desse levantamento era detectar os *campi* que possuíam uma potencialidade maior para a submissão de uma proposta de mestrado profissional via APCN (Aplicativo de Propostas de Cursos Novos) da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O gráfico da Figura abaixo apresenta a distribuição de doutores por *campus*.

Figura 14 - Distribuição dos docentes por campus. AQ: Aquidauana; CB: Corumbá; CG: Campo Grande; CX: Coxim; NA: Nova Andradina; PP: Ponta Porã; TL: Três Lagoas



Fonte: PROPI/IFMS

Após esse levantamento, observou-se um quantitativo razoável de doutores nos *campi* Campo Grande, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã. Todavia, apenas a quantidade de doutores não é suficiente para definir o potencial de abertura de um mestrado profissional. Portanto, foi feito um mapeamento mais detalhado da área de titulação dos docentes, bem como uma avaliação do formulário APCN e dos documentos de áreas da CAPES.



Com base nesses dados e verificando os cursos de graduação já em andamento, ou com previsão de abertura de acordo com o PDC (Projeto de Desenvolvimento do *Campus*) de cada *campus*, pode-se definir que três *campi* possuem melhores condições de ter sucesso na aprovação de suas propostas APCNs (Aplicativo para Proposta de Cursos Novos). O olhar dos cursos de graduação se justifica pela política de verticalização institucional e os *campi* com tal potencial são os de Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã.

Com base nessas informações, foram construídas estratégias de ações específicas para o ano de 2016, com o intuito de lançar a primeira proposta de um mestrado profissional do IFMS até 2018. Ou seja, serão avaliados os documentos de áreas dos potenciais cursos de mestrado profissional e as condições dos *campi* em potencial. Com isso, espera-se alinhar ações com os *campi* no intuito de prepará-los para uma submissão do APCN com maior chance de aprovação em 2018.

Em suma, o *Campus* Coxim poderia potencialmente submeter um APCN voltado para a área de Ciência de Alimentos ou Nutrição, enquanto que os *campi* de Nova Andradina e Ponta Porã poderiam submeter APCNs na área de Ciências Agrárias.

Além destes mapeamentos, as seguintes ações foram realizadas com o intuito de consolidar a pós-graduação no IFMS:

- **Lançamento de Editais de DINTER com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no Programa de Ecologia e Conservação:** tem como objetivo fortalecer a interação interinstitucional e a promoção de surgimento de redes de pesquisas com os Programas de Pós-graduação da UFMS, além de capacitar os docentes, com a finalidade de aumentar as chances de aprovação de APCNs.
- **Doutorado em Rede – Engenharia de Biossistemas:** foi realizada a submissão de uma proposta em rede de um doutorado na área de engenharias. As instituições envolvidas foram a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e ANHANGUERA UNIDERP. A proposta teve apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).
- **Abertura de cursos de especialização em docência (lato-sensu):** foi realizada a abertura de duas turmas de especialização em docência por meio de edital, nos campi Campo Grande e Aquidauana, com o total de 40 matriculados por curso.
- **Discussão para parceria de MINTER/DINTER:** foram realizadas reuniões com coordenadores da UFMS, UFGD, UEMS e UNIDERP e a Copog sobre parcerias de Minter/Dinter. Na UFMS foi estabelecido contato com coordenador Amilcar sobre Minter/Dinter em EDUCAÇÃO; na UFGD com coordenadora Silvana sobre Minter/Dinter em AGRONOMIA; na UEMS com coordenador Eloy sobre Minter/Dinter em AGRONOMIA e na UNIDERP com coordenadora Luciana sobre Minter em CIÊNCIAS. A Copog está aguardando retorno dos mesmos para operacionalizar as parcerias, previstas para março de 2016.
- **Elaboração do Regulamento da Pós-graduação:** a Dipog/Copog também, em parceria com a PROEN, contribuíram na elaboração do Regulamento da Pós-graduação Lato Sensu. O Regulamento foi elaborado devido à necessidade de estipular regras e uniformizar a oferta de pós-graduação lato sensu no âmbito do IFMS.



- **Ações do IFMS para Implantação da FINOVA:** foram realizadas reuniões sobre a atuação do IFMS nas ações para implantação da Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina (FINOVA), ocorrida em julho de 2015.
- **Elaboração do Edital do Prodoutoral para 2º semestre de 2015:** em parceria com a Proen, foi elaborado o edital para uma vaga disponível do Prodoutoral, devido à saída de um servidor. A vaga foi preenchida por um servidor do Campus Três Lagoas.



10.2.1.9.2 Consolidação da capacitação docente no IFMS

Durante o ano de 2015, a Copog em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) e a CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), elaborou o Regulamento de Afastamento para Capacitação do IFMS, o qual entrou em vigor a partir da publicação da Resolução 055/2015 do Conselho Superior do IFMS (Cosup), no dia 13 de novembro de 2015. A partir disto, a Dipog, a Digep e a CPPD iniciaram a elaboração do Edital de Afastamento Integral para Capacitação Docente (Edital 001/2015 – DIGEP), o qual foi publicado no dia 23 de dezembro de 2015. O processo previa a liberação de 27 vagas distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 69 - Distribuição de vagas para afastamento integral para capacitação docente.

CAMPUS	VAGAS
AQUIDAUANA	4
CAMPO GRANDE	7
CORUMBÁ	3
COXIM	4
DOURADOS	1
JARDIM	0
NAVIRAÍ	1
NOVA ANDRADINA	2
PONTA PORÃ	4
TRÊS LAGOAS	1

Fonte: PROPI/IFMS

A finalização do processo de seleção e a efetivação do afastamento ocorrerão ao longo do ano de 2016, por esta razão, o detalhamento de tais ações não faz parte do presente relatório.



ANEXO I

Quadro 70 - Tabela 1- Indicador de Esforço Institucional – 2015

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT-Inst (R\$)	VBPG-Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
	2	0	5	2	80	2	4	209	0	243.600,00	0	0	0
Total IFMS	2	0	89					209	0	243.600,00	0	0	0

Simbologia:

NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu

NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento (CNPq)

FAP - Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição

NP – Número de Periódicos institucionais

VBICT – Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição

O indicador VBICT-Inst foi calculado com base na quantidade de bolsas, valor da bolsa e número de meses da bolsa, conforme memória de cálculo abaixo:

- Ciclo 2015/2016 - 40 bolsas IFMS no Superior = (40 bolsas*R\$400,00*7 meses) = R\$112.200,00
- Ciclo 2015/2016 - 55 bolsas IFMS no Ensino Médio = (55 bolsas*R\$100,00*7 meses) = R\$38.500,00
- Premiação Feiras 2014 - 21 bolsas IFMS no Ensino Médio = (21 bolsas*R\$100,00*9 meses) = R\$18.900,00
- Ciclo 2015/2016 - 33 bolsas IFMS no Superior = (33 bolsas*R\$400,00*5 meses) = R\$66.000,00
- Ciclo 2015/2016 - 14 bolsas IFMS no Ensino Médio = (14 bolsas*R\$100,00*5 meses) = R\$7.000,00
- Premiação Feiras 2015 - 5 bolsas IFMS no Ensino Médio = (14 bolsas*R\$100,00*2 meses) = R\$1.000,00
- Valor **VBICT-Inst** =
(R\$112.200,00+R\$38.500,00+R\$18.900,00+R\$66.000,00+R\$7.000,00+R\$1.000,00) =
R\$243.600,00

VBPG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição

VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa



QUADRO 71 - Tabela 2- Indicador de Projetos e Produção ⁽¹⁾

<i>Campus</i>	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
IFMS	67	162(*)		8	6	2
Total IFMS	67	162(*)		8	6	2

⁽¹⁾Referência: Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP)/PESQUISA/CNPq/extrator de dados da plataforma Lattes;

^(*) De acordo com extrator Lattes do Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP) reúne NTC+NR na classificação em “TRABALHOS EM EVENTOS”.

Simbologia:

NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes

NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN

NR – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN

NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição

NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição

NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Quadro 72 - Tabela 3 - Indicador de Projetos e Produção - Informações Complementares ⁽¹⁾

	NPB	NP _{Tec}	NOA	NAP
IFMS	266	294	144	14
Total IFMS	266	294	144	14

⁽¹⁾Referência: Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP)/PESQUISA/CNPq/extrator de dados da plataforma Lattes.

Simbologia:

NPB – Número Geral de Publicações Bibliográficas

NP_{Tec} – Número de Produções Técnicas (ICT)

NOA – Número de orientações em andamento

NAP – Número de artigos aceitos para publicação

Quadro 73 - Tabela 4- Indicadores de Desempenho Propi

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Número Projetos Pesquisa Cadastrados Propi (NPP)	1,0	1,0	0,7	Anual	Quantidade de Projetos de Pesquisa Cadastrados Propi/Quantidade de Servidores Docentes
Fomento a Iniciação Científica e Tecnológica	0,17	0,17	0,09	Anual	Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes Matriculados
Valor investido em bolsas ICT pelo IFMS	0,55	0,56	0,64	Anual	Valor Investido pelo IFMS em bolsas ICT / Valor Total investido em bolsas ICT



Indicador - Número Projetos Pesquisa Cadastrados Propi

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = 273/271=1,0)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Manutenção e/ou ampliação do Número de projetos de pesquisa cadastrados na Propi)

Índice Observado – base dezembro/2015 (Índice = 209/308=0,7)

Indicador - Iniciação Científica e Tecnológica

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = 455/2653^(*) =0,17)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2015 (Índice = 378/4384^(*) =0,09)

(*) Base SETEC – número total de estudantes matriculados de cursos presenciais do ensino médio e superior

Indicador - Valor investido em ICT pelo IFMS

Índice de Referência – base dezembro/2014 (Índice = 178200/323060^(*) =0,55)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = 243.600/382800^(*) =0,64)

(*) Valor total investido em bolsas ICT no IFMS (Outras instituições e IFMS)

Quadro 74 - Tabela 5- Indicadores Pesquisa - Forplad

	<i>NPPqExec</i>	<i>NPPqC</i>	<i>NPPqCad</i>	<i>NPPqF</i>	<i>IPAAAtPq</i>	<i>CobBICient</i>	<i>NArtPP</i>
Total IFMS	83	126	209	121	15,03%	91,53%	250

Simbologia:

NPPqExec – Número de Projetos de Pesquisa em Execução

NPPqC – Número de Projetos de Pesquisa Concluídos

NPPqCad – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados

NPPqF – Número de Projetos de Pesquisa Financiados

IPAAAtPq – Índice de Participação de Alunos em Atividades de Pesquisa (Quantidade de Docentes Doutores/Estudantes Bolsistas x 100)

CobBICient – Cobertura de Bolsas de Iniciação Científica (Quantidade de Estudantes Bolsistas ICT / Quantidade de Estudantes ICT x 100)

NArtPP – Número de Artigos Publicados em Periódicos



ANEXO II

Quadro 75 - Projetos de pesquisa registrados na Propi

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	A CONSTRUÇÃO DE APARATOS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA.	Ronivan Sousa Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES NO TRATAMENTO DO LÉXICO ESPECIALIZADO COM VISTAS À CRIAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO.	Danieli Daiani Francisquini Ocampos	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	ANÁLISE DO CONTEÚDO DE QUESTÕES DE MATEMÁTICA DAS AVALIAÇÕES DE REFERÊNCIA NO BRASIL	Diogo Chadud Milagres	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2013.	Tatiana Soares	Ciências Biológicas/ Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL GERADOS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS	Roberto Pagliosa Branco	Engenharia/ Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA NO ANO DE 2013	Paulo Francis Florencio Dutra	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	CONFORTO TÉRMICO EM EDIFICAÇÕES: A INFLUÊNCIA DA COBERTURA	Nilson Oliveira Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jul 2015
AQ	CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE TERMOCICLADOR DE BAIXO CUSTO	Leandro De Jesus	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA O AUXÍLIO E ACOMPANHAMENTO DE TREINOS MUSCULARES	Pablo Teixeira Salomão	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DO PORTAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA	Diego André Sant'ana	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA CONVERSÃO DA VOZ EM TEXTO E VICEVERSA ATRAVÉS DO SOFTWARE ORCA NA PLATAFORMA ANDROID PARA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS VISUAIS A RECURSOS TELEFÔNICOS.	Victor Augusto Merli Oliveira Lima	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO SEMI-SUPERVISIONADO DE AVALIAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA	Vinícius De Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016



	DISPOSITIVOS MÓVEIS				
AQ	DESENVOLVIMENTO DE UM SIG PARA MONITORAMENTO DE DOENÇAS CANINAS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA, MS	Sidney Roberto De Sousa	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	DESVENANDO MOLÉCULAS BIOATIVAS DO VENENO DO ESCORPIÃO TITYUS COSTATUS (KARSCH, 1879).	Tatiana Soares	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	DETECÇÃO DE ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL COM PRÉ-DISPOSIÇÃO PARA TALENTOS ESPORTIVOS.	Pablo Teixeira Salomão	Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DO RIO AQUIDAUANA UTILIZANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA, MS.	Hevelyne Henn Da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	ERA UMA VEZ... UMA HISTÓRIA DE VIDA, EXPERIÊNCIA PARA TODO O SEMPRE.	Sintya De Santis Ascencio	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE TAG CLOUDS PARA ACERVOS DIGITAIS REMOTOS.	Sidney Roberto De Sousa	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	GREAT - GROUP OF ROBOTICS AND TECHNOLOGIES - COMPETIÇÃO NACIONAL.	Leandro De Jesus	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	GREAT - GROUP OF ROBOTICS AND TECHNOLOGIES - COMPETIÇÃO REGIONAL.	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	INTERDISCIPLINARIDADE COM AS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	Diogo Chadud Milagres	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS PRESENTES EM UROPÍGIOS E ESCORPIÕES DO PANTANAL SUL (MATO GROSSO DO SUL-BRASIL).	Tatiana Soares	Ciências Biológicas/ Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	MORADIAS SUSTENTÁVEIS PARA O MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS.	Milene Santos Estrella	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	OS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NO PANTANAL E A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO IFMS CÂMPUS AQUIDAUANA	Paulo Francis Florencio Dutra	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015



AQ	PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PORTAL WEB COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE PROTEÍNAS NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO.	Cássima Zatorre Ortegosa	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	PRÓTESE MIOELÉTRICA TRANSRADIAL COM FEEDBACK SENSORIAL CONTROLADA POR ALGORITMOS DE PREDIÇÃO TREINADOS COM O EFEITO HUBBER-RAMACHANDRAN	Diogo Chadud Milagres	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
AQ	QUALIDADE DA AREIA RETIRADA DO RIO AQUIDAUANA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	Hilda Ribeiro Romero	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E O ESTUDO DA ÁREA VERDE: A UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA A OBTENÇÃO DO VOLUME DE ÁRVORES DA CIDADE DE AQUIDAUANA – MS.	Hevelyne Henn Da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	SISTEMA INTEGRADO PARA AVALIAÇÃO FÍSICA E TESTES PARA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE (ZONA ALVO DE TREINAMENTO E TESTE DE CONCÔNI).	Vinicius De Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	UM SISTEMA PARA A INDEXAÇÃO E CONSULTA DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.	Sidney Roberto De Sousa	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PELOS ESTUDANTES DO IFMS-AQ	Aislan Vieira De Melo Vieira De Melo	Ciências Humanas/ Ciências Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CB	1073 ART CREW: O APRENDIZADO DE TÉCNICAS DE ARTE NA MANIFESTAÇÃO URBANA	Ricardo Grassi Martins	Ciências Humanas	2015	Nov 2015 Out 2016
CB	A FIGURA DA SEREIA NOS MITOS, NAS LENDAS E NOS CONTOS MARAVILHOSOS: UM ESTUDO ÉTNICO-RACIAL	Leandro Passos	Ciências Humanas/ Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ANÁLISE DE PERFIL DOS LEITORES DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CORUMBÁ	Leandro Passos	Ciências Humanas/ Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ANÁLISE ISOTÓPICA DA ÁGUA DE CHUVA DA REGIÃO DE CORUMBÁ-MS	Danilo Teles	Ciências Exatas e da Terra	2015	Nov 2015 Out 2016
CB	ANÁLISE TECNOLÓGICA E AMBIENTAL DE PRODUTOS COM ESCÓRIA SIDERÚRGICA.	Paula Luciana Bezerra Da Silva	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	ARITMÉTICA MODULAR: CONGRUÊNCIA E DIVISIBILIDADE	Sonivaldo Ruzzene Beltrame	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016



CB	CARACTERIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LUBRIFICANTES ALTERNATIVOS PARA PROCESSOS DE FORJAMENTO.	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	COMPLEXO DO PANTANAL: UM OLHAR CARTOGRÁFICO NO SISTEMA DE TRANSPORTES DE CORUMBÁ – MS	João Batista Alves De Souza	Ciências Humanas	2015	Nov 2015 Out 2016
CB	DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULÁVEL MONITORADOR DE FOCOS DE INCÊNDIO NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE (NÍVEL MÉDIO)	Roosevelt Fabiano Moraes Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULÁVEL MONITORADOR DE FOCOS DE INCÊNDIO NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE. (NÍVEL SUPERIOR)	Roosevelt Fabiano Moraes Da Silva	Ciências Exatas e da Terra Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CIDADANIA	Sonivaldo Ruzzene Beltrame	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ENERGIAS RENOVÁVEIS – ENERGIA SOLAR	Sonivaldo Ruzzene Beltrame	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ENSINO DA LIBRAS POR MEIO DA REALIDADE AUMENTADA	Rafael Verão Françoço	Ciências Exatas e da Terra	2015	Nov 2015 Out 2016
CB	ESTUDO DA INCIDÊNCIA DO CARAMUJO-AFRICANO NA REGIÃO PANTANEIRA.	Romeu Pereira Viana Neto	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	ESTUDO DA RECICLAGEM DE FINOS DE MINÉRIOS DE FERRO E CARVÃO VEGETAL ATRAVÉS DE BRIQUETES AUTORREDUTORES	Leandro Gustavo Mendes De Jesus	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ESTUDO DO EFEITO DA MOAGEM DE ALTA ENERGIA NO COMPÓSITO AL2O3-NI	Samara Melo Valcacer	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DO CARVÃO VEGETAL PRODUZIDO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.	Felipe Fernandes De Oliveira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	ESTUDOS DO GÊNERO CANÇÃO: ASPECTOS CULTURAIS E POÉTICOS BOLIVIANOS	Fabiana Da Conceição Dos Santos De Brito	Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E COMBATE DE PROCESSOS CORROSIVOS LOCAIS DA REGIÃO PANTANEIRA.	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Engenharias/ Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	IMPACTOS DAS TELECOMUNICAÇÕES NA ECONOMIA DA REGIÃO DO PANTANAL	Georgia Angelica Velasquez Ferraz	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	INTERMAPA: MAPEAMENTO FOTOGRÁFICO E VIRTUAL DA ESTRADA PARQUE DO PANTANAL – MS	João Batista Alves De Souza	Ciências Humanas	2015	Nov 2015 Out 2016



CB	JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO.	Marcelo Kuchar Matte	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE METALURGIA	Laurentino Augusto Dantas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE QUÍMICA.	Luiz Sergio Velasques Urquiza Junior	Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	JORNAL ONLINE DO IFMS - CÂMPUS CORUMBÁ: VIABILIZAÇÃO, CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO	Roosevelt Fabiano Moraes Da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA REGIÃO DE CORUMBÁ A PARTIR DO ESTUDO DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS DA ÁGUA.	Danilo Ribeiro De Sá Teles	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	O JOGO DE XADREZ COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA	Wanderson Da Silva Batista	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	PROTÓTIPOS DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL UTILIZANDO ARDUINO	Luiz Sergio Velasques Urquiza Junior	Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CB	RASPBERRY PI – INCENTIVANDO O APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA PARA ESTUDANTES DO 6º. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE HARDWARE DE BAIXO CUSTO E SOFTWARE LIVRE.	Cláudia Santos Fernandes	Ciências Exatas e da Terra Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	RASPBERRY PI – INCENTIVANDO O APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE HARDWARE DE BAIXO CUSTO E SOFTWARE LIVRE.	Cláudia Santos Fernandes	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	REALIDADE AUMENTADA E LETRAMENTO: PARADIGMAS DA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO POR MEIO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	Rafael Verão Françoço	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas/ Ciências Sociais Aplicadas/ Linguística, Letras e Artes	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	REALMETAL: UM LABORATÓRIO VIRTUAL EM REALIDADE AUMENTADA PARA APOIAR O APRENDIZADO EM METALURGIA.	Fabricia Ferreira De Souza	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	ROBÓTICA EDUCACIONAL	Rodrigo Assad Pereira	Ciências Exatas e da Terra Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	ROBÓTICA EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	Rafael Verão Françoço	Engenharias/ Ciências Exatas	2014	Out 2014 Set 2015
CB	ROBÓTICA EDUCACIONAL NO	Rafael Verão	Engenharias/	2014	Out 2014 Set 2015



	ENSINO FUNDAMENTAL	Françoza	Ciências Exatas		
CG	A PEGADA ECOLÓGICA COMO ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	Hevelyne Henn Da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS EM SMARTPHONES PARA JOGADORES COM DEFICIÊNCIA VISUAL	Alexandre Soares Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	ARDUINO PARA LEIGOS.	João Cesar Okumoto	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	BRAIN ADVENTURE - JOGO DIGITAL VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ALUNOS INGRESSANTES EM CURSOS SUPERIORES RELACIONADOS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	Alexandre Soares Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	CONCRETO RESISTENTE AO IMPACTO COM UTILIZAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS PARA APLICAÇÃO EM BLINDAGEM BALÍSTICA.	Matheus Piazzalunga Neivock	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA SUPERVISÓRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS	Marco Hiroshi Naka	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA SUPERVISÓRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS	Marco Hiroshi Naka	Engenharias	2014	Jan 2015 Jan 2017
CG	DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS À AGRICULTURA FAMILIAR.	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias /Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO EM MUSEU	João Cesar Okumoto	Engenharias e Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
CG	ELABORAÇÃO DE PLANILHA ELETRÔNICA PARA FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA APLICAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA	João Cesar Okumoto	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	ESTUDO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO IFMS: CONSTRUÇÃO DE UMA TURBINA EÓLICA DE EIXO VERTICAL E UMA TURBINA SUBMERSA PARA APROVEITAMENTO DA ENERGIA CINÉTICA DAS	Matheus Piazzalunga Neivock	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016



	CORRENTEZAS DOS RIOS.				
CG	ESTUDO DE FERRAMENTAS PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE ENGENHARIA A CEGOS E DESENVOLVIMENTO DE UM MULTÍMETRO FALANTE	Mauro Conti Pereira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	ESTUDO DO PROJETO DE UM PROTÓTIPO DE CARRO PARA COMPETIÇÃO 100 KM POR LITRO - PARTE 01: AERODINÂMICA.	Marco Hiroshi Naka	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	ESTUDO DO PROJETO DE UM PROTÓTIPO DE CARRO PARA COMPETIÇÃO 100 KM POR LITRO - PARTE 02: ESTRUTURA MECÂNICA.	Roberti Andre Da Silva Filho	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	ESTUDO DO PROJETO DE UM PROTÓTIPO DE CARRO PARA COMPETIÇÃO 100 KM POR LITRO - PARTE 03: MOTOR.	Paulo César De Oliveira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	ESTUDO DO PROJETO DE UMA ÓRTESE DE BAMBÚ PARA MEMBROS INFERIORES NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (PARTE I)	Edilson Soares Da Silveira	Ciências Biológicas/ Ciência Agrárias/ Ciências da Saúde/ Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	ESTUDO DO PROJETO DE UMA ÓRTESE DE BAMBÚ PARA MEMBROS INFERIORES NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. (PARTE II)	Paulo Henrique Azuaga Braga	Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	INFLUÊNCIA DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS LUMINOSAS E AÇÃO REPELENTE DO ÓLEO DE NIM (AZADIRACHTA INDICA) SOBRE O CARUNCHO DO BAMBÚ DINODERUS MINUTUS FABR. (BOSTRICHIDAE).	Edilson Soares Da Silveira	Ciências Biológicas/ Ciência Agrárias/ Ciências Sociais Aplicadas/ Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	INFLUÊNCIA DO ACABAMENTO SUPERFICIAL NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE AÇOS.	Matheus Piazzalunga Neivock	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	LEITURA MULTIMODAL: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO	Flávio Amorim Da Rocha	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CG	MULHERES E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL.	Rafael Vicente De Moraes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO LITERÁRIO	Flávio Amorim Da Rocha	Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	MULTIMODALIDADE LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DO JOVEM LEITOR.	Flávio Amorim Da Rocha	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	PROGRAMANDO SUA HISTÓRIA - COMPUTAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO	Marilyn Aparecida Errobidarte De Matos	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	PROJETO DE UM EQUIPAMENTO PARA	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias/ Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016



	EXTRAÇÃO DE AMIDO DE ARARUTA COMPATÍVEL COM O CONCEITO DE TECNOLOGIA APROPRIADA PARA AGRICULTURA FAMILIAR				
CG	RESOLUÇÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS ATRAVÉS DE PLANILHAS ELETRÔNICAS	João Cesar Okumoto	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	SELEÇÃO E COMPARAÇÃO DAS OPERAÇÕES UNITÁRIAS IDEAIS PARA A EXTRAÇÃO DE AMIDO DE ARARUTA.	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	SISTEMA DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.	Thiago Alexandre Prado	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	SISTEMA DE RECONHECIMENTO DO ALFABETO ROMANO ATRAVÉS DE PONTOS DE ESTIMULAÇÃO TÁTIL PARA APRENDIZAGEM DA ASSINATURA POR DEFICIENTES VISUAIS	Luiz Fernando Delboni Lomba	Outra	2014	Dez 2014 Dez 2016
CG	SMART HOUSE	Rhasla Ramos Abrão Wanderley/Celeny Fernandes Alves	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	UNIDADE INTERATIVA PARA AUXÍLIO DO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Luiz Fernando Delboni Lomba	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	USO DE MAPAS E GEOLOCALIZAÇÃO EM SMARTPHONES PARA GERAÇÃO DINÂMICA DE ROTAS DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO	Alexandre Soares Da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CG	VISÃO PARA O FUTURO: "UM ESTUDO SOBRE A DOMÓTICA POR COMANDO DE VOZ	Marco Hiroshi Naka	Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	A (RE) CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ATRAVÉS DE JOGOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS TRANSDICPLINARES BASEADOS NOS CURSOS SUPERIORES DO IFMS CÂMPUS COXIM.	Karine Matilde De Souza Teixeira	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	A CONSTRUÇÃO DE UMA ALTERNATIVA PARA O COMBATE A FOME E A POBREZA NO MATO GROSSO DO SUL.	Alexandre Dos Santos Lopes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	A TRANSPosição DIDÁTICA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE CIÊNCIAS.	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	ALIMENTOS PROTEICOS FUNCIONAIS	Mariana De Oliveira	Ciências da Saúde	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	ANÁLISE DE PROPRIEDADES	Camila Santos/Suniga	Ciências Exatas e da Terra/	2014	Ago 2014 Jul 2015



	FÍSICO-QUÍMICA DE BRIQUETES OBTIDOS DO SABUGO DO MILHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM BIOPRODUTO NA INCUBADORA PANTANAL DO IFMS – CAMPUS COXIM.	Tozatti	Ciências Sociais Aplicadas		
CX	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA MICRORREGIÃO DO ALTO TAQUARI (PARTE 1)	Hygor Rodrigues De Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA MICRORREGIÃO DO ALTO TAQUARI (PARTE 2)	Hygor Rodrigues De Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	BIBLIOTECA ACESSÍVEL	Ana Catarina Cortez De Araujo	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	BIBLIOTECA CENTRO DE INFORMAÇÃO: MAPEAMENTO DA TEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DAS PESQUISAS DOS DOCENTES DO IFMS CÂMPUS COXIM 2010-2014 PARA A POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECADIGITAL DO IFMS	Ana Catarina Cortez De Araujo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	BIOEMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR SOCIAL: BIOENERGIA COMO FONTE GERADORA DE RENDA EM EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE COXIM-MS	Jose Wilton Fonseca Da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DO NONI CULTIVADOS EM COXIM-MS	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	CARACTERIZAÇÃO DE PIMENTAS CULTIVADAS EM COXIM-MS	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PEIXE ARMAU (PTERODORAS GRANULOSUS), VISANDO APROVEITAMENTO TECNOLÓGICO.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCACIONAL: GLOSSÁRIO DIGITAL TÉCNICO DE INGLÊS/PORTUGUÊS/LIBRAS	Carlos Vinícius Da Silva Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
CX	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO, UTILIZANDO AS PLATAFORMAS RASPBERRY E ARDUINO.	Renato Fernando Dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E PESQUISA APLICADA: CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA, QUÍMICA E	Carlos Vinícius Da Silva Figueiredo	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015



	MATEMÁTICA.				
CX	ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE BARRAS ALIMENTÍCIAS COM CASTANHA DE PEQUI.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE IOGURTE COM JAMBO VERMELHO.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	FORMAÇÃO ÉTICA NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE ATUAÇÃO DO ALUNO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA (AVATARCE).	Vinícius Bozzano Nunes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	GUERRA CONTRA O PARAGUAI: MEMÓRIAS, OBJETOS E TRAJETOS DO CONFLITO EM COXIM	Caroline Aparecida Sampaio Guimarães	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	IDENTIDADE E DIFERENÇA: ESTUDO SOBRE A ALIMENTAÇÃO NOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA CULTURA ESCOLAR DE ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS DO IFMS-COXIM.	Cleiton Zóia Münchow	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	INFLUÊNCIA DOS PROCESSOS DE SECAGEM NA QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE POLPA DE SAPOTI.	Angela Kwiatkowski	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	JOGOS DIDÁTICOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE QUÍMICA	Geziel Rodrigues De Andrade	Multidisciplinar	2014	Nov 2014 Jul 2015
CX	MODELAGEM MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA O ENSINO DE QUÍMICA	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	MODELAGEM, CONFLITOS COGNITIVOS E HISTÓRIA DA CIÊNCIA: INTEGRANDO REFERENCIAIS EM TÓPICOS DE ATOMÍSTICA.	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	MODELO DIDÁTICO PARA A REPRESENTAÇÃO DE ESTRUTURAS QUE CONTEMPLA AS DIFERENTES HIBRIDIZAÇÕES DE ÁTOMOS. (NÍVEL MÉDIO)	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	MODELO DIDÁTICO PARA A REPRESENTAÇÃO DE ESTRUTURAS QUE CONTEMPLA AS DIFERENTES HIBRIDIZAÇÕES DE ÁTOMOS.	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015



	(NÍVEL SUPERIOR)				
CX	MODELO QUE CONTEMPLA AS MÚLTIPLAS HIBRIDIZAÇÕES DE UM MESMO ÁTOMO: FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA MOLECULAR	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CX	O JOGO NA ÁREA DA SOCIOLINGÜÍSTICA - DIGA AÍ, DIGO AQUI!	Jozil Dos Santos	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	O JOVEM MARX	Alexandre Dos Santos Lopes	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	O SURDO E SUAS PRÁTICAS MUSICAIS COTIDIANAS.	Állisson Popolin	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	OBTENÇÃO DE CMS DE ARMAU E ELABORAÇÃO DE PRODUTO ALIMENTÍCIO	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	OBTENÇÃO DE FRUTAS DESIDRATADAS PRODUZIDAS NO MUNICÍPIO DE COXIM-MS	Marcia Helena Ribeiro	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS E NANO PARTÍCULAS DE SiO ₂ DOPADAS COM ÍONS TERRAS RARAS POR MEIO DA ROTA SOL-GEL/MICROEMULSÃO.	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	PRODUTOS PROCESSADOS DE PIRANHA, PYGOCENTRUS NATTERERI UMA ALTERNATIVA DE RENDA PARA OS PESCADORES ARTESANAIS DE COXIM-MS	Odair Diemer	Ciências Agrárias	2014	Dez 2014 Dez 2016
CX	PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE ESTIGMA DE MILHO (ZEA MAYS L.).	Angela Kwiatkowski	Ciências da Saúde/ Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	RESÍDUOS SÓLIDOS COMO ALTERNATIVA DE ENERGIA RENOVÁVEL: UMA ANÁLISE DA VIABILIDADE DO BRIQUETE EM NOVOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NA INCUBA PANTANAL DO IFMS CAMPUS COXIM-MS.	Jose Wilton Fonseca Da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	ROTEIRO EXPERIMENTAL - CONSTRUINDO CAMINHOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CINÉTICA QUÍMICA	Eliane Rosa Da Silva Dilkin	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	SISTEMA INTELIGENTE ANTI-INCÊNDIO FLORESTAL, AUTÔNOMO.	Renato Fernando Dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	SISTEMA SUSTENTÁVEL DE DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS ACADÊMICAS E INSTITUCIONAIS.	Renato Fernando Dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015



CX	TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E O ENSINO CIÊNCIAS: APLICAÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
CX	USO DE AGROTÓXICOS E CONHECIMENTOS DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM - MS SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES À SAÚDE HUMANA	Vinícius Bozzano Nunes	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
CX	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR ESTUDANTES QUE PODERÃO EVADIR DE CURSOS DO IFMS CAMPUS COXIM.	Gilson Saturnino Dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	ANÁLISE ESPACIAL DA TEMPERATURA, UMIDADE RELATIVA DO AR, LUMINOSIDADE E VELOCIDADE DO VENTO EM GALPÃO AVÍCOLA DE POSTURA.	Grazieli Suszek De Lima	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	APLICATIVO PARA O APRENDIZADO DE TEORIA MUSICAL	Eric Maciel Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
NA	DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS MARINHOS SEMI-AUTÔNOMA E BIO-INSPIRADA.	Rodrigo Duran	Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	ESTUDO DAS PRINCIPAIS BIBLIOTECAS DE REALIDADE AUMENTADA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO AUXÍLIO DO APRENDIZADO	Eric Maciel Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
NA	IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE USO DO SOLO PARA UM MANEJO SUSTENTÁVEL DAS ÁREAS DO IFMS/NOVA ANDRADINA	Grazieli Suszek De Lima	Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
NA	IMPLANTAÇÃO E ANÁLISE DE UM MODELO DE PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
NA	INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE NOS EVENTOS E PUBLICAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (2010-2014).	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	PARES COMO TE QUERO! JOGO DA MEMÓRIA PARA AUXILIAR NO APRENDIZADO DE QUÍMICA	Giselle Giovanna Do Couto	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
NA	REAPROVEITAMENTO DE LIXO ELETRÔNICO PARA A CRIAÇÃO DE UM MUSEU TECNOLÓGICO ITINERANTE	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015



NA	SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA HORTAS VERTICAIS	Agnaldo Nogueira Turina	Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
NA	SMARTDIARY: DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO WEB DE USO DOCENTE PARA O GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES ESCOLARES	Evandro Luís Souza Falleiros	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	A INTERNET COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA O ENSINO EM SAÚDE	Káriston Eger Dos Santos	Ciências da Saúde	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	ADUBOS VERDES NA GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE OLERÍCOLAS	Ana Regina Dahlem Ziech	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DA CHUVA E DE POÇOS EM SANGA PUITÁ E ZANJA PYTÁ, FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI.	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	ATIVIDADES FÍSICAS APLICADAS A REEDUCAÇÃO POSTURAL DE SERVIDORES DO IFMS/PONTA PORÃ	Jair Brito	Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DO PERCEVEJO BARRIGA-VERDE DICHELOPS MELACANTHUS (DALLAS, 1851) (HEMÍPTERA: PENTATOMIDAE) NO SISTEMA PRODUTIVO DE SUCESSÃO SOJA-MILHO	Izidro Dos Santos De Lima Junior	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	CAÇADORES DE TORNADOS DE MATO GROSSO DO SUL: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE TORNADOS	Guilherme Cunha Princival	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E SEUS DERIVADOS: DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR	Tatiana Pfuller Wommer	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	CONSTRUÇÃO DE UM GERADOR DE ENERGIA EÓLICA QUE USA O DESLOCAMENTO DE AR DOS AUTOMOVÉIS PROJETADO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS E SUCATAS .	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	CULTIVO COM USO DE MULCHING PLÁSTICO NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ.	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Biológicas/ Ciência Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	CUSTOS DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO DE PREÇO DE PRODUTOS ORGÂNICOS: CASO DO PROJETO PAIS (PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL).	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO DE PHYSALIS PERUVIANA L. EM DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO.	Marcelo Caetano De Oliveira	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015



PP	DESENVOLVIMENTO WEB PARA FINS INSTITUCIONAIS	Franz Eubanque Corsini	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	EFEITO DO USO DO ADUBO BIOLÓGICO MICROGEO EM CULTURAS ANUAIS NAS CONDIÇÕES DE PONTA PORÃ.	Elke Leite Bezerra	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA ORIENTADA EM ESTUDANTES NO IFMS CAMPUS PONTA PORÃ	Káriston Eger Dos Santos	Ciências da Saúde	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	ELABORAÇÃO DE SOFTWARE DINÂMICO E DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE FÍSICA TÉRMICA PARA O ENSINO BÁSICO TÉCNICO	Rogério Cardoso Batista	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	EPIFANIA FRONTEIRIÇA – AS CONSEQUÊNCIAS DA DITADURA MILITAR EM UMA CIDADE DO INTERIOR	Fabrícia Carla Viviani	Ciências Humanas	2014	Out 2014 Set 2015
PP	ESTUDO DE CULTURAS ANUAIS ALTERNATIVAS PARA AS CONDIÇÕES DE PONTA PORÃ.	Elke Leite Bezerra	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	ESTUDO SOBRE AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MATO GROSSO DO SUL.	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	LUVA SONAR - DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A MOBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL	Éder Samaniego Vilhalba	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE FEROMÔNIO DE EUSCHISTUS HEROS (FABRICIUS, 1794) (HEMÍPTERA: PENTATOMÍDEO) E ELABORAÇÃO DE UM SENSOR PARA MONITORAMENTO DO INSETO EM CAMPO	Izidro Dos Santos De Lima Junior	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	MODELOS CONCRETOS POTENCIALMENTE FACILITADORES DE APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA CELULAR	Airton José Vinholi Júnior	Ciências Biológicas	2014	Out 2014 Set 2015
PP	PERFIL DO CONSUMIDOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS DE PONTA PORÃ/MS	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	PROJETO PAIS (PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL) COMO OBJETO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES.	Genivaldo David De Souza Schlick	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA PARA HÍBRIDOS DE MILHO A PARTIR DE LEITURAS DO MEDIDOR ELETRÔNICO DE TEOR DE CLOROFILA – CLOROFILOG CFL1030,	Tomaz Alves De Souza	Engenharias/ Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016



	UTILIZANDO UM APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS				
PP	TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS EM ESPÉCIES FRUTÍFERAS NATIVAS E EXÓTICAS NAS CONDIÇÕES DE PONTA PORÃ - MS	Marcelo Caetano De Oliveira	Ciências Agrárias	2015	Ago 2015 Jul 2016
PP	UM ESTUDO DO NXSHIEL-D COM ARDUINO	Marcos Pinheiro Vilhanueva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	VARIAÇÃO SAZONAL DE PREÇOS DE HORTIFRUTI, FEIJÃO E MILHO-VERDE COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ.	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Agrárias/ Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: AS RELAÇÕES DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAIS.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: AS RELAÇÕES DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAIS.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	A DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL DOCENTE DO ENSINO BÁSICO EM TRÊS LAGOAS	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	A DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL DOCENTE DO ENSINO BÁSICO EM TRÊS LAGOAS.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A RELAÇÃO QUE OS ESTUDANTES ESTABELECEM COM OS SABERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO.	Alan Rodrigo Antunes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O DETERMINISMO E O LIVRE-ARBITRÁRIO NA CONDUTA HUMANA: A ADOÇÃO E A EDUCAÇÃO PODEM FAZER DIFERENÇA?	Adilson Luiz Da Silva	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	AS EQUAÇÕES ALGÉBRICAS E O SURGIMENTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS.	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO, DAS TRÊS LAGOAS E DA CHUVA DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS EMPREGANDO UM SISTEMA AUTOSSUSTENTÁVEL DE ANÁLISE	Thiago Inácio Barros Lopes	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIOS FÍSICO E VIRTUAL DE MATEMÁTICA	Nair Rodrigues De Souza	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA	Thiago Inácio Barros Lopes	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016



	MONITORAMENTO DOS PRINCIPAIS PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZANDO CELULARES COMO ESPECTRÔMETROS ADAPTADOS				
TL	DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL INTELIGENTE NA APRENDIZAGEM DO ENSINO PÚBLICO	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DIGITAL UTILIZANDO COMPONENTES DE BAIXO CUSTO	Habib Asseiss Neto	Ciências Exatas e da Terra	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	ENSINO DE ELETRÔNICA COM LIXO ELETRÔNICO	Marco Antonio De Arruda Cortez	Multidisciplinar	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	ESTIMULO COGNITIVO DO RACIOCÍNIO DO PORTADOR DO MAL DE AZHEMIER: PREPOSIÇÃO DE UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA.	Suellen Moreira De Oliveira	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	ESTRUTURAÇÃO DE REDE DE EMPRESAS E COMERCIALIZAÇÃO PRESENTES NA CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS DA REGIÃO LESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	Suellen Moreira De Oliveira	Ciências Sociais Aplicadas	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	EXPLORANDO OS ESPAÇOS VETORIAIS, AS TRANSFORMAÇÕES LINEARES E ALGUMAS DE SUAS APLICAÇÕES	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	INVESTIGAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NA APROPRIAÇÃO DOS SABERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFMS-TRÊS LAGOAS	Alan Rodrigo Antunes	Ciências da Saúde	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	O CINEMA HISPÂNICO EM FOCO	Ana Carina Ribeiro Maximiano/Gilmar Ribeiro Pereira	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	O PROBLEMA LÓGICO E PSICOLÓGICO DO CONHECIMENTO NO EMPIRISMO DE DAVID HUME.	Adilson Luiz Da Silva	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	PROJETO DE CONTROLADORES AUTOMÁTICOS PARA AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	Marcus Felipe Calori Jorgetto	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	PROJETO E CONFECÇÃO DE UM FILTRO COM AÇÃO GERMICIDA PARA TRATAMENTO DE ÁGUA PARA RESIDÊNCIAS E COMÉRCIOS, UTILIZANDO RADIAÇÃO UV-C.	Marcus Felipe Calori Jorgetto	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA PARA O	Suellen Moreira De Oliveira	Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016



	ABASTECIMENTO DO JARDIM TECNOLÓGICO				
TL	RECICLAGEM ATRAVÉS DE UMA LIXEIRA SELETORA AUTOMATIZADA PARA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	José Aparecido Jorge Junior	Ciências Exatas e da Terra/ Ciências Biológicas/ Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	SEXUALIDADES, GÊNEROS, E VIVER COM AUTONOMIA	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	SEXUALIDADES, GÊNEROS, RAÇA E ETNIA: UMA QUESTÃO DE SABER, PODER E IDENTIDADE.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	SISTEMA DE PROJEÇÃO DE CURVAS DE NÍVEL COM CORES HIPNOMÉTRICAS E BATIMÉTRICAS POR MEIO DE REALIDADE AUMENTADA.	Kleber Rodrigo Penteadado	Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias	2015	Ago 2015 Jul 2016
TL	UM ESTUDO DO GRÁFICO DA FUNÇÃO SENO COM UMA APLICAÇÃO NA ELETROTÉCNICA	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	UM ESTUDO INTRODUTÓRIO À CRIPTOGRAFIA	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	VIOLÊNCIA: O BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015

10.3 Pró-Reitoria de Ensino (Proen)

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é responsável por planejar e supervisionar a execução das atividades de ensino e articular as ações entre a Pró-Reitoria e os *campi*, visando ao constante aperfeiçoamento do ensino.

Focando em suas atribuições de planejar e supervisionar a execução das atividades de ensino e de pós-graduação no IFMS, a Proen busca, por meio de articulação com os *campi*, gerar amplas oportunidades para a sociedade por meio da oferta de cursos. Em atendimento ao art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Proen tem como foco garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para Cursos Técnicos de Nível Médio, o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para Cursos de Licenciatura e 30% (trinta por cento) das vagas para outros cursos que possam ser oferecidos. Assim a Proen orienta os *campi* do IFMS a ofertar seus cursos em atendimento à Legislação.

Neste relatório estão elencadas as atividades desenvolvidas no ano de 2015 e tem por objetivo apresentar as ações, bem como os estudos, as reuniões e as atividades do ano de 2015.

Em 2015, a Proen contou com a seguinte equipe:

Quadro 76 - Equipe da Pró-Reitoria de Ensino

Função	Nome
Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação	Marcelina Teruko Fujii Maschio (de janeiro a 03 de novembro de 2015) Elaine Borges Monteiro Cassiano (a partir de 03 de novembro de 2015)
Diretora Executiva de Políticas de Ensino e Educação dos <i>Campi</i>	Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña



Diretora de Educação Básica (Direb)	Gisela Silva Suppo
Coordenador de Cursos Técnicos (Cotec)	Bernaldo Bueno
Coordenador de Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cofic)	Paulo Henrique Azuaga Braga
Diretora de Educação Superior e Pós-Graduação (Dires)	Elaine Borges Monteiro Cassiano (no período de janeiro a 03 de novembro de 2015) Gláucia Lima Vasconcelos (a partir de 03 de novembro de 2015)
Coordenador(a) de Cursos de Graduação (Cogra)	Gláucia Lima Vasconcelos (de janeiro a 03 de novembro de 2015) Felipe de Freitas Pires (a partir de 04 de novembro a 31 de dezembro de 2015)
Diretora de Educação a Distância (Dired)	Edilene Maria de Oliveira (de janeiro a 04 de maio de 2015)
Coordenadora de Educação à Distância (Coad)	Flávia Regina Grego (de janeiro a julho de 2015)
Coordenador de Produção de Recursos Didáticos (Codit)	Jeferson Velasques Rodrigues (no período de janeiro a julho de 2015)
Diretor de Gestão Acadêmica (Dirga)	José Ricardo Marconato da Silva
Coordenador(a) de Gestão Acadêmica (Cogea)	Reinaldo Mesquita Cassiano (de janeiro a 04 de maio de 2015) Katia Regina Ovando Moraes (a partir de 04 de maio de 2015)
Coordenadora de Assuntos Estudantis (Coaes)	Camila de Freitas Vieira
Secretária da Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação	Lindayane Amorim de Sá
Coordenador de Legislação e Normas (Colen)	Marcio Norimatsu
Técnica em Assuntos Educacionais	Cristiane Lazzeri (Lotação provisória no IFMS a partir de 27 de fevereiro de 2015)

Fonte: PROEN/IFMS

No ano 2015, algumas mudanças ocorreram no âmbito da gestão da Pró-Reitoria de Ensino, com alterações nas funções de pró-reitor, diretor de educação superior e diretor de educação a distância. Respondeu pela Proen até 03 de novembro de 2015 a professora Marcelina Teruko Fujii Maschio. A partir de 03 de novembro de 2015, conforme Portaria nº 1447, de 03 de novembro de 2015, passou a responder pela Proen a professora Elaine Borges Monteiro Cassiano e pela Diretoria de Educação Superior e Pós-Graduação, a pedagoga Gláucia Lima Vasconcelos (Portaria nº 1448, de 03 de novembro de 2015).

10.3.1 Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread)

Na Dired, no período de janeiro a julho de 2015, a servidora Edilene Maria de Oliveira, conforme Portaria nº 743, de 11 de abril de 2014, respondeu pela diretoria. A partir de julho a Diretoria foi extinta e deixou de fazer parte do organograma da Proen. Dessa maneira foi criado o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread), conforme Resolução 017/2015 do Conselho Superior do IFMS, e a professora Edilene foi designada Diretora do Cread (Portaria nº 900, de 23 de julho de 2015).

O Cread tem por finalidade contribuir para o pleno desenvolvimento de cursos na modalidade EaD ofertados pelo IFMS, bem como dar o suporte necessário às atividades



acadêmicas e de formação dos servidores. Esse centro se configurará como um espaço destinado a acompanhar e supervisionar as políticas de ensino a distância, como também atuará em conjunto com os NUEADs (Núcleos de Educação a distância) na organização pedagógica dos cursos (vídeos aulas e Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem – AVEA), na elaboração de materiais didáticos e capacitações a distância do quadro de servidores.

O Cread conta com uma equipe de 05 servidores: profa. Edilene Maria de Oliveira (Direção de EaD IFMS), Flávia Regina Grego (Coordenação de EaD), prof. Jeferson Velasques Rodrigues (Coordenação de Materiais Didáticos), Leandro Lima (Técnico em Assuntos Educacionais), Clóvis Gomes Ferreira (Técnico em audiovisual) e 118 bolsistas entre Coordenadores, Professores e Tutores.

A EaD do IFMS oferta 09 cursos, sendo 07 cursos técnicos subsequentes e dois FIC. Dentre os subsequentes: Técnicos em Automação Industrial, Administração, Edificações, Manutenção e Suporte em Informática, Serviços Públicos, Transações Imobiliárias e Agente Comunitário de Saúde. Oferta também os cursos FIC em Espanhol Básico e Inglês Básico do Programa Idiomas sem Fronteiras. O IFMS, por meio da oferta de cursos na modalidade EaD, está presente em 25 municípios com 35 Polos de Ensino Presencial.

10.3.2 Diretoria de Educação Básica (Direb)

A Diretoria de Educação Básica é responsável por planejar e articular as políticas e a gestão do ensino no âmbito da Educação Básica no IFMS. A sua área de atuação aplica-se aos Cursos Técnicos (Médio Integrado e Subsequente Presencial) e Cursos de Formação Inicial e Continuada sem bolsa formação, ou seja, institucionalizados.

As ações desenvolvidas pela Direb estão em consonância com as ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) conforme descrição abaixo.

No primeiro semestre de 2015, diversas atividades convergiram para a estruturação dos cursos, além do acompanhamento e da orientação de atividades voltadas ao ensino e à aprendizagem. Nesse sentido, foram encaminhados aos órgãos colegiados para análise e aprovação, os seguintes Projetos Pedagógicos de Curso:

- a. Formação inicial e continuada - FIC
 1. Libras básico (AQ);
 2. Desenhista de móveis (AQ);
 3. Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (CG);
 4. Beneficiador de minérios (CB);
 5. Programador web (CB);
 6. Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga (CB);
 7. Desenhista mecânico (CG);
 8. Auxiliar administrativo (DR);
 9. Conductor cultural local (DR);
 10. Desenhista de produtos gráficos web (DR);
 11. Operador de computador (DR);
 12. Desenhista da construção civil (JD);
 13. Inglês básico (NV);
 14. Programador web (NV);
 15. Agente de desenvolvimento cooperativista (NV);
 16. Programador de dispositivos móveis (TL);



17. Operador de computador (NA);
18. Agente de desenvolvimento cooperativista (NA).

b. Técnico Subsequente presencial:

19. Informática (AQ);
20. Desenho da construção civil (AQ);
21. Aquicultura (CX);
22. Meio ambiente (PP);
23. Informática para internet (PP);
24. Manutenção e Suporte para a Informática (TL).

c. Técnico Integrado:

25. Edificações Proeja (JD);
26. Manutenção e Suporte em Informática Proeja (JD).

Foram elaborados e também encaminhados para aprovação do Cosup, as Diretrizes para abertura, alteração e extinção dos cursos técnicos do IFMS e o Regulamento do Trabalho de conclusão de curso dos Cursos Integrados.

Com o contingenciamento de diárias e passagens as reuniões previstas para acontecer de forma presencial, organizadas por esta diretoria com a equipe de pedagogas dos *campi*, foram canceladas.

Observadas a evasão e retenção dos estudantes no IFMS foi elaborado o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, aprovado pela Resolução 042/2015 do COSUP. Com esse Programa os *campi* realizaram ações pontuais a fim de garantir a permanência e êxito dos estudantes, a exemplo Cursos de Língua Portuguesa Integrada e Matemática Integrada.

Nessa perspectiva, outras as ações para a promoção da melhoria do trabalho pedagógico foram realizadas. A exemplo das webconferências semanais como os pedagogos dos *campi*, que permitiram reflexões sobre as causas que acabam consequenciando na evasão dos estudantes.

Cabe destacar que ações de resultados significativos, iniciadas no ano de 2014, tiveram continuidade. Dentre elas o desenvolvimento do Programa de Monitoria que prevê a oferta de auxílios a estudantes para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxílio para monitoria. Por meio do Edital nº 013/2015, foram ofertados 80 (oitenta) auxílios distribuídos entre os *campi*, no primeiro semestre de 2015, para o desenvolvimento do TCC e por meio do Edital nº 034/2015 PROEN/IFMS foram ofertados 80 (oitenta) auxílios distribuídos entre os *campi*, no segundo semestre de 2015.

Quanto ao que se refere à monitoria foram publicados, na Central de Seleção do IFMS, o edital de Monitoria Voluntária, Edital nº 014/2015 PROEN/IFMS, no qual foram ofertadas 32 (trinta e duas) vagas, distribuídas por *campus*, além do edital de monitoria que previa pagamento de auxílio aos estudantes monitores, Edital nº 033/2015 PROEN/IFMS, no qual foram ofertadas 77 (setenta e sete) vagas, distribuídas por *campus* no primeiro semestre. No segundo semestre não houve oferta de vagas devido ao movimento paredista ocorrido na instituição.

Ao longo do ano de 2015, foram ofertadas 1.260 vagas para ingresso nos Cursos Técnicos Integrados, sendo 1.040 vagas ofertadas por meio do Edital 001/2014 para o primeiro semestre de 2015, e 220 vagas ofertadas no Edital 017/2015 para o segundo semestre de 2015.



Quadro 77 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Integrados

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Técnico em Edificações	Matutino	40	72	1,8
Aquidauana	Técnico em Edificações	Vespertino	40	33	0,8
Aquidauana	Técnico em Informática	Matutino	40	59	1,5
Aquidauana	Técnico em Informática	Vespertino	40	31	0,7
Campo Grande	Técnico em Eletrotécnica	Matutino	80	169	2,1
Campo Grande	Técnico em Informática	Vespertino	80	236	2,9
Campo Grande	Técnico em Informática	Matutino	120	578	4,8
Corumbá	Técnico em Metalurgia	Vespertino	40	176	4,4
Corumbá	Técnico em Informática	Matutino	40	260	6,5
Coxim	Técnico em Alimentos	Matutino	40	53	1,3
Coxim	Técnico em Alimentos	Vespertino	40	17	0,4
Coxim	Técnico em Informática	Matutino	40	60	1,5
Coxim	Técnico em Informática	Vespertino	40	15	0,3
Nova Andradina	Técnico em Agropecuária	Integral	80	116	1,5
Nova Andradina	Técnico em Informática	Vespertino	40	65	1,6
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	Matutino	80	97	1,2
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	Vespertino	40	14	0,3
Ponta Porã	Técnico em Informática	Matutino	80	63	0,8
Ponta Porã	Técnico em Informática	Vespertino	40	22	0,5
Três Lagoas	Técnico em Eletrotécnica	Matutino	40	66	1,6
Três Lagoas	Técnico em Eletrotécnica	Vespertino	40	16	0,4
Três Lagoas	Técnico em Informática	Matutino	40	82	2,0
Três Lagoas	Técnico em Informática	Vespertino	40	36	0,9
TOTAL (VAGAS / INSCRIÇÕES)			1.260	2.336	

Fonte: PROEN/IFMS



Ainda foram ofertadas 400 vagas para os Cursos Técnicos Subsequentes no segundo semestre de 2015, por meio do Edital 016/2015.

Quadro 78 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Técnico em Informática	Vespertino	40	50	1,3
Aquidauana	Técnico em Desenho da Construção Civil	Noturno	40	95	2,4
Campo Grande	Técnico em Informática	Noturno	120	254	2,1
Coxim	Técnico em Aquicultura	Noturno	40	49	1,2
Nova Andradina	Técnico em Zootecnia	Matutino	40	23	0,6
Ponta Porã	Técnico em Meio Ambiente	Noturno	40	43	1,1
Ponta Porã	Técnico em Informática para Internet	Noturno	40	41	1,0
Três Lagoas	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noturno	40	74	1,9
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			400	629	

Fonte: PROEN/IFMS

Quanto aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), no ano de 2015, foram ofertadas 1.025 vagas, sendo 255 vagas ofertadas por meio do Edital 004/2015 para o primeiro semestre de 2015 e 770 vagas ofertadas no Edital 015/2015 para o segundo semestre de 2015.

Quadro 79 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Formação Inicial e Continuada

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Libras Básico	Noturno	30	188	6,3
Aquidauana	Desenhista de Móveis	Vespertino	40	31	0,8
Campo Grande	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	Noturno	40	137	3,4
Campo Grande	Desenhista Mecânico	Noturno	40	91	2,3
Corumbá	Fotógrafo	Matutino	40	70	1,8
Corumbá	Fotógrafo	Vespertino	40	33	0,8
Corumbá	Fotógrafo	Noturno	40	155	3,9
Corumbá	Programador Web	Vespertino	40	83	2,1
Corumbá	Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço de Baixa Liga	Matutino	40	79	2,0
Coxim	Piscicultor	Noturno	80	147	1,8
Dourados	Desenhista de Produtos Gráficos Web	Noturno	40	74	1,9
Dourados	Desenhista de Produtos Gráficos Web	Vespertino	40	55	1,4
Dourados	Auxiliar Administrativo	Noturno	80	236	3,0
Dourados	Operador de Computador	Noturno	80	139	1,7



Dourados	Condutor Cultural Local	Noturno	40	9	0,2
Jardim	Operador de Computador	Noturno	60	60	1,0
Jardim	Desenhista da Construção Civil	Vespertino	30	14	0,5
Naviraí	Operador de Computador	Noturno	35	78	2,2
Naviraí	Operador de Computador	Vespertino	35	55	1,6
Naviraí	Agente de Desenvolvimento Cooperativista	Noturno	30	46	1,5
Naviraí	Programador Web	Vespertino	35	20	0,6
Nova Andradina	Agente de Desenvolvimento Cooperativista	Vespertino	30	11	0,4
Nova Andradina	Operador de Computador	Noturno	20	9	0,5
Três Lagoas	Programador de Dispositivos Móveis	Noturno	40	65	1,6
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			1.025	1.885	

Fonte: PROEN/IFMS



10.3.3 Diretoria de Educação Superior (Dires)

A Diretoria de Educação Superior e Pós-graduação (Dires) é responsável por articular as políticas e a gestão do ensino no âmbito da Educação Superior de Graduação no IFMS. Durante o ano de 2015, a DIRES alinhou seu Plano de Ação de modo a estabelecer uma rotina de acompanhamento dos cursos de Graduação. Para isso, empenhou-se em estudos para subsidiar a revisão de seus principais regulamentos, recomendando ações e novos procedimentos ligados à mobilidade acadêmica, enriquecimento curricular, convalidação de disciplinas, oferta de unidades curriculares em EaD, dentre outros.

A partir de discussões com os coordenadores de curso foi motivada a proposta de uma Política de Ação Afirmativa Local para o Processo Seletivo de Ingresso nos Cursos Superiores de Graduação do IFMS pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Tal ação afirmativa consiste na concessão de um bônus de 20% (vinte por cento) sobre a nota geral do Enem a candidatos de ampla concorrência que sejam residentes e domiciliados na área de abrangência do *campus* onde concorreu à vaga e optem por essa modalidade no momento da inscrição. Para isso o processo foi encaminhado para análise da Proju, em seguida ao Cosup e aprovado pela Resolução 32/2015.

Outra ação da Dires, em 2015, foi a análise dos sete relatórios das Avaliações de Reconhecimento de Curso, ocorridas de maio de 2014 a fevereiro de 2015. Com base nessa análise, foi apresentado o Projeto Meta Elevar Qualidade (PEMEQ), que visa a oferecer aos Coordenadores de Curso e Diretores de Ensino a formação necessária para monitorar e elevar a qualidade de seus cursos de graduação. Seu objetivo primeiro é elevar a qualidade dos cursos de graduação do IFMS e, por consequência, o desempenho nas avaliações do MEC, elevando o Conceito de Curso.

Nessa perspectiva, foi iniciado o planejamento da implantação de uma unidade curricular na modalidade EaD, atendendo a oferta de até 20% em EaD, para os cursos reconhecidos pelo MEC. Para isso, foi realizada em 08 e 09 de outubro de 2015 a reunião presencial com docentes de LIBRAS, para implantação da disciplina em EaD. As ações propostas terão continuidade em 2016 para oferta a partir do segundo semestre.

Durante o ano de 2015, a DIRES publicou e geriu os seguintes editais:

- Edital 001/2015-PROEN - Processo seletivo para ingresso nos cursos superiores de graduação do IFMS/2015.1, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu);
- Edital 003/2015-PROEN - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação para o Doutorado Interinstitucional – Dinter
- Edital 007/2015-PROEN - Processo seletivo para ingresso nos cursos superiores para candidatos com curso superior concluído ou que estejam cursando em outra instituição, ou estudantes do IFMS para transferência para outro curso dentro da mesma área de conhecimento;
- Editais 009/2015-PROEN e 011/2015-PROEN - Processo seletivo para o preenchimento das vagas remanescentes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2015.1, após a lista de espera;
- Edital 018/2015-PROEN - Processo seletivo para ingresso nos Cursos Superiores de Graduação do IFMS/2015.2, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu);
- Edital 019/2015-PROEN - Processo seletivo para ingresso nos cursos superiores para candidatos com curso superior concluído ou que estejam cursando em outra instituição, ou estudantes do IFMS para transferência para outro curso dentro da mesma área de conhecimento;



- Edital 021/2015-PROEN - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação para o Doutorado Interinstitucional – Dinter;
- Edital 022/2015-PROEN - Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica 2015/2 - Campi Aquidauana e Campo Grande;
- Edital 023/2015-PROEN - Matrícula em unidades curriculares ofertadas no 2º semestre de 2015 em Regime de Enriquecimento Curricular - REC;
- Edital 026/2015-PRON - Processo Seletivo para Preenchimento das vagas remanescentes do sistema de seleção unificada (SiSU) 2015.2 - Campi Aquidauana, Ponta Porã e Três Lagoas;
- Edital 030/2015-PROEN - Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos Superiores de Graduação do IFMS para Portador de Diploma e Transferência Externa e Interna - 2015.2;
- Edital 36/2015-PROEN - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação para o Doutorado Interinstitucional – Dinter;
- Edital 037/2015-PROEN - Concessão de bolsas e auxílios moradia do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral/CAPES) aos docentes do IFMS.
- Foram implantados, com início em 2015/1 os cursos:
- Superior de Bacharelado em Agronomia do Campus Ponta Porã;
- Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Campus Três Lagoas;
- Superior de Tecnologia em Alimentos do Campus Coxim;
- Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos do Campus Corumbá;
- Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Três Lagoas.

Foram encaminhados, com aprovação no Conselho Superior, os seguintes Projetos Pedagógicos de Curso:

- Superior de Bacharelado em Agronomia do Campus Nova Andradina do IFMS, com início em 2015/2;
- Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Campus Campo Grande do IFMS;
- Superior de Tecnologia em Gestão Pública, modalidade Educação a Distância, do IFMS;
- Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Naviraí, para início em 2016/1.

No primeiro semestre de 2015, foram ofertadas 560 vagas nos cursos de Graduação do IFMS.



Quadro 80 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2015.1

CAMPUS	CURSO	TURNO	Total de Vagas do Curso	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Sistemas para Internet	Noturno	40	424	10,6
Campo Grande	Sistemas para Internet	Matutino	40	957	23,925
Corumbá	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	981	24,525
	Processos Metalúrgicos	Noturno	40	898	22,45
Coxim	Sistemas para Internet	Noturno	40	289	7,225
	Licenciatura em Química	Noturno	40	358	8,95
	Tecnologia em Alimentos	Noturno	40	388	9,7
Nova Andradina	Produção de Grãos	Matutino	40	354	8,85
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Matutino	40	306	7,65
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	485	12,125
	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	565	14,125
Três Lagoas	Sistemas para Internet	Noturno	40	319	7,975
	Automação Industrial	Noturno	40	556	13,9
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	430	10,75

Fonte: PROEN/IFMS

No ano segundo semestre de 2015, foram ofertadas 280 vagas nos cursos de Graduação do IFMS.

Quadro 81 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2015.2

CAMPUS	CURSO	TURNO	Total de Vagas do Curso	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Sistemas para Internet	Noturno	40	555	13,875
Campo Grande	Sistemas para Internet	Noturno	40	2906	72,65
Corumbá	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	1206	30,15
Nova Andradina	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	1459	36,475
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	753	18,825



Três Lagoas	Sistemas para Internet	Noturno	40	667	16,675
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	437	10,925

Fonte: PROEN/IFMS

Dentre as ações da Dires, registramos a mobilização dos *campi* para oferta de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como a orientação para o acompanhamento pedagógico na oferta desse curso. Dois *campi* ofertaram novas vagas no ano de 2015, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 82 - Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Especialização em Docência 2015.2

CAMPUS	CURSO	TURNO	Total de Vagas do Curso	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Especialização em Docência	Noturno	30	131	4,36
Campo Grande	Especialização em Docência	Noturno	40	576	14,4

Fonte: PROEN/IFMS

No ano de 2014, foram ofertadas 4 (quatro) vagas com concessão de bolsas de doutorado e auxílio moradia pelo programa Prodoutoral/CAPES. Com a desistência de um dos bolsistas houve a publicação da vaga remanescente para que novo servidor pudesse ser contemplado no Programa.

Quadro 83 - Cursos e vagas ofertados no Prodoutoral 2015

BOLSA	Total de Vagas	INSCRITOS	C/V
Programa de Formação Doutoral Docente	1	4	4

Fonte: PROEN/IFMS

Quanto ao Doutorado Interinstitucional (Dinter) que tem como objetivo qualificar docentes do IFMS houve ação da DIRES, tanto na viabilização do Termo de Cooperação quanto na publicação de editais e seleção de estudantes que foram contemplados.

Quadro 84 - Cursos e vagas ofertados no Dinter 2015.1

CURSO	Total de Vagas	INSCRITOS	C/V
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação para o Doutorado Interinstitucional – Dinter	5	4	0,8

Fonte: PROEN/IFMS

Quadro 85 - Cursos e vagas ofertados no Dinter 2015.2

CURSO	Total de Vagas	INSCRITOS	C/V
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação para o Doutorado Interinstitucional – Dinter	5	3	0,6

Fonte: PROEN/IFMS



10.3.4 Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga)

A Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga) é responsável por planejar, superintender, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades e políticas de sua competência. No ano de 2015, a Diretoria de Gestão Acadêmica passou também a responder pelas ações da Assistência Estudantil. Foi criada a Coordenação de Assuntos Estudantis dentro da estrutura da Dirga/Proen, em substituição à Diretoria que atuava nessa área na Proex.

Nesse contexto, novas responsabilidades surgiram, como a gestão do questionário socioeconômico, dos editais de assistência estudantil (Auxílios Permanência, Transporte, Moradia e Alimentação), da Política de Assistência Estudantil e demais ações relacionadas.

Dentre as ações desenvolvidas pela Dirga e suas coordenações no ano de 2015, destacamos:

10.3.4.1 Sistema Acadêmico

Apoio ao desenvolvimento do Sistema Acadêmico por meio do acompanhamento das demandas propostas pelo grupo de servidores que trabalham com o SIGAEDU/SIGA-EXT, as tarefas encerradas são: Diário de Classe; *status* do estudante; perfis dos grupos de usuários; relatório frequência Nuged, melhorias/correções solicitadas no andamento das inclusões, entre outras.

10.3.4.2 Aquisições

Solicitação e acompanhamento da aquisição de software para automação das Bibliotecas. O processo iniciado em 2014 foi retomado em 2015. Inicialmente se fez um pregão eletrônico o qual teve que ser cancelado, pois nenhuma empresa apresentou um software compatível com as especificações exigidas. Após isso, a Proad decidiu realizar a aquisição via inexigibilidade de licitação, sendo publicada a aquisição em dezembro de 2015 no sistema PERGAMUM.

A Dirga também atuou na renovação da assinatura do serviço de acesso *online* às normas da ABNT (ABNT Coleção). A nova assinatura compreende os meses de dezembro de 2015 a dezembro de 2016.

10.3.4.3 Reuniões

Foi realizada uma videoconferência com os Coordenadores de Gestão Acadêmica em 25 de novembro de 2015 para tratar de assuntos relacionados à certificação pelo Enem e ao sistema acadêmico, além de sugestões de pauta para a reunião presencial que ocorreria no período de 01 a 03 de dezembro. Essa reunião presencial na Reitoria, que contou com a presença da equipe da Dirga, com os Coordenadores de Gestão Acadêmica dos *campi* e um representante de cada Cerel, bem como com a participação de dois servidores da Dirti. Foram pautas dessa reunião:

- demandas para desenvolvimento do Sistema Acadêmico;
- estratégias para rever as prioridades para o trabalho da Dirti;



- certificação e colação de grau;
- especialização (certificados e modelo do relatório de notas);
- requerimentos (unificação real);
- regulamentação de prazos (para várias ações como: convalidação, transferência, exame de suficiência (vincular a calendário?), revisão de nota, etc.);
- documentação para transferência nos cursos de Graduação;
- Histórico Escolar da Graduação;
- certificação de eventos no *Campus*;
- TCC x biblioteca x emissão de certificado.
- Sistema de Certificação pelo Enem (apresentação e treinamento, com Gert e Jucimara da Dirti);
- edital Enem 2015.

Também foram agendadas reuniões presenciais com as Assistentes Sociais e com os Bibliotecários dos *Campi*, mas as mesmas tiveram que ser canceladas devido à restrição do uso de diárias e passagens no final do ano de 2015.

Com as assistentes sociais foi feita reunião por meio de videoconferência no dia 17 de dezembro de 2015, para discutir questões referentes à distribuição de recurso da assistência estudantil – 2016, política e editais, mas nem todas puderam participar.

10.3.4.4 Regulamentos e orientações

Em 2015, a Dirga trabalhou em alguns regulamentos e orientações da parte de registro acadêmico, conforme listagem a seguir:

- Regulamento da emissão de certificados de conclusão (técnicos e graduação): minuta pronta e enviada para contribuições dos coordenadores de gestão acadêmica (em andamento);
- Regulamento para emissão, registro e expedição de Certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*: minuta finalizada e encaminhada para aprovação do Cosup (aprovada em 2016);
- Regulamento para colação de grau: minuta pronta e enviada para contribuições dos coordenadores de gestão acadêmica (em andamento);
- Regulamento de Revalidação de Diplomas - Cursos Técnicos expedidos por instituição estrangeira: minuta finalizada e encaminhada ao Cosup (aprovada em dezembro de 2015);
- Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Diploma de Curso Técnico: finalizado em dezembro de 2014 e publicado na página do IFMS em 2015;
- Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Diploma de Curso de Graduação: finalizado em dezembro de 2014 e publicado na página do IFMS em 2015;
- Orientação nº 01/2015 – Dirga, de 01 de julho de 2015 – Orienta sobre os procedimentos para emissão e registro de Certificados de Conclusão de Cursos de Formação Continuada Inicial – FIC;

10.3.4.5 Certificados e diplomas emitidos

Em 2015, a Dirga trabalhou na emissão de certificados de conclusão de cursos técnicos e de graduação, bem como na emissão dos diplomas, sendo o quantitativo apresentado nos quadros a seguir:



Quadro 86 - Certificados de conclusão de curso emitidos pelo IFMS em 2015

CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EMITIDOS EM 2015					
<i>Campus</i>	Técnico integrado	Técnico ead	Técnico pronatec	Graduação	Total
Aquidauana	15	229	-	1	245
Campo Grande	63	191	1	8	263
Corumbá	19	127	16	6	168
Coxim	21	88	-	5	114
Nova Andradina	37	-	-	4	41
Ponta Porã	28	192	-	19	239
Três Lagoas	-	108	-	-	108
TOTAL	183	935	17	43	1178

Fonte: PROEN/IFMS

Quadro 87 - Diplomas emitidos pelo IFMS em 2015

DIPLOMAS EMITIDOS EM 2015					
<i>Campus</i>	Técnico integrado	Técnico ead	Técnico pronatec	Graduação	Total
Aquidauana	5	184	7	2	198
Campo grande	29	29	-	2	60
Corumbá	12	16	-	3	31
Coxim	-	13	-	0	13
Nova andradina	37	-	-	0	37
Ponta porã	28	128	-	7	163
Três lagoas	2	4	-	0	6
Total	113	374	7	14	508

Fonte: PROEN/IFMS

10.3.4.6 Certificação pelo ENEM

Atualmente, o IFMS é a única instituição credenciada em Mato Grosso do Sul a emitir certificado de conclusão do Ensino Médio e declaração parcial de proficiência com base nos resultados de desempenho obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, conforme



critérios definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

Todo ano a Dirga publica o edital com as regras seguidas pelo IFMS para certificação do ensino médio com base nas notas do Enem.

Em 2015, elaboramos uma seção de perguntas frequentes: (disponível em <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/certificacao-do-ensino-medio/>).

Demandamos à Dirti a necessidade de um sistema para emissão *online* dos certificados e declarações a partir das notas do ENEM. Foram utilizados dois sistemas de referência: um do IFPR e outro do IFRN. O sistema do IFRN se mostrou mais prático, pois a emissão é feita no próprio SUAP, já utilizado pelo IFMS para questões administrativas. A Dirga forneceu subsídios para a adaptação do sistema original para a realidade do IFMS, sendo a previsão de uso a partir de janeiro de 2016.

De acordo com levantamento realizado nos *campi*, em 2015 o IFMS emitiu 727 certificados de conclusão. No quadro abaixo temos o histórico quantitativo de certificados de conclusão com base nas notas do Enem, de 2010 a 2015.

Quadro 88 - Certificados de conclusão do Ensino Médio emitidos pelo IFMS em 2015 com base nas notas do ENEM

Certificação do Ensino Médio com base nas notas do ENEM						
CAMPUS	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Aquidauana	0	44	18	38	38	138
Campo Grande	20	112	65	555	294	1046
Corumbá	1	7	7	79	82	176
Coxim	0	4	1	32	27	64
Nova Andradina	3	3	0	48	12	66
Ponta Porã	0	7	6	115	197	325
Três Lagoas	1	5	9	60	77	152
TOTAL	25	182	106	927	727	1967

Fonte: PROEN/IFMS

10.3.4.7 Questionário socioeconômico

Em julho de 2014, a Proen recebeu da Proex a solicitação de que o preenchimento do questionário socioeconômico fosse vinculado à matrícula, tanto no ingresso via editais, quanto nas rematrículas ao longo do curso. Tal solicitação foi atendida nos editais lançados em 2015, para ingresso no segundo semestre do mesmo ano.



O resultado das respostas ao questionário gera informações que podem ser utilizadas em diversos setores da instituição. Também é nesse instrumento que são coletados os dados da faixa de renda dos estudantes. Abaixo segue quadro com a correlação do número de estudantes por faixas de renda, de acordo com Acórdão do TCU N° 2.267/2005 – PLENÁRIO.

Quadro 89 – Alunos matriculados por Renda *per Capita* Familiar

RENDA <i>per Capita</i> Familiar	2015	
	Nº de alunos matriculados*	%
Sem renda	210	9.18%
Até 0,5	966	42.22%
0,5 a 1,0	621	27.14%
1,0 a 1,5	231	10.10%
1,5 a 2,0	117	5.11%
2,0 a 2,5	44	1.92%
2,5 a 3,0	31	1.35%
3,0 ou mais	68	2,98 %
Total da amostra	2288	100%

Fonte: PROEN/IFMS

*Informações extraídas do questionário socioeconômico respondidos. O número não representa a totalidade.

10.3.4.8 Editais de assistência estudantil

A Dirga, por meio da Coordenação de Assuntos Estudantis, participou, em 2015, da elaboração e acompanhamento das ações da assistência estudantil através da publicação dos Editais nº 005/2015 e nº 031/2015 - Programa Auxílio Permanência; Edital nº 010/2015 - Programa Auxílio Transporte; Edital nº 008/2015 - Programa Auxílio Alimentação e Edital nº 008/2014 - Programa Moradia Estudantil *Campus Nova Andradina*.

O Programa Auxílio Permanência visa apoiar o estudante em sua permanência no IFMS por meio da concessão de auxílio financeiro voltado para o custeio de fotocópia, impressão, material didático e escolar, dentre outras necessidades acadêmicas. Em 2015, o Programa atendeu um total de 1.021 estudantes, sendo empregado o valor total de R\$ 840.496,15 em auxílios, divididos por *campus* conforme quadro abaixo:

Quadro 90 - Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio Permanência em 2015



<i>Campus</i>	AQ	CG	CB	CX	NA	PP	TL
Mar	14.550,00	25.950,00	12.900,00	5.700,00	10.200,00	12.750,00	9.150,00
Abr.	14.400,00	25.800,00	13.050,00	5.700,00	10.200,00	12.750,00	9.150,00
Mai	14.550,00	25.350,00	12.600,00	5.700,00	10.050,00	12.750,00	9.150,00
Jun.	14.550,00	23.400,00	12.750,00	5.700,00	9.600,00	12.750,00	9.150,00
Jul.	14.550,00	22.200,00	11.400,00	5.700,00	-	11.050,00	9.150,00
Ago.	-	-	-	-	-	-	6.600,00
Set.	-	-	12.900,00	-	-	-	-
Out.	25.200,00	33.600,00	19.050,00	13.800,00	9.000,00	21.000,00	4.921,15
Nov.	24.900,00	33.150,00	19.050,00	13.665,00	8.060,00	20.100,00	10.200,00
Dez.	23.550,00	32.100,00	18.750,00	13.800,00	7.800,00	19.200,00	15.750,00
Total	146.250,00	221.550,00	132.450,00	69.765,00	64.910,00	122.350,00	83.221,15

Fonte: PROEN/IFMS

Com relação à oferta do Programa Auxílio Transporte, que consiste em auxílio financeiro aos estudantes que necessitam de deslocamento municipal ou intermunicipal para a realização das atividades acadêmicas, foram atendidos, em 2015, total de 21 estudantes dos *campi* Corumbá e Campo Grande.

Essa oferta é definida de acordo com levantamento de demanda efetuada em cada *campus*, sendo empregado um valor total de R\$ 10.480,00 em auxílios durante 2015, conforme quadro abaixo:

Quadro 91 - Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio transporte em 2015

<i>Campus</i>	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Corumbá	1.020,00	1.020,00	1.020,00	960,00	420,00	-	960,00	960,00	960,00	960,00	8.280,00
Campo Grande	400,00	400,00	400,00	400,00	100,00	-	-	200,00	200,00	100,00	2.200,00

Fonte: PROEN/IFMS

No que se refere à Moradia Estudantil, em 2015, foram atendidos 40 estudantes beneficiados com vagas no alojamento estudantil do *Campus* Nova Andradina, que possui a infraestrutura adequada para oferta dessa modalidade de benefício aos estudantes oriundos, prioritariamente, de outros municípios ou de áreas rurais, matriculados nos cursos do referido *campus*. Os estudantes são beneficiados com o alojamento, dormitórios, lavanderia e alimentação (almoço, jantar, café da manhã e ceia). O quadro a seguir apresenta os valores mensais empregados em 2015.

Quadro 92 - Recursos da Assistência Estudantil destinados à Moradia Estudantil em 2015

Moradia Estudantil - <i>Campus</i> Nova Andradina	
Mês	Recurso Utilizado
Fevereiro	8.065,50



Março	19.574,00
Abril	18.053,25
Maio	15.604,00
Junho	15.190,75
Outubro	18.378,00
Novembro	33.050,00
Dezembro	23.288,00

Fonte: PROEN/IFMS

No que concerne ao Programa Auxílio Alimentação, durante o ano letivo de 2015, foram atendidos 30 estudantes beneficiados com o auxílio alimentação do *Campus Nova Andradina* que necessitam permanecer no *campus* para realizarem atividades acadêmicas no contra turno escolar. Esses estudantes são beneficiados com almoço diário, subsidiado através de contratação de empresa terceirizada para a oferta da alimentação, tendo sido empregado o valor de R\$ 21.438,00, conforme quadro abaixo:

Quadro 93 - Recursos da Assistência Estudantil destinados ao Auxílio alimentação em 2015

Auxílio - alimentação - <i>Campus Nova Andradina</i>	
Mês	Recurso utilizado
Março	618,75
Abril	3.318,75
Maio	2.722,50
Junho	3.060,00
Outubro	1.764,00
Novembro	5.922,00
Dezembro	4.032,00

Fonte: PROEN/IFMS

Considerando todas as ações da assistência estudantil realizadas através dos editais publicados durante o ano letivo de 2015, na oferta de benefícios a estudantes, cujo critério principal é a comprovação de renda *per capita* de até 1,5 (um e meio) salários mínimo, conforme Decreto nº 7234/10, foi empregado o valor total de R\$ 1.023.617,65.



11. DECLARAÇÕES

11.1 Declaração de integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul Coordenadoria de Gestão de Pessoas</p>	
<p>DECLARAÇÃO Nº 009/2016-DIGEP/IFMS</p>		
<p>DECLARO, junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) obrigados pela Lei nº 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.</p>		
<p>Campo Grande, 03 de março de 2016.</p>		
<p> Cláudia Cazetta Jerônimo Salvatino Diretora de Gestão de Pessoas (Port. 569, de 14 de março de 2014)</p>		
<p><small>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL IFMS Reitoria: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé Campo Grande - MS CEP: 79021-000 Telefone: (67) 3042.5117 Fax: (67) 3042-5147 www.ifms.edu.br</small></p>		



11.2 Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac



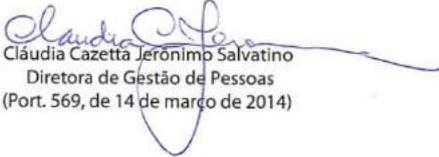
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Gestão de Pessoas



D E C L A R A Ç Ã O Nº 010/2016-DIGEP/IFMS

D E C L A R O, junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Campo Grande, 08 de março de 2016.



Cláudia Cazetta Jerônimo Salvatino
Diretora de Gestão de Pessoas
(Port. 569, de 14 de março de 2014)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL | IFMS
Reitoria: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé | Campo Grande, MS | CEP: 79021-000
Telefone: (67) 3042.5117 | Fax: (67) 3042-5147 | www.ifms.edu.br



11.3 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial				
Denominação completa (UPC)	Código do Órgão			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	26415			
<p>Não obstante ao preconizado na NBCT 16.8, dadas as atuais condições estruturais das unidades vinculadas à UPC, ainda não é possível a realização da conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, conforme idealizado em sua essência.</p> <p>Contudo, dentro das limitações impostas pela insuficiência de pessoal no setor responsável à realização da mencionada conformidade, a mesma vem sendo realizada pelos Contadores responsáveis por cada unidade vinculada ao Órgão, respectivamente.</p> <p>As inconformidades registradas são as inerentes à falta de conformidade de gestão por parte de alguns ordenadores, ou servidor devidamente designado; a não emissão do relatório de mensal de almoxarifado; a não emissão do relatório mensal de bens – o que impede o cumprimento da NBCT 16.9; e também a não inclusão do prélio da Reitoria dentro do sistema de registro de bens de uso especial, SPIUNET.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>				
Local	Campo Grande, MS	Data	29/02/2016	
Contador Responsável	 Heberton Luiz Dyarte Rodrigues		CRC nº	MS-010661/O-5

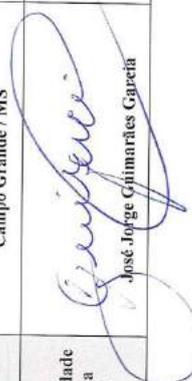


11.4 Declaração do contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código do Órgão	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul		26415	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>Ressalva(s):</p> <p>a) Os demonstrativos contábeis não refletem o preconizado nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10;</p> <p>b) Os lançamentos referentes aos bens de uso especial não estão totalmente de acordo com o estipulado na Macro Função SIAFI 021107 - IMOVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande, MS	Data	29/02/2016
Contador Responsável	 Heberton Luiz Duarte Rodrigues	CRC nº	MS-010661/O-5



11.5 Declaração da integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP

Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP.			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		26415	
<p>Declaro Junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>			
Local	Campo Grande / MS	Data	29/02/2016
Nome da Autoridade Administrativa Responsável	 José Jorge Guimarães Capeta	Cargo	Pró-Reitor de Administração



11.6 Declaração Siasg e Siconv

DECLARAÇÃO

Eu, **Luiz Simão Staszczak**, CPF nº 472.824.109-25, **Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande - MS, 15 de Março de 2016.


Luiz Simão Staszczak
CPF nº 472.824.109-25
Reitor - IFMS



12. BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS

12.1 Balanço Financeiro – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO		PÁGINA	
SUBTÍTULO		29/02/2016		1	
ORGÃO SUPERIOR		26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ESPECIFICAÇÃO		2015		2014	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		498.684,28		181.978.417,87	
Ordinárias	53.321,27				10.268.510,08
Vinculadas	445.363,00				81.709.907,49
Educação					70.761.231,61
Seguridade Social (Exceto RGPS)					19.738.141,53
Ocupação de Bens e Direitos					
Transferências Constitucionais e Legais					
Previdência Social (RGPS)					
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	406.892,80				1.230.624,35
Outros Recursos Vinculados a Fundos					
Demais Recursos					
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.186,65				
Transferências Financeiras Recebidas	126.871.320,03				13.822.631,79
Resultados da Execução Orçamentária	97.181.825,51				7.322.415,08
Cota Concedida					
Repasso Concedido	89.672.150,42				2.860,00
Sub-repasso Concedido	7.319.675,09				7.319.675,08
Recursos Arrecados - Recebidos					
Valores Diferença - Balsa					
Valores Diferença - Inscução					
Correspondências de Créditos					
Cota Devolvida					
Repasso Devolvido					
Sub-repasso Devolvido					
Independente da Execução Orçamentária	29.679.494,52				8.499.596,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.144.171,85				8.446.266,44
Demais Transferências Recebidas					
Movimentação de Saldo Patrimonial	1.534.782,67				53.355,27
Movimentações para Incorporação de Saldo					
Aporte ao RGPS					
Aporte ao RPPS					
Recursos de Outras Fontes	12.882.904,07				25.614.710,03
Inscrição das Receitas a Pagar Processadas	1.302.937,04				2.234.773,35
Inscrição das Receitas a Pagar Não Processadas	11.225.677,38				22.549.947,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	182.232,76				182.232,29
Outros Recursos Extrabudgetários	2.346,89				1.677.657,11
Ordens Bancárias não Satisfeitas - Crédito de Pagamento					3.823,78
Restituições a Pagar					
Passivos Transferidos					
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	592,88				1.070.860,08
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS					181.978.417,87
Ordinárias					10.268.510,08
Vinculadas					81.709.907,49
Educação					70.761.231,61
Seguridade Social (Exceto RGPS)					19.738.141,53
Ocupação de Bens e Direitos					
Transferências Constitucionais e Legais					
Previdência Social (RGPS)					
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas					1.230.624,35
Outros Recursos Vinculados a Fundos					
Demais Recursos					
Transferências Financeiras Concedidas					13.822.631,79
Resultados da Execução Orçamentária					7.322.415,08
Cota Concedida					
Repasso Concedido					2.860,00
Sub-repasso Concedido					7.319.675,08
Recursos Arrecados - Concedidos					
Valores Diferença - Balsa					
Valores Diferença - Inscução					
Correspondências de Créditos					
Cota Devolvida					
Repasso Devolvido					
Sub-repasso Devolvido					
Independente da Execução Orçamentária					8.499.596,71
Transferências Concedidas para Pagamento de RP					8.446.266,44
Demais Transferências Concedidas					
Movimento de Saldo Patrimonial					53.355,27
Movimentações para Incorporação de Saldo					
Aporte ao RGPS					
Aporte ao RPPS					
DESPESAS EXTRABUDGETÁRIAS					25.614.710,03
Pagamento das Receitas a Pagar Processadas					2.234.773,35
Pagamento das Receitas a Pagar Não Processadas					22.549.947,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados					182.232,29
Outros Pagamentos Extrabudgetários					1.677.657,11
Ordens Bancárias Satisfeitas - Crédito de Pagamento					3.823,78
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores					
Pagamento de Passivos Recebidos					
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior					1.070.860,08

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO		PÁGINA	
SUBTÍTULO		29/02/2016		2	
ORGÃO SUPERIOR		26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ESPECIFICAÇÃO		2015		2014	
ANULACÃO DE OUTRA UNIDADE					
Valor em Contas					4.633,33
Valores para Compensação					
Valores em Trânsito					
GARP - SISECOMEX					
Ajuste Acumulado de Convênio	1.680,01				
Demais Resendimentos					
Saldo do Exercício Anterior	3.700.678,05				1.899.926,28
Crédito e Equivalente de Caixa	3.700.678,05				1.899.926,28
TOTAL	143.714.176,55				143.714.176,55



12.2 Balanço Orçamentário – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual		
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 25/02/2015	PÁGINA 1		
SUBTÍTULO	3645 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DO MAT.G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGAO SUPERIOR	3600 - MINISTERIO DA EDUCACAO				
RECEITA		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
RECEITAS CORRENTES					
Receitas Tributárias	201.815,00	201.815,00	456.964,39	257.160,39	
Impostos	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais	16.962,00	16.962,00	17.895,62	914,62	
Receitas Imobiliárias	16.962,00	16.962,00	17.895,62	914,62	
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-	-
Receitas de Concessões e Permissões	-	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Explicação de Boleto Bancário	-	-	-	-	-
Receita de Cessão de Direitos	-	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	5.722,59	5.722,59	
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	5.722,59	5.722,59	
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	194.833,00	194.833,00	382.845,00	197.212,08	
Transferências Correntes	-	-	-	-	-
Transferências Interadministrativas	-	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	53.220,27	53.220,27	
Multas e Juros de Mora	-	-	-	-	-
Indenizações e Restituições	-	-	53.220,27	53.220,27	
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-	-
Receita Dec. Apont. Parciais Associação Direta do RPPR	-	-	-	-	-
Rec. Dec. de Apont. Parciais para Compensação ao RPPR	-	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	24,25	24,25	
RECEITAS DE CAPITAL					

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual		
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 25/02/2015	PÁGINA 2		
SUBTÍTULO	3645 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DO MAT.G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGAO SUPERIOR	3600 - MINISTERIO DA EDUCACAO				
RECEITA		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito					
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-
Aliquotação de Bens					
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	-
Amortização de Emprestimos					
Transferências de Capital	-	-	-	-	-
Transferências Interadministrativas	-	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-	-
Transferências de Contribuição	-	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital					
Integração de Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remanejamento das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Divida Ativa Prov. de Associação Empresarial e Financeira	-	-	-	-	-
Receita Divida Ativa Alameda Estreito de Carli	-	-	-	-	-
Resultado de Transf. Registros do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES					
SUBTOTAL DE RECEITAS	201.815,00	201.815,00	488.604,39	257.160,39	
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-
Mobilizações	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-
Mobilizações	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	201.815,00	201.815,00	488.604,39	257.160,39	
DÉBITO					
TOTAL	201.815,00	201.815,00	101.919.433,18	101.919.433,18	
DETAΛHAMENTO DOS ALÍQUOTAS NA PREVISÃO ATUALIZADA					
Créditos Adicionais Abertos com Supérfluo Financeiro	-	1.637.794,00	1.637.794,00	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	894.000,00	894.000,00	-	-
Créditos Cancelados Livres	-	143.794,00	143.794,00	-	-
Créditos Adicionais Resolvidos	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual				
TÍTULO		EMISSÃO 29/03/16	PÁGINA 3				
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL					
ORÇAMENTO SUPERIOR		2500 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	7049.336,00	61.742.898,00	62.795.691,87	64.791.877,89	64.791.877,89	64.791.877,89	907.363,43
Pessoal e Encargos Sociais	42.430.714,00	65.228.315,00	-	-	-	-	463.837,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	28.068.622,00	26.514.583,00	28.025.123,89	21.099,079,09	20.528.852,45	20.528.852,45	403.256,32
DESPESAS DE CAPITAL	17.491.541,00	16.365.541,00	9.222.816,00	4.922.182,53	4.189.872,89	4.189.872,89	6.672.725,00
Investimentos	17.491.541,00	16.265.541,00	9.222.816,00	4.922.182,53	4.189.872,89	4.189.872,89	6.672.725,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	88.011.841,00	112.036.236,00	101.078.417,87	99.712.540,18	89.459.903,14	89.459.903,14	10.619.918,43
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	88.011.841,00	112.036.236,00	101.078.417,87	99.712.540,18	89.459.903,14	89.459.903,14	10.619.918,43
TOTAL	88.011.841,00	112.036.236,00	101.078.417,87	99.712.540,18	89.459.903,14	89.459.903,14	10.619.918,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.888.408,28	5.297.281,34	4.437.822,70	4.419.077,04	256.813,93	3.460.888,65
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.888.408,28	5.297.281,34	4.437.822,70	4.419.077,04	256.813,93	3.460.888,65
DESPESAS DE CAPITAL	7.532.875,35	15.863.737,90	1.826.488,46	18.131.870,45	1.071.870,05	6.705.980,81
Investimentos	7.532.875,35	15.863.737,90	1.826.488,46	18.131.870,45	1.071.870,05	6.705.980,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.421.283,63	21.161.019,24	23.294.239,14	22.549.947,49	1.328.683,98	10.166.869,46

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	400,00	531.082,82	530.474,42	218,40	820,00
Pessoal e Encargos Sociais	400,00	531.082,82	530.474,42	218,40	820,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual		
TÍTULO		EMISSÃO 29/03/2016	PÁGINA 4		
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORÇAMENTO SUPERIOR		2500 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	400,00	531.082,82	530.474,42	218,40	820,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.704.239,13	1.704.239,13	-	-
Investimentos	-	1.704.239,13	1.704.239,13	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	400,00	2.235.321,95	2.234.713,55	218,40	820,00



12.3 Balanço Patrimonial – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO		PÁGINA	
SUBTÍTULO		201500010		1	
ORGÃO SUPERIOR		2800 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ATIVO		2015		2014	
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	3.933.315,77	11.181.853,87	PASSIVO CIRCULANTE	10.178.258,75	2.242.709,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.939.602,25	3.700.879,03	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.011.024,80	2.242.027,47
Obrigações a Receber:	-	-	Empreendimentos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Cheques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.896.433,95	1.970.029,40
Obrigações de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	20,84	-
Empreendimentos e Financiamentos Concedidos	-	-	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Provisões de Curto Prazo	6.554,50	-
Dívida Ativa Não Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.281.011,23	2.528.987,43
(-) Ativos para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.009.884,24	5.984.821,81			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoque	1.937.403,17	1.525.954,20			
VPA - Pagos Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	165.938.930,69	143.158.989,07	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.633,34	3.108,36	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações a Receber:	5.633,34	3.108,36	Empreendimentos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Cheques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empreendimentos e Financiamentos Concedidos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Ativos para Perdas em Créditos de Longo Prazo	9.603,24	3.108,36	Resultado Diferido	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	10.178.258,75	2.242.709,30
Estoque	-	-			
VPA - Pagos Antecipadamente	-	-			
Investimentos	-	-			
Participações Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Participações Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-	Acréscimos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades para Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos em BENS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos em RPPS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos de RPPS	-	-	Resultados Acumulados	162.593.037,10	147.597.283,55
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	15.496.263,80	-
			Resultados de Exercícios Anteriores	147.096.773,30	147.597.283,55
			(-) Ações e Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	162.593.037,10	147.597.283,55

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO		PÁGINA	
SUBTÍTULO		201500010		2	
ORGÃO SUPERIOR		2800 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ATIVO		2015		2014	
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Investimento	149.249.403,19	140.197.726,71			
Bens Móveis	42.081.353,05	30.283.408,80			
Bens Móveis	42.081.353,05	30.283.408,80			
(-) Depreciação Acumulada/Depreciação Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	107.158.050,14	109.914.317,91			
Bens Imóveis	107.158.050,14	109.914.317,91			
(-) Depreciação Acumulada/Depreciação Acum. de Bens Imóveis	-34.615,02	-13.255,91			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	3.063.922,39	46.898,20			
Softwares	3.063.922,39	46.898,20			
Softwares	3.063.922,39	46.898,20			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	172.771.895,65	154.346.842,64	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	172.771.895,65	154.346.842,64
ATIVO		2015		2014	
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	1.899.836,29	40.158.730,79	PASSIVO FINANCEIRO	26.034.024,42	84.246.824,03
ATIVO PERMANENTE	170.872.059,36	106.188.111,85	PASSIVO PERMANENTE	6.011.834,88	61.222.463,71
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	130.228.806,62	111.815.952,62
Quadro de Comparações		ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	5.635.874,87	4.432.308,73	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	20.332.814,48	15.610.301,42



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO 29/02/2015		PÁGINA 3	
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGO SUPERIOR					
26415 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC DO MAT.G DO SUL - AUTARQUIA					
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo do Ativo (Menos Ativos)			ESPECIFICAÇÃO / Saldo do Ativo (Menos Passivos)		
Exercícios dos Ativos Potenciais Receb	5.639.874,87	4.432.388,73	Exercícios dos Ativos Potenciais Passivos	20.332.814,49	15.886.391,42
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Exercer	-	-	Garantias e Contrapartidas Concedidas a Exercer	-	-
Direitos Concessivos e Outros Instrumentos Cont	5.639.874,87	4.432.388,73	Obrigações Comerciais e Outros Instrumentos Cont	4.062,00	700,00
Direitos Concessivos a Exercer	-	-	Obrigações Contratuais a Exercer	20.328.754,49	15.887.691,42
Outros Ativos Potenciais Ativos a Exercer	-	-	Outros Ativos Potenciais Passivos a Exercer	-	-
TOTAL	5.639.874,87	4.432.388,73	TOTAL	20.332.814,49	15.886.391,42
DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO AJUSTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO			
DESTINAÇÃO DE RECURSOS					
Recursos Ordinários					-190.643,95
Recursos Vinculados					-24.744.262,19
Educação					-24.661.126,57
Educação Social (Inclusão Social)					-121.840,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas					89.522,45
TOTAL					-24.935.628,17



12.4 Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 20/02/16	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	2645 - INET FED DE EDUC. CIENC E TEC DO MAT G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.214.890,98	
INGRESSOS	127.484.844,06	
Receitas Derivadas e Originárias	438.384,35	
Recosta Tributária	-	-
Recosta de Contribuições	-	-
Recosta Patrocinat	17.858,82	-
Recosta Agropecuária	6.722,56	-
Recosta Industrial	-	-
Recosta de Serviços	382.045,90	-
Ratificação de Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	53.328,27	-
Transferências Correntes Recebidas		
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e do Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intergovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	127.028.899,67	
Ingressos Extraparamentares	152.232,78	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	566,85	-
Transferências Financeiras Recebidas	126.871.320,03	-
Anulação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - BSCOMEX	-	-
Ajuda Acreditada de Consórcio	-	-
Demais Recebimentos	1.880,01	-
DESEMBOLSOS	-105.286.803,48	
Pessoal e Outras Despesas	-79.528.977,00	
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Executivo e Judiciário	-	-
Administração	-	-
Deveres Fiscais	-	-
Segurança Pública	-	-
Resoluções Especiais	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-40.113,71	-
Saúde	-	-
Transporte	-	-
Educação	-70.485.429,51	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 20/02/16	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	2645 - INET FED DE EDUC. CIENC E TEC DO MAT G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Indústria	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Energias Especiais	-	-
(4) Outros Recebimentos do Sacadante - Crédito de Pagamento	-3.023,78	-
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Correntes	-10.482.328,56	
Intergovernamentais	-	-
A Estados e do Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intergovernamentais	-10.857.675,56	-
Outras Transferências Correntes	34.952,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-15.146.987,00	
Depósitos Extraparamentares	-152.332,78	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Correntes	-13.622.021,79	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-1.870.000,00	-
Transferência de Anulação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-4.033,33	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuda Acreditada de Consórcio	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.116.942,38	
INGRESSOS		
Alienação de Bens	-	-
Anulação de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 29/02/2016	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	2645 - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DO MAT. G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORIGEM SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
		2015	2014
DESEMBOLSOS		-24.016.842,38	-
Aquisição de Ativo Não Circulante		-23.137.884,38	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimento		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-876.258,00	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integração do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e do Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intergovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-1.801.851,80	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		3.700.876,08	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		1.899.024,28	-



12.5 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEC (Encerrado)						
TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 29/03/2015	PÁGINA 1						
SUBTÍTULO 3645- INST FED DE EDUC. CIENC E TED DO MAT G DO SUL - AUTARQUIA		VALORES EM UNIDADES DE REAL							
ÓRGÃO SUPERIOR 28000- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO									
Descrição	Patrimônio Capital Social	Adiant. para Faltas Aumento do Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demas Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Registro/Resgate de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cont. Result. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Result. do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Resgate de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Lucros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributar - IRCS e Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Faltas, Cotas e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	147.097.289,55	-	-	147.097.289,55
Varição Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Registro/Resgate de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cont. Result. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	15.496.303,55	-	-	15.496.303,55
Result. do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Resgate de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Lucros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributar - IRCS e Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Faltas, Cotas e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	162.593.637,10	-	-	162.593.637,10



12.6 Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2015	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	2615 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ALIMENTATIVAS			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		132.160.575,91	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		463.950,00	-
Venda de Mercadorias		5.720,50	-
Venda de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		401.129,50	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Moeda		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Direitos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		127.285.690,19	-
Transferências Intergovernamentais		126.071.320,03	-
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Controle Público		-	-
Transferências do Cabotagem		-	-
Transferências Organizações Delegadas de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		384.570,16	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		-	-
Valorização e Ganhos ou Aízos e Desincorporação de Passivos		4.380.921,85	-
Reavaliação de Ativos		-	-
Domínio com Alteração		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.872.820,34	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.508.101,51	-
Reversão de Restos a Valor Recupereis		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		53.900,27	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Pleno de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2015	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	2615 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		53.900,27	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos		116.010.219,56	-
Remuneração a Pessoal		72.039.230,06	-
Encargos Sociais		37.069.018,55	-
Benefícios a Pessoal		15.111.972,96	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		4.591.871,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		170.380,55	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		348.393,02	-
Aposentadorias e Reformas		305.358,01	-
Pensões		40.115,54	-
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		18.176.420,78	-
Uso de Materiais de Consumo		1.273.414,39	-
Serviços		16.903.006,39	-
Depreciação, Amortização e Exatário		21.359,67	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		2.724,04	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Moeda		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Direitos Financeiros Obtidos		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		14.241.243,05	-
Transferências Intergovernamentais		13.032.021,19	-
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		34.692,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Controle Público		-	-
Transferências do Cabotagem		-	-
Transferências Organizações Delegadas de Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		384.570,16	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		8.848.743,54	-
Reserva Inerente à Redução de Valor Recupereis e Ajustes de Perdas		-	-
Perdas com Alteração		-	-
Perdas Incobráveis		-	-
Incorporação de Passivos		3.039.219,28	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TÓPICOS DE ORÇAMENTOS	EMISSÃO 20150019	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	25415 - INST.FED.DE EDUC. CIENC. E TEC. DO MAT. G DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORIGEM SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2015	2014
Destinação de Ativos		8.012.624,00	-
Tributárias		22.228,29	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		198.856,30	-
Contribuições		5.441,99	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Distributivas		1.254.174,64	-
Prejuízos		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações de Autarquia Monetária		-	-
Incentivos		1.671.168,19	-
Subvenções Especiais		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Contribuição de Provedores		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Distributivas		82.901,51	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		16.496.353,93	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
		2015	2014



12.7 Relatório de Procedimentos CGU-PAD instaurados

CGU-PAD		Controladoria-Geral da União
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS		
Dados do Filtro:		
Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015		
Quadro Consolidado		Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas		0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos		0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia		0
Total de Processos Administrativos Disciplinares		3
Total de Ritos Sumários		0
Total de Sindicâncias		8
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'		0
Total de Sindicâncias Patrimoniais		0
Total de Procedimentos		11
Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347005393201517	02/04/2015	Sindicância
23347005394201561	02/04/2015	Sindicância
23347005396201551	02/04/2015	Sindicância
23347005400201581	02/04/2015	Sindicância
23347005455201591	02/04/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347005877201566	02/04/2015	Sindicância
23347005878201519	02/04/2015	Sindicância
23347007337201517	05/10/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347009932201597	05/10/2015	Sindicância
23347013335201567	05/10/2015	Sindicância
23347015954201596	05/10/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 11
Data de emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



Jsg
V

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	6
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	7

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347001158201312	11/02/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347005393201517	21/08/2015	Sindicância
23347005394201561	31/08/2015	Sindicância
23347005396201551	11/08/2015	Sindicância
23347005877201566	19/06/2015	Sindicância
23347005878201519	07/05/2015	Sindicância
23347009932201597	03/12/2015	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

160
F

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	5
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	6

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347001158201312	20/02/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347005393201517	27/11/2015	Sindicância
23347005394201561	14/10/2015	Sindicância
23347005396201551	27/11/2015	Sindicância
23347005877201566	27/11/2015	Sindicância
23347005878201519	27/11/2015	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 3 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



J60
V

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347001158201312	02/03/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 4 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



CGU-PAD

161
F
Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, o/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 5 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



J61
V

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 6 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

162
F

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 7 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



162
✓

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347001158201312	05/05/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 8 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 9 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



J63
V

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCAÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 10 de 11

Data da emissão do relatório: 24/02/2016

Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 11 de 11
Data da emissão do relatório: 24/02/2016
Emitido por: Lucas Gabriel Ortiz de Carvalho

